

ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL B1

Abril Encantado

Elizabeth von Arnim

1 NÍVEL DE LEITURA B1

TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

NOTAS E GLOSSÁRIO DE VOCABULÁRIO

The Enchanted April

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA

→ DO NÍVEL B1 AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Enchanted April

Abril Encantado

Elizabeth von Arnim

ESL Easy Read

Compreensão de leitura B1 • Texto original • Suporte em português

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Sumário

Direitos autorais

Introdução

Inglês simplificado (B1)

Inglês original (C1)

Tradução em português da versão simplificada (B1)

Tradução integral em português

Leitura En/Pt com tradução

Glossário

Glossário cultural

Direitos autorais

Esta edição

ESL Easy Read - Abril Encantado, edição em português B1

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Este livro é uma nova tradução e uma nova simplificação de The Enchanted April, de Elizabeth von Arnim, publicado pela primeira vez em Londres em 1922. Não é a reimpressão de uma tradução existente: o texto simplificado em inglês e as duas traduções para o português foram preparados do zero para esta edição, parágrafo por parágrafo.

Esta edição é uma obra nova de MicMac from Las Vegas LLC.

São obras originais da editora e estão protegidos por direitos autorais:

- o texto simplificado em inglês de nível B1, escrito parágrafo por parágrafo para esta edição;
- a tradução para o português do texto simplificado;
- a nova tradução integral da obra para o português;

• o glossário de palavras, com traduções no contexto, explicações, exemplos, pronúncia IPA e áudio;

• o glossário cultural, com as notas históricas e culturais escritas para esta edição;

• o sistema de links entre as quatro versões, a introdução, os guias de leitura e o material didático;

• a seleção e a ordem dos conteúdos, a diagramação, o projeto gráfico e a capa.

Nenhuma parte destes conteúdos pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida de qualquer forma sem a autorização por escrito da editora, salvo nos casos previstos em lei.

O texto de partida

O ponto de partida desta edição é a obra inglesa The Enchanted April, de Elizabeth von Arnim (1866 - 1941), publicada em 1922. O texto original em inglês está em domínio público: é reproduzido como referência, e a editora não reivindica nenhum direito sobre ele. Tudo o que esta edição acrescenta ao texto original pertence à editora.

Obra original: The Enchanted April

Autora: Elizabeth von Arnim

Primeira publicação: 1922, Londres

Primeiro editor: Macmillan and Co.

Texto de referência: a edição digital do Project Gutenberg n.º 16389

Estados Unidos: domínio público, porque a obra foi publicada antes de 1930.

Brasil: de acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte da autora, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte; Elizabeth von Arnim faleceu em 1941. Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal: de acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte da autora; Elizabeth von Arnim faleceu em 1941. Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

→ **Project Gutenberg** — https://www.gutenberg.org/ebooks/16389

Editora

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: customerservice@micmacfrommiami.com

www.esleasyread.com/pt

Introdução

Por que este livro

Este livro foi preparado para ajudar você a aprender inglês por meio da leitura de uma história completa, e não por meio de exercícios isolados. O enredo mantém o interesse vivo e torna o estudo mais agradável e constante, capítulo após capítulo. Os objetivos são dois:

• **ampliar o vocabulário**, encontrando as palavras novas dentro de uma narrativa, com uma ficha que explica o significado, a pronúncia e o uso de cada uma;

• **treinar o uso das estruturas gramaticais**, começando pelas mais simples e chegando, aos poucos, às do inglês literário.

Por isso o mesmo texto aparece em dois níveis de inglês. Primeiro você lê a versão simplificada, construída com frases claras e estruturas simples; depois pode passar para o mesmo parágrafo no original e ver como a mesma ideia é expressa com palavras mais sofisticadas e frases mais complexas. As traduções em português servem para conferir se você entendeu, não para substituir a leitura em inglês.

Os níveis do QECR e este livro

O Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR) divide o conhecimento de uma língua em seis níveis, do A1 ao C2.

O texto simplificado deste livro é de nível B1. Quem está no nível B1 entende os pontos principais de um texto claro sobre assuntos conhecidos, consegue relatar experiências e acontecimentos e explicar brevemente opiniões e planos. Por isso, no texto simplificado você encontra:

- frases curtas e, em geral, uma só ideia por frase;
- palavras frequentes; as palavras mais difíceis que restam estão marcadas e explicadas no glossário;
- os tempos verbais mais comuns (presente, passado simples e contínuo, futuro, present perfect) e construções regulares;
- diálogos apresentados de forma simples, sem dialetos nem formas antigas.

O original de Elizabeth von Arnim é de nível C1. Quem está no nível C1 entende textos longos e exigentes, percebe também os sentidos implícitos e usa a língua com flexibilidade. No original você encontra:

• frases longas, com muitas subordinadas;

• um vocabulário rico, muitas vezes raro ou antiquado, típico do inglês da época;

• narração irônica que acompanha os pensamentos das quatro mulheres, com palavras italianas durante a estadia em San Salvatore.

Os outros níveis, em resumo:

• **A1** - Iniciante: expressões do dia a dia e frases muito simples

• **A2** - Básico: frases frequentes sobre assuntos familiares

• **B1** - Intermediário: textos claros sobre assuntos conhecidos (**o texto simplificado**)

• **B2** - Intermediário superior: textos complexos e conversa fluente

• **C1** - Avançado: textos longos e exigentes, sentidos implícitos (**o original**)

• **C2** - Proficiente: entende quase tudo, com grande precisão

Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não emitem certificados e não substituem a preparação específica para um exame (por exemplo Cambridge B1 Preliminary ou C1 Advanced, Trinity ISE, IELTS, TOEFL).

Como o texto foi preparado

1. O texto de partida. O texto em inglês segue a edição digital do Project Gutenberg n.º 16389. Foram retiradas as partes que não pertencem à obra (notas editoriais). O texto foi dividido em 23 capítulos e 1.541 parágrafos; cada parágrafo tem um código fixo que o liga às suas três versões correspondentes.

2. A simplificação em inglês (nível B1). Cada parágrafo foi reescrito em inglês de nível B1: frases mais curtas, palavras mais comuns, construções mais simples. Cada versão foi revisada para que continuasse fiel ao original, respeitasse o nível e soasse natural. Enredo, personagens, lugares e ordem dos acontecimentos continuam os do original, e nenhum parágrafo foi eliminado.

3. A tradução para o português do original. O original foi traduzido parágrafo por parágrafo, e os trechos duvidosos foram verificados de novo por revisores independentes.

4. A tradução para o português do texto simplificado. É uma tradução à parte, feita a partir do texto simplificado: frases curtas e claras, para você conferir se entendeu o inglês B1.

Como navegar entre as versões do texto

O livro contém quatro versões do mesmo texto, com os mesmos parágrafos na mesma ordem. Cada uma tem o seu próprio índice de capítulos:

- Inglês simplificado (B1)
- Inglês original (C1)
- Tradução em português da versão simplificada (B1)

- Tradução integral em português
- Leitura En/Pt com tradução

- **A partir do inglês simplificado:** ao lado de cada parágrafo há **En/PT**. Esse link abre uma nova página com quatro partes, sempre nesta ordem: o inglês simplificado de onde você veio, a sua tradução para o português, o trecho correspondente do original e a tradução para o português do original. No final, **Voltar à versão simplificada em inglês** e **Ir para a versão original em inglês** levam você de volta ao ponto exato. **Se você prefere ler com a tradução logo à sua frente, use esta opção:** abra En/PT em cada parágrafo e leia inglês e português na mesma página.

- **A partir do inglês original: PT** abre o mesmo parágrafo na tradução para o português; **En** leva de volta ao mesmo parágrafo do original.

- **A partir do glossário:** as remissões de cada ficha levam diretamente aos pontos do texto em que a palavra aparece.

Você também pode ler o livro inteiro dessa forma: abra o índice de «Leitura En/Pt com tradução» e avance página por página; cada bloco começa numa página nova.

Uma sugestão: leia um capítulo em inglês simplificado; quando um trecho não ficar claro, abra En/PT, confira a tradução e depois veja como o mesmo trecho está escrito no original. Quando o simplificado ficar fácil, experimente ler diretamente o original.

Como usar o glossário: o que são os glossários e como foram feitos

Um glossário é uma lista de fichas, cada uma dedicada a uma palavra ou a uma referência do livro. No texto, os verbetes do glossário estão em itálico e têm um link: ao selecioná-los, a ficha se abre numa pequena janela, sem que você perca a página. Também é possível consultar todas as fichas no final do livro.

O livro tem dois glossários, com finalidades diferentes:

• o **glossário de palavras** ajuda a entender o **inglês**: explica as palavras difíceis do texto simplificado e do original;

• o **glossário cultural** ajuda a entender o **mundo do livro**: lugares, pratos, objetos, costumes e outras referências que podem continuar obscuras mesmo depois da tradução.

O glossário de palavras

Reúne as palavras em inglês mais difíceis do livro. No texto simplificado, apenas as mais raras estão

marcadas, para não encher a página de itálicos; no texto original, também todas as outras palavras complexas. Cada ficha apresenta a palavra em inglês com a pronúncia (IPA e áudio), a tradução para o português adequada àquele ponto do texto, uma explicação simples e dois exemplos, um em inglês e um em português.

O glossário cultural

Nem sempre uma boa tradução basta: o nome de um lugar, de um prato ou de um objeto de época pode ser traduzido corretamente e, mesmo assim, continuar sendo um nome vazio para o leitor de hoje. O glossário cultural explica justamente essas referências.

«Móvel de lavatório» designa um móvel que sustentava uma bacia e uma jarra para a higiene pessoal. «Biscoito de coco ou amêndoa» designa um pequeno doce tradicionalmente feito com amêndoas, açúcar e clara de ovo, diferente do macaron recheado. No glossário cultural, você encontra o contexto que ajuda a entender essas referências do livro.

• **O que contém.** Cidades, regiões e lugares; povos e línguas; pratos e bebidas; hotéis, instituições, títulos e profissões; costumes religiosos e populares; objetos de época, meios de transporte, moedas, medidas, roupas; palavras estrangeiras, antigas ou dialetais que um

dicionário comum não explica.

• **O que não contém.** As palavras comuns e os personagens. Quando um termo poderia estar em mais de um glossário, vale esta ordem: personagem, depois cultural, depois linguístico.

• **Como a ficha é escrita.** Verbete em inglês com pronúncia IPA e áudio; forma em português verificada; uma nota de cerca de 70 - 90 palavras que explica o que é, como era usado e por que é importante na história ou na época; a mesma explicação em inglês; um exemplo tirado do livro e um breve exemplo em português; até oito remissões a pontos do texto simplificado e oito a pontos do original.

• Nesta edição, o glossário cultural contém 40 fichas.

O livro: *Abril Encantado*

Fugindo de uma Londres chuvosa e decepcionante, duas esposas infelizes - a gentil Lotty Wilkins e a devota Rose Arbuthnot - respondem a um anúncio para dividir um castelo medieval italiano durante o mês de abril. Para tornar o custo viável, convidam mais duas desconhecidas a se juntar a elas: a bela socialite Lady Caroline Dester, desiludida com o mundo, e a imperiosa e idosa Sra. Fisher. Em San Salvatore, cercadas por flores, luz do sol e o mar cintilante, as barreiras em torno de seus corações cedem lentamente. Lotty é a primeira a florescer; sua felicidade se irradia e acaba derretendo a frieza das outras. Os maridos são chamados, os mal-entendidos se desfazem e até as hóspedes mais frias redescobrem a ternura, a beleza e a capacidade de amar. Caloroso, espirituoso e discretamente sábio, o romance mostra como um lugar encantado pode curar a solidão e restaurar a alegria, fazendo com que cada mulher volte para casa transformada por uma primavera inesquecível.

A autora

Elizabeth von Arnim (1866-1941) foi uma romancista britânica nascida na Austrália, conhecida por sua sagacidade, ironia e leveza de estilo. No início, publicou anonimamente como “Elizabeth” e escreveu comédias de costumes de grande sucesso e sutilmente

feministas que celebravam os jardins, a liberdade e a vida interior das mulheres. Abril Encantado leva quatro inglesas muito diferentes entre si a um castelo italiano banhado pelo sol, onde a beleza do lugar as transforma pouco a pouco.

Dados da obra original

- **Título:** *The Enchanted April*
- **Autora:** Elizabeth von Arnim (1866 - 1941)
- **Primeira publicação:** 1922, Londres
- **Primeiro editor:** Macmillan and Co.
- **Forma:** romance
- **Nível do original:** C1 (QECR); **nível do texto simplificado:** B1
- **Texto de referência:** a edição digital do Project Gutenberg n.º 16389
- **Project Gutenberg:** https://www.gutenberg.org/ebooks/16389

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: customerservice@micmacfrommiami.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

A Terra de Oz:

- A Cidade das Esmeraldas de Oz
- A Estrada para Oz
- A Magia de Oz
- A Maravilhosa Terra de Oz
- A Menina de Retalhos de Oz
- A Princesa Perdida de Oz
- Dorothy e o Mágico de Oz
- Glinda de Oz
- O Espantalho de Oz
- O Homem de Lata de Oz
- O Livro do Woggle-Bug
- O Maravilhoso Mágico de Oz
- Ozma de Oz
- Rinkitink em Oz
- Tic-Tac de Oz

Alice no País das Maravilhas:

- Através do Espelho e o que Alice Encontrou Lá
- Aventuras de Alice no País das Maravilhas
- Aventuras de Alice no Subterrâneo

Anne de Green Gables:

- A Estrada Dourada
- Anne da Ilha
- Anne de Avonlea
- Anne de Green Gables

- Anne e a Casa dos Sonhos
- Crônicas de Avonlea
- Kilmeny do Pomar
- Mais Crônicas de Avonlea
- Rilla de Ingleside
- Vale do Arco-Íris

Aventura:

- Caninos Brancos
- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- O agente secreto ## Volume
- O Chamado da Floresta
- O CORAÇÃO DAS TREVAS ## Volume
- O Livro da Selva
- O Lobo do Mar

Charles Dickens:

- A Casa Soturna
- A Vida e as Aventuras de Nicholas Nickleby
- As Aventuras do Sr. Pickwick
- David Copperfield
- Dombey e Filho
- Grandes Esperanças
- Martin Chuzzlewit
- Oliver Twist
- Tempos Difíceis
- Um Conto de Duas Cidades

Clássicos:

- A Ilha do Tesouro
- A Mulher de Branco

- A Múmia Verde
- Abril Encantado
- As Viagens de Gulliver
- Ivanhoé
- Moby Dick, ou A Baleia
- Mulherzinhas
- Norte e Sul
- O Grande Gatsby
- O JARDIM SECRETO
- Peter e Wendy
- Tess dos D'Urbervilles

Doutor Dolittle:

- A Caravana do Doutor Dolittle
- A História do Doutor Dolittle
- As Viagens do Doutor Dolittle
- Doutor Dolittle na Lua
- O Circo do Dr. Dolittle
- O Correio do Dr. Dolittle
- O Jardim do Doutor Dolittle
- O Zoológico do Doutor Dolittle

E. R. Burroughs, Histórias da selva:

- A Volta de Tarzan
- As Feras de Tarzan
- O Filho de Tarzan
- O Tesouro de Tarzan
- Os Gêmeos de Tarzan
- Tarzan e a Cidade de Ouro
- Tarzan e o Império Perdido
- Tarzan e o Leão de Ouro
- Tarzan e os Homens-Formiga

- Tarzan na Selva
- Tarzan no Centro da Terra
- Tarzan Triunfante
- Tarzan, o Destemido
- Tarzan, o Filho das Selvas
- Tarzan, o Invencível
- Tarzan, o Rei da Jângal
- Tarzan, o Terrível

E. R. Burroughs, Histórias de Marte:

- A Mente Mestra de Marte
- O Comandante de Marte
- Os Deuses de Marte
- Os Homens-Xadrez de Marte
- Thuvia, Donzela de Marte
- Um Guerreiro de Marte
- Uma Princesa de Marte

Gótico e terror:

- A Queda da Casa de Usher
- Carmilla
- Drácula
- Frankenstein
- O Médico e o Monstro
- O Retrato de Dorian Gray
- Os Mistérios de Udolpho

H. G. Wells:

- A Guerra dos Mundos
- A Ilha do Doutor Moreau
- A Máquina do Tempo
- O Homem Invisível
- Os Primeiros Homens na Lua

Irmãs Brontë:

- Jane Eyre
- O Morro dos Ventos Uivantes

Jane Austen:

- Emma
- Orgulho e Preconceito

Jules Verne:

- A Ilha Misteriosa
- A Jangada: 800 Léguas pelo Amazonas
- A Volta ao Mundo em Oitenta Dias
- Cinco Semanas em um Balão
- Heitor Servadac
- Robur, o Conquistador
- Viagem ao Centro da Terra
- Vinte Mil Léguas Submarinas

Mark Twain:

- As Aventuras de Huckleberry Finn
- As Aventuras de Tom Sawyer
- As Viagens de Tom Sawyer
- O Príncipe e o Mendigo
- Tom Sawyer, Detetive
- Um Ianque na Corte do Rei Artur

Sherlock Holmes:

- A Volta de Sherlock Holmes
- As Aventuras de Sherlock Holmes
- As Memórias de Sherlock Holmes
- O Cão dos Baskervilles
- O Signo dos Quatro

- O Vale do Medo
- O Último Adeus de Sherlock Holmes
- Um Estudo em Vermelho

Declaração sobre conteúdo gerado por inteligência artificial

Esta edição contém conteúdo gerado por ferramentas baseadas em inteligência artificial, incluindo o texto em inglês simplificado, traduções em português e elementos visuais da capa e/ou do interior. O conteúdo foi submetido a revisão editorial humana.

AI-generated content disclosure: This edition contains content generated by AI-based tools, including simplified English text, Portuguese translations, and visual elements used in the cover and/or interior. The content received human editorial review.

www.esleasyread.com/pt

Índice - Inglês simplificado (B1)

Front Matter

Chapter 1

Chapter 2

Chapter 3

Chapter 4

Sumário

Front Matter

En/PT → Elizabeth Von Arnim



Chapter 1

En/PT → It began one February afternoon in a women's club in London. The club was uncomfortable, and the afternoon was miserable. *Mrs. Wilkins* had come from *Hampstead* to shop and had eaten lunch there. In the smoking-room, she *picked* up The Times from a table and saw this in the Agony Column:

To people who love wisteria and sunshine. A small medieval Italian castle on the Mediterranean coast can be rented, furnished, for the month of April. Necessary servants will stay. Z, Box 1000, The Times.

That was how it began. But, as with many other ideas, the person who thought of it did not know it at the time.

En/PT → Mrs. Wilkins did not realise that her April had already been decided for her. She dropped the newspaper in *anger* and resignation, then went to the window and sadly looked out at the wet street.

En/PT → Such places were not for her, not even small medieval *castles*. The shores of the Mediterranean in April, with wisteria and sunshine, were for rich people only. Yet the advertisement was for people who valued these things, so it was also for her, because she loved them deeply. But she was poor. She owned only ninety pounds, saved little by little from her dress allowance. Her husband had told her to save it for

a rainy day. Her father gave her £100 a year for clothes, so her clothes were cheap and *plain*. Her husband called them modest and suitable, but other people thought they looked awful.

En/PT → *Mr.* Wilkins was a solicitor who liked saving money, except when it came to food. He did not call that *thrift*; he called it bad *housekeeping*. But he *praised* the saving that made Mrs. Wilkins wear old, spoiled clothes. “You never know when there will be a rainy day,” he said. “Then you may be glad to have some money saved. We both may.”

En/PT → Looking out of the club window into *Shaftesbury* Avenue, Mrs. Wilkins stood there sadly for some time. She thought of the Mediterranean in April, of wisteria, and of the rich people’s lucky lives. At the same time she watched the dirty rain falling on the busy *umbrellas* and buses. Then she wondered if this was the rainy day *Mellersh* had often told her to prepare for. Maybe, she thought, it was *Providence’s* plan for her to use her savings to leave such a climate and go to the small medieval castle. Of course it would be only part of her savings. And if the castle was old, it might be broken down, which should make it cheaper. She would not mind that at all, because broken parts do not cost extra. In fact, they *lower* the *price*. But this was nonsense to think about.

En/PT → She turned from the window with the same mix of *irritation* and resignation. She crossed the room, planning to get her *mackintosh* and umbrella, fight her way onto an *overcrowded* bus, go to *Shoolbred's* on her way home, and buy some *soles* for Mellersh's dinner. Mellersh was hard to please with fish and liked only soles, except salmon. Then she saw *Mrs. Arbuthnot*, a woman she knew by sight. Mrs. Arbuthnot also lived in *Hampstead* and belonged to the club. She was sitting at the middle table, where the newspapers and magazines were kept, and was reading the first page of The Times very intently.

En/PT → Mrs. *Wilkins* had never spoken to Mrs. Arbuthnot. Mrs. Arbuthnot belonged to a church group and liked to study, *classify*, and *register* poor people. Mrs. Wilkins and Mellersh, when they went out, went to parties for *impressionist* painters, who were common in Hampstead. Mellersh's sister had married one of them and lived on the Heath, so Mrs. Wilkins was brought into a social circle that felt very *unnatural* to her. She had learned to fear pictures. She had to say something about them, but never knew what. She used to say, "*Marvellous*," and feel it was not enough. But nobody cared. Nobody listened to her. Nobody noticed her. She was the sort of person who is invisible at parties. Her clothes made her almost unseen, her face was forgettable, her speech was shy, and she did not talk

much. If her clothes, face, and words all meant little, she thought, what was left of her at a party?

En/PT → Also, she was always with Wilkins, a clean-*shaven*, handsome man who gave any party more importance just by being there. Wilkins was very respectable. People knew his *senior* partners thought highly of him. His sister's friends admired him. He gave sensible opinions about art and artists. He was *brief*, careful, and never said too much or too little. He seemed to keep a record of everything he said. He was so clearly reliable that people who met him at these parties often became unhappy with their own *solicitors*. After some time, they would leave them and go to Wilkins.

En/PT → Naturally, Mrs. Wilkins was ignored. His sister said, with a firm and final way, that she should stay at home. But Wilkins could not leave his wife at home. He was a family solicitor, and men like him always show their wives. During the week he went to parties with her, and on Sundays he took her to church. He was still quite young, only thirty-nine, and he wanted to know more old ladies for his work. So he could not afford to miss church. There Mrs. Wilkins came to know Mrs. Arbuthnot, though they never spoke.

En/PT → She watched *Mrs. Arbuthnot* lead the poor children into the church *pews*. Every Sunday, she came

from the Sunday School just before the choir. She *seated* the boys and girls *neatly* in their places, made them kneel for prayer, and then stand again as the *vestry* door opened and the choir and clergy came out. They were ready to say the prayers and *commandments*. Mrs. Arbuthnot had a sad face, but she was clearly good at her work. This made Mrs. *Wilkins* wonder. *Mellersh* had told her that a person who was *efficient* would not feel *depressed*, and that doing one's work well would make one bright and lively.

En/PT → Mrs. Arbuthnot was not bright and lively, though much of what she did with the Sunday School children seemed automatic. But when Mrs. Wilkins turned from the window and saw her in the club, she was not acting automatically at all. She was staring hard at one part of the first page of The Times, holding the paper still, with her eyes fixed. She was only staring. Her face was, as always, like a *patient* and disappointed *Madonna*.

On a sudden impulse, which she herself found strange, Mrs. Wilkins, shy and unwilling, did not go on to the *cloakroom* and then to *Schoolbred's* for Mellersh's fish. Instead, she stopped at the table and sat down directly opposite Mrs. Arbuthnot, although she had never spoken to her before in her life.

En/PT → It was one of those long, narrow *refectory* tables, so they were very close to each other.

But Mrs. Arbuthnot did not look up. She kept staring at one spot in The Times, as if she were dreaming.

En/PT → Mrs. Wilkins watched her for a minute and tried to find the *courage* to speak. She wanted to ask if Mrs. Arbuthnot had seen the advertisement. She did not know why she wanted to ask, but she did. It seemed foolish that she could not speak to her. She looked kind. She looked unhappy. Why should two unhappy people not help each other with a little honest talk about what they felt and what they still hoped for? Mrs. Wilkins also thought that Mrs. Arbuthnot might be reading the same advertisement. Her eyes were on the same part of the paper. Was she imagining the same thing, with its colour, smell, light, and the sea softly touching little hot rocks? Colour, smell, light, and sea instead of *Shaftesbury* Avenue, wet buses, the fish department at *Shoolbred's*, the Tube to *Hampstead*, dinner, and then tomorrow the same, and the day after the same, and always the same...

En/PT → Suddenly, *Mrs.* Wilkins *leaned* across the table. 'Are you reading about the *mediaeval* castle and the *wistaria*?' she heard herself ask.

Naturally, Mrs. *Arbuthnot* was surprised, but Mrs. Wilkins was even more surprised at herself for asking.

Mrs. Arbuthnot had not yet seen the *shabby*, thin *figure* opposite her, with its small *freckled* face and big grey eyes almost hidden by a squashed wet-weather hat. She looked at her for a moment without answering. She had read about the mediaeval castle and the wistaria ten minutes before, and since then she had been lost in dreams of light, colour, smell, and the sea softly *lapping* among little hot rocks...

En/PT → "Why do you ask me that?" she said in her serious voice, because her work with poor people had made her calm and patient.

Mrs. *Wilkins* blushed and looked very shy and afraid. "Oh, only because I saw it too, and I thought perhaps - I thought somehow - " she said with difficulty.

Mrs. Arbuthnot was used to sorting people into groups, so she looked *thoughtfully* at Mrs. Wilkins and wondered under which group she should place her.

"And I know you by sight," Mrs. Wilkins went on. Like many shy people, once she began, she kept talking and frightened herself with every word. "Every Sunday - I see you every Sunday in church - "

En/PT → "In church?" Mrs. Arbuthnot repeated.

"And this seems such a wonderful thing - this advertisement about the wistaria - and - "

Mrs. Wilkins must have been at least thirty, but she stopped and moved *uneasily* in her chair like an awkward, embarrassed *schoolgirl*.

"It seems so wonderful," she said suddenly, "and - it is such a miserable day..."

Then she looked at Mrs. Arbuthnot with the eyes of a trapped dog.

"This poor woman," Mrs. Arbuthnot thought. Her life was spent helping people and making things easier for them. "She needs advice."

So she got ready *patiently* to give it.

“If you see me at church,” she said kindly and carefully, “I suppose you live in Hampstead too?”

En/PT → “Oh yes,” said Mrs. Wilkins. Then she said it again, her long thin neck *drooping* a little, as if thinking of Hampstead made her bend down. “Oh yes.”

“Where?” asked Mrs. Arbuthnot. When she needed advice, she naturally first wanted to collect the facts.

But Mrs. Wilkins softly laid her hand on the part of The Times where the advertisement was, as if the *printed* words were precious, and only said, “Perhaps that’s why this seems so wonderful.”

“No - I think that’s wonderful anyway,” said *Mrs.* Arbuthnot, forgetting the facts and giving a small sigh.

“Then you were reading it?”

En/PT → “Yes,” said Mrs. *Arbuthnot*, with a *dreamy* look in her eyes again.

“Wouldn’t it be wonderful?” *whispered* Mrs. Wilkins.

“Wonderful,” said Mrs. Arbuthnot. Her face brightened, then became calm again. “Very wonderful,” she said. “But it is no use wasting time thinking about such things.”

“Oh, but it is,” Mrs. Wilkins answered quickly and surprisingly. This was surprising because it did not match her *plain* coat and skirt, *crumpled* hat, and *loose* hair. “And just thinking about them is worth it by itself - such a change from *Hampstead* - and sometimes I believe, I really do believe, that if you think hard enough, you get things.”

En/PT → Mrs. Arbuthnot watched her patiently. If she had to place her in some group, what kind would she be?

“Perhaps,” she said, *leaning forward* a little, “you will tell me your name. If we are to be friends” - she gave her serious smile - “as I hope we are, we should begin at the beginning.”

“Oh yes - how kind of you. I’m Mrs. *Wilkins*,” said Mrs. Wilkins. “I don’t expect,” she added, blushing when Mrs.

Arbuthnot said nothing, “that it *means* anything to you. Sometimes it does not seem to mean anything to me either. But” - she looked around, as if asking for help - “I am Mrs. Wilkins.”

En/PT → She did not like her name. It seemed small and mean, with a joking twist at the end, like a *pugdog’s* tail turned up. But there it was. She could do nothing about it. She was Wilkins, and she would stay Wilkins. Her husband told her to use Mrs. *Mellersh*-Wilkins at all times, but she did that only when he could hear her. She thought Mellersh made Wilkins even worse, like a villa with the word *Chatsworth* on its gate-posts, making the villa seem grander than it was.

En/PT → When he first suggested adding Mellersh, she refused for the reason above. After a pause - Mellersh was careful and almost never spoke without pausing first - he said, very annoyed, “But I am not a villa,” and looked at her as a man looks when he fears, for perhaps the *hundredth* time, that he may have married a fool.

"Of course you are not a villa," Mrs. Wilkins said to him. She had never thought he was. She did not mean to say that. She was only thinking.

En/PT → The more she explained, the more Mellersh grew sure, as he had often been before, that he might have married a fool. They had a long *quarrel*. It can

hardly be called a quarrel, though: one side was silent with dignity, and the other kept apologizing. They argued about whether *Mrs.* Wilkins had meant to suggest that *Mr.* Wilkins was a villa.

“I believe,” she thought when it was finally over - it had taken a long time - “that anyone would quarrel about anything if they had not been apart for a single day in two whole years. What we both need is a holiday.”

En/PT → “My husband,” Mrs. Wilkins went on to Mrs. *Arbuthnot*, trying to explain herself, “is a solicitor. He - ” She looked for something else to say about Mellersh and found: “He’s very handsome.”

"Well," said Mrs. Arbuthnot kindly, "that must give you great pleasure."

"Why?" asked Mrs. Wilkins.

"Because," said Mrs. Arbuthnot, a little surprised, for she was used to the poor agreeing with her without question, "because beauty is a gift like any other, and if it is used properly - "

En/PT → She stopped speaking. Mrs. *Wilkins* looked at her with her large grey eyes. Mrs. Arbuthnot suddenly felt that perhaps she had grown used to explaining things in a simple, instructive way, like a *nursemaid*,

because she had an audience that had to agree, was afraid to *interrupt*, and was, in truth, under her *power*.

But Mrs. Wilkins was not listening. At that moment, a strange picture *flashed* into her mind. She saw two people sitting together under a great hanging *wistaria* that grew over the branches of a tree she did not know. It was herself and Mrs. Arbuthnot. She could see them. Behind them, bright in the sun, were old grey walls, a medieval castle. She saw it all.

En/PT → So she stared at Mrs. Arbuthnot and did not hear a word she said. Mrs. Arbuthnot also stared at Mrs. Wilkins, stopped by the look on her face. It was full of excitement, and it seemed bright and *trembling*, like water in sunlight when the wind moves it. If she had been at a party, people would have watched Mrs. Wilkins with interest.

They looked at each other. Mrs. Arbuthnot looked surprised and curious. Mrs. Wilkins looked like someone who has had a great revelation. Of course. That was how it could be done. She herself could not afford it, and even if she could, she could not go there alone. But she and Mrs. Arbuthnot together . . .

En/PT → She *leaned* across the table. "Why don't we try to get it?" she *whispered*.

Mrs. Arbuthnot opened her eyes wider. "Get it?" she repeated.

En/PT → "Yes," said Mrs. Wilkins, still afraid of being *overheard*. "Not just sit here and say how wonderful it is, and then go home to *Hampstead* without doing anything. Not just go back as usual and think about dinner and fish, as we have done for years and years and will keep doing for years and years. In fact," she said, turning red to the *roots* of her hair, because her own words frightened her, though she could not stop, "there seems to be no end to it. So there ought to be a break, time off, for everyone. It would really be *unselfish* to go away and be happy for a little while, because we would come back so much nicer. After a while, everyone needs a holiday."

En/PT → “But how do you mean, get it?” asked *Mrs. Arbuthnot*.

“Take it,” said Mrs. Wilkins.

“Take it?”

"Rent it. Hire it. Have it."

“But do you mean you and I?”

“Yes. Between us. Share it. Then it would only cost half, and you look as if you wanted it as much as I do,

as if you needed rest and something happy to happen to you."

"Why, but we do not know each other."

"But think how well we would know each other if we went away together for a month! And I have saved for a rainy day, and I expect you have too. This is the rainy day - look at it - "

En/PT → "She is not sane," thought Mrs. Arbuthnot; yet she felt strangely moved.

"Think of getting away for a whole month, away from everything, to heaven - "

"She should not say things like that," thought Mrs. Arbuthnot. "The *vicar* - " Yet she felt strangely moved. It would truly be wonderful to have a rest, a break.

Habit soon made her calm again. Years of working with poor people made her say, with a kind but slightly superior *tone*, "But you see, heaven is not somewhere else. It is here and now. We are told so."

En/PT → She became very serious, as she did when she tried *patiently* to help and teach poor people. "Heaven is within us," she said in her soft low voice. "We are told that by the highest authority. And you know the lines about the *kindred* points, don't you - "

"Oh yes, I know them," said Mrs. *Wilkins impatiently*.

"The kindred points of heaven and home," continued Mrs. Arbuthnot, who liked to finish her *sentences*. "Heaven is in our home."

"It isn't," said Mrs. Wilkins, again with surprise.

Mrs. Arbuthnot was taken by surprise. Then she said gently, "Oh, but it is. It is there if we choose it, if we make it."

En/PT → "I do choose it, and I do make it, and it isn't," said Mrs. Wilkins.

Then Mrs. Arbuthnot said nothing, because she also sometimes had doubts about homes. She looked at Mrs. Wilkins with unease and felt a strong need to *classify* her. If she could only put Mrs. Wilkins in the right place, she thought she would feel *steady* again. For some reason, she was beginning to feel off balance. She had not had a holiday for years. The advertisement had made her dream, and Mrs. Wilkins's excitement was *catching*. As she listened to her strange, sudden talk and watched her bright face, she felt as if she were waking from sleep.

En/PT → *Mrs.* Wilkins was clearly *unbalanced*, but Mrs. *Arbuthnot* had met unbalanced people before. She often met them, and they never affected her own stability. But this woman was making her feel shaky. It was as if leaving her safe ideas of God, Husband, Home,

and Duty, and going away just to be happy, might be both good and desirable. Of course it was not. Of course it was not. She also had savings in the Post Office Savings Bank, and it was absurd to think she would ever take them out and spend them on herself. Surely she could not forget her duty, or forget poor people and their misery and sickness like that? No doubt a *trip* to Italy would be wonderful, but there are many wonderful things one might want to do. What is strength for, except to help one not do them?

En/PT → To Mrs. Arbuthnot, the great facts of life were clear and fixed: God, Husband, Home, Duty. After a time of great misery, she had rested her mind on these facts like a pillow. She feared being woken from such a simple and peaceful state. So she looked hard for a way to place Mrs. Wilkins in her mind. This would help her feel calm and clear again. After thinking about her last *remark*, and feeling more and more *uneasy* and affected by her, she decided for the moment to put her under the heading *Nerves*. She might even belong in *Hysteria*, which could lead to *Lunacy*. But Mrs. Arbuthnot had learned not to place people too quickly in their final category. More than once she had sadly found that she was wrong. Then it was very hard to change her mind, and she felt deep *remorse*.

En/PT → Yes, Nerves. Mrs. Arbuthnot thought Mrs. *Wilkins* probably had no regular work for other people, no work that took her outside herself. She seemed to have no direction, and was pushed around by feelings and sudden *impulses*. Nerves was almost certainly her category, or would be soon if no one helped her. Poor little thing, thought Mrs. Arbuthnot, and her balance returned as her pity grew. Because of the table, she could not see how long Mrs. Wilkins's legs were. She only saw her small, eager, shy face, her thin shoulders, and the childlike hope in her eyes for something that she believed would make her happy. But such things did not bring true happiness. *Mrs.* Arbuthnot had learned, in her long life with Frederick, her husband, whom she had married at twenty and was now thirty-three, where real joy could be found. It was found only in living each day, and each hour, for other people. It was found only at the feet of God, where she had often taken her *disappointments* and troubles and come away *comforted*.

En/PT → Frederick had been the kind of husband who sends his wife early to the feet of God. The step from him to God had been short, though painful. Looking back, it seemed short, but in fact it had taken the whole first year of their marriage. Every step had been a *struggle*, and she felt at the time that each one was stained with her heart's blood. But that was over

now. She had long ago found peace. Frederick, once her loved *bridegroom* and *adored* young husband, was now second only to God in her duties and patience. There he hung in her mind, second in importance, a *bloodless* thing made white by her prayers. For years, she had only been able to be happy by forgetting happiness. She wanted to stay that way. She wanted to shut out anything that reminded her of beauty, or made her begin longing and wishing again.

En/PT → “I’d like very much to be friends,” she said *earnestly*. “Won’t you come and see me, or let me come to you sometimes? Whenever you want to talk. I’ll give you my *address*” - she looked in her *handbag* - “and then you won’t forget.” She found a card and held it out.

Mrs. Wilkins did not take the card.

“It’s so funny,” said Mrs. Wilkins, as if she had not heard her, “but I can see us both - you and me - this April in the *mediaeval* castle.”

Mrs. *Arbuthnot* felt *uneasy* again. “Do you?” she said, trying to stay calm under the strange, bright grey eyes. “Do you?”

En/PT → “Don’t you ever suddenly see things before they happen?” asked Mrs. *Wilkins*.

“Never,” said Mrs. Arbuthnot.

She tried to smile. She tried to give the kind, *wise*, and understanding smile she used when listening to the *limited* and one-sided views of poor people. But she could not do it. The smile only *trembled* and disappeared.

“Of course,” she said softly, as if she feared the *vicar* and the Savings Bank might hear. “It would be very beautiful, very beautiful.”

“Even if it were wrong,” said *Mrs.* Wilkins, “it would only be for a month.”

“That - ” began Mrs. Arbuthnot, seeing clearly how wrong such an idea was. But Mrs. Wilkins stopped her before she could finish.

En/PT → “Anyway,” said Mrs. Wilkins, stopping her, “I’m sure it is wrong to be good for too long until one becomes unhappy. And I can see you have been good for years, because you look so unhappy” - Mrs. Arbuthnot tried to protest - “and I have done nothing but duties and things for other people since I was a girl. I don’t believe anybody loves me any more than before. And I long, oh, I long for something else.”

Was she going to cry? Mrs. Arbuthnot felt very uncomfortable and sorry for her. She hoped she would not cry there, in that *unfriendly* room, with strangers coming and going.

En/PT → But Mrs. Wilkins pulled nervously at a *handkerchief* that would not come out of her pocket. At last she managed only to pretend to blow her nose. Then she blinked quickly, looked at Mrs. Arbuthnot with a shaky, half shy, half frightened apology, and smiled.

“Will you believe,” she *whispered*, trying to control her mouth and clearly ashamed, “that I have never spoken like this to anyone before in my life? I cannot think. I simply do not know what has come over me.”

“It’s the advertisement,” said Mrs. Arbuthnot, *nodding* seriously.

“Yes,” said Mrs. Wilkins, wiping her eyes secretly, “and because we are both so - ” She blew her nose again a little. “Miserable.”



Chapter 2

En/PT → understanding and *finding* the exact right words.

After trying many words about living for others, prayer, and peace in God's hands, Mrs. Wilkins found the right words. They were simple: it could do no *harm* to answer the advertisement. It was only an inquiry, with no promise. What upset Mrs. *Arbuthnot* was that she did not suggest it only to *comfort* Mrs. Wilkins. She suggested it because she herself longed for the *mediaeval* castle.

En/PT → This troubled her deeply. She was used to guiding others, advising them, and supporting them, except Frederick, whom she had long ago left to God. Yet now she herself was being led and influenced by an advertisement and by a strange woman she barely knew. It was very disturbing. She could not understand why she suddenly wanted something so selfish, when she had not felt that *desire* for years.

"There's no harm in asking," she said quietly, as if others were listening and judging.

“It isn’t as if it commits us to anything,” said *Mrs. Wilkins* in a low voice, though her voice was shaking.

En/PT → They stood up at the same time. Mrs. Arbuthnot was surprised that Mrs. Wilkins was so tall. They went to a writing table, and Mrs. Arbuthnot wrote to Z, Box 1000, The Times, asking for *details*. She asked for all the details, but the only one they really cared about was the rent. Both felt that Mrs. Arbuthnot should write the letter and *handle* the practical side. She was used to organizing things, she was older, and she was *calmer*. She also knew she was *wiser*. Mrs. Wilkins had no doubt of that either. The way Mrs. Arbuthnot *parted* her hair seemed to show great calm and wisdom.

En/PT → But even if Mrs. Arbuthnot was wiser, older, and calmer, her new friend still seemed to push things *forward*. She was confused, yet she *urged* action. She had a strange *power* to affect other people. She drew them in. Her mind jumped quickly to conclusions, and they were often wrong. The idea that Mrs. Arbuthnot was miserable was one such wrong conclusion. That was unsettling.

Still, whatever she was like, and however uncertain she seemed, Mrs. Arbuthnot found herself sharing Mrs. Wilkins's excitement and longing. After the letter was dropped into the hall letter-box and could not be taken back, both women felt guilty.

En/PT → "It only shows," *whispered* Mrs. Wilkins as they turned away from the letter-box, "how perfectly

good we've been all our lives. The first time we do something our husbands don't know about, we feel guilty."

"I'm afraid I can't say I've been perfectly good," Mrs. Arbuthnot said gently. She felt *uneasy* at this new example of Mrs. Wilkins's quick guesses, because she had not said anything about feeling guilty.

"Oh, but I'm sure you have. I can see you being good, and that is why you are not happy."

"She should not say things like that," thought Mrs. *Arbuthnot*. "I must try to help her stop."

En/PT → Out loud she said seriously, "I do not know why you keep saying that I am not happy. When you know me better, I think you will see that I am. And I am sure you do not really mean that goodness, if one can achieve it, makes a person unhappy."

"Yes, I do," said Mrs. Wilkins. "Our kind of goodness does. We have achieved it, and we are unhappy. There are unhappy kinds of goodness and happy kinds. The kind we will have at the *mediaeval* castle, for example, is the happy kind."

En/PT → "That is, if we go there," said *Mrs.* Arbuthnot carefully. She felt that Mrs. *Wilkins* needed to be held back. "After all, we have only written to ask. Anyone can do that. I think it is quite possible that we will find the

rules impossible, and even if we do not, by tomorrow we may not want to go."

"I can see us there," was Mrs. Wilkins's answer.

En/PT → All this made Mrs. Arbuthnot feel *unsteady*. As she walked through the wet streets to a meeting where she was to speak, she was very upset. She had tried to seem calm and practical to Mrs. Wilkins, hiding her own excitement. But inside, she felt strongly moved. She felt happy, guilty, and afraid at the same time. Without knowing it, she had the feelings of a woman who has just left a secret meeting with her lover. She even looked like that when she arrived late at the meeting. Her open face seemed almost sneaky as she looked at the wooden-faced people waiting to hear her ask for money for the poor people of *Hampstead*, though each of them thought they needed help themselves. She looked as if she were hiding something shameful but wonderful. Her usual open and honest expression was gone. In its place was a hidden, nervous happiness, which a more *worldly* audience would have taken for recent passionate love.

En/PT → Beauty, beauty, beauty . . . the words kept sounding in her ears as she stood on the platform and spoke about sad things to the small audience. She had never been to Italy. Was that really what her savings were to be used for after all? She did not like the way

Mrs. Wilkins spoke about fate, as if she had no choice and as if trying or even thinking about it did not matter. Yet it affected her. Mrs. Wilkins's eyes had looked like the eyes of someone who could see the future. Mrs. *Arbuthnot* knew that some people were like that, and if Mrs. Wilkins had truly seen her at the mediaeval castle, then perhaps fighting against it would be useless. Still, to spend her savings on pleasure - The money had come from a bad source, but she had at least believed its end would be good. Was she now going to turn it away from its proper use, the only reason she had kept it, and spend it on giving herself pleasure?

En/PT → Mrs. Arbuthnot went on speaking. She knew this kind of speech so well that she could have said it in her sleep. At the end of the meeting, her eyes full of secret dreams, she hardly noticed that no one had been moved at all, especially not to give money.

But the *vicar* noticed it. He was disappointed. *Mrs.* Arbuthnot usually did much better than this. And, more unusually, he saw that she did not even seem to care.

"I cannot imagine," he said to her as they said goodbye. He spoke crossly, because he was annoyed with both the audience and her. "What are these people becoming? Nothing seems to move them."

En/PT → “Perhaps they need a holiday,” Mrs. Arbuthnot said. The vicar thought this was a strange and *unsatisfactory* answer.

“In February?” he called after her with sarcasm.

“Oh no - not till April,” said Mrs. Arbuthnot over her shoulder.

“Very odd,” thought the vicar. “Very odd indeed.” Then he went home and was not very kind to his wife.

En/PT → That night, Mrs. Arbuthnot prayed for guidance. She thought she should ask clearly that the *mediaeval* castle had already been taken by someone else, so the matter would be *settled*. But she lost *courage*. What if God answered her prayer? No, she could not ask that. She could not take the risk. Besides, if she spent her present savings on a holiday, she could save up again soon. Frederick often gave her money, and for a while her gifts to parish charities would be smaller. Later, the next savings would be made *pure* by how she used them.

En/PT → Mrs. Arbuthnot had no money of her own. She lived on Frederick’s earnings, and even her savings came from his work. This upset her deeply. Frederick wrote very popular memoirs every year about the *mistresses* of kings. There were many such women in history, so he always had enough *material*. He had

published a book each year of their marriage, and still many more women were left to write about. Mrs. *Arbuthnot* could do nothing but live on the money. Once, after his successful Du *Barri* memoir, he gave her a terrible sofa with soft *cushions*, and she hated that this sign of a dead French *sinner* should stand in her own home.

En/PT → Mrs. Arbuthnot believed that morality is the basis of happiness, so it troubled her that she and Frederick lived on money from guilt, even if it was old guilt from long ago. The more one of these women was forgotten, the more people read Frederick's book, and the more money he gave his wife. After adding a little to her savings, she spent the rest on the poor. She hoped that one day people would stop wanting stories about *wickedness*, and then Frederick would need help himself. In her mind, the parish grew rich because of the bad lives of women like Du Barri, *Montespan*, *Pompadour*, *Ninon de l'Enclos*, and *Maintenon*. The poor were the *means* by which the money was cleaned and made pure. *Mrs.* Arbuthnot could do no more. She had tried to work out the right answer, but it was too hard, so she left it to God, just as she had left Frederick to God. She spent nothing on herself, except for the large soft sofa in her house. The poor *gained* the most. Their boots were, in a way, made strong by sins. Yet it had been very difficult. She prayed about it until she

was tired. Should she refuse to touch the money because it came from wrong deeds? But then what about the boots for the poor? She asked the *vicar* what he thought, and after careful, careful talk, it became clear that he supported the boots.

En/PT → At least Mrs. Arbuthnot had persuaded Frederick to publish the memoirs under another name. He had only begun this very successful work after their marriage. When she married him, he was a good official at the British Museum library. So she was not publicly connected with the books. People in *Hampstead* enjoyed reading them, and had no idea the writer lived among them. Frederick himself was almost *unknown* in Hampstead, even by sight. He never went to local social events. Whatever fun he had was in London, and he never spoke about it or about the people he met. The vicar alone knew where the parish money came from, and he said it was a matter of *honour* not to mention it.

En/PT → At least their small house was not filled with the bad women from Frederick's books, because he did his work away from home. He had two rooms near the British Museum, where he studied his *subjects*, and he went there every morning. He came home long after his wife was asleep. Sometimes he did not come home at all. Sometimes she did not see him for days. Then he would suddenly appear at breakfast, having let himself

in with his key the night before. He was cheerful, generous, and pleased to give her things. He seemed like a well-fed man who was happy with life. Mrs. *Arbuthnot* was always gentle, and she made sure his coffee was just as he liked it.

En/PT → He seemed very happy. Mrs. Arbuthnot often thought that life was still a mystery, no matter how much people tried to sort it out. Some people could never be understood. Frederick was one of them. He did not seem at all like the man she had first known. He no longer seemed to need the things he once said were most important: love, home, sharing thoughts, and caring about the same things. After her painful efforts to bring him back to that old closeness, she was badly hurt, and the Frederick she thought she had married seemed changed almost *beyond* recognition. In the end, she placed him beside her bed as the main subject of her prayers and left him to God. She had loved him too much to do anything else. He did not know that every time he left the house, her blessing went with him, like a small echo of their finished love. She did not dare think of him as he had been in their first wonderful days together. Her child had died, and she had no one of her own to love *fully*. The poor became her children, and God became the one she loved. She sometimes asked herself what life could be happier than this, but her face, especially her eyes, stayed sad.

En/PT → “Perhaps when we are old . . . perhaps when we are both quite old . . .” she thought with a sad hope.



Chapter 3

En/PT → The owner of the old castle was an *Englishman*, *Mr.* Briggs. He was in London at the time. He wrote that the castle had enough beds for eight people, not counting the servants. It also had three sitting rooms, *battlements*, *dungeons*, and electric light. The rent was £60 for one month, and the servants' *wages* were extra. He also wanted references. He wanted *proof* that the second half of the rent would be paid, since the first half had to be paid in *advance*. He also wanted a letter from a solicitor, a doctor, or a *clergyman* to show they were respectable. He was very polite and said this was normal and only a *formality*.

En/PT → *Mrs.* Arbuthnot and Mrs. *Wilkins* had not thought about references, and they had never dreamed the rent could be so high. They had imagined something like three *guineas* a week, or even less, because the place was small and old.

Sixty pounds for one month.

It shocked them.

Mrs. *Arbuthnot* thought of all the boots sixty pounds could buy. Besides rent, there were servants' wages, food, and train tickets. References were a problem; they couldn't give them without making their plan too public.

En/PT → Both of them had thought it would be best to tell their own friends, in separate circles, that each was staying with a friend who had a house in Italy. Mrs. Wilkins said this would be true enough, but Mrs. Arbuthnot did not think it would be fully true. Mrs. Wilkins also said this was the only way to keep *Mellersh* calm. He would be angry if she spent money just getting to Italy. She did not want to imagine what he would say if he knew she was renting part of a medieval castle for herself. It would take him days to say it all, and it was her own money, not his.

En/PT → “But I expect,” she said, “your husband is the same. I expect all husbands are alike in the end.”

Mrs. Arbuthnot said nothing. Her reason was the opposite of Mrs. Wilkins’s. Frederick would be glad for her to go away. He would not mind at all. He would even laugh at her pleasure in life and tell her to enjoy herself and not hurry back, but in a cold way that would hurt. She thought it was better to be missed by Mellersh than to be sent off by Frederick. To be missed and needed, for any reason, seemed better to her than being completely lonely and not missed or needed at all.

En/PT → So she said nothing and let Mrs. Wilkins go on with her idea. For one whole day, both of them thought the only thing to do was give up the medieval

castle. Only when they made this painful decision did they truly see how much they wanted it.

Then Mrs. Arbuthnot, who was good at *finding* solutions to problems, found a way to solve the reference problem. At the same time, Mrs. Wilkins suddenly saw how to *lower* the rent.

En/PT → Mrs. Arbuthnot's plan was simple and worked perfectly. She took all the rent to the owner herself. She got the money from her Savings Bank and again looked shy and sorry, as if the clerk must know she was using the money for pleasure. Then she went to the *address* near the *Brompton Oratory* where the owner lived, with the six ten-pound notes in her hand-bag. She gave them to him and said she did not want to pay only half. When he saw her *parted* hair, soft dark eyes, and *plain* clothes, and heard her serious voice, he told her not to bother writing for those references.

En/PT → "It'll be all right," he said, writing a receipt for the rent. "Please sit down. Nasty day, isn't it? You'll find the old castle has lots of sunshine, whatever else it has not got. Is your husband going?"

Mrs. Arbuthnot was not used to anything but honesty, so this question upset her. She began to *murmur*, and at once the owner thought she must be a widow. He

thought she was a war widow, because other *widows* were old. He felt silly for not guessing it sooner.

“Oh, I’m sorry,” he said, turning red up to his fair hair. “I didn’t mean - *h’m*, h’m, h’m - ”

En/PT → He looked at the receipt he had written. “Yes, I think that is all right,” he said, standing up and giving it to her. Then he took the six notes she held out and smiled, because Mrs. Arbuthnot was lovely to look at. “Now,” he said, “I am richer, and you are happier. I have money, and you have San *Salvatore*. I wonder which is best.”

“I think you know,” said Mrs. Arbuthnot with her sweet smile.

He laughed and opened the door for her. It was a pity the meeting was over. He would have liked to ask her to lunch. She made him think of his mother, his nurse, and many kind and *comforting* things, but she was also different from them.

En/PT → “I hope you will like the old place,” he said, holding her hand for a moment at the door. Even through her glove, her hand felt comforting. He thought it was the kind of hand children would like to hold in the dark. “In April, you know, it is full of flowers. And then there is the sea. You must wear white. You will fit in very well. There are several portraits of you there.”

“Portraits?”

“*Madonnas*, you know. There is one on the stairs that looks exactly like you.”

Mrs. Arbuthnot smiled, said good-bye, and thanked him. At once, with no trouble, she put him in the right category: he was an artist with an energetic, lively nature.

En/PT → She shook hands and left, and he wished she had not. After she was gone, he thought he should have asked for references, if only because she would think him unbusinesslike if he did not. But he could as soon have asked for references from a saint in a halo as from that serious, gentle lady.

Rose Arbuthnot.

Her letter, which made the appointment, was lying on the table.

Pretty name.

En/PT → So that problem was solved. But there was still the other one: the very hard effect of the cost on their savings, especially on *Mrs. Wilkins’s*, which was much smaller than Mrs. *Arbuthnot’s*. Then Mrs. Wilkins had a sudden idea that showed her how to solve it. After getting San Salvatore, whose beautiful religious name they both loved, they would place an ad in The

Times and look for two more ladies with the same wish as theirs to join them and share the cost.

En/PT → At once, the pressure on their savings would be cut in half. Mrs. Wilkins was ready to spend all her money on the plan, but she knew that if it cost even *sixpence* more than her ninety pounds, she would be in a terrible *position*. Imagine going to *Mellersh* and saying, “I owe money.” It would be bad enough if she had to say one day, “I have no savings,” but at least then she could comfort herself that the money had been hers. So, although she was ready to spend her last penny, she would not spend a single *farthing* that was not truly her own. She felt that if her share of the rent was *lowered* to fifteen pounds, she would still have enough left for other costs. They might also save a lot on food, for example by *picking olives* from their own trees and eating them, and perhaps *catching* fish.

En/PT → They realised they could reduce the rent a lot by having more people. But they did not want to share a bedroom with a stranger. They wanted peace and rest. So they only wanted two more ladies. They got only two answers to their advertisement.

“Well, we only want two,” said Mrs. Wilkins, quickly *recovering*, because she had imagined many people would want to come.

“I think choosing would have been a good thing,” said Mrs. Arbuthnot.

“You mean because then we would not have had Lady Caroline *Dester*.”

“I did not say that,” said Mrs. Arbuthnot gently.

“We do not need her,” said Mrs. Wilkins. “Just one more person would help us a lot with the rent. We are not required to have two.”

En/PT → “But why should we not have her? She really seems to be just what we need.”

“Yes - she does from her letter,” said Mrs. Wilkins uncertainly.

She thought she would be very shy with Lady Caroline. Strange as it sounded, Mrs. Wilkins had never met anyone from the *aristocracy*, even though they seem to be everywhere.

They interviewed Lady Caroline and the other applicant, *Mrs.* Fisher.

En/PT → Lady Caroline came to the club in *Shaftesbury* Avenue. She seemed to want one thing above all else: to get away from everyone she had ever known. When she saw the club, and Mrs. *Arbuthnot*, and Mrs. *Wilkins*, she knew this was exactly what she wanted. She would be in Italy, a place she loved. She

would not stay in hotels, which she hated. She would not stay with friends, whom she *disliked*. She would be with strangers who would never mention anyone she knew, because they did not know them and could not meet them. She asked a few questions about the fourth woman and was happy with the answers. Mrs. Fisher of Prince of Wales Terrace was a widow. She too would not know Lady Caroline's friends. Lady Caroline did not even know where Prince of Wales Terrace was.

En/PT → "It is in London," said Mrs. Arbuthnot.

"Is it?" said Lady Caroline.

It all seemed very calm and *restful*.

Mrs. Fisher could not come to the club because, she wrote, she could not walk without a stick. So Mrs. Arbuthnot and Mrs. Wilkins went to visit her.

"But if she cannot come to the club, how can she go to Italy?" Mrs. Wilkins wondered aloud.

"We shall hear that from her own lips," said Mrs. Arbuthnot.

En/PT → From Mrs. Fisher herself they only learned, after careful questions, that sitting in trains was not the same as walking about, and they already knew that. But apart from the stick, she seemed a very good fourth: quiet, educated, and *elderly*. She was much older than

them, and older than Lady Caroline too, though not so old that she had lost her active mind. She was very proper, and she still wore full black clothes, even though her husband had died eleven years earlier. Her house was full of signed photographs of famous Victorian people who were dead. She said she had known all of them when she was young. Her father had been a famous *critic*, and at his house she had met nearly everyone important in literature and art. *Carlyle* had frowned at her, Matthew Arnold had held her on his knee, and *Tennyson* had teased her about the length of her pigtail. She *eagerly* showed them the photographs on her walls and *pointed* to the signatures with her stick. She did not tell them about her own husband, and she did not ask about theirs, which was a great *comfort*. She even seemed to think they were *widows* too, for when she asked who the fourth lady would be and heard it was Lady Caroline *Dester*, she said, “Is she a widow too?” When they explained that Lady Caroline had not been married yet, *Mrs.* Fisher said calmly, “All in good time.”

En/PT → Mrs. Fisher’s distant manner was *actually* a good sign. She seemed mostly interested in the famous people she had known and in their memorial photographs. A good part of the meeting was spent on her memories of Carlyle, Meredith, Matthew Arnold, Tennyson, and many others. She said she only wanted

to sit quietly in the sun and remember. That was also what Mrs. *Arbuthnot* and Mrs. *Wilkins* wanted in a *sharer*. Their perfect sharer would sit quietly in the sun, remember, and wake up on Saturday evening only to pay her share. Mrs. Fisher also said she liked flowers, and once, when she was staying with her father for a weekend at Box Hill -

En/PT → “Who lived at Box Hill?” *interrupted* Mrs. Wilkins. She was deeply excited to meet someone who had really known the great people of the past, seen them, heard them speak, and touched them.

Mrs. Fisher looked at her over her glasses with some surprise. Mrs. Wilkins was so eager to get to the important parts of Mrs. Fisher’s memories that she kept interrupting with questions. She was afraid Mrs. Arbuthnot would stop her and she would miss half the story, but to Mrs. Fisher her questions seemed ignorant.

“Meredith, of course,” said Mrs. Fisher rather sharply. “I remember one weekend in particular,” she went on. “My father often took me there, but I always remember this weekend especially - ”

En/PT → “Did you know *Keats*?” Mrs. Wilkins asked eagerly.

After a pause, Mrs. Fisher said, rather coldly, that she had never known either Keats or Shakespeare.

“Oh, of course - how silly of me!” Mrs. Wilkins cried, blushing red. “It’s because the great dead writers still seem alive. It feels as if they might walk into the room any minute. So one *forgets* that they are dead. In fact, one knows very well that they are not dead - not nearly as dead as you and I are now,” she told Mrs. Fisher, who was looking at her over her glasses.

En/PT → Mrs. Wilkins went on talking, even though her words made little *sense*, because Mrs. Fisher kept looking at her over her glasses. “I thought I saw Keats the other day in *Hampstead*, crossing the road in front of that house - you know, the house where he lived - ”

Mrs. Arbuthnot said they must go.

Mrs. Fisher did nothing to stop them.

“I really thought I saw him,” *Mrs.* Wilkins said, trying to make them believe her one after the other. Her face kept changing colour, and she could not stop talking because of Mrs. Fisher’s glasses and her *steady* gaze. “I believe I did see him - he was dressed in a - ”

En/PT → Even Mrs. Arbuthnot now looked at her, and in her kindest voice said they would be late for lunch.

En/PT → At this point, Mrs. Fisher asked for references. She did not want to be shut up for four weeks with someone who saw things. It was true there were three sitting rooms, plus the garden and the

battlements at San *Salvatore*, so she could keep away from Mrs. *Wilkins* if needed. But it would still be unpleasant if Mrs. Wilkins suddenly said she saw *Mr.* Fisher. Mr. Fisher was dead, and Mrs. Fisher wanted him to stay dead. She did not want to hear that he was walking in the garden. What she really wanted to know was whether Mrs. Wilkins was healthy and normal. Was she an ordinary, sensible woman? Mrs. Fisher felt that if she had even one *address*, she could find out what she needed. So she asked for references, and the others looked shocked. Mrs. Wilkins was at once serious. Mrs. Fisher then said, “It is usual.”

En/PT → Mrs. Wilkins found her voice first. “But,” she said, “shouldn’t we be asking for references from you?”

Mrs. *Arbuthnot* thought this was the right *attitude* too. Surely they were taking Mrs. Fisher into their party, not Mrs. Fisher taking them into hers?

In reply, Mrs. Fisher *leaned* on her stick, went to the writing-table, and wrote three names in a firm hand. She showed them to Mrs. Wilkins. The names were so respected, so important, almost *holy*, that just reading them was enough. They were the President of the Royal Academy, the Archbishop of Canterbury, and the Governor of the Bank of England. Who would dare disturb such men by asking whether one of their women friends was quite proper?

En/PT → “They have known me since I was little,” said Mrs. Fisher. It seemed that everybody had known Mrs. Fisher since she was little, or when she was little.

“I don’t think references are nice things at all between ordinary *decent* women,” said Mrs. Wilkins suddenly. She felt brave because she was cornered. She knew the only reference she could give safely was *Shoolbred*, and she had little *trust* in it, since it would depend only on *Mellersh’s* fish. “We’re not business people. We *needn’t distrust* each other - ”

En/PT → *Mrs.* Arbuthnot said this kindly but with dignity: “I’m afraid references would bring an *atmosphere* into our holiday plan that is not quite what we want. I do not think we shall ask for yours, or offer you ours. So I suppose you will not want to join us.”

Then she held out her hand to say goodbye.

Mrs. Fisher looked at Mrs. Arbuthnot, who could make even Tube officials trust and like her. Mrs. Fisher felt it would be foolish to give up the chance of going to Italy under these special conditions. She also thought that she and this calm woman could control the other one when she had her attacks. So she took Mrs. Arbuthnot’s hand and said, “Very well. I *waive* references.”

En/PT → She *waived* references.

As the two women walked to the station in Kensington High Street, they could not help feeling that this sounded proud and *grand*. Even Mrs. Arbuthnot, who often found *excuses* for *mistakes*, thought Mrs. Fisher might have chosen different words. By the time Mrs. *Wilkins* reached the station, her walk and the *struggle* with other people's *umbrellas* on the crowded pavement had *warmed* her up, and she even suggested giving up Mrs. Fisher instead.

"If anything is to be given up, please let us be the ones who do it," she said *eagerly*.

En/PT → But Mrs. *Arbuthnot*, as usual, stayed with Mrs. Wilkins. After she had calmed down on the train, Mrs. Wilkins said that Mrs. Fisher would find her true place at San *Salvatore*. "I see her *finding* her level there," she said, with very bright eyes.

Then Mrs. Arbuthnot sat with her quiet hands folded and thought about how she could help Mrs. Wilkins see a little less, or at least see in silence if she had to see at all.



Chapter 4

En/PT → It was arranged that Mrs. Arbuthnot and Mrs. Wilkins, traveling together, would arrive at San Salvatore on the evening of March 31st. The owner, who explained how to get there, understood that they did not want to begin their stay on April 1st. Lady Caroline and Mrs. Fisher, who did not know each other yet, were to arrive on the morning of April 2nd. This would give time to prepare everything nicely for the two women who, although sharing equally, still seemed a little like guests.

En/PT → Near the end of March, there were unpleasant moments. Mrs. Wilkins, frightened but determined, told her husband that she had been invited to Italy, and he did not believe her. Of course he did not believe her. No one had ever invited his wife to Italy before. He wanted *proof*. The only proof was *Mrs.* Arbuthnot, and Mrs. Wilkins had brought her after much pleading. Mrs. Arbuthnot had never thought she would have to face *Mr.* Wilkins and say things that were not *fully* true. This made her feel, as she had already begun to *suspect*, that she was moving further and further away from God.

En/PT → All through March, she had many unhappy and worried moments. It was a troubled month. Mrs.

Arbuthnot's conscience had become very *sensitive* after years of being spoiled, and it could not accept what she was doing as right. It gave her little peace. It disturbed her prayers. While she asked for God's guidance, it also asked questions like, "Are you not a *hypocrite*? Do you really mean that? Would you not be disappointed if that prayer were answered?"

The long wet, cold weather also troubled her conscience, because it caused much more illness among the poor. People had *bronchitis* and *fevers*, and there was no end to the suffering. And here she was, spending money to go away simply to be happy. One woman happy, while so many others suffered . . .

En/PT → She could not face the *vicar*. He did not know, and no one knew, what she was planning, and from the beginning she could not look anyone in the face. She refused to make speeches asking for money. How could she ask others for money when she herself was spending so much on her own pleasure? It did not help her when she told Frederick, hoping to make up for what she was wasting, that she would be grateful if he would let her have some money. He at once gave her a *cheque* for £100. He asked no questions. She was red with *shame*. He looked at her for a moment and then looked away. Frederick was relieved that she should take some money. She gave all of it at once to the

organization she worked with, and then felt more confused than ever.

En/PT → Mrs. *Wilkins* felt no doubts at all. She was sure that having a holiday was the right thing, and that it was good and beautiful to spend one's own hard-earned savings on being happy.

"Think how much nicer we shall be when we come back," she said to Mrs. *Arbuthnot*, trying to cheer up the pale woman.

Mrs. Wilkins had no doubts, but she did have fears. March was also an *anxious* month for her, while the unaware Mr. Wilkins came home every day to dinner and ate his fish in quiet, safe *trust*.

En/PT → *Mrs.* Wilkins tried very hard to cook only what *Mellersh* liked. He was pleased and thought he had married the right wife. On the third Sunday, he said he wanted to take her to Italy for Easter. Mrs. Wilkins was shocked because she planned to tell him about her own invitation the next Sunday.

None came. The room was silent except for the hail on the windows and the cheerful fire. Mrs. Wilkins could not speak. She was stunned. The next Sunday was the day she had planned to tell him her news, and she had not even thought of the exact words yet.

En/PT → *Mr.* Wilkins had not been abroad since before the war. As week after week passed with wind and rain, he grew more and more disgusted with the weather. At last he wanted to leave England for Easter. His business was doing well, so he could afford a *trip*. Switzerland was no use in April. Italy felt right for Easter. He would go there, and he would take his wife too, because not taking her would look strange. Also, she would be useful. In a country where he did not know the language, another person could help carry things and wait with the luggage.

En/PT → He expected her to shout with gratitude and excitement. When she did not, he thought she must not have heard him. Probably she was lost in some silly dream. It was sad that she was still so childish.

He turned his head. Their chairs were in front of the fire, and he looked at her. She was staring into the *flames*, and he thought the fire was probably making her face look red.

“I am thinking,” he repeated, raising his clear, educated voice and speaking sharply, because not listening at such a moment was very bad, “of taking you to Italy for Easter. Did you not hear me?”

En/PT → Yes, she had heard him. She had been thinking about the amazing coincidence. It was truly amazing. She was just about to tell him how she had

been invited. A friend had invited her for Easter too. Easter was in April, wasn't it? Her friend had a house there.

In fact, Mrs. *Wilkins*, frightened by terror, guilt, and surprise, was even more confused than usual.



Índice - Inglês original (C1)

Front Matter

Chapter 1

Chapter 2

Chapter 3

Chapter 4

Sumário

Front Matter

Português → Elizabeth Von Arnim



Chapter 1

Português → It began in a Woman's Club in London on a February afternoon - an uncomfortable club, and a miserable afternoon - when *Mrs. Wilkins*, who had come down from *Hampstead* to shop and had *lunched* at her club, took up The Times from the table in the smoking-room, and running her *listless* eye down the Agony Column saw this:

To Those who Appreciate *Wistaria* and Sunshine. Small *mediaeval* Italian Castle on the shores of the Mediterranean to be Let Furnished for the month of April. Necessary servants remain. Z, Box 1000, The Times.

That was its conception; yet, as in the case of many another, the *conceiver* was unaware of it at the moment.

Português → So entirely unaware was Mrs. Wilkins that her April for that year had then and there been *settled* for her that she dropped the newspaper with a gesture that was both irritated and resigned, and went over to the window and stared *drearily* out at the *dripping* street.

Português → Not for her were mediaeval *castles*, even those that are specially described as small. Not for her the shores in April of the Mediterranean, and the wistaria and sunshine. Such *delights* were only for the

rich. Yet the advertisement had been addressed to persons who appreciate these things, so that it had been, *anyhow*, addressed too to her, for she certainly appreciated them; more than anybody knew; more than she had ever told. But she was poor. In the whole world she possessed of her very own only ninety pounds, saved from year to year, put by carefully pound by pound, out of her dress allowance. She had *scraped* this sum together at the suggestion of her husband as a shield and refuge against a rainy day. Her dress allowance, given her by her father, was £100 a year, so that Mrs. Wilkins's clothes were what her husband, *urging* her to save, called modest and becoming, and her acquaintance to each other, when they spoke of her at all, which was seldom for she was very *negligible*, called a perfect sight.

Português → *Mr.* Wilkins, a solicitor, encouraged *thrift*, except that branch of it which got into his food. He did not call that thrift, he called it bad *housekeeping*. But for the thrift which, like moth, *penetrated* into Mrs. Wilkins's clothes and *spoilt* them, he had much *praise*. "You never know," he said, "when there will be a rainy day, and you may be very glad to find you have a nest-egg. Indeed we both may."

Português → Looking out of the club window into *Shaftesbury* Avenue - hers was an economical club, but

convenient for *Hampstead*, where she lived, and for *Shoolbred's*, where she *shopped* - *Mrs. Wilkins*, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the *enviable* opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible *sooty* rain falling steadily on the *hurrying umbrellas* and *splashing omnibuses*, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day *Mellersh* - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small *mediaeval* castle wasn't perhaps what *Providence* had all along intended her to do with her savings. Part of her savings, of course; perhaps quite a small part. The castle, being mediaeval, might also be *dilapidated*, and *dilapidations* were surely cheap. She wouldn't in the least mind a few of them, because you didn't pay for dilapidations which were already there; on the contrary - by reducing the *price* you had to pay they really paid you. But what nonsense to think of it . . .

Português → She turned away from the window with the same gesture of *mingled irritation* and resignation with which she had laid down The Times, and crossed the room towards the door with the intention of getting her *mackintosh* and umbrella and fighting her way into one of the *overcrowded* omnibuses and going to Shoolbred's on her way home and buying some *soles*

for Mellersh's dinner - Mellersh was difficult with fish and liked only soles, except salmon - when she *beheld* Mrs. *Arbuthnot*, a woman she knew by sight as also living in Hampstead and belonging to the club, sitting at the table in the middle of the room on which the newspapers and magazines were kept, absorbed, in her turn, in the first page of The Times.

Português → Mrs. Wilkins had never yet spoken to Mrs. Arbuthnot, who belonged to one of the various church sets, and who *analysed*, classified, divided and registered the poor; whereas she and Mellersh, when they did go out, went to the parties of *impressionist* painters, of whom in Hampstead there were many. Mellersh had a sister who had married one of them and lived up on the Heath, and because of this alliance Mrs. Wilkins was drawn into a circle which was highly *unnatural* to her, and she had learned to dread pictures. She had to say things about them, and she didn't know what to say. She used to *murmur*, "*Marvellous*," and feel that it was not enough. But nobody minded. Nobody listened. Nobody took any notice of *Mrs. Wilkins*. She was the kind of person who is not noticed at parties. Her clothes, *infested* by *thrift*, made her practically invisible; her face was non-arresting; her conversation was reluctant; she was shy. And if one's clothes and face and conversation are all *negligible*, thought Mrs.

Wilkins, who recognised her disabilities, what, at parties, is there left of one?

Português → Also she was always with Wilkins, that clean-*shaven*, fine-looking man, who gave a party, merely by coming to it, a great air. Wilkins was very respectable. He was known to be highly thought of by his *senior* partners. His sister's circle admired him. He pronounced adequately intelligent judgments on art and artists. He was *pithy*; he was *prudent*; he never said a word too much, nor, on the other hand, did he ever say a word too little. He produced the impression of keeping copies of everything he said; and he was so obviously reliable that it often happened that people who met him at these parties became *discontented* with their own *solicitors*, and after a period of *restlessness extricated* themselves and went to Wilkins.

Português → Naturally Mrs. Wilkins was *blotted* out. "She," said his sister, with something herself of the judicial, the *digested*, and the final in her manner, "should stay at home." But Wilkins could not leave his wife at home. He was a family solicitor, and all such have wives and show them. With his in the week he went to parties, and with his on Sundays he went to church. Being still fairly young - he was thirty-nine - and ambitious of old ladies, of whom he had not yet acquired in his practice a sufficient number, he could

not afford to miss church, and it was there that Mrs. Wilkins became familiar, though never through words, with Mrs. *Arbuthnot*.

Português → She saw her *marshalling* the children of the poor into *pews*. She would come in at the head of the procession from the Sunday School exactly five minutes before the choir, and get her boys and girls *neatly* fitted into their *allotted seats*, and down on their little knees in their preliminary prayer, and up again on their feet just as, to the swelling organ, the *vestry* door opened, and the choir and clergy, big with the *litanies* and *commandments* they were presently to roll out, emerged. She had a sad face, yet she was evidently *efficient*. The combination used to make *Mrs. Wilkins* wonder, for she had been told by *Mellersh*, on days when she had only been able to get *plaice*, that if one were efficient one wouldn't be *depressed*, and that if one does one's job well one becomes automatically bright and *brisk*.

Português → About Mrs. Arbuthnot there was nothing bright and brisk, though much in her way with the Sunday School children that was automatic; but when Mrs. Wilkins, turning from the window, caught sight of her in the club she was not being automatic at all, but was looking *fixedly* at one portion of the first page of The Times, holding the paper quite still, her eyes not

moving. She was just staring; and her face, as usual, was the face of a *patient* and disappointed *Madonna*.

Obeying an impulse she wondered at even while obeying it, Mrs. Wilkins, the shy and the reluctant, instead of proceeding as she had intended to the *cloakroom* and from *thence* to *Schoolbred's* in search of Mellersh's fish, stopped at the table and sat down exactly opposite Mrs. Arbuthnot, to whom she had never yet spoken in her life.

Português → It was one of those long, narrow *refectory* tables, so that they were quite close to each other.

Mrs. Arbuthnot, however, did not look up. She continued to gaze, with eyes that seemed to be dreaming, at one spot only of The Times.

Português → Mrs. Wilkins watched her a minute, trying to screw up *courage* to speak to her. She wanted to ask her if she had seen the advertisement. She did not know why she wanted to ask her this, but she wanted to. How stupid not to be able to speak to her. She looked so kind. She looked so unhappy. Why couldn't two unhappy people refresh each other on their way through this dusty business of life by a little talk - real, natural talk, about what they felt, what they would have liked, what they still tried to hope? And she could not help thinking that Mrs. *Arbuthnot*, too, was

reading that very same advertisement. Her eyes were on the very part of the paper. Was she, too, *picturing* what it would be like - the colour, the fragrance, the light, the soft *lapping* of the sea among little hot rocks? Colour, fragrance, light, sea; instead of *Shaftesbury* Avenue, and the wet *omnibuses*, and the fish department at *Shoolbred's*, and the Tube to *Hampstead*, and dinner, and to-*morrow* the same and the day after the same and always the same . . .

Português → Suddenly *Mrs. Wilkins* found herself *leaning* across the table. "Are you reading about the *mediaeval* castle and the *wistaria*?" she heard herself asking.

Naturally Mrs. Arbuthnot was surprised; but she was not half so much surprised as Mrs. Wilkins was at herself for asking.

Mrs. Arbuthnot had not yet to her knowledge set eyes on the *shabby*, *lank*, loosely-put-together *figure* sitting opposite her, with its small *freckled* face and big grey eyes almost disappearing under a smashed-down wet-weather hat, and she *gazed* at her a moment without answering. She was reading about the mediaeval castle and the wistaria, or rather had read about it ten minutes before, and since then had been lost in dreams - of light, of colour, of fragrance, of the soft lapping of the sea among little hot rocks . . .

Português → “Why do you ask me that?” she said in her grave voice, for her training of and by the poor had made her grave and *patient*.

Mrs. Wilkins *flushed* and looked *excessively* shy and frightened. “Oh, only because I saw it too, and I thought perhaps - I thought somehow - ” she *stammered*.

Whereupon Mrs. Arbuthnot, her mind being used to getting people into lists and divisions, from habit considered, as she gazed *thoughtfully* at Mrs. Wilkins, under what heading, *supposing* she had to *classify* her, she could most properly be put.

“And I know you by sight,” went on Mrs. Wilkins, who, like all the shy, once she was started *plunged* on, frightening herself to more and more speech by the sheer sound of what she had said last in her ears. “Every Sunday - I see you every Sunday in church - ”

Português → “In church?” *echoed* Mrs. Arbuthnot.

“And this seems such a wonderful thing - this advertisement about the wistaria - and - ”

Mrs. Wilkins, who must have been at least thirty, broke off and *wriggled* in her chair with the movement of an awkward and embarrassed *schoolgirl*.

“It seems so wonderful,” she went on in a kind of burst, “and - it is such a miserable day . . .”

And then she sat looking at Mrs. *Arbuthnot* with the eyes of an imprisoned dog.

“This poor thing,” thought Mrs. Arbuthnot, whose life was spent in helping and *alleviating*, “needs advice.”

She accordingly prepared herself *patiently* to give it.

“If you see me in church,” she said, kindly and *attentively*, “I suppose you live in *Hampstead* too?”

Português → “Oh yes,” said Mrs. Wilkins. And she repeated, her head on its long thin neck *drooping* a little as if the *recollection* of Hampstead *bowed* her, “Oh yes.”

“Where?” asked *Mrs.* Arbuthnot, who, when advice was needed, naturally first proceeded to collect the facts.

But Mrs. *Wilkins*, laying her hand softly and *caressingly* on the part of The Times where the advertisement was, as though the mere *printed* words of it were precious, only said, “Perhaps that’s why this seems so wonderful.”

“No - I think that’s wonderful *anyhow*,” said Mrs. Arbuthnot, forgetting facts and *faintly sighing*.

“Then you were reading it?”

Português → “Yes,” said Mrs. Arbuthnot, her eyes going *dreamy* again.

“Wouldn’t it be wonderful?” *murmured* Mrs. Wilkins.

“Wonderful,” said Mrs. Arbuthnot. Her face, which had lit up, faded into patience again. “Very wonderful,” she said. “But it’s no use wasting one’s time thinking of such things.”

“Oh, but it is,” was Mrs. Wilkins’s quick, surprising reply; surprising because it was so much unlike the rest of her - the *characterless* coat and skirt, the *crumpled* hat, the *undecided wisp* of hair *straggling* out. “And just the considering of them is worth while in itself - such a change from Hampstead - and sometimes I believe - I really do believe - if one considers hard enough one gets things.”

Português → Mrs. Arbuthnot observed her patiently. In what category would she, *supposing* she had to, put her?

“Perhaps,” she said, *leaning forward* a little, “you will tell me your name. If we are to be friends” - she smiled her grave smile - “as I hope we are, we had better begin at the beginning.”

“Oh yes - how kind of you. I’m Mrs. Wilkins,” said Mrs. Wilkins. “I don’t expect,” she added, *flushing*, as Mrs. Arbuthnot said nothing, “that it *conveys* anything to you. Sometimes it - it doesn’t seem to convey anything to

me either. But" - she looked round with a movement of seeking help - "I am Mrs. Wilkins."

Português → She did not like her name. It was a mean, small name, with a kind of *facetious* twist, she thought, about its end like the upward curve of a *pugdog's* tail. There it was, however. There was no doing anything with it. Wilkins she was and Wilkins she would remain; and though her husband encouraged her to give it on all occasions as Mrs. *Mellersh*-Wilkins she only did that when he was within *earshot*, for she thought Mellersh made Wilkins worse, *emphasising* it in the way *Chatsworth* on the gate-posts of a villa *emphasises* the villa.

Português → When first he suggested she should add Mellersh she had objected for the above reason, and after a pause - Mellersh was much too *prudent* to speak except after a pause, during which presumably he was taking a careful mental copy of his coming observation - he said, much *displeased*, "But I am not a villa," and looked at her as he looks who hopes, for perhaps the *hundredth* time, that he may not have married a fool.

Of course he was not a villa, *Mrs. Wilkins* assured him; she had never supposed he was; she had not dreamed of meaning . . . she was only just thinking . . .

Português → The more she explained the more earnest became Mellersh's hope, familiar to him by this time, for he had then been a husband for two years, that he might not by any chance have married a fool; and they had a prolonged *quarrel*, if that can be called a quarrel which is conducted with *dignified* silence on one side and earnest apology on the other, as to whether or no Mrs. Wilkins had intended to suggest that *Mr.* Wilkins was a villa.

"I believe," she had thought when it was at last over - it took a long while - "that anybody would quarrel about anything when they've not left off being together for a single day for two whole years. What we both need is a holiday."

Português → "My husband," went on Mrs. Wilkins to Mrs. *Arbuthnot*, trying to throw some light on herself, "is a solicitor. He - " She cast about for something she could say *elucidatory* of Mellersh, and found: "He's very handsome."

"Well," said Mrs. Arbuthnot kindly, "that must be a great pleasure to you."

"Why?" asked Mrs. Wilkins.

"Because," said Mrs. Arbuthnot, a little taken *aback*, for constant intercourse with the poor had accustomed her to have her *pronouncements* accepted without

question, “because beauty - *handsomeness* - is a gift like any other, and if it is properly used - ”

Português → She *trailed* off into silence. Mrs. Wilkins’s great grey eyes were fixed on her, and it seemed suddenly to Mrs. Arbuthnot that perhaps she was becoming *crystallised* into a habit of exposition, and of exposition after the manner of *nursemaids*, through having an audience that couldn’t but agree, that would be afraid, if it wished, to *interrupt*, that didn’t know, that was, in fact, at her mercy.

But Mrs. Wilkins was not listening; for just then, absurd as it seemed, a picture had *flashed* across her brain, and there were two *figures* in it sitting together under a great trailing *wistaria* that stretched across the branches of a tree she didn’t know, and it was herself and Mrs. Arbuthnot - she saw them - she saw them. And behind them, bright in sunshine, were old grey walls - the *mediaeval* castle - she saw it - they were there . . .

Português → She therefore stared at Mrs. Arbuthnot and did not hear a word she said. And Mrs. Arbuthnot stared too at *Mrs. Wilkins*, arrested by the expression on her face, which was swept by the excitement of what she saw, and was as *luminous* and *tremulous* under it as water in sunlight when it is *ruffled* by a *gust* of wind. At this moment, if she had been at a party, Mrs. Wilkins would have been looked at with interest.

They stared at each other; Mrs. Arbuthnot surprised, *inquiringly*, Mrs. Wilkins with the eyes of some one who has had a revelation. Of course. That was how it could be done. She herself, she by herself, couldn't afford it, and wouldn't be able, even if she could afford it, to go there all alone; but she and Mrs. Arbuthnot together . . .

Português → She *leaned* across the table. "Why don't we try and get it?" she *whispered*.

Mrs. Arbuthnot became even more wide-eyed. "Get it?" she repeated.

Português → "Yes," said Mrs. Wilkins, still as though she were afraid of being *overheard*. "Not just sit here and say How wonderful, and then go home to *Hampstead* without having put out a finger - go home just as usual and see about the dinner and the fish just as we've been doing for years and years and will go on doing for years and years. In fact," said Mrs. Wilkins, *flushing* to the *roots* of her hair, for the sound of what she was saying, of what was coming pouring out, frightened her, and yet she couldn't stop, "I see no end to it. There is no end to it. So that there ought to be a break, there ought to be intervals - in everybody's interests. Why, it would really be being *unselfish* to go away and be happy for a little, because we would come back so much nicer. You see, after a bit everybody needs a holiday."

Português → “But - how do you mean, get it?” asked Mrs. *Arbuthnot*.

“Take it,” said Mrs. Wilkins.

“Take it?”

“Rent it. Hire it. Have it.”

“But - do you mean you and I?”

“Yes. Between us. Share. Then it would only cost half, and you look so - you look exactly as if you wanted it just as much as I do - as if you ought to have a rest - have something happy happen to you.”

“Why, but we don’t know each other.”

“But just think how well we would if we went away together for a month! And I’ve saved for a rainy day, and I expect so have you, and this is the rainy day - look at it - ”

Português → “She is *unbalanced*,” thought *Mrs.* Arbuthnot; yet she felt strangely *stirred*.

“Think of getting away for a whole month - from everything - to heaven - ”

“She shouldn’t say things like that,” thought Mrs. Arbuthnot. “The *vicar* - ” Yet she felt strangely stirred. It would indeed be wonderful to have a rest, a *cessation*.

Habit, however, *steadied* her again; and years of intercourse with the poor made her say, with the slight though sympathetic superiority of the *explainer*, “But then, you see, heaven isn’t somewhere else. It is here and now. We are told so.”

Português → She became very earnest, just as she did when trying *patiently* to help and *enlighten* the poor. “Heaven is within us,” she said in her gentle low voice. “We are told that on the very highest authority. And you know the lines about the *kindred* points, don’t you - ”

“Oh yes, I know them,” *interrupted* Mrs. *Wilkins impatiently*.

“The kindred points of heaven and home,” continued Mrs. Arbuthnot, who was used to finishing her *sentences*. “Heaven is in our home.”

“It isn’t,” said Mrs. Wilkins, again surprisingly.

Mrs. Arbuthnot was taken *aback*. Then she said gently, “Oh, but it is. It is there if we choose, if we make it.”

Português → “I do choose, and I do make it, and it isn’t,” said Mrs. Wilkins.

Then Mrs. Arbuthnot was silent, for she too sometimes had doubts about homes. She sat and looked *uneasily* at Mrs. Wilkins, feeling more and more

the urgent need to getting her classified. If she could only *classify* Mrs. Wilkins, get her safely under her proper heading, she felt that she herself would regain her balance, which did seem very strangely to be slipping all to one side. For neither had she had a holiday for years, and the advertisement when she saw it had set her dreaming, and Mrs. Wilkins's excitement about it was infectious, and she had the sensation, as she listened to her *impetuous*, odd talk and watched her lit-up face, that she was being stirred out of sleep.

Português → Clearly Mrs. Wilkins was unbalanced, but Mrs. *Arbuthnot* had met the unbalanced before - indeed she was always meeting them - and they had no effect on her own stability at all; whereas this one was making her feel quite *wobbly*, quite as though to be off and away, away from her compass points of God, Husband, Home and Duty - she didn't feel as if Mrs. Wilkins intended *Mr.* Wilkins to come too - and just for once be happy, would be both good and desirable. Which of course it wasn't; which certainly of course it wasn't. She, also, had a nest-egg, invested gradually in the Post Office Savings Bank, but to suppose that she would ever forget her duty to the extent of drawing it out and spending it on herself was surely absurd. Surely she couldn't, she wouldn't ever do such a thing? Surely she wouldn't, she couldn't ever forget her poor, forget misery and sickness as completely as that? No doubt a

trip to Italy would be *extraordinarily* delightful, but there were many delightful things one would like to do, and what was strength given to one for except to help one not to do them?

Português → *Steadfast* as the points of the compass to *Mrs.* Arbuthnot were the great four facts of life: God, Husband, Home, Duty. She had gone to sleep on these facts years ago, after a period of much misery, her head resting on them as on a pillow; and she had a great dread of being *awakened* out of so simple and *untroublesome* a condition. Therefore it was that she searched with *earnestness* for a heading under which to put Mrs. *Wilkins*, and in this way *illumine* and *steady* her own mind; and sitting there looking at her uneasily after her last *remark*, and feeling herself becoming more and more *unbalanced* and infected, she decided pro *tem*, as the *vicar* said at meetings, to put her under the heading *Nerves*. It was just possible that she ought to go straight into the category *Hysteria*, which was often only the *antechamber* to *Lunacy*, but Mrs. Arbuthnot had learned not to hurry people into their final categories, having on more than one occasion discovered with *dismay* that she had made a *mistake*; and how difficult it had been to get them out again, and how crushed she had been with the most terrible *remorse*.

Português → Yes. Nerves. Probably she had no regular work for others, thought Mrs. *Arbuthnot*; no work that would take her outside herself. Evidently she was *rudderless* - blown about by *gusts*, by *impulses*. Nerves was almost certainly her category, or would be quite soon if no one helped her. Poor little thing, thought Mrs. Arbuthnot, her own balance returning hand in hand with her compassion, and unable, because of the table, to see the length of Mrs. Wilkins's legs. All she saw was her small, eager, shy face, and her thin shoulders, and the look of childish longing in her eyes for something that she was sure was going to make her happy. No; such things didn't make people happy, such *fleeting* things. Mrs. Arbuthnot had learned in her long life with Frederick - he was her husband, and she had married him at twenty and was now thirty-three - where alone true *joys* are to be found. They are to be found, she now knew, only in daily, in hourly, living for others; they are to be found only - hadn't she over and over again taken her *disappointments* and *discouragements* there, and come away *comforted*? - at the feet of God.

Português → Frederick had been the kind of husband whose wife *betakes* herself early to the feet of God. From him to them had been a short though painful step. It seemed short to her in *retrospect*, but it had really taken the whole of the first year of their marriage, and every inch of the way had been a *struggle*, and every

inch of it was stained, she felt at the time, with her heart's blood. All that was over now. She had long since found peace. And Frederick, from her *passionately* loved *bridegroom*, from her *worshipped* young husband, had become second only to God on her list of duties and *forbearances*. There he hung, the second in importance, a *bloodless* thing *bled* white by her prayers. For years she had been able to be happy only by forgetting happiness. She wanted to stay like that. She wanted to shut out everything that would remind her of beautiful things, that might set her off again longing, *desiring*....

Português → "I'd like so much to be friends," she said *earnestly*. "Won't you come and see me, or let me come to you sometimes? Whenever you feel as if you wanted to talk. I'll give you my *address*" - she searched in her *handbag* - "and then you won't forget." And she found a card and held it out.

Mrs. Wilkins ignored the card.

"It's so funny," said Mrs. Wilkins, just as if she had not heard her, "but I see us both - you and me - this April in the *mediaeval* castle."

Mrs. *Arbuthnot relapsed* into *uneasiness*. "Do you?" she said, making an effort to stay balanced under the *visionary* gaze of the shining grey eyes. "Do you?"

Português → “Don’t you ever see things in a kind of flash before they happen?” asked Mrs. Wilkins.

“Never,” said Mrs. Arbuthnot.

She tried to smile; she tried to smile the sympathetic yet *wise* and tolerant smile with which she was accustomed to listen to the necessarily *biassed* and incomplete views of the poor. She didn’t succeed. The smile *trembled* out.

“Of course,” she said in a low voice, almost as if she were afraid the *vicar* and the Savings Bank were listening, “it would be most beautiful - most beautiful - ”

“Even if it were wrong,” said Mrs. Wilkins, “it would only be for a month.”

“That - ” began Mrs. Arbuthnot, quite clear as to the *reprehensibleness* of such a point of view; but Mrs. Wilkins stopped her before she could finish.

Português → “*Anyhow*,” said Mrs. Wilkins, stopping her, “I’m sure it’s wrong to go on being good for too long, till one gets miserable. And I can see you’ve been good for years and years, because you look so unhappy” - Mrs. Arbuthnot opened her mouth to protest - “and I - I’ve done nothing but duties, things for other people, ever since I was a girl, and I don’t believe anybody loves me a bit - a bit - the b-better - and I long - oh, I long - for something else - something else - ”

Was she going to cry? Mrs. Arbuthnot became *acutely* uncomfortable and sympathetic. She hoped she wasn't going to cry. Not there. Not in that *unfriendly* room, with strangers coming and going.

Português → But Mrs. Wilkins, after *tugging agitatedly* at a *handkerchief* that wouldn't come out of her pocket, did succeed at last in merely apparently blowing her nose with it, and then, *blinking* her eyes very quickly once or twice, looked at Mrs. Arbuthnot with a *quivering* air of half humble, half frightened apology, and smiled.

"Will you believe," she *whispered*, trying to *steady* her mouth, evidently *dreadfully* ashamed of herself, "that I've never spoken to any one before in my life like this? I can't think, I simply don't know, what has come over me."

"It's the advertisement," said *Mrs.* Arbuthnot, *nodding gravely*.

"Yes," said Mrs. *Wilkins*, *dabbing furtively* at her eyes, "and us both being so - " - she blew her nose again a little - "miserable."

Chapter 2

Português → Of course Mrs. Arbuthnot was not miserable - how could she be, she asked herself, when God was taking care of her? - but she let that pass for the moment *unrepudiated*, because of her conviction that here was another fellow-creature in urgent need of her help; and not just boots and blankets and better *sanitary* arrangements this time, but the more delicate help of comprehension, of *finding* the exact right words.

The exact right words, she presently discovered, after trying various ones about living for others, and prayer, and the peace to be found in placing oneself *unreservedly* in God's hands - to meet all these words Mrs. Wilkins had other words, *incoherent* and yet, for the moment at least, till one had had more time, difficult to answer - the exact right words were a suggestion that it would do no *harm* to answer the advertisement. Non-*committal*. Mere inquiry. And what disturbed Mrs. *Arbuthnot* about this suggestion was that she did not make it solely to *comfort* Mrs. Wilkins; she made it because of her own strange longing for the *mediaeval* castle.

Português → This was very disturbing. There she was, accustomed to direct, to lead, to advise, to support - except Frederick; she long since had learned to leave

Frederick to God - being led herself, being influenced and thrown off her feet, by just an advertisement, by just an incoherent stranger. It was indeed disturbing. She failed to understand her sudden longing for what was, after all, self-*indulgence*, when for years no such *desire* had entered her heart.

“There’s no harm in simply asking,” she said in a low voice, as if the *vicar* and the Savings Bank and all her waiting and dependent poor were listening and *condemning*.

“It isn’t as if it committed us to anything,” said Mrs. Wilkins, also in a low voice, but her voice shook.

Português → They got up simultaneously - Mrs. Arbuthnot had a sensation of surprise that Mrs. Wilkins should be so tall - and went to a writing-table, and Mrs. Arbuthnot wrote to Z, Box 1000, The Times, for *particulars*. She asked for all particulars, but the only one they really wanted was the one about the rent. They both felt that it was Mrs. Arbuthnot who ought to write the letter and do the business part. Not only was she used to *organising* and being practical, but she also was older, and certainly *calmer*; and she herself had no doubt too that she was *wiser*. Neither had *Mrs. Wilkins* any doubt of this; the very way Mrs. Arbuthnot *parted* her hair suggested a great calm that could only proceed from wisdom.

Português → But if she was wiser, older and calmer, Mrs. Arbuthnot's new friend nevertheless seemed to her to be the one who *impelled*. Incoherent, she yet impelled. She appeared to have, apart from her need of help, an upsetting kind of character. She had a curious *infectiousness*. She led one on. And the way her *unsteady* mind *leaped* at conclusions - wrong ones, of course; witness the one that she, Mrs. Arbuthnot, was miserable - the way she leaped at conclusions was *disconcerting*.

Whatever she was, however, and whatever her *unsteadiness*, Mrs. Arbuthnot found herself sharing her excitement and her longing; and when the letter had been posted in the letter-box in the hall and *actually* was *beyond* getting back again, both she and Mrs. Wilkins felt the same *sense* of guilt.

Português → "It only shows," said Mrs. Wilkins in a whisper, as they turned away from the letter-box, "how *immaculately* good we've been all our lives. The very first time we do anything our husbands don't know about we feel guilty."

"I'm afraid I can't say I've been immaculately good," gently protested Mrs. *Arbuthnot*, a little uncomfortable at this fresh example of successful *leaping* at conclusions, for she had not said a word about her feeling of guilt.

“Oh, but I’m sure you have - I see you being good - and that’s why you’re not happy.”

“She shouldn’t say things like that,” thought Mrs. Arbuthnot. “I must try and help her not to.”

Português → Aloud she said *gravely*, “I don’t know why you insist that I’m not happy. When you know me better I think you’ll find that I am. And I’m sure you don’t mean really that goodness, if one could attain it, makes one unhappy.”

“Yes, I do,” said Mrs. Wilkins. “Our sort of goodness does. We have attained it, and we are unhappy. There are miserable sorts of goodness and happy sorts - the sort we’ll have at the *mediaeval* castle, for instance, is the happy sort.”

Português → “That is, *supposing* we go there,” said Mrs. Arbuthnot *restrainingly*. She felt that Mrs. Wilkins needed holding on to. “After all, we’ve only written just to ask. Anybody may do that. I think it quite likely we shall find the conditions impossible, and even if they were not, probably by to-*morrow* we shall not want to go.”

“I see us there,” was *Mrs. Wilkins’s* answer to that.

Português → All this was very *unbalancing*. Mrs. Arbuthnot, as she presently *splashed* through the *dripping* streets on her way to a meeting she was to

speak at, was in an unusually disturbed condition of mind. She had, she hoped, shown herself very calm to Mrs. Wilkins, very practical and sober, *concealing* her own excitement. But she was really *extraordinarily* moved, and she felt happy, and she felt guilty, and she felt afraid, and she had all the feelings, though this she did not know, of a woman who has come away from a secret meeting with her lover. That, indeed, was what she looked like when she arrived late on her platform; she, the open-*browed*, looked almost *furtive* as her eyes fell on the staring wooden faces waiting to hear her try and persuade them to contribute to the *alleviation* of the urgent needs of the *Hampstead* poor, each one convinced that they needed contributions themselves. She looked as though she were hiding something *discreditable* but delightful. Certainly her customary clear expression of *candour* was not there, and its place was taken by a kind of suppressed and frightened *pleasedness*, which would have led a more *worldly*-minded audience to the instant conviction of recent and probably *impassioned lovemaking*.

Português → Beauty, beauty, beauty . . . the words kept ringing in her ears as she stood on the platform talking of sad things to the *sparsely* attended meeting. She had never been to Italy. Was that really what her nest-egg was to be spent on after all? Though she couldn’t approve of the way Mrs. Wilkins was

introducing the idea of *predestination* into her immediate future, just as if she had no choice, just as if to *struggle*, or even to reflect, were useless, it yet influenced her. Mrs. Wilkins's eyes had been the eyes of a *seer*. Some people were like that, Mrs. *Arbuthnot* knew; and if Mrs. Wilkins had *actually* seen her at the mediaeval castle it did seem probable that struggling would be a waste of time. Still, to spend her nest-egg on self-*indulgence* - The origin of this egg had been corrupt, but she had at least supposed its end was to be *creditable*. Was she to *deflect* it from its intended destination, which alone had appeared to justify her keeping it, and spend it on giving herself pleasure?

Português → Mrs. Arbuthnot spoke on and on, so much *practised* in the kind of speech that she could have said it all in her sleep, and at the end of the meeting, her eyes *dazzled* by her secret visions, she hardly noticed that nobody was moved in any way whatever, least of all in the way of contributions.

But the *vicar* noticed. The vicar was disappointed. Usually his good friend and supporter *Mrs.* Arbuthnot succeeded better than this. And, what was even more unusual, she appeared, he observed, not even to mind.

"I can't imagine," he said to her as they *parted*, speaking *irritably*, for he was irritated both by the

audience and by her, “what these people are coming to. Nothing seems to move them.”

Português → “Perhaps they need a holiday,” suggested Mrs. Arbuthnot; an *unsatisfactory*, a queer reply, the vicar thought.

“In February?” he called after her *sarcastically*.

“Oh no - not till April,” said Mrs. Arbuthnot over her shoulder.

“Very odd,” thought the vicar. “Very odd indeed.” And he went home and was not perhaps quite christian to his wife.

Português → That night in her prayers Mrs. Arbuthnot asked for guidance. She felt she ought really to ask, straight out and *roundly*, that the *mediaeval* castle should already have been taken by some one else and the whole thing thus be *settled*, but her *courage* failed her. Suppose her prayer were to be answered? No; she couldn’t ask it; she couldn’t risk it. And after all - she almost *pointed* this out to God - if she spent her present nest-egg on a holiday she could quite soon *accumulate* another. Frederick pressed money on her; and it would only mean, while she rolled up a second egg, that for a time her contributions to the parish charities would be less. And then it could be the

next nest-egg whose original corruption would be *purged* away by the use to which it was finally put.

Português → For Mrs. *Arbuthnot*, who had no money of her own, was obliged to live on the proceeds of Frederick's activities, and her very nest-egg was the fruit, *posthumously ripened*, of ancient sin. The way Frederick made his living was one of the standing *distresses* of her life. He wrote immensely popular memoirs, regularly, every year, of the *mistresses* of kings. There were in history numerous kings who had had mistresses, and there were still more numerous mistresses who had had kings; so that he had been able to publish a book of memoirs during each year of his married life, and even so there were great further piles of these ladies waiting to be dealt with. Mrs. Arbuthnot was helpless. Whether she liked it or not, she was obliged to live on the proceeds. He gave her a dreadful sofa once, after the success of his Du *Barri* memoir, with swollen *cushions* and soft, *receptive* lap, and it seemed to her a miserable thing that there, in her very home, should *flaunt* this re-*incarnation* of a dead old French *sinner*.

Português → Simply good, convinced that morality is the basis of happiness, the fact that she and Frederick should draw their *sustenance* from guilt, however much purged by the passage of centuries, was one of the

secret reasons of her sadness. The more the *memoired* lady had forgotten herself, the more his book about her was read and the more free-handed he was to his wife; and all that he gave her was spent, after adding slightly to her nest-egg - for she did hope and believe that some day people would cease to want to read of *wickedness*, and then Frederick would need supporting - on helping the poor. The parish *flourished* because, to take a handful at random, of the ill-behaviour of the ladies Du Barri, *Montespan*, *Pompadour*, *Ninon de l'Enclos*, and even of learned *Maintenon*. The poor were the filter through which the money was passed, to come out, *Mrs.* Arbuthnot hoped, *purified*. She could do no more. She had tried in days gone by to think the situation out, to discover the exact right course for her to take, but had found it, as she had found Frederick, too difficult, and had left it, as she had left Frederick, to God. Nothing of this money was spent on her house or dress; those remained, except for the great soft sofa, *austere*. It was the poor who *profited*. Their very boots were *stout* with sins. But how difficult it had been. Mrs. *Arbuthnot*, *groping* for guidance, prayed about it to *exhaustion*. Ought she perhaps to refuse to touch the money, to avoid it as she would have avoided the sins which were its source? But then what about the parish's boots? She asked the *vicar* what he thought, and,

through much delicate language, *evasive* and cautious, it did finally appear that he was for the boots.

Português → At least she had persuaded Frederick, when first he began his terrible successful career - he only began it after their marriage; when she married him he had been a *blameless* official attached to the library of the British Museum - to publish the memoirs under another name, so that she was not publicly branded. *Hampstead* read the books with *glee*, and had no idea that their writer lived in its midst. Frederick was almost *unknown*, even by sight, in Hampstead. He never went to any of its gatherings. Whatever it was he did in the way of recreation was done in London, but he never spoke of what he did or whom he saw; he might have been perfectly *friendless* for any mention he ever made of friends to his wife. Only the vicar knew where the money for the parish came from, and he regarded it, he told Mrs. Arbuthnot, as a matter of *honour* not to mention it.

Português → And at least her little house was not haunted by the *loose*-lived ladies, for Frederick did his work away from home. He had two rooms near the British Museum, which was the scene of his *exhumations*, and there he went every morning, and he came back long after his wife was asleep. Sometimes he did not come back at all. Sometimes she did not see

him for several days together. Then he would suddenly appear at breakfast, having let himself in with his *latchkey* the night before, very *jovial* and good-*natured* and free-handed and glad if she would allow him to give her something - a well-fed man, *contented* with the world; a jolly, full-*blooded*, satisfied man. And she was always gentle, and *anxious* that his coffee should be as he liked it.

Português → He seemed very happy. Life, she often thought, however much one *tabulated* was yet a mystery. There were always some people it was impossible to place. Frederick was one of them. He didn't seem to bear the *remotest* resemblance to the original Frederick. He didn't seem to have the least need of any of the things he used to say were so important and beautiful - love, home, complete communion of thoughts, complete *immersion* in each other's interests. After those early painful attempts to hold him up to the point from which they had hand in hand so *splendidly* started, attempts in which she herself had got terribly hurt and the Frederick she supposed she had married was *mangled* out of recognition, she hung him up finally by her *bedside* as the chief *subject* of her prayers, and left him, except for those, entirely to God. She had loved Frederick too deeply to be able now to do anything but pray for him. He had no idea that he never went out of the house

without her blessing going with him too, *hovering*, like a little echo of finished love, round that once dear head. She didn't dare think of him as he used to be, as he had seemed to her to be in those *marvellous* first days of their love-making, of their marriage. Her child had died; she had nothing, nobody of her own to *lavish* herself on. The poor became her children, and God the object of her love. What could be happier than such a life, she sometimes asked herself; but her face, and particularly her eyes, continued sad.

Português → "Perhaps when we're old . . . perhaps when we are both quite old . . ." she would think *wistfully*.



Chapter 3

Português → The owner of the *mediaeval* castle was an *Englishman*, a *Mr.* Briggs, who was in London at the moment and wrote that it had beds enough for eight people, exclusive of servants, three sitting-rooms, *battlements*, *dungeons*, and electric light. The rent was £60 for the month, the servants' *wages* were extra, and he wanted references - he wanted *assurances* that the second half of his rent would be paid, the first half being paid in *advance*, and he wanted assurances of *respectability* from a solicitor, or a doctor, or a *clergyman*. He was very polite in his letter, explaining that his *desire* for references was what was usual and should be regarded as a mere *formality*.

Português → *Mrs. Arbuthnot* and Mrs. *Wilkins* had not thought of references, and they had not dreamed a rent could be so high. In their minds had *floated* sums like three *guineas* a week; or less, seeing that the place was small and old.

Sixty pounds for a single month.

It *staggered* them.

Before Mrs. Arbuthnot's eyes rose up boots: endless *vistas*, all the *stout* boots that sixty pounds would buy; and besides the rent there would be the servants' wages, and the food, and the railway journeys out and

home. While as for references, these did indeed seem a *stumbling*-block; it did seem impossible to give any without making their plan more public than they had intended.

Português → They had both - even Mrs. Arbuthnot, *lured* for once away from perfect *candour* by the *realisation* of the great saving of trouble and criticism an *imperfect* explanation would produce - they had both thought it would be a good plan to give out, each to her own circle, their circles being luckily distinct, that each was going to stay with a friend who had a house in Italy. It would be true as far as it went - Mrs. Wilkins asserted that it would be quite true, but Mrs. Arbuthnot thought it wouldn't be quite - and it was the only way, Mrs. Wilkins said, to keep *Mellersh* even approximately quiet. To spend any of her money just on the mere getting to Italy would cause him *indignation*; what he would say if he knew she was renting part of a mediaeval castle on her own account Mrs. Wilkins preferred not to think. It would take him days to say it all; and this although it was her very own money, and not a penny of it had ever been his.

Português → "But I expect," she said, "your husband is just the same. I expect all husbands are alike in the long run."

Mrs. Arbuthnot said nothing, because her reason for not wanting Frederick to know was the exactly opposite one - Frederick would be only too pleased for her to go, he would not mind it in the very least; indeed, he would hail such a *manifestation* of self-*indulgence* and *worldliness* with an amusement that would hurt, and *urge* her to have a good time and not to hurry home with a crushing *detachment*. Far better, she thought, to be missed by Mellersh than to be *sped* by Frederick. To be missed, to be needed, from whatever motive, was, she thought, better than the complete loneliness of not being missed or needed at all.

Português → She therefore said nothing, and allowed *Mrs. Wilkins* to leap at her conclusions *unchecked*. But they did, both of them, for a whole day feel that the only thing to be done was to *renounce* the *mediaeval* castle; and it was in arriving at this bitter decision that they really realised how acute had been their longing for it.

Then Mrs. *Arbuthnot*, whose mind was trained in the *finding* of ways out of difficulties, found a way out of the reference difficulty; and simultaneously Mrs. Wilkins had a vision revealing to her how to reduce the rent.

Português → Mrs. Arbuthnot’s plan was simple, and completely successful. She took the whole of the rent in person to the owner, drawing it out of her Savings Bank - again she looked *furtive* and *apologetic*, as if the clerk

must know the money was wanted for purposes of self-indulgence - and, going up with the six ten pound notes in her hand-bag to the *address* near the *Brompton Oratory* where the owner lived, presented them to him, *waiving* her right to pay only half. And when he saw her, and her *parted* hair and soft dark eyes and sober apparel, and heard her grave voice, he told her not to bother about writing round for those references.

Português → "It'll be all right," he said, *scribbling* a receipt for the rent. "Do sit down, won't you? Nasty day, isn't it? You'll find the old castle has lots of sunshine, whatever else it hasn't got. Husband going?"

Mrs. Arbuthnot, unused to anything but *candour*, looked troubled at this question and began to *murmur inarticulately*, and the owner at once concluded that she was a widow - a war one, of course, for other *widows* were old - and that he had been a fool not to guess it.

"Oh, I'm sorry," he said, turning red right up to his fair hair. "I didn't mean - *h'm*, h'm, h'm - "

Português → He ran his eye over the receipt he had written. "Yes, I think that's all right," he said, getting up and giving it to her. "Now," he added, taking the six notes she held out and smiling, for Mrs. Arbuthnot was *agreeable* to look at, "I'm richer, and you're happier.

I've got money, and you've got San *Salvatore*. I wonder which is best."

"I think you know," said Mrs. Arbuthnot with her sweet smile.

He laughed and opened the door for her. It was a pity the interview was over. He would have liked to ask her to lunch with him. She made him think of his mother, of his nurse, of all things kind and *comforting*, besides having the attraction of not being his mother or his nurse.

Português → "I hope you'll like the old place," he said, holding her hand a minute at the door. The very feel of her hand, even through its glove, was *reassuring*; it was the sort of hand, he thought, that children would like to hold in the dark. "In April, you know, it's simply a mass of flowers. And then there's the sea. You must wear white. You'll fit in very well. There are several portraits of you there."

"Portraits?"

"*Madonnas*, you know. There's one on the stairs really exactly like you."

Mrs. Arbuthnot smiled and said good-bye and thanked him. Without the least trouble and at once she had got him placed in his proper category: he was an artist and of an *effervescent temperament*.

Português → She shook hands and left, and he wished she hadn't. After she was gone he supposed that he ought to have asked for those references, if only because she would think him so *unbusiness*-like not to, but he could as soon have insisted on references from a saint in a *nimbus* as from that grave, sweet lady.

Rose Arbuthnot.

Her letter, making the appointment, lay on the table.

Pretty name.

Português → That difficulty, then, was overcome. But there still remained the other one, the really *annihilating* effect of the expense on the nest-eggs, and especially on Mrs. *Wilkins's*, which was in size, compared with Mrs. Arbuthnot's, as the egg of the *plover* to that of the duck; and this in its turn was overcome by the vision *vouchsafed* to Mrs. Wilkins, revealing to her the steps to be taken for its overcoming. Having got San Salvatore - the beautiful, the religious name, fascinated them - they in their turn would advertise in the Agony Column of The Times, and would *inquire* after two more ladies, of similar desires to their own, to join them and share the expenses.

Português → At once the strain of the nest-eggs would be reduced from half to a quarter. Mrs. Wilkins was prepared to *fling* her entire egg into the adventure,

but she realised that if it were to cost even *sixpence* over her ninety pounds her *position* would be terrible. Imagine going to *Mellersh* and saying, “I owe.” It would be awful enough if some day circumstances forced her to say, “I have no nest-egg,” but at least she would be supported in such a case by the knowledge that the egg had been her own. She therefore, though prepared to fling her last penny into the adventure, was not prepared to fling into it a single *farthing* that was not *demonstrably* her own; and she felt that if her share of the rent was reduced to fifteen pounds only, she would have a safe margin for the other expenses. Also they might *economise* very much on food - gather *olives* off their own trees and eat them, for instance, and perhaps *catch* fish.

Português → Of course, as they *pointed* out to each other, they could reduce the rent to an almost *negligible* sum by increasing the number of *sharers*; they could have six more ladies instead of two if they wanted to, seeing that there were eight beds. But *supposing* the eight beds were distributed in couples in four rooms, it would not be altogether what they wanted, to find themselves shut up at night with a stranger. Besides, they thought that perhaps having so many would not be quite so peaceful. After all, they were going to San *Salvatore* for peace and rest and joy, and six more ladies, especially if they got into one’s

bedroom, might a little interfere with that. speech first However, there seemed to be only two ladies in England at that moment who had any wish to join them, for they had only two answers to their advertisement.

“Well, we only want two,” said *Mrs. Wilkins*, quickly *recovering*, for she had imagined a great rush.

“I think a choice would have been a good thing,” said Mrs. *Arbuthnot*.

“You mean because then we *needn’t* have had Lady Caroline *Dester*.”

“I didn’t say that,” gently protested Mrs. Arbuthnot.

“We needn’t have her,” said Mrs. Wilkins. “Just one more person would help us a great deal with the rent. We’re not obliged to have two.”

Português → “But why should we not have her? She seems really quite what we want.”

“Yes - she does from her letter,” said Mrs. Wilkins *doubtfully*.

She felt she would be terribly shy of Lady Caroline. Incredible as it may seem, seeing how they get into everything, Mrs. Wilkins had never come across any members of the *aristocracy*.

They interviewed Lady Caroline, and they interviewed the other applicant, a Mrs. Fisher.

Português → Lady Caroline came to the club in *Shaftesbury* Avenue, and appeared to be wholly taken up by one great longing, a longing to get away from everybody she had ever known. When she saw the club, and Mrs. Arbuthnot, and Mrs. Wilkins, she was sure that here was exactly what she wanted. She would be in Italy - a place she *adored*; she would not be in hotels - places she *loathed*; she would not be staying with friends - persons she *disliked*; and she would be in the company of strangers who would never mention a single person she knew, for the simple reason that they had not, could not have, and would not come across them. She asked a few questions about the fourth woman, and was satisfied with the answers. Mrs. Fisher, of Prince of Wales Terrace. A widow. She too would be *unacquainted* with any of her friends. Lady Caroline did not even know where Prince of Wales Terrace was.

Português → “It’s in London,” said Mrs. Arbuthnot.

“Is it?” said Lady Caroline.

It all seemed most *restful*.

Mrs. Fisher was unable to come to the club because, she explained by letter, she could not walk without a stick; therefore Mrs. Arbuthnot and Mrs. Wilkins went to her.

“But if she can’t come to the club how can she go to Italy?” wondered Mrs. Wilkins, aloud.

“We shall hear that from her own lips,” said Mrs. Arbuthnot.

Português → From Mrs. Fisher’s lips they merely heard, in reply to delicate questioning, that sitting in trains was not walking about; and they knew that already. Except for the stick, however, she appeared to be a most desirable fourth - quiet, educated, *elderly*. She was much older than they or Lady Caroline - Lady Caroline had informed them she was twenty-eight - but not so old as to have ceased to be active-minded. She was very respectable indeed, and still wore a complete suit of black though her husband had died, she told them, eleven years before. Her house was full of signed photographs of *illustrious* Victorian dead, all of whom she said she had known when she was little. Her father had been an eminent *critic*, and in his house she had seen practically everybody who was anybody in letters and art. *Carlyle* had *scowled* at her; Matthew Arnold had held her on his knee; *Tennyson* had *sonorously rallied* her on the length of her pig-tail. She *animatedly* showed them the photographs, hung everywhere on her walls, pointing out the signatures with her stick, and she neither gave any information about her own husband nor asked for any about the husbands of her visitors;

which was the greatest *comfort*. Indeed, she seemed to think that they also were *widows*, for on *inquiring* who the fourth lady was to be, and being told it was a Lady Caroline *Dester*, she said, “Is she a widow too?” And on their explaining that she was not, because she had not yet been married, observed with *abstracted amiability*, “All in good time.”

Português → But *Mrs.* Fisher’s very *abstractedness* - and she seemed to be absorbed *chiefly* in the interesting people she used to know and in their memorial photographs, and quite a good part of the interview was taken up by reminiscent *anecdote* of Carlyle, Meredith, Matthew Arnold, Tennyson, and a host of others - her very abstractedness was a recommendation. She only asked, she said, to be allowed to sit quiet in the sun and remember. That was all Mrs. *Arbuthnot* and Mrs. *Wilkins* asked of their *sharers*. It was their idea of a perfect *sharer* that she should sit quiet in the sun and remember, *rousing* herself on Saturday evenings sufficiently to pay her share. Mrs. Fisher was very fond, too, she said, of flowers, and once when she was spending a week-end with her father at Box Hill -

Português → “Who lived at Box Hill?” *interrupted* Mrs. Wilkins, who hung on Mrs. Fisher’s *reminiscences*, intensely excited by meeting somebody who had

actually been familiar with all the really and truly and undoubtedly great - actually seen them, heard them talking, touched them.

Mrs. Fisher looked at her over the top of her glasses in some surprise. Mrs. Wilkins, in her *eagerness* to tear the heart out quickly of Mrs. Fisher's reminiscences, afraid that at any moment Mrs. Arbuthnot would take her away and she wouldn't have heard half, had already interrupted several times with questions which appeared ignorant to Mrs. Fisher.

"Meredith of course," said Mrs. Fisher rather shortly. "I remember a particular week-end" - she continued. "My father often took me, but I always remember this week-end particularly - "

Português → "Did you know *Keats*?" *eagerly* interrupted Mrs. Wilkins.

Mrs. Fisher, after a pause, said with sub-acid reserve that she had been *unacquainted* with both Keats and Shakespeare.

"Oh of course - how ridiculous of me!" cried Mrs. Wilkins, *flushing* scarlet. "It's because" - she *floundered* - "it's because the *immortals* somehow still seem alive, don't they - as if they were here, going to walk into the room in another minute - and one *forgets* they are dead. In fact one knows perfectly well that they're not

dead - not nearly so dead as you and I even now," she assured Mrs. Fisher, who observed her over the top of her glasses.

Português → "I thought I saw Keats the other day," Mrs. Wilkins *incoherently* proceeded, driven on by Mrs. Fisher's look over the top of her glasses. "In *Hampstead* - crossing the road in front of that house - you know - the house where he lived - "

Mrs. Arbuthnot said they must be going.

Mrs. Fisher did nothing to prevent them.

"I really thought I saw him," protested Mrs. Wilkins, appealing for belief first to one and then to the other while waves of colour passed over her face, and totally unable to stop because of Mrs. Fisher's glasses and the *steady* eyes looking at her over their tops. "I believe I did see him - he was dressed in a - "

Português → Even Mrs. *Arbuthnot* looked at her now, and in her *gentlest* voice said they would be late for lunch.

Português → It was at this point that Mrs. Fisher asked for references. She had no wish to find herself shut up for four weeks with somebody who saw things. It is true that there were three sitting-rooms, besides the garden and the *battlements* at San *Salvatore*, so that there would be opportunities of withdrawal from

Mrs. *Wilkins*; but it would be *disagreeable* to Mrs. Fisher, for instance, if Mrs. Wilkins were suddenly to assert that she saw *Mr.* Fisher. Mr. Fisher was dead; let him remain so. She had no wish to be told he was walking about the garden. The only reference she really wanted, for she was much too old and firmly *seated* in her place in the world for questionable associates to matter to her, was one with regard to Mrs. Wilkins's health. Was her health quite normal? Was she an ordinary, everyday, sensible woman? Mrs. Fisher felt that if she were given even one *address* she would be able to find out what she needed. So she asked for references, and her visitors appeared to be so much taken *aback* - Mrs. Wilkins, indeed, was instantly *sobered* - that she added, "It is usual."

Português → Mrs. Wilkins found her speech first. "But," she said, "aren't we the ones who ought to ask for some from you?"

And this seemed to Mrs. Arbuthnot too the right *attitude*. Surely it was they who were taking Mrs. Fisher into their party, and not Mrs. Fisher who was taking them into it?

For answer Mrs. Fisher, *leaning* on her stick, went to the writing-table and in a firm hand wrote down three names and offered them to Mrs. Wilkins, and the names were so respectable, more, they were so *momentous*,

they were so nearly august, that just to read them was enough. The President of the Royal Academy, the Archbishop of Canterbury, and the Governor of the Bank of England - who would dare disturb such *personages* in their *meditations* with inquiries as to whether a female friend of theirs was all she should be?

Português → “They have known me since I was little,” said *Mrs.* Fisher - everybody seemed to have known Mrs. Fisher since or when she was little.

“I don’t think references are nice things at all between - between ordinary *decent* women,” burst out Mrs. Wilkins, made courageous by being, as she felt, at bay; for she very well knew that the only reference she could give without getting into trouble was *Shoolbred*, and she had little confidence in that, as it would be entirely based on *Mellersh’s* fish. “We’re not business people. We *needn’t distrust* each other - ”

Português → And Mrs. *Arbuthnot* said, with a dignity that yet was sweet, “I’m afraid references do bring an *atmosphere* into our holiday plan that isn’t quite what we want, and I don’t think we’ll take yours up or give you any ourselves. So that I suppose you won’t wish to join us.”

And she held out her hand in good-bye.

Then Mrs. Fisher, her gaze *diverted* to Mrs. Arbuthnot, who inspired *trust* and liking even in Tube officials, felt that she would be *idiotic* to lose the opportunity of being in Italy in the particular conditions offered, and that she and this calm-*browed* woman between them would certainly be able to curb the other one when she had her attacks. So she said, taking Mrs. Arbuthnot's offered hand, "Very well. I *waive* references."

Português → She *waived* references.

The two as they walked to the station in Kensington High Street could not help thinking that this way of putting it was *lofty*. Even Mrs. Arbuthnot, *spendthrift* of *excuses* for *lapses*, thought Mrs. Fisher might have used other words; and Mrs. *Wilkins*, by the time she got to the station, and the walk and the *struggle* on the crowded pavement with other people's *umbrellas* had *warmed* her blood, *actually* suggested *waiving* Mrs. Fisher.

"If there is any waiving to be done, do let us be the ones who waive," she said *eagerly*.

Português → But Mrs. Arbuthnot, as usual, held on to Mrs. Wilkins; and presently, having cooled down in the train, Mrs. Wilkins announced that at San *Salvatore* Mrs. Fisher would find her level. "I see her *finding* her level there," she said, her eyes very bright.

Whereupon Mrs. Arbuthnot, sitting with her quiet hands folded, turned over in her mind how best she could help Mrs. Wilkins not to see quite so much; or at least, if she must see, to see in silence.



Chapter 4

Português → It had been arranged that *Mrs.* Arbuthnot and Mrs. Wilkins, travelling together, should arrive at San Salvatore on the evening of March 31st - the owner, who told them how to get there, appreciated their *disinclination* to begin their time in it on April 1st - and Lady Caroline and Mrs. Fisher, as yet *unacquainted* and therefore under no obligations to bore each other on the journey, for only towards the end would they find out by a process of *sifting* who they were, were to arrive on the morning of April 2nd. In this way everything would be got nicely ready for the two who seemed, in spite of the equality of the sharing, yet to have something about them of guests.

Português → There were *disagreeable* incidents towards the end of March, when Mrs. Wilkins, her heart in her mouth and her face a mixture of guilt, terror and determination, told her husband that she had been invited to Italy, and he declined to believe it. Of course he declined to believe it. Nobody had ever invited his wife to Italy before. There was no precedent. He required *proofs*. The only *proof* was Mrs. *Arbuthnot*, and Mrs. Wilkins had produced her; but after what *entreaties*, what passionate *persuading*! Mrs. Arbuthnot had not imagined she would have to face *Mr.* Wilkins and say things to him that were short of the truth, and it

brought home to her what she had for some time suspected, that she was slipping more and more away from God.

Português → Indeed, the whole of March was filled with unpleasant, *anxious* moments. It was an *uneasy* month. Mrs. Arbuthnot's conscience, made super-*sensitive* by years of *pampering*, could not reconcile what she was doing with its own high standard of what was right. It gave her little peace. It *nudged* her at her prayers. It *punctuated* her entreaties for divine guidance with *disconcerting* questions, such as, "Are you not a *hypocrite*? Do you really mean that? Would you not, frankly, be disappointed if that prayer were granted?"

The prolonged wet, raw weather was on the side too of her conscience, producing far more sickness than usual among the poor. They had *bronchitis*; they had *fevers*; there was no end to the distress. And here she was going off, spending precious money on going off, simply and solely to be happy. One woman. One woman being happy, and these *piteous multitudes* . . .

Português → She was unable to look the *vicar* in the face. He did not know, nobody knew, what she was going to do, and from the very beginning she was unable to look anybody in the face. She *excused* herself from making speeches appealing for money. How could

she stand up and ask people for money when she herself was spending so much on her own selfish pleasure? Nor did it help her or quiet her that, having *actually* told Frederick, in her *desire* to make up for what she was *squandering*, that she would be grateful if he would let her have some money, he instantly gave her a *cheque* for £100. He asked no questions. She was scarlet. He looked at her a moment and then looked away. It was a relief to Frederick that she should take some money. She gave it all immediately to the organisation she worked with, and found herself more *tangled* in doubts than ever.

Português → *Mrs. Wilkins*, on the contrary, had no doubts. She was quite certain that it was a most proper thing to have a holiday, and altogether right and beautiful to spend one's own hard-collected savings on being happy.

"Think how much nicer we shall be when we come back," she said to Mrs. *Arbuthnot*, encouraging that pale lady.

No, Mrs. Wilkins had no doubts, but she had fears; and March was for her too an anxious month, with the unconscious *Mr.* Wilkins coming back daily to his dinner and eating his fish in the silence of imagined security.

Português → Also things happen so *awkwardly*. It really is astonishing, how awkwardly they happen. Mrs.

Wilkins, who was very careful all this month to give *Mellersh* only the food he liked, buying it and *hovering* over its cooking with a *zeal* more than common, succeeded so well that Mellersh was pleased; definitely pleased; so much pleased that he began to think that he might, after all, have married the right wife instead of, as he had frequently suspected, the wrong one. The result was that on the third Sunday in the month - Mrs. Wilkins had made up her *trembling* mind that on the fourth Sunday, there being five in that March and it being on the fifth of them that she and Mrs. Arbuthnot were to start, she would tell Mellersh of her invitation - on the third Sunday, then, after a very well-cooked lunch in which the Yorkshire pudding had melted in his mouth and the *apricot tart* had been so perfect that he ate it all, Mellersh, smoking his cigar by the *brightly* burning fire the while hail *gusts banged* on the window, said: “I am thinking of taking you to Italy for Easter.” And *paused* for her *astounded* and grateful *ecstasy*.

None came. The silence in the room, except for the hail hitting the windows and the gay roar of the fire, was complete. Mrs. Wilkins could not speak. She was *dumbfounded*. The next Sunday was the day she had meant to break her news to him, and she had not yet even prepared the form of words in which she would break it.

Português → Mr. Wilkins, who had not been abroad since before the war, and was noticing with increasing disgust, as week followed week of wind and rain, the peculiar persistent *vileness* of the weather, had slowly conceived a *desire* to get away from England for Easter. He was doing very well in his business. He could afford a *trip*. Switzerland was useless in April. There was a familiar sound about Easter in Italy. To Italy he would go; and as it would cause comment if he did not take his wife, take her he must - besides, she would be useful; a second person was always useful in a country whose language one did not speak for holding things, for waiting with the luggage.

Português → He had expected an explosion of gratitude and excitement. The absence of it was incredible. She could not, he concluded, have heard. Probably she was absorbed in some foolish day-dream. It was *regrettable* how childish she remained.

He turned his head - their chairs were in front of the fire - and looked at her. She was staring straight into the fire, and it was no doubt the fire that made her face so red.

“I am thinking,” he repeated, raising his clear, cultivated voice and speaking with *acerbity*, for *inattention* at such a moment was *deplorable*, “of taking you to Italy for Easter. Did you not hear me?”

Português → Yes, she had heard him, and she had been wondering at the extraordinary coincidence - really most extraordinary - she was just going to tell him how - how she had been invited - a friend had invited her - Easter, too - Easter was in April, wasn't it? - her friend had a - had a house there.

In fact *Mrs. Wilkins*, driven by terror, guilt and surprise, had been more *incoherent* if possible than usual.



Índice - Tradução em português da versão simplificada (B1)

Páginas Iniciais

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Sumário

Páginas Iniciais

Inglês → Elizabeth von Arnim



Capítulo 1

Inglês → Tudo começou numa tarde de fevereiro, num clube feminino de Londres. O clube era desconfortável, e a tarde, deprimente. A Sra. Wilkins tinha vindo de Hampstead para fazer compras e almoçara ali. Na sala de fumantes, pegou o The Times de uma mesa e viu isto na Coluna das Angústias:

Para pessoas que amam glicínias e sol. Aluga-se, mobiliado, para o mês de abril, um pequeno castelo medieval italiano na costa do Mediterrâneo. Os criados necessários permanecerão. Z, Caixa Postal 1000, The Times.

Foi assim que tudo começou. Mas, como acontece com tantas outras ideias, quem a teve não percebeu, naquele momento, o que estava fazendo.

Inglês → A Sra. Wilkins não percebeu que seu abril já havia sido decidido por ela. Largou o jornal com raiva e resignação, foi até a janela e olhou tristemente para a rua molhada.

Inglês → Lugares assim não eram para ela, nem mesmo pequenos castelos medievais. As margens do Mediterrâneo em abril, com glicínias e sol, eram só para os ricos. E, no entanto, o anúncio era para as pessoas que valorizavam essas coisas, portanto também era para ela, pois ela as amava

profundamente. Mas era pobre. Possuía apenas noventa libras, economizadas aos poucos de sua mesada para vestuário. O marido lhe dissera para guardá-las para um dia de chuva. O pai lhe dava £100 por ano para roupas, de modo que suas roupas eram baratas e simples. O marido as chamava de modestas e adequadas, mas as outras pessoas achavam que pareciam horríveis.

Inglês → O Sr. Wilkins era advogado e gostava de economizar dinheiro, exceto quando se tratava de comida. Isso ele não chamava de economia; chamava de má administração doméstica. Mas elogiava a economia que fazia a Sra. Wilkins usar roupas velhas e estragadas. "Nunca se sabe quando virá um dia de chuva", dizia ele. "Aí você pode ficar contente por ter algum dinheiro guardado. Nós dois podemos."

Inglês → Olhando pela janela do clube para a Shaftesbury Avenue, a Sra. Wilkins ficou ali parada, triste, por algum tempo. Pensou no Mediterrâneo em abril, nas glicínias, e na vida afortunada dos ricos. Ao mesmo tempo, observava a chuva suja caindo sobre os guarda-chuvas e ônibus apressados. Então se perguntou se aquele seria o dia de chuva que Mellersh tantas vezes lhe dissera para esperar. Talvez, pensou, fosse plano da *Providência* que ela usasse suas economias para escapar daquele clima e ir para o

pequeno castelo medieval. É claro que seria apenas parte de suas economias. E, se o castelo era antigo, talvez estivesse em ruínas, o que deveria torná-lo mais barato. Isso não a incomodaria em nada, pois partes arruinadas não custam mais caro. Na verdade, baixam o preço. Mas isso era um disparate em que pensar.

Inglês → Ela se afastou da janela com a mesma mistura de irritação e resignação. Atravessou a sala, planejando pegar sua capa impermeável e o guarda-chuva, disputar espaço num ônibus lotado, passar pela *Shoolbred*'s a caminho de casa, e comprar linguados para o jantar de Mellersh. Mellersh era difícil de agradar com peixe e só gostava de linguado, exceto salmão. Foi então que viu a Sra. Arbuthnot, uma mulher que conhecia de vista. A Sra. Arbuthnot também morava em Hampstead e pertencia ao clube. Estava sentada à mesa do meio, onde ficavam os jornais e revistas, e lia a primeira página do The Times com muita atenção.

Inglês → A Sra. Wilkins nunca tinha falado com a Sra. Arbuthnot. A Sra. Arbuthnot pertencia a um grupo da igreja e gostava de estudar, classificar e cadastrar os pobres. A Sra. Wilkins e Mellersh, quando saíam, iam a festas de pintores impressionistas, comuns em Hampstead. A irmã de Mellersh havia se casado com um deles e morava perto do Heath, de modo que a Sra.

Wilkins fora introduzida num círculo social que lhe parecia muito estranho. Aprendera a temer os quadros. Precisava dizer algo sobre eles, mas nunca sabia o quê. Costumava dizer "Maravilhoso" e sentir que não era suficiente. Mas ninguém se importava. Ninguém a ouvia. Ninguém a notava. Ela era o tipo de pessoa invisível numa festa. Suas roupas a tornavam quase imperceptível, seu rosto era esquecível, sua fala era tímida, e ela não falava muito. Se suas roupas, seu rosto e suas palavras significavam tão pouco, pensava ela, o que restava dela numa festa?

Inglês → Além disso, ela estava sempre com Wilkins, um homem bem-barbeado e bonito, que dava mais importância a qualquer festa só por estar presente. Wilkins era muito respeitável. Sabia-se que seus sócios mais antigos o tinham em alta conta. As amigas de sua irmã o admiravam. Ele dava opiniões sensatas sobre arte e artistas. Era breve, cuidadoso, e nunca dizia nem demais nem de menos. Parecia manter um registro de tudo o que dizia. Era tão claramente confiável que as pessoas que o conheciam nessas festas muitas vezes ficavam insatisfeitas com seus próprios advogados. Depois de algum tempo, deixavam-nos e iam procurar Wilkins.

Inglês → Naturalmente, a Sra. Wilkins era ignorada. A irmã dele disse, de modo firme e definitivo, que ela

deveria ficar em casa. Mas Wilkins não podia deixar a esposa em casa. Era advogado de famílias, e homens como ele sempre exibem suas esposas. Durante a semana, ele a levava a festas, e aos domingos a levava à igreja. Ainda era bastante jovem, com apenas trinta e nove anos, e queria conhecer mais senhoras idosas para seu trabalho. Por isso não podia dar-se ao luxo de faltar à igreja. Foi ali que a Sra. Wilkins passou a conhecer a Sra. Arbuthnot, embora nunca conversassem.

Inglês → Ela observava a Sra. Arbuthnot conduzir as crianças pobres até os bancos da igreja. Todo domingo, ela vinha da Escola Dominical pouco antes do coro. Sentava meninos e meninas ordenadamente em seus lugares, fazia-os ajoelhar para a oração e depois levantar de novo quando a porta da sacristia se abria e o coro e o clero saíam. Estavam prontos para dizer as orações e os mandamentos. A Sra. Arbuthnot tinha um rosto triste, mas era claramente boa em seu trabalho. Isso fazia a Sra. Wilkins se perguntar coisas. Mellersh lhe dissera que uma pessoa eficiente não se sentiria deprimida, e que fazer bem o próprio trabalho tornaria alguém alegre e animado.

Inglês → A Sra. Arbuthnot não era alegre nem animada, embora muito do que fazia com as crianças da Escola Dominical parecesse automático. Mas

quando a Sra. Wilkins se afastou da janela e a viu no clube, ela não estava agindo de modo nenhum automático. Fitava intensamente um ponto da primeira página do The Times, segurando o jornal imóvel, com os olhos fixos. Apenas fitava. Seu rosto era, como sempre, o de uma Madona paciente e desiludida.

Num impulso repentino, que ela própria achou estranho, a Sra. Wilkins, tímida e relutante, não seguiu para o vestiário e depois para a *Schoolbred's* em busca do peixe de Mellersh. Em vez disso, parou junto à mesa e sentou-se bem em frente à Sra. Arbuthnot, embora nunca tivesse falado com ela antes em toda a sua vida.

Inglês → Era uma daquelas mesas de refeitório, longas e estreitas, de modo que ficaram muito próximas uma da outra.

Mas a Sra. Arbuthnot não ergueu os olhos. Continuou fitando um ponto no The Times, como se estivesse sonhando.

Inglês → A Sra. Wilkins observou-a por um minuto e tentou reunir coragem para falar. Queria perguntar se a Sra. Arbuthnot tinha visto o anúncio. Não sabia por que queria perguntar, mas queria. Parecia tolice não conseguir falar com ela. Parecia gentil. Parecia infeliz. Por que duas pessoas infelizes não haveriam de se ajudar com uma conversa sincera sobre o que sentiam e o que ainda esperavam? A Sra. Wilkins também

pensou que a Sra. Arbuthnot talvez estivesse lendo o mesmo anúncio. Os olhos dela estavam na mesma parte do jornal. Estaria imaginando a mesma coisa, com sua cor, seu perfume, sua luz, e o mar tocando suavemente pequenas pedras quentes? Cor, perfume, luz e mar, em vez da Shaftesbury Avenue, dos ônibus molhados, do setor de peixes da *Shoolbred*'s, do metrô até Hampstead, do jantar, e depois amanhã o mesmo, e depois de amanhã o mesmo, e sempre o mesmo...

Inglês → De repente, a Sra. Wilkins se inclinou sobre a mesa. "A *senhora* está lendo sobre o castelo medieval e as glicínias?", ouviu-se perguntar.

Naturalmente, a Sra. Arbuthnot ficou surpresa, mas a Sra. Wilkins ficou ainda mais surpresa consigo mesma por ter perguntado.

A Sra. Arbuthnot ainda não tinha reparado na figura maltrapilha e magra à sua frente, com o rostinho sardento e os grandes olhos cinzentos quase escondidos por um chapéu amassado, próprio para tempo chuvoso. Olhou para ela por um instante sem responder. Tinha lido sobre o castelo medieval e as glicínias dez minutos antes, e desde então perdera-se em sonhos de luz, cor, perfume, e o mar tocando suavemente entre pequenas pedras quentes...

Inglês → "Por que me pergunta isso?", disse ela com sua voz séria, pois o trabalho com os pobres a tornara calma e paciente.

A Sra. Wilkins corou e ficou com um ar muito tímido e assustado. "Oh, só porque eu também vi, e pensei que talvez... pensei que de alguma forma...", disse com dificuldade.

A Sra. Arbuthnot estava acostumada a classificar as pessoas em categorias, então olhou pensativamente para a Sra. Wilkins e se perguntou em que grupo deveria colocá-la.

"E eu a conheço de vista", continuou a Sra. Wilkins. Como muitas pessoas tímidas, uma vez que começava, continuava falando e se assustava a cada palavra. "Todo domingo... eu a vejo todo domingo na igreja..."

Inglês → "Na igreja?", repetiu a Sra. Arbuthnot.

"E isso parece uma coisa tão maravilhosa... esse anúncio sobre as glicínias... e..."

A Sra. Wilkins devia ter pelo menos trinta anos, mas parou e se remexeu desconfortável na cadeira, como uma colegial estranha e envergonhada.

"Parece tão maravilhoso", disse de repente, "e... é um dia tão triste..."

Então olhou para a Sra. Arbuthnot com os olhos de um cão encurralado.

"Coitada dessa mulher", pensou a Sra. Arbuthnot. Sua vida era dedicada a ajudar as pessoas e facilitar as coisas para elas. "Ela precisa de um conselho."

Então se preparou pacientemente para dá-lo.

"Se me vê na igreja", disse ela, gentil e cuidadosa, "suponho que a senhora também mora em Hampstead?"

Inglês → "Ah, sim", disse a Sra. Wilkins. Depois repetiu, o pescoço longo e fino curvando-se um pouco, como se pensar em Hampstead a fizesse baixar a cabeça. "Ah, sim."

"Onde?", perguntou a Sra. Arbuthnot. Quando precisava de um conselho, naturalmente queria primeiro reunir os fatos.

Mas a Sra. Wilkins pousou suavemente a mão sobre a parte do The Times onde estava o anúncio, como se as palavras impressas fossem preciosas, e disse apenas: "Talvez seja por isso que isto pareça tão maravilhoso."

"Não... eu acho que é maravilhoso de qualquer forma", disse a Sra. Arbuthnot, esquecendo os fatos e soltando um pequeno suspiro.

"Então a *senhora* estava lendo?"

Inglês → "Sim", disse a Sra. Arbuthnot, com um olhar sonhador voltando aos olhos.

"Não seria maravilhoso?", sussurrou a Sra. Wilkins.

"Maravilhoso", disse a Sra. Arbuthnot. Seu rosto se iluminou, depois voltou a ficar calmo. "Muito maravilhoso", disse. "Mas não adianta perder tempo pensando nessas coisas."

"Ah, mas adianta sim", respondeu a Sra. Wilkins, rápida e surpreendentemente. Era surpreendente porque não combinava com seu casaco e saia simples, o chapéu amassado e os cabelos soltos. "E só de pensar nelas já vale a pena... é uma mudança tão grande de Hampstead... e às vezes eu acredito, eu realmente acredito, que se a gente pensa com bastante intensidade, a gente consegue as coisas."

Inglês → A Sra. Arbuthnot a observava pacientemente. Se tivesse que colocá-la em algum grupo, que tipo seria?

"Talvez", disse, inclinando-se um pouco para a frente, "a senhora me diga seu nome. Se vamos ser amigas" - deu seu sorriso sério - "como espero que sejamos, devemos começar pelo começo."

"Ah, sim... que gentileza sua. Sou a Sra. Wilkins", disse a Sra. Wilkins. "Não espero", acrescentou, corando quando a Sra. Arbuthnot nada disse, "que isso

signifique alguma coisa para a senhora. Às vezes nem para mim parece significar nada. Mas" - olhou ao redor, como se pedisse ajuda - "eu sou a Sra. Wilkins."

Inglês → Não gostava do próprio nome. Parecia pequeno e mesquinho, com um toque zombeteiro no final, como o rabo enroscado de um pug. Mas era assim. Nada podia fazer a respeito. Era Wilkins, e continuaria Wilkins. O marido lhe dizia para usar sempre Sra. Mellersh-Wilkins, mas ela só fazia isso quando ele podia ouvi-la. Achava que Mellersh piorava ainda mais Wilkins, como uma vila com a palavra Chatsworth nos portões, fazendo a vila parecer mais grandiosa do que era.

Inglês → Quando ele sugeriu pela primeira vez acrescentar Mellersh, ela recusou pela razão acima. Depois de uma pausa - Mellersh era cauteloso e quase nunca falava sem antes fazer uma pausa - , ele disse, bastante irritado: "Mas eu não sou uma vila", e olhou para ela como um homem olha quando teme, talvez pela centésima vez, ter se casado com uma tola.

"É claro que você não é uma vila", disse a Sra. Wilkins a ele. Nunca tinha pensado que ele fosse. Não era essa a sua intenção ao dizer aquilo. Estava apenas pensando.

Inglês → Quanto mais ela explicava, mais Mellersh se convencia, como já acontecera muitas vezes antes,

de que talvez tivesse se casado com uma tola. Tiveram uma longa discussão. Não se podia bem chamar de discussão, na verdade: um lado permanecia calado com dignidade, e o outro não parava de se desculpar. Discutiram sobre se a Sra. Wilkins pretendera insinuar que o Sr. Wilkins era uma vila.

"Acredito", pensou ela quando finalmente terminou - tinha demorado muito - "que qualquer pessoa discutiria por qualquer coisa se não tivesse ficado separada nem por um único dia em dois anos inteiros. O que nós dois precisamos é de férias."

Inglês → "Meu marido", continuou a Sra. Wilkins para a Sra. Arbuthnot, tentando se explicar, "é advogado. Ele..." Procurou outra coisa para dizer sobre Mellersh e encontrou: "Ele é muito bonito."

"Bem", disse a Sra. Arbuthnot gentilmente, "isso deve lhe dar grande prazer."

"Por quê?", perguntou a Sra. Wilkins.

"Porque", disse a Sra. Arbuthnot, um pouco surpresa, pois estava acostumada a que os pobres concordassem com ela sem questionar, "porque a beleza é um dom como qualquer outro, e se for bem usada..."

Inglês → Ela parou de falar. A Sra. Wilkins olhou para ela com seus grandes olhos cinzentos. A Sra. Arbuthnot sentiu de repente que talvez tivesse se acostumado a

explicar as coisas de modo simples e instrutivo, como uma *babá*, porque tinha uma plateia que precisava concordar, tinha medo de interromper e, na verdade, estava sob seu domínio.

Mas a Sra. Wilkins não estava escutando. Naquele instante, uma imagem estranha lhe atravessou a mente. Viu duas pessoas sentadas juntas sob uma grande glicínia pendente que crescia sobre os galhos de uma árvore que ela não conhecia. Eram ela mesma e a Sra. Arbuthnot. Podia vê-las. Atrás delas, brilhando ao sol, havia muros antigos e cinzentos, um castelo medieval. Viu tudo aquilo.

Inglês → Então ficou olhando fixamente para a Sra. Arbuthnot e não ouviu uma palavra do que ela dizia. A Sra. Arbuthnot também ficou olhando para a Sra. Wilkins, detida pela expressão em seu rosto. Estava cheio de excitação, e parecia brilhante e trêmulo, como água ao sol quando o vento a agita. Se estivesse numa festa, as pessoas teriam observado a Sra. Wilkins com interesse.

Elas se entreolharam. A Sra. Arbuthnot parecia surpresa e curiosa. A Sra. Wilkins parecia alguém que tivera uma grande revelação. Claro. Era assim que se podia fazer. Ela mesma não podia bancar aquilo sozinha, e mesmo que pudesse, não poderia ir para lá sozinha. Mas ela e a Sra. Arbuthnot juntas...

Inglês → Inclinou-se sobre a mesa. "Por que não tentamos conseguir?", sussurrou.

A Sra. Arbuthnot arregalou os olhos. "Conseguir?", repetiu.

Inglês → "Sim", disse a Sra. Wilkins, ainda com medo de ser ouvida. "Não apenas ficar aqui sentadas dizendo como é maravilhoso, e depois voltar para casa em Hampstead sem fazer nada. Não apenas voltar como sempre e pensar no jantar e no peixe, como fazemos há anos e anos e continuaremos fazendo por anos e anos. Na verdade", disse, corando até a raiz dos cabelos, porque suas próprias palavras a assustavam, embora não conseguisse parar, "parece que isso não tem fim. Por isso deveria haver uma pausa, um tempo livre, para todo mundo. Seria realmente altruísta ir embora e ser feliz por um tempinho, porque voltaríamos muito melhores. Depois de um tempo, todo mundo precisa de férias."

Inglês → "Mas o que quer dizer com 'conseguir'?", perguntou a Sra. Arbuthnot.

"Alugá-lo", disse a Sra. Wilkins.

“Ficarmos com ele?”

"Alugá-lo?" "Arrendá-lo. Contratá-lo. Tê-lo."

"Mas quer dizer você e eu?"

"Sim. Entre nós duas. Dividir. Aí custaria só a metade, e a *senhora* parece querer isso tanto quanto eu, como se precisasse de descanso e de algo feliz acontecendo com a senhora."

"Mas nós nem nos conhecemos."

"Mas pense em como nos conheceríamos bem se fôssemos embora juntas por um mês! E eu economizei para um dia de chuva, e imagino que a senhora também. Este é o dia de chuva... olhe só..."

Inglês → "Ela não está em seu juízo perfeito", pensou a Sra. Arbuthnot; e no entanto se sentia estranhamente comovida.

"Pense em ir embora por um mês inteiro, longe de tudo, para o paraíso..."

"Ela não devia dizer coisas assim", pensou a Sra. Arbuthnot. "O vigário..." E no entanto se sentia estranhamente comovida. Seria verdadeiramente maravilhoso descansar, ter uma pausa.

O hábito logo a acalmou novamente. Anos de trabalho com os pobres a fizeram dizer, com um tom gentil mas um pouco superior: "Mas veja bem, o paraíso não fica em outro lugar. Está aqui e agora. É o que nos é ensinado."

Inglês → Ela ficou muito séria, como fazia quando tentava, com paciência, ajudar e ensinar os pobres. "O paraíso está dentro de nós", disse com sua voz suave e baixa. "É o que nos ensina a mais alta autoridade. E a senhora conhece os versos sobre os pontos afins, não conhece..."

"Ah, sim, eu os conheço", disse a Sra. Wilkins, impaciente.

"Os pontos afins do céu e do lar", continuou a Sra. Arbuthnot, que gostava de terminar suas frases. "O paraíso está em nosso lar."

"Não está", disse a Sra. Wilkins, de novo com surpresa.

A Sra. Arbuthnot ficou pega de surpresa. Então disse com brandura: "Ah, mas está. Está lá se escolhermos que esteja, se o construirmos."

Inglês → "Eu escolho, e eu construo, e não está", disse a Sra. Wilkins.

Então a Sra. Arbuthnot nada disse, porque ela também às vezes tinha dúvidas sobre lares. Olhou para a Sra. Wilkins com inquietação e sentiu forte necessidade de classificá-la. Se ao menos pudesse colocar a Sra. Wilkins no lugar certo, achava que voltaria a se sentir firme. Por alguma razão, começava a se sentir desequilibrada. Não tinha férias havia anos. O

anúncio a fizera sonhar, e o entusiasmo da Sra. Wilkins era contagiante. Ao ouvir sua fala estranha e repentina, e observar seu rosto radiante, sentia como se estivesse despertando de um sono.

Inglês → A Sra. Wilkins estava claramente desequilibrada, mas a Sra. Arbuthnot já tinha encontrado pessoas desequilibradas antes. Encontrava-as com frequência, e elas nunca abalavam sua própria estabilidade. Mas essa mulher a estava deixando trêmula. Era como se abandonar suas ideias seguras de Deus, Marido, Lar e Dever, e ir embora só para ser feliz, pudesse ser bom e desejável ao mesmo tempo. É claro que não era. É claro que não era. Ela também tinha economias na Caixa Econômica dos Correios, e era absurdo pensar que algum dia as sacaria para gastar consigo mesma. Certamente não podia esquecer seu dever, nem esquecer os pobres e seu sofrimento e suas doenças, assim, sem mais? Sem dúvida uma viagem à Itália seria maravilhosa, mas há muitas coisas maravilhosas que alguém pode querer fazer. Para que serve a força de vontade, senão para nos ajudar a não as fazer?

Inglês → Para a Sra. Arbuthnot, os grandes fatos da vida eram claros e fixos: Deus, Marido, Lar, Dever. Depois de um período de grande sofrimento, ela apoiara a mente nesses fatos como num travesseiro.

Temia ser despertada desse estado simples e pacífico. Por isso, procurou com afinco um jeito de encaixar a Sra. Wilkins em sua mente. Isso a ajudaria a se sentir calma e clara de novo. Depois de refletir sobre o último comentário dela, e se sentindo cada vez mais inquieta e afetada por ela, decidiu, por ora, colocá-la sob o título Nervos. Poderia até pertencer à categoria Histeria, que poderia levar à Loucura. Mas a Sra. Arbuthnot tinha aprendido a não classificar as pessoas depressa demais em sua categoria final. Mais de uma vez descobrira, com pesar, que havia errado. Depois era muito difícil mudar de ideia, e sentia profundo remorso.

Inglês → Sim, Nervos. A Sra. Arbuthnot achava que a Sra. Wilkins provavelmente não tinha nenhum trabalho regular para outras pessoas, nenhum trabalho que a tirasse de si mesma. Parecia não ter direção, e era empurrada de um lado para o outro por sentimentos e impulsos repentinos. Nervos era quase certamente a categoria dela, ou seria em breve, se ninguém a ajudasse. Coitadinha, pensou a Sra. Arbuthnot, e seu equilíbrio voltou à medida que sua compaixão crescia. Por causa da mesa, não conseguia ver quão compridas eram as pernas da Sra. Wilkins. Via apenas seu rostinho ansioso e tímido, seus ombros magros, e a esperança infantil em seus olhos por algo que ela acreditava que a faria feliz. Mas coisas assim não traziam felicidade verdadeira. A Sra. Arbuthnot aprendera, em sua longa

vida com Frederick, seu marido, com quem se casara aos vinte anos e agora tinha trinta e três, onde a verdadeira alegria podia ser encontrada. Só se encontrava vivendo cada dia, e cada hora, para outras pessoas. Só se encontrava aos pés de Deus, onde ela tantas vezes levara suas decepções e aflições, e de onde saíra consolada.

Inglês → Frederick tinha sido o tipo de marido que manda a esposa cedo para os pés de Deus. O passo dele até Deus fora curto, embora doloroso. Olhando para trás, parecia curto, mas na verdade tomara todo o primeiro ano de casamento. Cada passo fora uma luta, e na época ela sentia que cada um deles estava manchado com o sangue de seu coração. Mas isso já tinha passado. Havia muito encontrara a paz. Frederick, um dia seu noivo amado e adorado jovem marido, agora vinha logo depois de Deus em seus deveres e em sua paciência. Ali ele permanecia em sua mente, em segundo lugar em importância, uma coisa exsangue, embranquecida por suas orações. Por anos, só conseguira ser feliz esquecendo a felicidade. Queria continuar assim. Queria fechar as portas a qualquer coisa que a lembrasse de beleza, ou que a fizesse voltar a ansiar e desejar.

Inglês → "Eu gostaria muito de sermos amigas", disse com seriedade. "Não vem me visitar, ou não me

deixa ir vê-la, de vez em quando? Sempre que quiser conversar. Vou lhe dar meu endereço" - procurou na bolsa - "assim a *senhora* não esquece." Encontrou um cartão e o estendeu.

A Sra. Wilkins não pegou o cartão.

"É tão engraçado", disse a Sra. Wilkins, como se não a tivesse ouvido, "mas consigo nos ver as duas... a senhora e eu... neste abril, no castelo medieval."

A Sra. Arbuthnot voltou a sentir-se inquieta. "É mesmo?", disse, tentando manter a calma diante daqueles estranhos e brilhantes olhos cinzentos. "É mesmo?"

Inglês → "A senhora nunca vê as coisas de repente, antes de acontecerem?", perguntou a Sra. Wilkins.

"Nunca", disse a Sra. Arbuthnot.

Tentou sorrir. Tentou dar o sorriso gentil, sábio e compreensivo que usava ao ouvir os pontos de vista limitados e parciais dos pobres. Mas não conseguiu. O sorriso apenas tremeu e desapareceu.

"Claro", disse baixinho, como se temesse que o vigário e a Caixa Econômica pudessem ouvir. "Seria muito bonito, muito bonito."

"Mesmo que fosse errado", disse a Sra. Wilkins, "seria só por um mês."

"Isso..." começou a Sra. Arbuthnot, vendo claramente como tal ideia era errada. Mas a Sra. Wilkins a interrompeu antes que pudesse terminar.

Inglês → "De qualquer forma", disse a Sra. Wilkins, interrompendo-a, "tenho certeza de que é errado ser boa por tempo demais, até a pessoa ficar infeliz. E dá para ver que a senhora tem sido boa por anos, porque parece tão infeliz" - a Sra. Arbuthnot tentou protestar - "e eu não fiz nada além de deveres e coisas para os outros desde que era menina. Não acredito que ninguém me ame mais do que antes. E eu anseio, ah, eu anseio por outra coisa."

Será que ela ia chorar? A Sra. Arbuthnot se sentiu muito incomodada e com pena dela. Esperava que não fosse chorar ali, naquela sala hostil, com estranhos entrando e saindo.

Inglês → Mas a Sra. Wilkins puxou nervosamente um lenço que não queria sair do bolso. Por fim, só conseguiu fingir que assoava o nariz. Depois piscou rapidamente, olhou para a Sra. Arbuthnot com uma expressão trêmula, meio tímida, meio assustada, de desculpa, e sorriu.

"A senhora acredita", sussurrou, tentando controlar a boca e claramente envergonhada, "que eu nunca falei assim com ninguém antes, em toda a minha vida? Não

consigo entender. Simplesmente não sei o que me deu."

"É o anúncio", disse a Sra. Arbuthnot, assentindo com seriedade.

"Sim", disse a Sra. Wilkins, enxugando os olhos discretamente, "e porque as duas somos tão..." Assoou o nariz de novo, um pouco. "Infelizes."



Capítulo 2

Inglês → compreensão e busca das palavras exatas.

Depois de experimentar muitas palavras sobre viver para os outros, oração e paz nas mãos de Deus, a Sra. Wilkins encontrou as palavras certas. Eram simples: não faria mal nenhum responder ao anúncio. Era só uma consulta, sem nenhum compromisso. O que perturbava a Sra. Arbuthnot era que ela não sugeria isso apenas para consolar a Sra. Wilkins. Sugeria porque ela mesma ansiava pelo castelo medieval.

Inglês → Isso a perturbava profundamente. Estava acostumada a guiar os outros, aconselhá-los e apoiá-los, com exceção de Frederick, a quem já entregara a Deus fazia muito tempo. E, no entanto, agora era ela mesma quem estava sendo guiada e influenciada por um anúncio e por uma mulher estranha que mal conhecia. Era muito perturbador. Não conseguia entender por que de repente queria algo tão egoísta, quando não sentia esse desejo havia anos.

"Não há mal nenhum em perguntar", disse ela em voz baixa, como se outros estivessem ouvindo e julgando.

"Não é como se isso nos comprometesse a nada", disse a Sra. Wilkins em voz baixa, embora sua voz tremesse.

Inglês → Levantaram-se ao mesmo tempo. A Sra. Arbuthnot ficou surpresa ao ver como a Sra. Wilkins era alta. Foram até uma escrivaninha, e a Sra. Arbuthnot escreveu a Z, Caixa Postal 1000, The Times, pedindo detalhes. Pediu todos os detalhes, mas o único que de fato lhes importava era o valor do aluguel. Ambas sentiram que a Sra. Arbuthnot deveria escrever a carta e cuidar do lado prático. Estava acostumada a organizar as coisas, era mais velha, e era mais calma. Também sabia que era mais sensata. A Sra. Wilkins também não tinha dúvida disso. O jeito como a Sra. Arbuthnot repartia o cabelo parecia demonstrar grande calma e sabedoria.

Inglês → Mas, mesmo sendo a Sra. Arbuthnot mais sensata, mais velha e mais calma, sua nova amiga ainda assim parecia empurrar as coisas para frente. Estava confusa, mas incitava à ação. Tinha um estranho poder de afetar as outras pessoas. Arrastava-as consigo. Sua mente saltava depressa para conclusões, e muitas vezes erradas. A ideia de que a Sra. Arbuthnot era infeliz era uma dessas conclusões erradas. Isso era inquietante.

Ainda assim, fosse como fosse, e por mais incerta que parecesse, a Sra. Arbuthnot se viu compartilhando o entusiasmo e o anseio da Sra. Wilkins. Depois que a carta foi colocada na caixa de correio do saguão e não

podia mais ser recuperada, as duas mulheres sentiram-se culpadas.

Inglês → "Isso só mostra", sussurrou a Sra. Wilkins enquanto se afastavam da caixa de correio, "como fomos perfeitamente boas a vida inteira. Na primeira vez que fazemos algo que nossos maridos não sabem, sentimos culpa."

"Receio não poder dizer que tenho sido perfeitamente boa", disse a Sra. Arbuthnot com brandura. Sentiu-se incomodada com esse novo exemplo dos palpites apressados da Sra. Wilkins, porque não tinha dito nada sobre se sentir culpada.

"Ah, mas tenho certeza que sim. Consigo ver a *senhora* sendo boa, e é por isso que não é feliz."

"Ela não deveria dizer coisas assim", pensou a Sra. Arbuthnot. "Preciso tentar ajudá-la a parar."

Inglês → Em voz alta, disse com seriedade: "Não sei por que a senhora continua dizendo que não sou feliz. Quando me conhecer melhor, acho que vai ver que sou. E tenho certeza de que a senhora não quer realmente dizer que a bondade, quando alcançada, torna uma pessoa infeliz."

"Sim, é isso que quero dizer", disse a Sra. Wilkins. "A nossa espécie de bondade torna. Nós a alcançamos, e somos infelizes. Há espécies infelizes de bondade e

espécies felizes. A espécie que teremos no castelo medieval, por exemplo, é a espécie feliz."

Inglês → "Isso, se formos", disse a Sra. Arbuthnot com cautela. Sentia que era preciso conter a Sra. Wilkins. "Afinal, só escrevemos para perguntar. Qualquer um pode fazer isso. Acho bem possível que descubramos que as condições são impossíveis, e mesmo que não sejam, amanhã talvez não queiramos mais ir."

"Eu consigo nos ver lá", foi a resposta da Sra. Wilkins.

Inglês → Tudo isso deixou a Sra. Arbuthnot sentindo-se instável. Enquanto caminhava pelas ruas molhadas rumo a uma reunião onde deveria falar, estava muito abalada. Tentara parecer calma e prática diante da Sra. Wilkins, escondendo seu próprio entusiasmo. Mas por dentro, sentia-se profundamente comovida. Sentia-se feliz, culpada e assustada ao mesmo tempo. Sem se dar conta, tinha os sentimentos de uma mulher que acaba de deixar um encontro secreto com o amante. Até parecia assim quando chegou atrasada à reunião. Seu rosto habitualmente aberto parecia quase furtivo ao olhar para as pessoas de expressão dura que esperavam ouvi-la pedir dinheiro para os pobres de Hampstead, embora cada uma delas achasse que precisava de ajuda também. Parecia estar escondendo algo vergonhoso, mas

maravilhoso. Sua expressão habitual, aberta e honesta, havia desaparecido. Em seu lugar havia uma felicidade escondida e nervosa, que uma plateia mais mundana teria confundido com uma paixão recente.

Inglês → Beleza, beleza, beleza... as palavras não paravam de soar em seus ouvidos enquanto ela ficava de pé na tribuna e falava de coisas tristes para a pequena plateia. Nunca tinha ido à Itália. Era realmente para aquilo que suas economias deveriam servir, afinal? Não gostava do jeito como a Sra. Wilkins falava do destino, como se ela não tivesse escolha e como se tentar ou até pensar sobre isso não importasse. E mesmo assim aquilo a afetava. Os olhos da Sra. Wilkins pareciam os de alguém capaz de ver o futuro. A Sra. Arbuthnot sabia que algumas pessoas eram assim, e se a Sra. Wilkins realmente a tivesse visto no castelo medieval, então talvez lutar contra isso fosse inútil. Ainda assim, gastar suas economias com prazer - o dinheiro viera de uma fonte ruim, mas ela ao menos acreditara que seu destino final seria bom. Iria agora desviá-lo de seu propósito adequado, a única razão pela qual o guardara, e gastá-lo em proporcionar prazer a si mesma?

Inglês → A Sra. Arbuthnot continuou falando. Conhecia tão bem esse tipo de discurso que poderia tê-lo dito dormindo. Ao fim da reunião, com os olhos

cheios de sonhos secretos, mal notou que ninguém tinha se comovido nem um pouco, e menos ainda a ponto de doar dinheiro.

Mas o vigário notou. Ficou desapontado. A Sra. Arbuthnot costumava se sair muito melhor do que isso. E, ainda mais incomum, percebeu que ela nem parecia se importar.

"Não consigo imaginar", disse a ela ao se despedirem. Falou de mau humor, pois estava aborrecido tanto com a plateia quanto com ela. "No que essas pessoas estão se transformando? Nada parece comovê-las."

Inglês → "Talvez precisem de férias", disse a Sra. Arbuthnot. O vigário achou aquela uma resposta estranha e insatisfatória.

"Em fevereiro?", ele gritou atrás dela, com sarcasmo.

"Ah não... só em abril", disse a Sra. Arbuthnot por cima do ombro.

"Muito estranho", pensou o vigário. "Muito estranho mesmo." Depois foi para casa e não foi muito gentil com a esposa.

Inglês → Naquela noite, a Sra. Arbuthnot orou pedindo orientação. Pensou que deveria pedir claramente que o castelo medieval já tivesse sido alugado por outra pessoa, para que o assunto ficasse

resolvido. Mas perdeu a coragem. E se Deus atendesse sua oração? Não, não podia pedir isso. Não podia correr esse risco. Além disso, se gastasse suas economias atuais com férias, logo poderia juntar mais. Frederick muitas vezes lhe dava dinheiro, e por um tempo suas doações às obras de caridade da paróquia seriam menores. Mais tarde, as próximas economias seriam purificadas pelo modo como fossem usadas.

Inglês → A Sra. Arbuthnot não tinha dinheiro próprio. Vivia dos rendimentos de Frederick, e até suas economias vinham do trabalho dele. Isso a perturbava profundamente. Frederick escrevia, todo ano, memórias muito populares sobre as amantes de reis. Havia tantas mulheres assim na história que ele sempre tinha material de sobra. Publicara um livro a cada ano de casamento, e ainda restavam muitas mais mulheres sobre quem escrever. A Sra. Arbuthnot nada podia fazer além de viver daquele dinheiro. Certa vez, depois do sucesso de suas memórias sobre Du Barry, ele lhe deu um sofá horrível, de almofadas macias, e ela detestava que esse símbolo de uma pecadora francesa já morta ficasse dentro de sua própria casa.

Inglês → A Sra. Arbuthnot acreditava que a moralidade era a base da felicidade, por isso a perturbava que ela e Frederick vivessem de dinheiro proveniente da culpa, mesmo que fosse uma culpa

antiga, de muito tempo atrás. Quanto mais uma dessas mulheres era esquecida, mais gente lia o livro de Frederick, e mais dinheiro ele dava à esposa. Depois de acrescentar um pouco às suas economias, ela gastava o resto com os pobres. Esperava que um dia as pessoas parassem de querer histórias sobre a maldade, e então Frederick precisaria de ajuda ele mesmo. Em sua mente, a paróquia enriquecia por causa das vidas más de mulheres como Du Barry, Montespan, Pompadour, *Ninon de l'Enclos* e Maintenon. Os pobres eram o meio pelo qual o dinheiro era limpo e purificado. A Sra. Arbuthnot não podia fazer mais nada. Tentara encontrar a resposta certa, mas era difícil demais, então deixou nas mãos de Deus, assim como deixara Frederick nas mãos de Deus. Não gastava nada consigo mesma, exceto o grande sofá macio de sua casa. Os pobres eram os que mais ganhavam. Suas botas eram, de certo modo, fortalecidas pelos pecados. Ainda assim, fora muito difícil. Orara sobre isso até se cansar. Deveria recusar-se a tocar naquele dinheiro por vir de atos errados? Mas e as botas dos pobres? Perguntou ao vigário o que ele pensava, e depois de uma conversa cuidadosa, muito cuidadosa, ficou claro que ele era a favor das botas.

Inglês → Pelo menos a Sra. Arbuthnot conseguira convencer Frederick a publicar as memórias sob outro nome. Ele só começara esse trabalho de tanto sucesso

depois do casamento deles. Quando ela se casou com ele, ele era um respeitável funcionário da biblioteca do Museu Britânico. Assim, ela não estava publicamente associada aos livros. As pessoas de Hampstead gostavam de lê-los, e não faziam ideia de que o autor vivia entre elas. O próprio Frederick era quase desconhecido em Hampstead, até mesmo de vista. Nunca ia a eventos sociais locais. Quaisquer diversões que tivesse eram em Londres, e nunca falava sobre elas nem sobre as pessoas que conhecia. Só o vigário sabia de onde vinha o dinheiro da paróquia, e disse que era questão de honra não mencionar isso.

Inglês → Ao menos a pequena casa deles não estava cheia das mulheres más dos livros de Frederick, pois ele fazia seu trabalho longe de casa. Tinha duas salas perto do Museu Britânico, onde estudava seus temas, e ia até lá todas as manhãs. Voltava para casa muito depois de a esposa já estar dormindo. Às vezes não voltava para casa de jeito nenhum. Às vezes ela não o via por dias. Então, de repente, ele aparecia no café da manhã, tendo entrado com sua chave na noite anterior. Estava alegre, generoso, e satisfeito em lhe dar presentes. Parecia um homem bem-nutrido e contente com a vida. A Sra. Arbuthnot era sempre gentil, e cuidava para que o café dele ficasse exatamente do jeito que ele gostava.

Inglês → Ele parecia muito feliz. A Sra. Arbuthnot muitas vezes pensava que a vida ainda era um mistério, por mais que as pessoas tentassem organizá-la. Algumas pessoas nunca podiam ser compreendidas. Frederick era uma delas. Não se parecia em nada com o homem que ela conhecera no início. Não parecia mais precisar das coisas que uma vez dissera serem as mais importantes: amor, lar, partilha de pensamentos, e se importar com as mesmas coisas. Depois de seus esforços dolorosos para trazê-lo de volta àquela antiga proximidade, ela se machucara muito, e o Frederick que pensava ter desposado parecia mudado quase além do reconhecimento. No fim, colocou-o ao lado de sua cama como o principal objeto de suas orações e o deixou nas mãos de Deus. Amara-o demais para fazer qualquer outra coisa. Ele não sabia que, toda vez que saía de casa, sua bênção o acompanhava, como um pequeno eco daquele amor já terminado. Ela não ousava pensar nele como fora nos primeiros e maravilhosos dias que passaram juntos. Seu filho morrera, e ela não tinha mais ninguém só seu para amar plenamente. Os pobres se tornaram seus filhos, e Deus se tornou aquele a quem ela amava. Às vezes se perguntava que vida poderia ser mais feliz do que essa, mas seu rosto, especialmente seus olhos, permanecia triste.

Inglês → "Talvez quando envelhecermos... talvez quando os dois formos bem velhos..." pensou ela, com uma esperança triste.



Capítulo 3

Inglês → O dono do velho castelo era um inglês, o Sr. Briggs. Estava em Londres naquela época. Escreveu dizendo que o castelo tinha camas suficientes para oito pessoas, sem contar os criados. Também tinha três salas de estar, ameias, masmorras e luz elétrica. O aluguel era de £60 por um mês, e os salários dos criados eram à parte. Ele também queria referências. Queria provas de que a segunda metade do aluguel seria paga, já que a primeira metade tinha de ser paga adiantada. Também queria uma carta de um advogado, um médico ou um clérigo para comprovar que eram pessoas respeitáveis. Foi muito educado e disse que isso era normal, apenas uma formalidade.

Inglês → A Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins não tinham pensado em referências, e jamais haviam imaginado que o aluguel pudesse ser tão alto. Tinham imaginado algo como três guinéus por semana, ou até menos, já que o lugar era pequeno e antigo.

Sessenta libras por um mês.

Isso as chocou.

A Sra. Arbuthnot pensou em todas as botas que sessenta libras poderiam comprar. Além do aluguel, havia os salários dos criados, comida e passagens de

trem. As referências eram um problema; não podiam fornecê-las sem tornar seu plano público demais.

Inglês → Ambas tinham pensado que seria melhor dizer a suas próprias amigas, em círculos separados, que cada uma iria ficar na casa de uma amiga que tinha uma casa na Itália. A Sra. Wilkins disse que isso seria verdade o bastante, mas a Sra. Arbuthnot não achava que fosse totalmente verdadeiro. A Sra. Wilkins também disse que essa era a única maneira de manter Mellersh tranquilo. Ele ficaria zangado se ela gastasse dinheiro só para chegar até a Itália. Ela não queria imaginar o que ele diria se soubesse que ela estava alugando parte de um castelo medieval para si mesma. Ele levaria dias para dizer tudo aquilo, mesmo sendo o dinheiro dela, e não dele.

Inglês → "Mas imagino", disse ela, "que o seu marido seja igual. Imagino que todos os maridos são parecidos, no fim das contas."

A Sra. Arbuthnot não disse nada. Sua razão era o oposto da razão da Sra. Wilkins. Frederick ficaria contente que ela fosse embora. Ele não se importaria nem um pouco. Até riria do prazer dela pela vida e diria para ela se divertir e não ter pressa de voltar, mas de um jeito frio que magoaria. Ela achava que era melhor ser sentida falta por Mellersh do que ser mandada embora por Frederick. Fazer falta e ser necessária, por

qualquer motivo, parecia-lhe melhor do que estar completamente sozinha, sem fazer falta e sem ser necessária a ninguém.

Inglês → Assim, ela não disse nada e deixou a Sra. Wilkins seguir com sua ideia. Por um dia inteiro, as duas pensaram que a única coisa a fazer era desistir do castelo medieval. Só quando tomaram essa decisão dolorosa é que perceberam de verdade o quanto o queriam.

Então a Sra. Arbuthnot, que era boa em encontrar soluções para problemas, achou um jeito de resolver a questão das referências. Ao mesmo tempo, a Sra. Wilkins de repente viu como baixar o aluguel.

Inglês → O plano da Sra. Arbuthnot era simples e funcionou perfeitamente. Ela mesma levou todo o aluguel ao proprietário. Tirou o dinheiro de sua Caixa Econômica e de novo pareceu tímida e pesarosa, como se o caixa devesse saber que ela estava usando aquele dinheiro para o próprio prazer. Depois foi ao endereço perto do Oratório de Brompton, onde vivia o proprietário, com as seis notas de dez libras na bolsa. Entregou-as a ele e disse que não queria pagar só a metade. Quando ele viu seu cabelo repartido, seus olhos escuros e suaves, e suas roupas simples, e ouviu sua voz séria, disse a ela para não se incomodar em escrever pedindo aquelas referências.

Inglês → "Vai ficar tudo bem", disse ele, escrevendo um recibo do aluguel. "Sente-se, por favor. Dia horrível, não é? A *senhora* vai ver que o velho castelo tem muito sol, seja lá o que mais lhe falte. Seu marido vai também?"

A Sra. Arbuthnot não estava acostumada a nada além da honestidade, então essa pergunta a perturbou. Começou a murmurar, e na mesma hora o proprietário pensou que ela devia ser viúva. Achou que fosse viúva de guerra, pois as outras viúvas eram velhas. Sentiu-se tolo por não ter adivinhado antes.

"Ah, sinto muito", disse ele, corando até a raiz do cabelo louro. "Não quis dizer... hã, hã, hã..."

Inglês → Olhou para o recibo que tinha escrito. "Sim, acho que está tudo certo", disse, levantando-se e entregando-o a ela. Depois pegou as seis notas que ela lhe estendia e sorriu, pois a Sra. Arbuthnot era encantadora de se olhar. "Agora", disse ele, "eu estou mais rico, e a senhora está mais feliz. Eu tenho dinheiro, e a senhora tem San Salvatore. Fico imaginando qual dos dois é melhor."

"Acho que o senhor já sabe", disse a Sra. Arbuthnot com seu doce sorriso.

Ele riu e abriu a porta para ela. Foi uma pena que o encontro tivesse acabado. Ele teria gostado de

convidá-la para almoçar. Ela o fazia pensar em sua mãe, sua *babá*, e em muitas coisas gentis e reconfortantes, mas também era diferente delas.

Inglês → "Espero que a senhora goste do velho lugar", disse ele, segurando a mão dela por um instante à porta. Mesmo através da luva, a mão dela parecia reconfortante. Ele pensou que era o tipo de mão que as crianças gostariam de segurar no escuro. "Em abril, sabe, fica cheio de flores. E depois há o mar. A senhora precisa usar branco. Vai combinar muito bem. Há vários retratos da senhora lá."

"Retratos?"

"Madonas, sabe. Há uma na escada que se parece exatamente com a senhora."

A Sra. Arbuthnot sorriu, se despediu e agradeceu. Imediatamente, sem esforço nenhum, colocou-o na categoria certa: ele era um artista de natureza enérgica e vivaz.

Inglês → Apertaram as mãos e ela foi embora, e ele desejou que não tivesse ido. Depois que ela partiu, pensou que deveria ter pedido referências, nem que fosse só para que ela não o achasse pouco profissional por não fazê-lo. Mas seria como pedir referências a uma santa com auréola quanto a pedir a essa dama séria e gentil.

Rose Arbuthnot.

A carta dela, que marcara o encontro, estava sobre a mesa.

Nome bonito.

Inglês → Assim aquele problema estava resolvido. Mas ainda havia o outro: o efeito muito duro do custo sobre as economias delas, especialmente as da Sra. Wilkins, que eram bem menores que as da Sra. Arbuthnot. Foi então que a Sra. Wilkins teve uma ideia repentina que lhe mostrou como resolver a questão. Depois de conseguirem San Salvatore, cujo belo nome religioso ambas amavam, colocariam um anúncio no The Times e procurariam mais duas senhoras com o mesmo desejo que o delas, para se juntarem a elas e dividir o custo.

Inglês → Assim, na mesma hora, a pressão sobre suas economias seria cortada pela metade. A Sra. Wilkins estava disposta a gastar todo o seu dinheiro no plano, mas sabia que, se custasse até mesmo seis pence a mais do que suas noventa libras, ela estaria numa posição terrível. Imagine ter de ir até Mellersh e dizer: "Devo dinheiro." Já seria ruim o bastante se algum dia tivesse de dizer: "Não tenho mais economias", mas ao menos assim poderia se consolar sabendo que o dinheiro fora dela. Então, embora estivesse disposta a gastar seu último centavo, não

gastaria um único tostão que não fosse verdadeiramente seu. Sentia que, se sua parte do aluguel fosse reduzida a quinze libras, ainda lhe sobraria o bastante para os outros custos. Poderiam também economizar bastante em comida, por exemplo colhendo azeitonas de suas próprias árvores e comendo-as, e talvez pescando.

Inglês → Perceberam que poderiam reduzir bastante o aluguel tendo mais gente. Mas não queriam dividir um quarto com uma desconhecida. Queriam paz e descanso. Assim, só queriam mais duas senhoras. Receberam apenas duas respostas ao anúncio.

"Bem, só queremos duas mesmo", disse a Sra. Wilkins, recuperando-se rapidamente, pois tinha imaginado que muita gente quereria vir.

"Acho que escolher teria sido uma coisa boa", disse a Sra. Arbuthnot.

"Quer dizer, porque assim não teríamos ficado com Lady Caroline Dester."

"Não foi isso que eu disse", disse a Sra. Arbuthnot, com brandura.

"Não precisamos dela", disse a Sra. Wilkins. "Só mais uma pessoa já nos ajudaria muito com o aluguel. Não somos obrigadas a ter duas."

Inglês → "Mas por que não haveríamos de ficar com ela? Ela realmente parece ser exatamente o que precisamos."

"Sim... parece isso, pela carta dela", disse a Sra. Wilkins, incerta.

Ela achava que se sentiria muito tímida perto de Lady Caroline. Por mais estranho que pareça, a Sra. Wilkins nunca tinha conhecido ninguém da aristocracia, embora eles pareçam estar em toda parte.

Elas entrevistaram Lady Caroline e a outra candidata, a Sra. Fisher.

Inglês → Lady Caroline foi ao clube na Shaftesbury Avenue. Parecia querer uma coisa acima de tudo: se afastar de todos que já conhecera. Quando viu o clube, e a Sra. Arbuthnot, e a Sra. Wilkins, soube que era exatamente aquilo que queria. Estaria na Itália, um lugar que amava. Não ficaria em hotéis, que odiava. Não ficaria na casa de amigos, de quem não gostava. Estaria com desconhecidas que jamais mencionariam ninguém que ela conhecesse, porque não as conheciam e não podiam conhecê-las. Fez algumas perguntas sobre a quarta mulher e ficou satisfeita com as respostas. A Sra. Fisher, do Prince of Wales Terrace, era viúva. Ela também não conheceria as amigas de Lady Caroline. Lady Caroline nem sabia onde ficava o Prince of Wales Terrace.

Inglês → "Fica em Londres", disse a Sra. Arbuthnot.

"Fica?", disse Lady Caroline.

Tudo parecia muito calmo e repousante.

A Sra. Fisher não pôde ir ao clube porque, escreveu ela, não conseguia caminhar sem uma bengala. Assim, a Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins foram visitá-la.

"Mas se ela não consegue ir ao clube, como vai conseguir ir à Itália?", perguntou-se a Sra. Wilkins em voz alta.

"Vamos ouvir isso da própria boca dela", disse a Sra. Arbuthnot.

Inglês → Da própria Sra. Fisher, só souberam, depois de perguntas cuidadosas, que ficar sentada em trens não era o mesmo que andar por aí, e isso elas já sabiam. Mas, tirando a bengala, ela parecia uma quarta pessoa muito boa: quieta, culta e de idade. Era bem mais velha do que elas, e mais velha também que Lady Caroline, embora não tão velha a ponto de ter perdido a mente ativa. Era muito correta, e ainda usava roupas pretas completas, mesmo o marido tendo morrido onze anos antes. Sua casa estava cheia de fotografias autografadas de famosas personalidades vitorianas já falecidas. Disse que os conhecera todos quando era jovem. Seu pai fora um crítico famoso, e em sua casa ela conhecera quase todos os grandes nomes da

literatura e das artes. Carlyle tinha franzido a testa para ela, Matthew Arnold a segurara no colo, e Tennyson a provocara sobre o comprimento de sua trança. Mostrou-lhes com entusiasmo as fotografias em suas paredes e apontou as assinaturas com a bengala. Não falou de seu próprio marido, e não perguntou sobre os delas, o que foi um grande alívio. Até parecia achar que elas também eram viúvas, pois quando perguntou quem seria a quarta *senhora* e soube que era Lady Caroline Dester, disse: "Ela também é viúva?" Quando explicaram que Lady Caroline ainda não tinha se casado, a Sra. Fisher disse calmamente: "Tudo a seu tempo."

Inglês → O jeito distante da Sra. Fisher era, na verdade, um bom sinal. Ela parecia interessada principalmente nas pessoas famosas que tinha conhecido e em suas fotografias memoriais. Boa parte do encontro foi dedicada às suas lembranças de Carlyle, Meredith, Matthew Arnold, Tennyson e muitos outros. Disse que só queria ficar sentada em silêncio ao sol e recordar. Era também isso que a Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins queriam de uma companheira de aluguel. A companheira perfeita ficaria sentada em silêncio ao sol, recordando, e só despertaria no sábado à noite para pagar sua parte. A Sra. Fisher também disse que gostava de flores, e certa vez, quando esteve na casa do pai por um fim de semana em Box Hill...

Inglês → "Quem morava em Box Hill?", interrompeu a Sra. Wilkins. Estava profundamente empolgada por conhecer alguém que realmente conhecera as grandes figuras do passado, os tinha visto, ouvido falar e tocado.

A Sra. Fisher olhou para ela por cima dos óculos, com certa surpresa. A Sra. Wilkins estava tão ansiosa por chegar às partes importantes das lembranças da Sra. Fisher que não parava de interromper com perguntas. Temia que a Sra. Arbuthnot a contivesse e ela perdesse metade da história, mas para a Sra. Fisher, suas perguntas pareciam ignorantes.

"Meredith, é claro", disse a Sra. Fisher, com certa aspereza. "Lembro-me de um fim de semana em particular", continuou. "Meu pai me levava lá com frequência, mas sempre me lembro especialmente deste..."

Inglês → "A senhora conheceu Keats?", perguntou a Sra. Wilkins, ansiosa.

Depois de uma pausa, a Sra. Fisher disse, com certa frieza, que nunca tinha conhecido nem Keats nem Shakespeare.

"Ah, é claro... que tolice a minha!", exclamou a Sra. Wilkins, corando intensamente. "É que os grandes escritores mortos ainda parecem vivos. Dá a impressão de que poderiam entrar na sala a qualquer momento. Aí

a gente esquece que estão mortos. Na verdade, sabe-se muito bem que não estão mortos... nem de longe tão mortos quanto a senhora e eu estamos agora", disse ela à Sra. Fisher, que a observava por cima dos óculos.

Inglês → A Sra. Wilkins continuou falando, mesmo que suas palavras fizessem pouco sentido, porque a Sra. Fisher continuava a observá-la por cima dos óculos. "Achei que vi Keats outro dia em Hampstead, atravessando a rua na frente daquela casa... a *senhora* sabe, a casa onde ele morou..."

A Sra. Arbuthnot disse que precisavam ir.

A Sra. Fisher não fez nada para impedi-las.

"Eu realmente achei que o vi", disse a Sra. Wilkins, tentando fazê-las acreditar nela, uma depois da outra. Seu rosto não parava de mudar de cor, e ela não conseguia parar de falar por causa dos óculos da Sra. Fisher e de seu olhar fixo. "Acredito mesmo que o vi... ele estava vestido com..."

Inglês → Até a Sra. Arbuthnot agora olhou para ela e, com a voz mais gentil que conseguiu, disse que iriam se atrasar para o almoço.

Inglês → Nesse ponto, a Sra. Fisher pediu referências. Não queria ficar trancada por quatro semanas com alguém que via coisas. Era verdade que

havia três salas de estar, além do jardim e das ameias em San Salvatore, então ela poderia se manter afastada da Sra. Wilkins se fosse preciso. Mas ainda assim seria desagradável se a Sra. Wilkins de repente dissesse que viu o Sr. Fisher. O Sr. Fisher estava morto, e a Sra. Fisher queria que ele continuasse morto. Não queria ouvir que ele estava andando pelo jardim. O que ela realmente queria saber era se a Sra. Wilkins era saudável e normal. Seria uma mulher comum, sensata? A Sra. Fisher sentia que, com pelo menos um endereço, poderia descobrir o que precisava. Assim, pediu referências, e as outras pareceram chocadas. A Sra. Wilkins ficou logo séria. A Sra. Fisher então disse: "É o costume."

Inglês → A Sra. Wilkins recuperou a voz primeiro. "Mas", disse ela, "não deveríamos nós pedir referências da senhora?"

A Sra. Arbuthnot também achou que essa era a atitude certa. Afinal, elas é que estavam recebendo a Sra. Fisher no grupo delas, não a Sra. Fisher recebendo-as no dela?

Em resposta, a Sra. Fisher se apoiou na bengala, foi até a escrivaninha e escreveu três nomes com letra firme. Mostrou-os à Sra. Wilkins. Os nomes eram tão respeitados, tão importantes, quase sagrados, que só de lê-los já bastava. Eram o Presidente da Royal

Academy, o Arcebispo de Canterbury, e o Governador do Banco da Inglaterra. Quem ousaria incomodar homens assim para perguntar se uma de suas amigas era mesmo correta?

Inglês → "Eles me conhecem desde que eu era pequena", disse a Sra. Fisher. Parecia que todo mundo conhecia a Sra. Fisher desde que ela era pequena, ou desde quando ela era pequena.

"Acho que referências não são coisas nada agradáveis entre mulheres decentes e comuns", disse a Sra. Wilkins de repente. Sentiu-se corajosa porque estava encurralada. Sabia que a única referência que poderia dar com segurança era a *Shoolbred*'s, e não confiava muito nela, já que dependeria apenas do peixe de Mellersh. "Não somos gente de negócios. Não precisamos desconfiar umas das outras..."

Inglês → A Sra. Arbuthnot disse isso com gentileza, mas com dignidade: "Receio que referências trariam ao nosso plano de férias uma atmosfera que não é bem o que queremos. Acho que não vamos pedir as suas, nem oferecer as nossas. Suponho, então, que a *senhora* não vai querer se juntar a nós."

Então estendeu a mão para se despedir.

A Sra. Fisher olhou para a Sra. Arbuthnot, que conseguia fazer até os funcionários do metrô confiarem

nela e gostarem dela. A Sra. Fisher sentiu que seria tolice desperdiçar a chance de ir à Itália sob condições tão especiais. Também pensou que ela e essa mulher calma poderiam controlar a outra quando ela tivesse suas crises. Então pegou a mão da Sra. Arbuthnot e disse: "Muito bem. Abro mão das referências."

Inglês → Ela abriu mão das referências.

Enquanto as duas mulheres caminhavam até a estação na Kensington High Street, não puderam deixar de sentir que aquilo soara orgulhoso e grandioso. Até a Sra. Arbuthnot, que costumava achar desculpas para os erros dos outros, pensou que a Sra. Fisher poderia ter escolhido palavras diferentes. Quando a Sra. Wilkins chegou à estação, a caminhada e a disputa com os guarda-chuvas alheios na calçada lotada a haviam aquecido, e ela chegou até a sugerir que desistissem da Sra. Fisher, em vez disso.

"Se algo tem que ser deixado de lado, por favor, que sejamos nós a fazê-lo", disse ansiosamente.

Inglês → Mas a Sra. Arbuthnot, como sempre, ficou do lado da Sra. Wilkins. Depois de se acalmar no trem, a Sra. Wilkins disse que a Sra. Fisher encontraria seu verdadeiro lugar em San Salvatore. "Eu a vejo encontrando o seu nível lá", disse, com os olhos muito brilhantes.

Então a Sra. Arbuthnot ficou sentada, com as mãos quietas entrelaçadas, pensando em como poderia ajudar a Sra. Wilkins a ver um pouco menos, ou pelo menos a ver em silêncio, se é que precisava ver alguma coisa.



Capítulo 4

Inglês → Ficou combinado que a Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins, viajando juntas, chegariam a San Salvatore na noite de 31 de março. O proprietário, que explicara como chegar até lá, entendia que elas não queriam começar sua estadia no dia 1º de abril. Lady Caroline e a Sra. Fisher, que ainda não se conheciam, deveriam chegar na manhã de 2 de abril. Isso daria tempo para preparar tudo bem para as duas mulheres que, embora dividindo tudo igualmente, ainda pareciam um pouco convidadas.

Inglês → Perto do fim de março, houve momentos desagradáveis. A Sra. Wilkins, assustada mas decidida, contou ao marido que fora convidada para a Itália, e ele não acreditou nela. Claro que não acreditou. Ninguém jamais convidara sua esposa para a Itália antes. Ele queria provas. A única prova era a Sra. Arbuthnot, e a Sra. Wilkins a trouxera depois de muita insistência. A Sra. Arbuthnot nunca imaginara que teria de enfrentar o Sr. Wilkins e dizer coisas que não eram inteiramente verdadeiras. Isso a fez sentir, como já começara a suspeitar, que estava se afastando cada vez mais de Deus.

Inglês → Durante todo o mês de março, teve muitos momentos infelizes e angustiados. Foi um mês

perturbado. A consciência da Sra. Arbuthnot havia se tornado muito sensível depois de anos de tanto cuidado, e não conseguia aceitar como certo o que ela estava fazendo. Dava-lhe pouca paz. Perturbava suas orações. Enquanto pedia orientação a Deus, a consciência também fazia perguntas como: "Você não é uma hipócrita? Você realmente quer isso? Não ficaria decepcionada se essa oração fosse atendida?"

O tempo longo, úmido e frio também perturbava sua consciência, pois causava muito mais doença entre os pobres. Havia gente com bronquite e febre, e o sofrimento não tinha fim. E ali estava ela, gastando dinheiro para ir embora só para ser feliz. Uma mulher feliz, enquanto tantas outras sofriam...

Inglês → Não conseguia encarar o vigário. Ele não sabia, e ninguém sabia, o que ela estava planejando, e desde o início ela não conseguia olhar ninguém no rosto. Recusou-se a fazer discursos pedindo dinheiro. Como poderia pedir dinheiro aos outros quando ela mesma gastava tanto com o próprio prazer? Não ajudou nada quando contou a Frederick, esperando compensar o que estava desperdiçando, que ficaria grata se ele lhe desse algum dinheiro. Ele imediatamente lhe deu um cheque de £100. Não fez perguntas. Ela ficou vermelha de vergonha. Ele a olhou por um instante e depois desviou o olhar. Frederick

ficou aliviado por ela aceitar algum dinheiro. Ela deu tudo de uma vez à organização com que trabalhava, e então se sentiu mais confusa do que nunca.

Inglês → A Sra. Wilkins não sentia nenhuma dúvida. Tinha certeza de que tirar férias era a coisa certa a fazer, e que era bom e bonito gastar as próprias economias, ganhas com esforço, para ser feliz.

"Pense em como seremos mais agradáveis quando voltarmos", disse à Sra. Arbuthnot, tentando animar a mulher pálida.

A Sra. Wilkins não tinha dúvidas, mas tinha medos. Março também foi um mês de ansiedade para ela, enquanto o desavisado Sr. Wilkins voltava para casa todo dia para jantar e comia seu peixe com tranquila e segura confiança.

Inglês → A Sra. Wilkins se esforçou muito para cozinhar apenas o que Mellersh gostava. Ele ficou satisfeito e achou que tinha se casado com a esposa certa. No terceiro domingo, disse que queria levá-la à Itália na Páscoa. A Sra. Wilkins ficou chocada, pois planejava contar a ele sobre seu próprio convite no domingo seguinte.

Nenhuma palavra veio. O quarto ficou em silêncio, exceto pelo granizo nas janelas e pelo fogo alegre na lareira. A Sra. Wilkins não conseguia falar. Estava

atônita. O domingo seguinte era o dia em que planejara contar-lhe as novidades, e ainda nem pensara nas palavras exatas.

Inglês → O Sr. Wilkins não saía do país desde antes da guerra. À medida que semana após semana se passava com vento e chuva, ele foi ficando cada vez mais enojado com o clima. Por fim, resolveu deixar a Inglaterra na Páscoa. Seus negócios iam bem, então podia bancar uma viagem. A Suíça não servia em abril. A Itália parecia certa para a Páscoa. Ele iria para lá, e levaria a esposa também, pois não levá-la pareceria estranho. Além disso, ela seria útil. Num país onde ele não conhecia o idioma, outra pessoa poderia ajudar a carregar as coisas e esperar com a bagagem.

Inglês → Ele esperava que ela gritasse de gratidão e empolgação. Quando não o fez, achou que ela não devia ter ouvido. Provavelmente estava perdida em algum sonho bobo. Era triste que ainda fosse tão infantil.

Ele virou a cabeça. As cadeiras deles ficavam em frente à lareira, e ele olhou para ela. Ela estava fitando as chamas, e ele achou que o fogo devia estar deixando o rosto dela vermelho.

"Estou pensando", repetiu, levantando sua voz clara e educada e falando com aspereza, pois não escutar num

momento assim era muito ruim, "em levá-la à Itália na Páscoa. Você não me ouviu?"

Inglês → Sim, ela o tinha ouvido. Estava pensando naquela coincidência espantosa. Era verdadeiramente espantosa. Estava prestes a contar-lhe como fora convidada. Uma amiga também a convidara para a Páscoa. A Páscoa era em abril, não era? Sua amiga tinha uma casa lá.

Na verdade, a Sra. Wilkins, assustada pelo terror, pela culpa e pela surpresa, estava ainda mais confusa do que de costume.



Índice - Tradução integral em português

Páginas Iniciais

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Sumário

Páginas Iniciais

Elizabeth von Arnim



Capítulo 1

Tudo começou em um clube de senhoras em Londres, numa tarde de fevereiro - um clube desconfortável e uma tarde miserável - , quando a Sra. Wilkins, que descera de Hampstead para fazer compras e almoçara no clube, pegou o The Times sobre a mesa da sala de fumantes e, percorrendo sem interesse a seção de anúncios pessoais, viu o seguinte:

Para aqueles que apreciam glicínias e sol. Pequeno castelo italiano medieval às margens do Mediterrâneo, mobiliado, para alugar no mês de abril. Permanecem os criados necessários. Z, Caixa 1000, The Times.

Foi assim que a ideia nasceu; contudo, como acontece com tantas outras, naquele momento quem a concebera não tinha consciência disso.

Tão completamente alheia estava a Sra. Wilkins ao fato de que seu mês de abril daquele ano fora decidido ali mesmo e naquele instante que largou o jornal com um gesto a um só tempo irritado e resignado, foi até a janela e contemplou desolada a rua escorrendo de chuva.

Castelos medievais não eram para ela, nem mesmo os especialmente descritos como pequenos. Também não eram para ela, em abril, as margens do Mediterrâneo, nem as glicínias e o sol. Tais delícias

eram apenas para os ricos. E, no entanto, o anúncio se dirigia a pessoas que apreciavam essas coisas; portanto, de algum modo, dirigia-se também a ela, pois certamente as apreciava - mais do que ninguém sabia, mais do que jamais contara. Mas era pobre. Em todo o mundo, possuía como coisa exclusivamente sua apenas noventa libras, economizadas ano após ano, guardadas com cuidado, libra por libra, de sua mesada para roupas. Reunira essa quantia por sugestão do marido, como escudo e refúgio contra um dia de dificuldade. A mesada para roupas, dada por seu pai, era de £100 por ano; assim, as roupas da Sra. Wilkins eram o que o marido, ao incentivá-la a poupar, chamava de discretas e adequadas, e o que seus conhecidos, entre si, quando chegavam a falar dela - o que era raro, pois ela tinha pouquíssima importância - , chamavam de um verdadeiro horror.

O Sr. Wilkins, advogado, incentivava a parcimônia, exceto naquele ramo dela que chegava à sua comida. A isso não chamava parcimônia; chamava má administração da casa. Mas tecia muitos elogios à parcimônia que, como traça, se infiltrava nas roupas da Sra. Wilkins e as estragava. «Nunca se sabe», dizia ele, «quando virá um dia de aperto, e talvez você se alegre muito ao descobrir que tem um pé-de-meia. Na verdade, talvez nós dois nos alegremos.»

Da janela do clube, olhando para Shaftesbury Avenue - o clube era econômico, mas conveniente tanto para Hampstead, onde morava, quanto para *Shoolbred*'s, onde fazia compras - , a Sra. Wilkins, depois de permanecer ali por algum tempo muito desolada, com os olhos da mente voltados para o Mediterrâneo em abril, as glicínias e as oportunidades invejáveis dos ricos, enquanto os olhos do corpo acompanhavam a chuva enegrecida pela fuligem, realmente pavorosa, que caía sem parar sobre guarda-chuvas apressados e ônibus espirrando água, perguntou-se de repente se aquele não seria, talvez, o dia de dificuldade para o qual Mellersh - Mellersh era o Sr. Wilkins - tantas vezes a incentivara a se preparar, e se sair daquele clima e entrar no pequeno castelo medieval não seria, talvez, o que a *Providência* sempre pretendera que ela fizesse com suas economias. Com uma parte delas, é claro; talvez uma parte bem pequena. Por ser medieval, o castelo também podia estar meio arruinado, e ruínas certamente eram baratas. Ela não se importaria nem um pouco com algumas, porque não se pagava pelas ruínas que já estavam ali; ao contrário - ao reduzirem o preço a pagar, eram elas que na verdade pagavam a você. Mas que disparate pensar nisso...

Ela se afastou da janela com o mesmo gesto de irritação e resignação com que havia deixado o jornal The Times, e atravessou o cômodo em direção à porta,

com a intenção de pegar sua capa de chuva e seu guarda-chuva, e abrir caminho em um dos ônibus lotados, para ir até Shoolbred's no caminho de casa e comprar alguns linguados para o jantar de Mellersh - Mellersh era exigente com peixes e só gostava de linguados, exceto salmão - quando ela viu a Sra. Arbuthnot, uma mulher que conhecia de vista e que também morava em Hampstead e pertencia ao clube, sentada à mesa no meio do cômodo, onde eram guardados os jornais e revistas, absorta, por sua vez, na primeira página do The Times.

A Sra. Wilkins jamais falara com a Sra. Arbuthnot, que pertencia a um dos vários círculos da igreja e analisava, classificava, dividia e registrava os pobres; ela e Mellersh, por sua vez, quando saíam, iam às festas de pintores impressionistas, dos quais havia muitos em Hampstead. Mellersh tinha uma irmã que se casara com um deles e morava lá no Heath; por causa dessa aliança, a Sra. Wilkins fora arrastada para um círculo extremamente contrário à sua natureza e aprendera a temer quadros. Precisava dizer coisas a respeito deles, e não sabia o que dizer. Costumava murmurar «Maravilhoso» e sentir que não bastava. Mas ninguém se importava. Ninguém escutava. Ninguém prestava atenção à Sra. Wilkins. Era o tipo de pessoa que não se nota em festas. Suas roupas, infestadas de parcimônia, tornavam-na praticamente invisível; seu rosto não

chamava a atenção; sua conversa era acanhada; ela era tímida. E, se as roupas, o rosto e a conversa de alguém são todos insignificantes, pensava a Sra. Wilkins, que reconhecia suas limitações, o que resta dessa pessoa numa festa?

Além disso, ela estava sempre ao lado de Wilkins, aquele homem bem-apessoado, de rosto escanhoado, que conferia grande distinção a uma festa pelo simples fato de comparecer. Wilkins era muito respeitável. Sabia-se que seus sócios mais antigos o tinham em alta conta. O círculo da irmã o admirava. Ele formulava juízos adequadamente inteligentes sobre arte e artistas. Era conciso; era prudente; nunca dizia uma palavra a mais nem, por outro lado, uma palavra a menos. Dava a impressão de guardar cópias de tudo o que dizia; e sua confiabilidade era tão evidente que muitas pessoas que o conheciam nessas festas ficavam insatisfeitas com os próprios advogados e, após um período de inquietação, desvencilhavam-se deles e passavam a procurar Wilkins.

Naturalmente, a Sra. Wilkins desaparecia por completo. «Ela», dizia a irmã dele, com algo de sentencioso, ponderado e definitivo nos modos, «deveria ficar em casa.» Mas Wilkins não podia deixar a esposa em casa. Era advogado de famílias, e todos os advogados assim têm esposas e as exibem. Durante a

semana levava a sua às festas; aos domingos, à igreja. Como ainda era bastante jovem - tinha trinta e nove anos - e ambicionava conquistar senhoras idosas como clientes, das quais ainda não reunira número suficiente em sua prática, não podia se dar ao luxo de faltar à igreja; e foi ali que a Sra. Wilkins se familiarizou, embora jamais por palavras, com a Sra. Arbuthnot.

Ela a via conduzir as crianças pobres aos bancos da igreja. A Sra. Arbuthnot entrava à frente da procissão da escola dominical exatamente cinco minutos antes do coro, acomodava com ordem meninos e meninas nos lugares designados, punha-os de joelhos para a oração preliminar e tornava a pô-los de pé no instante em que, ao som crescente do órgão, a porta da sacristia se abria e surgiam o coro e o clero, cheios das ladainhas e dos mandamentos que logo fariam ressoar. Ela tinha um rosto triste, mas era evidentemente eficiente. A combinação costumava intrigar a Sra. Wilkins, pois Mellersh lhe dissera, nos dias em que ela só conseguira comprar solha, que, se uma pessoa fosse eficiente, não ficaria abatida, e que fazer bem o próprio trabalho a tornava automaticamente alegre e diligente.

Na Sra. Arbuthnot não havia nada de alegre ou diligente, embora muito do que ela fazia com as crianças da escola dominical fosse automático; mas quando a Sra. Wilkins, virando-se da janela, a viu no

clube, ela não estava sendo nada automática, mas sim olhando fixamente para uma parte da primeira página do The Times, segurando o jornal completamente imóvel, sem mover os olhos. Ela estava apenas encarando; e seu rosto, como de costume, era o rosto de uma Madona paciente e desapontada.

Obedecendo a um impulso que a espantava enquanto lhe obedecia, a tímida e relutante Sra. Wilkins, em vez de seguir como planejara até o vestiário e dali para *Shoolbred*'s, em busca do peixe de Mellersh, deteve-se junto à mesa e sentou-se exatamente diante da Sra. Arbuthnot, a quem jamais dirigira a palavra em toda a vida.

Era uma daquelas longas e estreitas mesas de refeitório, de modo que estavam bem próximas uma da outra.

A Sra. Arbuthnot, no entanto, não levantou a cabeça. Ela continuou a fitar, com olhos que pareciam sonhar, apenas um ponto específico do jornal The Times.

A Sra. Wilkins a observou por um minuto, tentando reunir coragem para falar com ela. Queria perguntar-lhe se tinha visto o anúncio. Não sabia por que queria perguntar isso, mas queria. Que tolice não conseguir falar com ela. Parecia tão bondosa. Parecia tão infeliz. Por que duas pessoas infelizes não poderiam se confortar mutuamente em sua jornada por

essa árida existência, através de uma conversa - uma conversa real, natural, sobre o que sentiam, o que gostariam, o que ainda tentavam esperar? E ela não conseguia deixar de pensar que a Sra. Arbuthnot também estava lendo aquele mesmo anúncio. Seus olhos estavam fixos na parte específica do jornal. Será que ela também estava imaginando como seria - a cor, a fragrância, a luz, o suave murmúrio do mar entre pequenas pedras quentes? Cor, fragrância, luz, mar; em vez de Shaftesbury Avenue, e os ônibus molhados, e o setor de peixes na loja Shoolbred's, e o metrô para Hampstead, e o jantar, e amanhã o mesmo, e o dia seguinte o mesmo, e sempre o mesmo...

De repente, a Sra. Wilkins se viu inclinada sobre a mesa. «Você está lendo sobre o castelo medieval e a glicínia?», ela ouviu a si mesma perguntar.

Naturalmente, a Sra. Arbuthnot ficou surpresa; mas ela não ficou nem metade tão surpresa quanto a Sra. Wilkins ficou consigo mesma por ter feito a pergunta.

Até onde sabia, a Sra. Arbuthnot jamais pusera os olhos na figura malvestida, esguia e desengonçada sentada à sua frente, com o rostinho sardento e os grandes olhos cinzentos quase ocultos sob um chapéu de chuva achatado e amassado; por isso fitou-a por um instante sem responder. Estava lendo sobre o castelo medieval e as glicínias - ou, melhor, lera a respeito dez

minutos antes e desde então se perdera em sonhos de luz, cor, perfume e do suave marulhar das águas entre pequenos rochedos aquecidos pelo sol...

«Por que você me pergunta isso?», disse ela com sua voz grave, pois sua experiência com e entre os pobres a havia tornado séria e paciente.

A Sra. Wilkins corou e aparentava estar excessivamente tímida e assustada. «Oh, só porque eu também o vi, e eu pensei, talvez... eu pensei de alguma forma - » ela gaguejou.

Em seguida, a Sra. Arbuthnot, cuja mente estava acostumada a classificar as pessoas em listas e categorias, ponderou por hábito, enquanto observava atentamente a Sra. Wilkins, em qual categoria ela poderia ser adequadamente incluída, caso tivesse que classificá-la.

«E eu conheço você de vista», continuou a Sra. Wilkins, que, como todas as pessoas tímidas, uma vez que começava a falar, não parava mais, assustando-se e sendo impelida a falar cada vez mais pelo simples som do que acabara de dizer. «Todos os domingos - eu vejo você todos os domingos na igreja - »

«Na igreja?», repetiu a Sra. Arbuthnot.

«E isso parece uma coisa tão maravilhosa - este anúncio sobre a glicínia - e - »

A Sra. Wilkins, que devia ter pelo menos trinta anos, interrompeu-se e se contorceu na cadeira, com a agitação de uma aluna desajeitada e constrangida.

«Parece tão maravilhoso», continuou ela, num rompante, «e - é um dia tão terrível...»

E então ficou sentada olhando para a Sra. Arbuthnot com os olhos de um cão aprisionado.

«Essa pobre mulher», pensou a Sra. Arbuthnot, cuja vida era dedicada a ajudar e amenizar as dificuldades, «precisa de conselhos.»

Ela, portanto, se preparou com paciência para fazê-lo.

«Se você me vê na igreja», disse ela, de forma gentil e atenta, «suponho que você também mora em Hampstead?»

«Sim», disse a Sra. Wilkins. E repetiu, com a cabeça apoiada em seu longo e fino pescoço, inclinando-se um pouco, como se a lembrança de Hampstead a curvasse, «Sim».

«Onde?», perguntou a Sra. Arbuthnot, que, quando alguém precisava de conselhos, naturalmente começava por recolher os fatos.

Mas a Sra. Wilkins, pousando a mão com suavidade e carinho sobre a parte do The Times em que estava o anúncio, como se as simples palavras impressas

fossem preciosas, apenas disse: «Talvez seja por isso que pareça tão maravilhoso.»

«Não, acho que isso é maravilhoso, de qualquer forma», disse a Sra. Arbuthnot, esquecendo os fatos e suspirando levemente.

«Então, você estava lendo?»

«Sim», disse a Sra. Arbuthnot, com os olhos voltando a ficar sonhadores.

«Seria maravilhoso, não seria?», murmurou a Sra. Wilkins.

«Maravilhoso», disse a Sra. Arbuthnot. Seu rosto, que havia se iluminado, voltou a mostrar sinais de paciência. «Muito maravilhoso», disse ela. «Mas não vale a pena perder tempo pensando nessas coisas.»

«Ah, mas vale», foi a resposta rápida e surpreendente da Sra. Wilkins; surpreendente porque era tão diferente de todo o resto - o casaco e a saia sem graça, o chapéu amassado, o fio de cabelo indeciso que escorregava. «E mesmo apenas pensar sobre elas já vale a pena - uma mudança tão grande em relação a Hampstead - e às vezes eu acredito - eu realmente acredito - que, se se pensar o suficiente, se consegue as coisas.»

A Sra. Arbuthnot observava-a com paciência. Em que categoria, supondo que tivesse de fazê-lo, ela a classificaria?

«Talvez», disse ela, inclinando-se um pouco, «você me diga seu nome. Se pretendemos ser amigas» - ela sorriu seu sorriso sério - «e espero que sim, é melhor começarmos do princípio.»

«Ah, sim - que gentileza. Eu sou a Sra. Wilkins», disse a Sra. Wilkins. «Não espero», acrescentou, corando, enquanto a Sra. Arbuthnot não dizia nada, «que isso signifique algo para você. Às vezes isso - isso parece que não significa nada para mim também. Mas» - ela olhou ao redor, como quem procura ajuda - «eu sou a Sra. Wilkins.»

Ela não gostava do seu nome. Era um nome mesquinho e pequeno, com um certo floreio jocoso na ponta, pensava ela, como a curva ascendente da cauda de um cão pug. Mas ali estava ele, de qualquer modo. Não havia nada a fazer a respeito. Ela era Wilkins, e continuaria sendo Wilkins; e embora seu marido a incentivasse a usá-lo em todas as ocasiões como Sra. Mellersh-Wilkins, ela só o fazia quando ele estava ao alcance da voz, pois ela achava que Mellersh tornava Wilkins ainda pior, enfatizando-o da mesma forma que o nome Chatsworth nos pilares do portão de uma villa enfatiza a villa.

Quando ele inicialmente sugeriu que ela incluísse o nome de Mellersh, ela se opusera pelo motivo acima e, após uma pausa - Mellersh era cauteloso demais para falar sem antes fazer uma pausa, durante a qual presumivelmente ele estava fazendo uma cópia mental cuidadosa de sua próxima observação - , ele disse, visivelmente irritado: «Mas eu não sou uma villa», e olhou para ela, da mesma forma que alguém que, talvez pela centésima vez, espera não ter se casado com uma tola.

É claro que não era uma villa, assegurou a Sra. Wilkins; ela nunca havia imaginado que fosse; nem sequer sonhara em insinuar... ela estava apenas pensando...

Quanto mais ela explicava, mais forte se tornava a esperança de Mellersh, já familiar a ele, pois ele já era casado há dois anos, de que não tivesse, de fato, se casado com uma tola; e houve uma discussão prolongada, se podemos chamar de discussão aquilo que se desenvolve com um silêncio digno de um lado e um pedido de desculpas sincero do outro, sobre se a Sra. Wilkins realmente pretendia sugerir que o Sr. Wilkins era uma villa.

«Eu acredito», ela pensou, quando finalmente terminou - demorou muito - «que qualquer pessoa discutiria sobre qualquer coisa depois de ficar junto de

outra sem um único dia de intervalo por dois anos completos. O que nós dois precisamos é de umas férias.»

«Meu marido», continuou a Sra. Wilkins para a Sra. Arbuthnot, tentando esclarecer a sua própria situação, «é um advogado. Ele - » Ela procurou algo que pudesse dizer para esclarecer quem era Mellersh, e encontrou: «Ele é muito bonito.»

«Bem», disse a Sra. Arbuthnot, com gentileza, «isso deve ser uma grande alegria para você.»

«Por quê?», perguntou a Sra. Wilkins.

«Porque», disse a Sra. Arbuthnot, ligeiramente surpresa, já que a constante interação com os pobres a tinha acostumado a ter suas opiniões aceitas sem questionamento, «porque a beleza - a aparência - é um dom como qualquer outro, e se for usado adequadamente...»

Ela silenciou. Os grandes olhos cinzentos da Sra. Wilkins estavam fixos nela, e de repente pareceu à Sra. Arbuthnot que talvez estivesse se cristalizando num hábito de exposição, e de exposição à maneira das babás, devido à presença de um público que, inevitavelmente, concordaria, que temeria, se quisesse, interromper, que não sabia, que, na verdade, estava à sua mercê.

Mas a Sra. Wilkins não estava prestando atenção; pois, naquele momento, de forma absurda, uma imagem havia surgido em sua mente, e nela havia duas figuras sentadas juntas sob uma grande glicínia que se estendia pelos galhos de uma árvore que ela não conhecia, e eram ela e a Sra. Arbuthnot - ela as via - ela as via. E atrás delas, brilhantes sob o sol, havia paredes antigas e cinzentas - o castelo medieval - ela o via - elas estavam ali...

Ela, portanto, encarou a Sra. Arbuthnot e não ouviu uma única palavra que ela dizia. A Sra. Arbuthnot também encarou a Sra. Wilkins, intrigada pela expressão em seu rosto, que era tomada pela excitação do que via, e brilhava e tremia sob essa luz, como a água sob o sol quando é agitada por uma rajada de vento. Nesse momento, se ela estivesse em uma festa, a Sra. Wilkins teria sido observada com interesse.

Olharam-se; a Sra. Arbuthnot, surpresa, com um olhar interrogativo, e a Sra. Wilkins, com os olhos de quem teve uma revelação. Claro. Era assim que podia ser feito. Ela mesma, ela sozinha, não podia pagar, e não conseguiria, mesmo que pudesse, ir lá sozinha; mas ela e a Sra. Arbuthnot juntas...

Ela se inclinou sobre a mesa. «Por que não tentamos conseguir isso?», sussurrou.

A Sra. Arbuthnot ficou ainda mais espantada. «Conseguir isso?», repetiu.

«Sim», disse a Sra. Wilkins, ainda como se tivesse medo de ser ouvida. «Não apenas sentar aqui e dizer 'Que maravilha!', e então voltar para Hampstead sem ter feito nada; não voltar para casa como de costume, e cuidar do jantar e do peixe como fazemos há anos e anos, e continuaremos a fazer por muitos e muitos anos. Na verdade», disse a Sra. Wilkins, corando até as raízes dos cabelos, pelo som do que estava dizendo, do que jorrava de sua boca, que a assustava, mas ela não conseguia parar, «não vejo como isso pode acabar. Não há fim para isso. Então, deveria haver uma pausa, deveria haver intervalos - para o bem de todos. Na verdade, seria um ato de generosidade ir embora e ser feliz por um tempo, porque voltaríamos muito melhores. Sabe, depois de um tempo, todo mundo precisa de uma folga.»

«Mas - o que você quer dizer com 'conseguir isso'?», perguntou a Sra. Arbuthnot.

«Ficar com ele», disse a Sra. Wilkins.

«Ficarmos com ele?»

«Alugá-lo. Arrendá-lo. Tê-lo para nós.»

«Mas - você quer dizer você e eu?»

«Sim. Entre nós. Dividir. Assim, custaria apenas metade, e você parece - você parece exatamente como se quisesse isso tanto quanto eu - como se precisasse de um descanso - como se algo bom precisasse acontecer com você.»

«Ora, mas nós não nos conhecemos.»

«Mas imagine só como nos conheceríamos bem se fôssemos embora juntas por um mês! E eu economizei para um dia de dificuldade, e imagino que você também, e este é o dia de dificuldade - veja só - »

«Ela está instável», pensou a Sra. Arbuthnot; mas sentiu-se estranhamente comovida.

«Imagine ficar longe de tudo por um mês inteiro - para o paraíso - »

«Ela não deveria dizer coisas assim», pensou a Sra. Arbuthnot. «O vigário - » Mas sentiu-se estranhamente comovida. Seria, de fato, maravilhoso ter um descanso, uma pausa.

O hábito, no entanto, a estabilizou novamente; e anos de contato com os pobres a fizeram dizer, com a leve e simpática superioridade da explicadora: «Mas, veja, o paraíso não está em outro lugar. Ele está aqui e agora. É o que nos ensinam.»

Ela se tornou muito séria, assim como fazia quando tentava pacientemente ajudar e iluminar os pobres. «O paraíso está dentro de nós», disse ela, em sua voz suave e baixa. «É o que nos ensina a mais alta autoridade. E você conhece os versos sobre os pontos afins, não é - »

«Ah, sim, eu conheço», interrompeu a Sra. Wilkins, impaciente.

«Os pontos afins do paraíso e do lar», continuou a Sra. Arbuthnot, que estava acostumada a terminar suas frases. «O paraíso está em nosso lar.»

«Não está», disse a Sra. Wilkins, mais uma vez surpreendendo.

A Sra. Arbuthnot ficou desconcertada. Então disse com brandura: «Ah, mas está, sim. Está lá, se o escolhermos, se o construirmos.»

«Eu o escolho e o construo, e ele não está lá», disse a Sra. Wilkins.

Então, a Sra. Arbuthnot ficou em silêncio, pois ela também, às vezes, tinha dúvidas sobre a casa. Sentou-se e olhou com apreensão para a Sra. Wilkins, sentindo cada vez mais a necessidade urgente de classificá-la. Se ela pudesse apenas classificar a Sra. Wilkins, colocá-la em sua categoria apropriada, ela sentiu que ela mesma recuperaria o equilíbrio, que

parecia estranhamente estar escorregando para um lado. Pois também ela não tirava férias havia anos, e o anúncio, quando o viu, a fizera sonhar, e o entusiasmo da Sra. Wilkins sobre isso era contagiante, e ela sentiu, enquanto ouvia sua fala impetuosa e excêntrica e observava seu rosto iluminado, que estava sendo despertada do sono.

Era evidente que a Sra. Wilkins estava desequilibrada, mas a Sra. Arbuthnot já encontrara gente desequilibrada antes - na verdade, encontrava-a o tempo todo - , e essas pessoas não exerciam efeito algum sobre sua própria estabilidade; esta, porém, fazia-a sentir-se bastante vacilante, como se partir para longe, para longe de seus pontos cardeais - Deus, Marido, Lar e Dever - (ela não tinha a impressão de que a Sra. Wilkins pretendesse levar também o Sr. Wilkins) e, só uma vez, ser feliz fosse algo bom e desejável. O que, naturalmente, não era; o que, naturalmente, com toda a certeza, não era. Ela também possuía um pé-de-meia, aplicado aos poucos na Caixa Econômica dos Correios, mas supor que algum dia esqueceria o dever a ponto de retirá-lo e gastá-lo consigo mesma era, sem dúvida, absurdo. Por certo não poderia, não faria jamais uma coisa dessas? Por certo não esqueceria, não poderia jamais esquecer os pobres a quem assistia, esquecer tão completamente a miséria e a doença? Sem dúvida, uma viagem à Itália seria

extraordinariamente agradável; mas havia muitas coisas agradáveis que uma pessoa gostaria de fazer, e para que lhe era dada a força, senão para ajudá-la a não fazê-las?

Para a Sra. Arbuthnot, as quatro verdades fundamentais da vida eram tão inabaláveis quanto os pontos cardeais: Deus, Marido, Lar, Dever. Ela havia adormecido nessas verdades há anos, após um período de grande sofrimento, com a cabeça apoiada nelas como em um travesseiro; e ela temia profundamente ser despertada de tal condição simples e sem preocupações. Por isso, ela procurava com afinco um título sob o qual colocar a Sra. Wilkins, e dessa forma iluminar e fortalecer sua própria mente; e, sentada ali, olhando-a com apreensão após seu último comentário, e sentindo-se cada vez mais desequilibrada e afetada, ela decidiu, pro tem, como o vigário dizia nas reuniões, colocá-la sob o título «Nervos». Era possível que ela devesse ser colocada diretamente na categoria «Histeria», que muitas vezes era apenas a antecâmara da «Loucura», mas a Sra. Arbuthnot havia aprendido a não apressar as pessoas em suas categorias finais, tendo, em diversas ocasiões, descoberto com desespero que havia cometido um erro; e como havia sido difícil tirá-las dessa situação, e como ela havia se sentido esmagada pelo mais terrível remorso.

Sim. Nervos. Provavelmente, ela não tinha um trabalho regular em favor dos outros, pensou a Sra. Arbuthnot; nenhum trabalho que a levasse para fora de si mesma. Evidentemente, ela estava à deriva - levada por ventos, por impulsos. Nervos era quase certamente sua categoria, ou seria em breve, se ninguém a ajudasse. Que pobre criatura, pensou a Sra. Arbuthnot, enquanto seu próprio equilíbrio retornava em conjunto com sua compaixão, e incapaz, devido à mesa, de ver o comprimento das pernas da Sra. Wilkins. Tudo o que ela via era seu rostinho ansioso e tímido, e seus ombros finos, e o olhar de anseio infantil em seus olhos por algo que ela estava certa de que a faria feliz. Não; essas coisas não faziam as pessoas felizes, essas coisas passageiras. A Sra. Arbuthnot havia aprendido, ao longo de sua longa vida com Frederick - ele era seu marido, e ela se casara com ele aos vinte anos e agora tinha trinta e três - onde unicamente se encontram as verdadeiras alegrias. Eles são encontrados, ela agora sabia, apenas na vida diária, na vida a cada hora, dedicando-se aos outros; eles são encontrados apenas - não havia ela, repetidamente, levado suas decepções e desilusões para lá, e saído confortada? - aos pés de Deus.

Frederick era o tipo de marido cuja esposa cedo se refugiava aos pés de Deus. A passagem dele para os pés de Deus fora, para ela, um passo curto, embora

doloroso. Parecia curto para ela, em retrospecto, mas realmente levou todo o primeiro ano do casamento, e cada passo foi uma luta, e cada passo estava, ela sentia na época, manchado com o sangue de seu coração. Tudo isso estava no passado. Ela havia encontrado a paz há muito tempo. E Frederick, o noivo apaixonadamente amado, o jovem esposo que ela adorava, havia se tornado apenas o segundo, depois de Deus, em sua lista de obrigações e tolerâncias. Ali estava ele, o segundo em importância, uma figura sem sangue, exangue pelas suas orações. Por anos, ela só conseguia ser feliz esquecendo a felicidade. Ela queria permanecer assim. Ela queria se fechar para tudo que pudesse lembrá-la de coisas belas, que pudessem reacender seu anseio, seu desejo...

«Eu gostaria muito que fôssemos amigas», disse ela, com sinceridade. «Você não viria me visitar, ou eu poderia ir te visitar às vezes? Sempre que você sentir vontade de conversar. Eu te darei meu endereço» - ela procurou na bolsa - «e assim você não se esquecerá.» E ela encontrou um cartão e o ofereceu.

A Sra. Wilkins ignorou o cartão.

«É tão engraçado», disse a Sra. Wilkins, como se não a tivesse ouvido, «mas vejo a nós duas - você e eu - neste mês de abril, no castelo medieval.»

A Sra. Arbuthnot voltou a sentir-se desconfortável. «Você vê?» ela perguntou, tentando manter o equilíbrio sob o olhar visionário dos olhos cinzentos brilhantes. «Você vê?»

«Você nunca vê as coisas numa espécie de lampejo, antes que aconteçam?», perguntou a Sra. Wilkins.

«Nunca», respondeu a Sra. Arbuthnot.

Ela tentou sorrir; tentou sorrir aquele sorriso compreensivo, sábio e tolerante, com que ela estava acostumada a ouvir as opiniões, necessariamente tendenciosas e incompletas, dos mais pobres. Não conseguiu. O sorriso vacilou.

«Claro», disse ela, em um tom baixo, quase como se estivesse com medo do vigário e da Caixa Econômica a ouvirem, «seria absolutamente maravilhoso - absolutamente maravilhoso - »

«Mesmo que fosse errado», disse a Sra. Wilkins, «seria apenas por um mês.»

«Isso - », começou a Sra. Arbuthnot, muito segura quanto à reprovabilidade desse ponto de vista; mas a Sra. Wilkins a interrompeu antes que ela pudesse terminar.

«De qualquer forma», disse a Sra. Wilkins, interrompendo-a, «estou certa de que é errado ficar

boa demais por muito tempo, até se tornar infeliz. E eu vejo que você tem sido boa por anos e anos, porque parece tão infeliz» - a Sra. Arbuthnot abriu a boca para protestar - «e eu - eu - tenho feito apenas obrigações, coisas para os outros, desde que era menina, e eu não acredito que alguém me ame um pouco - um pouco - m-mais por isso - e eu anseio - oh, eu anseio - por algo mais - algo mais - »

Ela ia chorar? A Sra. Arbuthnot se sentiu muito desconfortável e compreensiva. Ela esperava que não chorasse. Não ali. Não naquela sala hostil, com estranhos entrando e saindo.

Mas a Sra. Wilkins, após puxar insistentemente um lenço que não saía do bolso, finalmente conseguiu apenas parecer que estava assoando o nariz com ele, e então, piscando os olhos muito depressa uma ou duas vezes, olhou para a Sra. Arbuthnot com uma expressão hesitante, meio humilde, meio assustada, de quem se desculpa, e sorriu.

«Você acredita», sussurrou, tentando firmar a boca, evidentemente muito envergonhada, «que eu nunca falei com ninguém antes na vida desta maneira? Eu não consigo pensar, eu simplesmente não sei, o que aconteceu comigo.»

«É o anúncio», disse a Sra. Arbuthnot, assentindo solenemente.

«Sim», disse a Sra. Wilkins, dando tapinhas furtivos nos olhos, «e nós duas sendo tão - » - ela assoou o nariz novamente, um pouco - «infelizes.»



Capítulo 2

É claro que a Sra. Arbuthnot não estava infeliz - como poderia estar, ela se perguntou, quando Deus estava cuidando dela? - mas ela deixou essa ideia passar, pelo momento, sem questionamento, por estar convencida de que ali estava outro ser humano em necessidade urgente de sua ajuda; e não apenas botas, cobertores e melhores condições sanitárias, desta vez, mas a ajuda mais delicada da compreensão, de encontrar as palavras certas.

As palavras certas, ela descobriu, em pouco tempo, depois de tentar várias sobre viver pelos outros, orar e encontrar a paz ao se colocar totalmente nas mãos de Deus - para responder a essas palavras, a Sra. Wilkins tinha outras, incoerentes, mas, pelo menos por enquanto, até que se tivesse mais tempo, difíceis de responder - as palavras certas eram uma sugestão de que não faria mal responder ao anúncio. Sem compromisso. Meramente uma pergunta. E o que perturbou a Sra. Arbuthnot sobre essa sugestão foi que ela não a fazia unicamente para confortar a Sra. Wilkins; ela a fazia por seu próprio estranho desejo pelo castelo medieval.

Isto era muito perturbador. Ela, acostumada a dar ordens, a liderar, a aconselhar, a apoiar - exceto

Frederick, que ela já havia aprendido a deixar nas mãos de Deus - estava sendo, ela mesma, conduzida, influenciada e desorientada, por um simples anúncio, por uma estranha incoerente. Era, de fato, perturbador. Ela não conseguia entender seu súbito desejo por algo que, afinal, era autoindulgência, quando, por anos, nenhum desejo assim havia entrado em seu coração.

«Não há mal em simplesmente perguntar», disse ela, em voz baixa, como se o vigário, o banco de poupança e todos os pobres que esperavam e dependiam dela estivessem ouvindo e condenando.

«Não é como se isso nos obrigasse a nada», disse a Sra. Wilkins, também em voz baixa, mas sua voz tremia.

Ambas se levantaram ao mesmo tempo - a Sra. Arbuthnot sentiu uma surpresa ao perceber que a Sra. Wilkins era tão alta - e foram até uma mesa de escrita, e a Sra. Arbuthnot escreveu para Z, Caixa 1000, The Times, para obter mais informações. Ela pediu todas as informações, mas a única que realmente importava era a do aluguel. Ambas sentiram que era a Sra. Arbuthnot quem deveria escrever a carta e cuidar dos detalhes. Não só ela era acostumada a organizar e ser prática, mas também era mais velha, e certamente mais calma; e ela própria não tinha dúvidas de que era mais sábia. A Sra. Wilkins também não tinha dúvidas disso; a própria maneira como a Sra. Arbuthnot repartia o

cabelo sugeria uma calma profunda que só poderia vir da sabedoria.

Mas, se ela era mais sábia, mais velha e mais calma, a nova amiga da Sra. Arbuthnot, de alguma forma, parecia ser a que impulsionava as coisas. De maneira incoerente, mas impulsionava. Parecia ter, além da necessidade de ajuda, um temperamento perturbador. Tinha uma curiosa capacidade de contagiar. Ela levava as pessoas a fazerem coisas. E a maneira como sua mente instável saltava para conclusões - e, claro, erradas; veja a conclusão de que a Sra. Arbuthnot estava infeliz - a maneira como ela saltava para conclusões era desconcertante.

Independentemente do que ela fosse, e independentemente de sua instabilidade, a Sra. Arbuthnot se viu compartilhando sua excitação e seu desejo; e, quando a carta foi posta na caixa de correio na entrada e já estava fora de alcance, ambas sentiram o mesmo sentimento de culpa.

«Isso apenas mostra», disse a Sra. Wilkins em um sussurro, enquanto se afastavam da caixa de correio, «quão impecavelmente boas temos sido em nossas vidas. A primeira vez que fazemos algo que nossos maridos não sabem, sentimos culpa.»

«Receio não poder dizer que tenho sido impecavelmente boa», protestou a Sra. Arbuthnot, um

pouco desconfortável com este novo exemplo de saltos certeiros para conclusões, pois ela não havia mencionado seu próprio sentimento de culpa.

«Ah, mas tenho certeza que sim - eu vejo você sendo boa - e é por isso que você não está feliz.»

«Ela não deveria dizer coisas assim», pensou a Sra. Arbuthnot. «Eu preciso tentar ajudá-la a não dizer.»

Em voz alta, ela disse solenemente: «Eu não entendo por que você insiste que eu não sou feliz. Quando você me conhecer melhor, eu acho que vai perceber que sou. E tenho certeza de que você não quer dizer que a bondade, se fosse possível alcançá-la, nos deixaria infelizes.»

«Sim, quero dizer isso, sim», disse a Sra. Wilkins. «Nossa espécie de bondade faz isso. Nós a alcançamos, e somos infelizes. Existem tipos de bondade miseráveis e tipos felizes - o tipo que teremos no castelo medieval, por exemplo, é o tipo feliz.»

«Isso, supondo que vamos lá», disse a Sra. Arbuthnot, com cautela. Ela sentia que precisava conter a Sra. Wilkins. «Afinal, nós só escrevemos para perguntar. Qualquer um pode fazer isso. Acho que é bem provável que encontremos as condições impossíveis, e mesmo que não fossem, provavelmente, até amanhã, não teremos vontade de ir.»

«Eu nos vejo lá», foi a resposta da Sra. Wilkins.

Tudo isso a deixava bastante perturbada. A Sra. Arbuthnot, enquanto se aventurava pelas ruas molhadas, indo para uma reunião onde deveria falar, estava em um estado de espírito particularmente agitado. Ela, esperava, havia se mostrado muito calma para a Sra. Wilkins, muito prática e sóbria, escondendo sua própria excitação. Mas, na verdade, estava extraordinariamente emocionada, sentia-se feliz, sentia-se culpada, sentia-se com medo, e tinha todas as sensações, embora não soubesse, de uma mulher que havia saído de um encontro secreto com seu amante. Na verdade, era assim que ela se parecia quando chegou atrasada ao tablado; ela, de fronte sempre franca, parecia quase furtiva enquanto seus olhos se fixavam nos rostos de madeira que esperavam ouvi-la tentar persuadi-los a contribuir para aliviar as necessidades urgentes dos pobres de Hampstead, cada um convencido de que precisavam de contribuições também. Parecia que estava escondendo algo vergonhoso, mas agradável. Com certeza, sua habitual expressão clara de honestidade não estava presente, e em seu lugar havia um tipo de alegria reprimida e assustada, que teria levado um público mais experiente à convicção imediata de um envolvimento amoroso recente e, provavelmente, apaixonado.

Beleza, beleza, beleza... as palavras continuavam a ecoar em seus ouvidos enquanto, de pé no tablado, ela falava sobre coisas tristes para a reunião, que contava com pouca gente. Ela nunca havia ido à Itália. Será que esse era realmente o destino de seu «pé-de-meia» depois de tudo? Embora não aprovasse a forma como a Sra. Wilkins estava introduzindo a ideia de predestinação em seu futuro imediato, como se ela não tivesse escolha, como se lutar ou até mesmo refletir fosse inútil, isso ainda a influenciava. Os olhos da Sra. Wilkins eram os olhos de uma vidente. A Sra. Arbuthnot sabia que algumas pessoas eram assim; e se a Sra. Wilkins realmente a tivesse visto no castelo medieval, parecia provável que lutar seria uma perda de tempo. No entanto, gastar seu «pé-de-meia» em autoindulgência... A origem desse «pé-de-meia» havia sido corrupta, mas ela pelo menos havia imaginado que seu fim seria honroso. Deveria ela desviá-lo de seu destino pretendido, o único que parecera justificar que ela o guardasse, e gastá-lo em dar-se prazer?

A Sra. Arbuthnot continuou falando, tão hábil em falar sobre esse tipo de assunto que poderia dizer tudo dormindo. E, no final da reunião, com os olhos ofuscados por suas visões secretas, ela mal notou que ninguém estava nem remotamente interessado, muito menos em fazer contribuições.

Mas o vigário notou. O vigário ficou desapontado. Normalmente, sua boa amiga e apoiadora, a Sra. Arbuthnot, tinha mais sucesso do que isso. E, o que era ainda mais incomum, ela, ele observou, nem sequer parecia se importar.

«Não consigo imaginar», disse ele a ela, ao se despedirem, falando de forma irritada, pois ele estava irritado tanto com o público quanto com ela: «a que ponto essas pessoas estão chegando. Nada parece tocá-las.»

«Talvez elas precisem de férias», sugeriu a Sra. Arbuthnot; uma resposta insatisfatória, um comentário estranho, pensou o vigário.

«Em fevereiro?», gritou ele atrás dela, sarcástico.

«Não, apenas em abril», disse a Sra. Arbuthnot, virando-se.

«Muito estranho», pensou o vigário. «Muito, muito estranho.» E ele foi para casa e, talvez, não tenha tratado sua esposa de maneira inteiramente cristã.

Naquela noite, em suas orações, a Sra. Arbuthnot pediu orientação. Ela sentia que realmente deveria pedir, de forma direta e clara, que o castelo medieval já tivesse sido tomado por alguém e que a situação, assim, fosse resolvida, mas sua coragem falhou. E se sua oração fosse atendida? Não; ela não podia pedir

isso; ela não podia correr esse risco. E, afinal, quase disse isso a Deus - se ela gastasse seu atual «pé-de-meia» em uma viagem, poderia logo acumular outro. Frederick vivia insistindo em lhe dar dinheiro; e isso só significaria, enquanto ela acumulava um segundo, que suas contribuições para as obras de caridade da paróquia seriam, por um tempo, menores. E então, talvez, fosse o próximo «pé-de-meia» cuja origem corrupta pudesse ser purgada pelo uso que lhe fosse dado.

Pois a Sra. Arbuthnot, que não tinha dinheiro próprio, era obrigada a viver com os rendimentos das atividades de Frederick, e seu próprio «pé-de-meia» era o fruto, amadurecendo após a morte, de antigos pecados. A forma como Frederick ganhava a vida era uma das maiores preocupações de sua vida. Ele escrevia memórias imensamente populares, regularmente, todos os anos, sobre as amantes de reis. Havia na história inúmeros reis que tiveram amantes, e ainda mais amantes que tiveram reis; assim, ele conseguiu publicar um livro de memórias durante cada ano de seu casamento, e mesmo assim, havia grandes pilhas de outras mulheres esperando para serem tratadas. A Sra. Arbuthnot estava impotente. Quer ela quisesse ou não, era obrigada a viver com os rendimentos. Ele lhe deu um sofá terrível, após o sucesso de seu livro sobre Du Barri, com almofadas inchadas e um colo macio e

acolhedor, e pareceu-lhe uma coisa miserável que, em sua própria casa, se ostentasse aquela «reencarnação» de uma velha pecadora francesa já morta.

Simplesmente boa, convencida de que a moralidade é a base da felicidade, o fato de que ela e Frederick deveriam tirar seu sustento da culpa, embora essa culpa tivesse sido atenuada ao longo dos séculos, era uma das razões secretas de sua tristeza. Quanto mais a dama retratada nas memórias se tinha deixado levar pelos seus desvarios, mais seu livro sobre ela era lido e mais generoso ele era com sua esposa; e todo o dinheiro que ela recebia era gasto, após adicionar um pouco ao seu «pé-de-meia» - pois ela esperava e acreditava que, um dia, as pessoas deixariam de querer ler sobre a maldade, e então Frederick precisaria de apoio - em ajudar os pobres. A paróquia prosperava, para citar alguns exemplos, devido ao comportamento inadequado das senhoras Du Barri, Montespan, Pompadour, *Ninon de l'Enclos*, e até mesmo da erudita Maintenon. Os pobres eram o filtro através do qual o dinheiro passava, para, como esperava a Sra. Arbuthnot, sair purificado. Ela não podia fazer mais. Tinha tentado, em tempos passados, pensar na situação, descobrir o curso exato que deveria seguir, mas tinha encontrado, como tinha encontrado Frederick, que era muito difícil, e tinha deixado, como tinha deixado Frederick, para Deus. Nenhum desses

valores era gasto em sua casa ou em suas roupas; essas permaneciam, exceto pelo grande e macio sofá, austeras. Eram os pobres que se beneficiavam. Suas próprias botas eram robustas de pecados. Mas como era difícil. A Sra. Arbuthnot, buscando orientação, orava sobre isso até a exaustão. Talvez ela devesse recusar-se a tocar o dinheiro, evitando-o como evitaria os pecados de onde ele vinha? Mas, então, o que aconteceria com as botas da paróquia? Ela perguntou ao vigário o que ele achava, e, através de uma linguagem delicada, evasiva e cautelosa, acabou por ficar claro que ele era a favor das botas.

Pelo menos, ela convenceu Frederick, quando ele começou sua terrível e bem-sucedida carreira - ele começou apenas após o casamento; quando ela se casou com ele, ele era um funcionário íntegro ligado à biblioteca do Museu Britânico - a publicar as memórias sob outro nome, para que ela não fosse publicamente marcada. Em Hampstead, as pessoas leram os livros com entusiasmo, e não tinham ideia de que o autor vivia em meio a elas. Frederick era quase desconhecido, nem mesmo de vista, em Hampstead. Ele nunca ia a nenhum dos seus encontros. Tudo o que ele fazia em termos de lazer era feito em Londres, mas ele nunca falava sobre o que fazia ou sobre quem via; pelo que dizia de amigos à esposa, poderia muito bem não ter amigo algum. Apenas o vigário sabia de onde

vinha o dinheiro para a paróquia, e ele, como disse à Sra. Arbuthnot, considerava isso uma questão de honra não mencionar.

E, pelo menos, sua pequena casa não era assombrada pelas mulheres desregradas, pois Frederick fazia seu trabalho longe de casa. Ele tinha duas salas perto do Museu Britânico, que era o local de suas exumações, e lá ia todas as manhãs, e voltava muito depois que sua esposa dormia. Às vezes, ele nem voltava. Às vezes, ela não o via por vários dias seguidos. Então, de repente, aparecia no café da manhã, tendo entrado com sua chave na noite anterior, muito jovial, de bom humor, generoso e feliz se ela permitisse que ele lhe desse algo - um homem bem alimentado, satisfeito com o mundo; um homem alegre, cheio de vida, satisfeito. E ela sempre era gentil, e ansiava que seu café fosse preparado como ele gostava.

Ele parecia muito feliz. A vida, ela pensava frequentemente, por mais que se tentasse compreendê-la, ainda era um mistério. Havia sempre pessoas impossíveis de classificar. Frederick era uma delas. Ele não parecia ter a menor semelhança com o Frederick original. Ele não parecia precisar de nenhuma das coisas que ele costumava dizer que eram tão importantes e belas - amor, lar, completa comunhão de pensamentos, completa imersão nos interesses um do

outro. Depois daquelas primeiras e dolorosas tentativas de mantê-lo no ponto de onde eles haviam começado a vida juntos de forma tão esplêndida, tentativas nas quais ela mesma havia se machucado muito e o Frederick com quem ela imaginava ter se casado era irreconhecível, ela finalmente o pendurou ao lado de sua cama como o principal objeto de suas orações, e o deixou, exceto por aquelas, inteiramente a Deus. Ela havia amado Frederick tanto que agora não podia fazer mais senão orar por ele. Ele não tinha ideia de que nunca saía de casa sem a bênção dela, pairando, como um pequeno eco de amor acabado, ao redor daquela cabeça, que antes era tão querida. Ela não ousava pensar nele como ele era, como ele parecia ser nos maravilhosos primeiros dias de seu amor, de seu casamento. Seu filho havia morrido; ela não tinha mais ninguém a quem se dedicar. Os pobres se tornaram seus filhos, e Deus, o objeto de seu amor. O que poderia ser mais feliz do que isso, ela se perguntava às vezes, mas seu rosto, e especialmente seus olhos, continuavam tristes.

«Talvez quando formos velhos... talvez quando ambos estivermos bem velhos...», pensava ela, melancólica.



Capítulo 3

O proprietário do castelo medieval era um inglês, o Sr. Briggs, que se encontrava em Londres na época e escreveu que o local tinha camas suficientes para oito pessoas, sem contar os funcionários, três salas de estar, ameias, masmorras e iluminação elétrica. O aluguel era de 60 libras por mês, os salários dos funcionários eram adicionais, e ele exigia referências - ele queria garantias de que a segunda metade do aluguel seria paga, com a primeira a ser paga antecipadamente, e ele exigia garantias de respeitabilidade de um advogado, ou um médico, ou um clérigo. Ele foi muito cortês em sua carta, explicando que seu desejo por referências era o normal e deveria ser considerado apenas uma formalidade.

A Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins não tinham pensado em referências, e elas sequer tinham imaginado que o aluguel poderia ser tão alto. Em suas mentes, haviam surgido valores como três guinéus por semana; ou menos, considerando que o lugar era pequeno e antigo.

Sessenta libras por um único mês.

Isso as deixou atônitas.

Diante dos olhos da Sra. Arbuthnot, surgiram botas: vistas intermináveis, todas as botas robustas que sessenta libras poderiam comprar; e além do aluguel,

haveria os salários dos funcionários, a comida e as viagens de trem de ida e volta. Enquanto que, em relação às referências, elas realmente pareciam um obstáculo; parecia impossível fornecer alguma sem tornar seu plano mais público do que pretendiam.

Ambas - até mesmo a Sra. Arbuthnot, seduzida, por uma vez, para longe da perfeita honestidade ao perceber quantos aborrecimentos e críticas uma explicação incompleta evitaria - haviam pensado que seria um bom plano divulgar, cada uma para seu próprio círculo, sendo seus círculos felizmente distintos, que cada uma iria ficar com uma amiga que tinha uma casa na Itália. Isso seria verdade até certo ponto - a Sra. Wilkins afirmou que seria totalmente verdade, mas a Sra. Arbuthnot pensou que não seria totalmente - e era a única maneira, disse a Sra. Wilkins, de manter Mellersh ao menos aproximadamente quieto. Gastar qualquer parte de seu dinheiro apenas para chegar à Itália lhe causaria indignação; a Sra. Wilkins preferia não pensar no que ele diria se soubesse que ela estava alugando parte de um castelo medieval por conta própria. Levaria dias para ele dizer tudo; e isso, embora fosse dinheiro inteiramente dela, e nenhum centavo jamais tivesse sido dele.

«Mas, imagino», disse ela, «seu marido é igual. Imagino que todos os maridos são parecidos, no final das contas.»

A Sra. Arbuthnot permaneceu em silêncio, pois a razão pela qual não queria que Frederick soubesse era exatamente o oposto: Frederick ficaria muito feliz com a sua partida, não se importaria nem um pouco; de fato, ele receberia tal demonstração de autoindulgência e mundanismo com um divertimento que a magoaria, e, com um distanciamento esmagador, a incentivaria a se divertir e a não se apressar em voltar para casa. Era muito melhor, pensou, que Mellersh sentisse sua falta do que Frederick a incentivasse a partir. Que sentissem sua falta, que precisassem dela, por qualquer motivo, era, na sua opinião, melhor do que a completa solidão de não fazer falta nem ser necessária a ninguém.

Ela, portanto, permaneceu em silêncio, permitindo que a Sra. Wilkins chegasse às suas conclusões sem ser contestada. Mas ambas, durante um dia inteiro, sentiram que a única coisa a ser feita era renunciar ao castelo medieval; e foi ao chegar a essa decisão amarga que elas realmente perceberam o quão intenso havia sido o seu desejo por ele.

Então, a Sra. Arbuthnot, cuja mente estava treinada para encontrar soluções para dificuldades, encontrou uma solução para a dificuldade em questão; e,

simultaneamente, a Sra. Wilkins teve uma visão que revelou a ela como reduzir o aluguel.

O plano da Sra. Arbuthnot era simples e completamente bem-sucedido. Ela levou todo o aluguel pessoalmente ao proprietário, retirando-o do seu banco de poupança - novamente, ela parecia furtiva e apologética, como se o funcionário soubesse que o dinheiro era para fins de autoindulgência - e, indo até o endereço perto do Oratório de Brompton, onde o proprietário morava, com as seis notas de dez libras na bolsa, entregou-as a ele, renunciando ao seu direito de pagar apenas metade. E, quando ele a viu, com o seu cabelo repartido e os olhos escuros e suaves e a vestimenta sóbria, e ouviu a sua voz grave, ele disse a ela que não precisava se preocupar em procurar referências.

«Vai ficar tudo bem», disse ele, escrevendo um recibo pelo aluguel. «Sente-se, por favor. Dia horrível, não é? Você vai ver que o velho castelo tem muito sol, independentemente do que mais ele não tenha. O marido vai?»

A Sra. Arbuthnot, acostumada apenas à sinceridade, pareceu perturbada com essa pergunta e começou a murmurar sem conseguir articular, e o proprietário concluiu imediatamente que ela era uma viúva - uma

viúva da guerra, é claro, pois as outras viúvas eram velhas - e que ele havia sido um tolo por não adivinhar.

«Oh, desculpe», disse ele, ficando vermelho até a raiz dos cabelos louros. «Eu não quis dizer... h'm, h'm, h'm...»

Ele olhou para o recibo que havia escrito. «Sim, acho que está tudo bem», disse, levantando-se e entregando-o a ela. «Agora», acrescentou, pegando as seis notas que ela segurava e sorrindo, pois a Sra. Arbuthnot era agradável de se ver, «eu estou mais rico, e você está mais feliz. Eu tenho dinheiro, e você tem San Salvatore. Fico curioso para saber qual é o melhor.»

«Eu acho que você sabe», disse a Sra. Arbuthnot com o seu sorriso doce.

Ele riu e abriu a porta para ela. Era uma pena que a entrevista tivesse terminado. Ele gostaria de convidá-la para almoçar. Ela o fez pensar na sua mãe, na sua *babá*, em todas as coisas boas e reconfortantes, além de ter o atrativo de não ser sua mãe ou sua babá.

«Espero que goste do lugar antigo», disse ele, segurando a mão dela por um momento na porta. O simples toque da mão dela, mesmo através da luva, era reconfortante; era o tipo de mão, pensou ele, que as crianças gostariam de segurar no escuro. «Em abril,

sabe, é simplesmente uma explosão de flores. E depois, há o mar. Você deve usar branco. Você se encaixará muito bem. Há vários retratos seus lá.»

«Retratos?»

«Madonas, sabe. Tem um na escada que é exatamente como você.»

A Sra. Arbuthnot sorriu e se despediu, agradecendo-o. Sem o menor problema e de imediato, ela o colocou na sua categoria apropriada: ele era um artista e de um temperamento vibrante.

Ela apertou a mão e foi embora, e ele desejou que ela não o tivesse feito. Depois que ela foi, ele supôs que deveria ter pedido aquelas referências, pelo menos porque ela pensaria que ele era tão pouco profissional por não o fazer, mas exigir referências daquela *senhora* séria e doce teria sido tão impensável quanto exigi-las de uma santa com auréola.

Rose Arbuthnot.

A carta, marcando o compromisso, estava sobre a mesa.

Nome bonito.

Assim, aquela dificuldade estava superada. Mas ainda restava a outra: o efeito verdadeiramente devastador da despesa sobre os pés-de-meia -

sobretudo o da Sra. Wilkins, que, comparado ao da Sra. Arbuthnot, era em tamanho como o ovo de uma tarambola diante do de uma pata. Essa dificuldade, por sua vez, foi vencida por uma visão concedida à Sra. Wilkins, que lhe revelou os passos necessários. Tendo conseguido San Salvatore - o nome belo e religioso as fascinava - , elas mesmas anunciariam na seção de anúncios pessoais do The Times e procurariam outras duas senhoras, com desejos semelhantes aos seus, para se juntarem a elas e dividirem as despesas.

De imediato, o peso da despesa sobre os pés-de-meia seria reduzido de metade para um quarto. A Sra. Wilkins estava disposta a investir todo o seu «pé-de-meia» na aventura, mas percebeu que, se custasse até seis pence acima das suas noventa libras, sua situação seria terrível. Imagine ir ao Mellersh e dizer: «Eu devo». Seria terrível o suficiente se, algum dia, as circunstâncias a obrigassem a dizer: «Eu não tenho nenhum 'pé-de-meia'», mas, pelo menos, ela teria a tranquilidade de saber que o «pé-de-meia» era seu. Portanto, embora estivesse disposta a investir cada centavo na aventura, ela não estava disposta a investir um único tostão que não fosse demonstradamente seu; e ela sentia que, se sua parte do aluguel fosse reduzida a apenas quinze libras, ela teria uma margem segura para os outros gastos. Além disso, elas poderiam economizar muito na alimentação - colher azeitonas

das suas próprias árvores e comê-las, por exemplo, e talvez pescar.

É claro, como diziam uma à outra, poderiam reduzir o aluguel a uma quantia quase insignificante aumentando o número de participantes; se quisessem, podiam ter outras seis senhoras em vez de duas, pois havia oito camas. Mas, supondo que as oito camas estivessem distribuídas aos pares em quatro quartos, não seria bem o que desejavam: ver-se trancadas à noite com uma desconhecida. Além disso, pensavam que talvez tanta gente não fosse muito tranquila. Afinal, iam a San Salvatore em busca de paz, descanso e alegria, e mais seis senhoras, especialmente se entrassem no quarto de alguém, talvez interferissem um pouco nisso. Contudo, parecia haver naquele momento apenas duas senhoras na Inglaterra dispostas a se juntar a elas, pois tinham recebido somente duas respostas ao anúncio.

«Bem, nós só queremos duas», disse a Sra. Wilkins, rapidamente se recuperando, pois ela havia imaginado uma grande correria.

«Eu acho que ter uma escolha seria bom», disse a Sra. Arbuthnot.

«Você quer dizer porque então não precisaríamos ter Lady Caroline Dester.»

«Eu não disse isso», protestou suavemente a Sra. Arbuthnot.

«Não precisamos dela», disse a Sra. Wilkins. «Apenas uma pessoa a mais nos ajudaria muito com o aluguel. Não estamos obrigadas a ter duas.»

«Mas por que não deveríamos tê-la? Ela parece realmente o que nós queremos.»

«Sim - pela carta, parece que sim», disse a Sra. Wilkins, em dúvida.

Ela sentiu que seria muito tímida com Lady Caroline. Por incrível que pareça, considerando como os membros da aristocracia se metem em tudo, a Sra. Wilkins nunca havia encontrado nenhum deles.

Elas entrevistaram Lady Caroline, e elas entrevistaram a outra candidata, a Sra. Fisher.

A Lady Caroline chegou ao clube na Shaftesbury Avenue, e parecia estar completamente absorta em um único desejo: o de se livrar de todos aqueles que conhecia. Quando viu o clube, a Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins, ela ficou certa de que ali estava exatamente o que precisava. Estaria na Itália - um lugar que adorava; não estaria em hotéis - lugares que detestava; não estaria hospedada na casa de amigos - pessoas de quem não gostava; e estaria na companhia de estranhos que nunca mencionariam uma única pessoa

que ela conhecia, simplesmente porque não as conheciam, não poderiam conhecê-las, e não as conheceriam. Ela perguntou algumas coisas sobre a quarta mulher, e ficou satisfeita com as respostas. A Sra. Fisher, da Prince of Wales Terrace. Uma viúva. Ela também não conheceria nenhuma de suas amigas. A Lady Caroline nem sequer sabia onde ficava a Prince of Wales Terrace.

«Está em Londres», disse a Sra. Arbuthnot.

«É?», perguntou a Lady Caroline.

Tudo parecia incrivelmente tranquilo.

A Sra. Fisher não pôde comparecer ao clube, pois, conforme explicou em uma carta, não conseguia andar sem uma bengala; portanto, a Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins foram até ela.

«Mas, se ela não pode vir ao clube, como poderá ir para a Itália?», perguntou a Sra. Wilkins, em voz alta.

«Iremos saber disso diretamente dela», disse a Sra. Arbuthnot.

Dos lábios da Sra. Fisher, em resposta a perguntas delicadas, ouviram apenas que ficar sentada em trens não era andar de um lado para o outro; e isso elas já sabiam. Tirando a bengala, contudo, ela parecia uma quarta companheira muito desejável - quieta, instruída,

idosa. Era bem mais velha que elas ou que Lady Caroline - Lady Caroline informara ter vinte e oito anos - , mas não tão velha que tivesse deixado de possuir uma mente ativa. Era, de fato, muito respeitável e ainda vestia um traje inteiramente preto, embora o marido tivesse morrido, contou ela, onze anos antes. Sua casa estava cheia de fotografias autografadas de ilustres vitorianos já mortos, todos os quais afirmava ter conhecido quando pequena. Seu pai fora um crítico eminente e, na casa dele, ela vira praticamente todo mundo que era alguém nas letras e nas artes. Carlyle franzira o cenho para ela; Matthew Arnold a tivera no colo; Tennyson a provocara com voz sonora por causa do comprimento de sua trança. Mostrou-lhes animadamente as fotografias penduradas por todas as paredes, apontando as assinaturas com a bengala, e não deu informação alguma sobre o próprio marido nem pediu qualquer notícia sobre os maridos das visitantes; o que foi o maior alívio. Na verdade, parecia supor que elas também eram viúvas, pois, ao perguntar quem seria a quarta *senhora* e ouvir que era Lady Caroline Dester, disse: «Ela também é viúva?» E, quando lhe explicaram que não, porque ainda não se casara, observou com amabilidade distraída: «Tudo a seu tempo.»

Mas a extrema abstração da Sra. Fisher - e parecia que ela estava principalmente absorta nas pessoas

interessantes que conhecia e em suas fotografias-lembrança, e uma boa parte da entrevista foi dedicada a anedotas nostálgicas sobre Carlyle, Meredith, Matthew Arnold, Tennyson e uma infinidade de outros - essa sua extrema abstração era uma vantagem. Ela, disse, só queria poder sentar-se em silêncio ao sol e recordar. Era tudo o que a Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins esperavam de suas companheiras. Era a ideia delas de uma companheira perfeita que ela se sentasse em silêncio ao sol e lembrasse, despertando-se aos sábados à noite o suficiente para pagar sua parte. A Sra. Fisher também, disse, gostava muito de flores, e uma vez, quando estava passando um fim de semana com seu pai em Box Hill -

«Quem morava em Box Hill?», interrompeu a Sra. Wilkins, que se agarrava às reminiscências da Sra. Fisher, intensamente entusiasmada por conhecer alguém que realmente conhecia todas as pessoas realmente e inegavelmente grandes - que as tinha visto, ouvido falando e tocado.

A Sra. Fisher olhou para ela, por cima dos óculos, com alguma surpresa. A Sra. Wilkins, em sua ânsia por extrair o coração rapidamente das reminiscências da Sra. Fisher, temendo que a Sra. Arbuthnot a levasse embora a qualquer momento e ela não tivesse ouvido

metade, já havia interrompido várias vezes com perguntas que pareciam ignorantes para a Sra. Fisher.

«Meredith, é claro», disse a Sra. Fisher, um tanto bruscamente. «Eu me lembro de um fim de semana particular», - continuou. «Meu pai frequentemente me levava, mas eu sempre me lembro deste fim de semana particularmente - »

«Você conhecia Keats?», interrompeu ansiosamente a Sra. Wilkins.

A Sra. Fisher, após uma pausa, disse com um tom subácido que não tinha conhecido Keats nem Shakespeare.

«Ah, é claro - como é ridículo de minha parte!», exclamou a Sra. Wilkins, corando. «É porque» - ela hesitou - «é porque os imortais, de alguma forma, ainda parecem vivos, não é? Como se estivessem aqui, prestes a entrar na sala a qualquer momento - e esquece-se que estão mortos. Na verdade, sabe-se perfeitamente que não estão mortos - nem de longe tão mortos quanto nós mesmo agora», assegurou ela à Sra. Fisher, que a observava por cima dos óculos.

«Eu pensei que vi Keats outro dia», prosseguiu incoerentemente a Sra. Wilkins, impulsionada pelo olhar da Sra. Fisher por cima dos óculos. «Em

Hampstead - atravessando a rua em frente àquela casa - você sabe - a casa onde ele morava - »

A Sra. Arbuthnot disse que precisavam ir.

A Sra. Fisher não fez nada para impedi-las.

«Eu realmente pensei tê-lo visto», protestou a Sra. Wilkins, pedindo primeiro a uma e depois à outra que acreditassem nela, enquanto ondas de cor passavam pelo seu rosto, e totalmente incapaz de parar devido aos óculos da Sra. Fisher e aos olhos fixos que a observavam por cima deles. «Eu acredito que o vi - ele estava vestido com um - »

Até a Sra. Arbuthnot olhava agora para ela, e, com sua voz mais gentil, disse que iam se atrasar para o almoço.

Foi nesse momento que a Sra. Fisher solicitou referências. Ela não desejava se encontrar presa por quatro semanas com alguém que tivesse visões. É verdade que havia três salas de estar, além do jardim e das ameias em San Salvatore, de modo que haveria oportunidades de se afastar da Sra. Wilkins; mas seria desagradável para a Sra. Fisher, por exemplo, se a Sra. Wilkins, de repente, afirmasse ter visto o Sr. Fisher. O Sr. Fisher estava morto; que ele permanecesse assim. Ela não desejava ser informada de que ele estava vagueando pelo jardim. A única referência que ela

realmente queria, pois era muito velha e firmemente estabelecida em seu lugar no mundo para que companhias duvidosas lhe importassem, era uma em relação à saúde da Sra. Wilkins. Sua saúde era normal? Era uma mulher comum, ordinária e sensata? A Sra. Fisher sentiu que, se lhe fosse fornecido até mesmo um único endereço, ela conseguiria descobrir o que precisava. Então, ela solicitou referências, e suas visitantes pareciam estar muito surpresas - a própria Sra. Wilkins, de fato, ficou imediatamente mais comedida - e ela acrescentou: «É o normal.»

A Sra. Wilkins foi a primeira a falar. «Mas», disse ela, «não somos nós quem deveríamos pedir algumas a você?»

E isso pareceu também à Sra. Arbuthnot a atitude correta. Afinal, eram elas que estavam convidando a Sra. Fisher para sua companhia, e não a Sra. Fisher que estava convidando elas?

Em resposta, a Sra. Fisher, apoiada em sua bengala, foi até a mesa de escrita e, com uma mão firme, escreveu três nomes e os ofereceu à Sra. Wilkins. E os nomes eram tão respeitáveis, tão importantes, tão quase augustos, que apenas lê-los já era suficiente. O Presidente da Academia Real, o Arcebispo de Canterbury e o Governador do Banco da Inglaterra - quem ousaria perturbar tais personalidades em suas

meditações com perguntas sobre se uma amiga delas era tudo o que deveria ser?

«Eles me conhecem desde que eu era criança», disse a Sra. Fisher - todos pareciam conhecer a Sra. Fisher desde ou quando ela era criança.

«Eu não acho que referências sejam coisas agradáveis entre - entre mulheres comuns e decentes», explodiu a Sra. Wilkins, encorajada por estar, como ela sentia, em desvantagem; pois ela bem sabia que a única referência que poderia dar sem se meter em problemas era *Shoolbred*, e ela tinha pouca confiança nisso, pois seria totalmente baseada no peixe de Mellersh. «Nós não somos pessoas de negócios. Não precisamos desconfiar umas das outras - »

E a Sra. Arbuthnot disse, com uma dignidade que, no entanto, era doce: «Receio que as referências tragam uma atmosfera para nosso plano de férias que não é o que queremos, e eu não acho que aceitaremos as suas nem ofereceremos as nossas. Então, suponho que você não desejará se juntar a nós.»

E ela estendeu a mão em despedida.

Então, a Sra. Fisher, com o olhar voltado para a Sra. Arbuthnot, que inspirava confiança e afeição até mesmo nos funcionários do metrô, sentiu que seria tolo perder a oportunidade de estar na Itália nessas

condições, e que ela e essa mulher de semblante calmo seriam certamente capazes de controlar a outra quando ela tivesse suas crises. Então, ela disse, tomando a mão oferecida pela Sra. Arbuthnot: «Muito bem. Dispenso as referências.»

Ela dispensou as referências.

Enquanto as duas caminhavam até a estação na High Street, em Kensington, elas não conseguiam deixar de pensar que essa forma de dizer era pretensiosa. Até mesmo a Sra. Arbuthnot, sempre pródiga em desculpar as falhas dos outros, pensou que a Sra. Fisher poderia ter usado outras palavras; e a Sra. Wilkins, quando chegou à estação, e a caminhada e a luta na calçada lotada com os guarda-chuvas alheios já haviam aquecido seu sangue, chegou a sugerir dispensar a Sra. Fisher.

«Se houver algo a dispensar, que sejamos nós quem dispense», disse ela, ansiosamente.

Mas a Sra. Arbuthnot, como de costume, segurava a Sra. Wilkins; e, pouco depois, após se acalmar no trem, a Sra. Wilkins anunciou que, em San Salvatore, a Sra. Fisher encontraria seu lugar. «Eu vejo ela encontrando seu lugar lá», disse ela, com os olhos brilhando.

Nesse momento, a Sra. Arbuthnot, sentada com as mãos quietas cruzadas, pensava em como poderia

ajudar a Sra. Wilkins a não ver tanto; ou, pelo menos, se fosse inevitável, a ver em silêncio.



Capítulo 4

Tinha sido combinado que a Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins, viajando juntas, chegariam a San Salvatore na noite de 31 de março - o proprietário, que lhes indicou o caminho, apreciou sua relutância em começar a estadia em 1º de abril - e a Lady Caroline e a Sra. Fisher, ainda desconhecidas e, portanto, sem obrigações de se entediar mutuamente durante a viagem - pois só perto do fim descobririam, por um processo de eliminação, quem eram - , chegariam na manhã de 2 de abril. Desta forma, tudo estaria perfeitamente preparado para as duas, que, apesar da igualdade na divisão das despesas, ainda tinham algo de hóspedes.

Houve incidentes desagradáveis no final de março, quando a Sra. Wilkins, com o coração na mão e o rosto uma mistura de culpa, terror e determinação, contou ao marido que havia sido convidada para a Itália, e ele se recusou a acreditar. Claro, ele se recusou a acreditar. Ninguém havia convidado sua esposa para a Itália antes. Não havia precedentes. Ele exigia provas. A única prova era a Sra. Arbuthnot, e a Sra. Wilkins a havia apresentado; mas depois de tantas súplicas, de tanta persuasão apaixonada! A Sra. Arbuthnot não imaginava que teria que enfrentar o Sr. Wilkins e dizer-lhe coisas que não eram toda a verdade, e isso a

fez perceber o que ela havia suspeitado há algum tempo: que ela estava se afastando cada vez mais de Deus.

De fato, todo o mês de março foi preenchido por momentos desagradáveis e ansiosos. Foi um mês incômodo. A consciência da Sra. Arbuthnot, exacerbada por anos de indulgência, não conseguia conciliar o que ela estava fazendo com seu próprio alto padrão de moralidade. Isso lhe causava pouco sossego. Ela a incomodava em suas orações. Ela interrompia suas súplicas por orientação divina com perguntas perturbadoras, como: «Você não é uma hipócrita? Você realmente quer isso? Você não ficaria, francamente, desapontada se essa oração fosse concedida?»

O tempo úmido e áspero, que se prolongava, também estava do lado de sua consciência, provocando muito mais doenças do que o normal entre os pobres. Eles tinham bronquite; tinham febre; não havia fim para o sofrimento. E ali estava ela, indo embora, gastando dinheiro precioso para ir embora, única e exclusivamente para ser feliz. Uma mulher. Uma mulher sendo feliz, e essas multidões dignas de pena...

Ela não conseguia encarar o vigário. Ele não sabia, ninguém sabia, o que ela pretendia fazer, e desde o início, ela não conseguia encarar ninguém. Ela se escusou de fazer discursos pedindo dinheiro. Como

poderia se levantar e pedir dinheiro quando ela mesma estava gastando tanto em seu próprio prazer egoísta? Tampouco a ajudou ou a tranquilizou o fato de que, tendo de fato dito a Frederick, em seu desejo de compensar o que estava desperdiçando, que seria grata se ele lhe desse algum dinheiro, ele lhe deu imediatamente um cheque de £100. Ele não fez perguntas. Ela ficou vermelha. Ele olhou para ela por um momento e então desviou o olhar. Era um alívio para Frederick que ela recebesse algum dinheiro. Ela o entregou todo imediatamente à organização com a qual trabalhava, e se viu mais enredada em dúvidas do que nunca.

A Sra. Wilkins, ao contrário, não tinha dúvidas. Ela estava completamente certa de que era uma coisa muito apropriada ter uma folga, e inteiramente certo e belo gastar as próprias economias, juntadas com tanto esforço, para ser feliz.

«Pense em como seremos muito mais agradáveis quando voltarmos», disse ela à Sra. Arbuthnot, encorajando aquela *senhora* pálida.

Não, a Sra. Wilkins não tinha dúvidas, mas tinha receios; e março também era um mês ansioso para ela, com o Sr. Wilkins, alheio a tudo, voltando diariamente para o jantar e comendo seu peixe em silêncio, com a falsa sensação de segurança.

Além disso, as coisas acontecem de forma tão inoportuna. É realmente surpreendente como acontecem de forma inoportuna. A Sra. Wilkins, que se esforçou muito durante todo aquele mês para dar a Mellersh apenas a comida que ele gostava, comprando-a e supervisionando sua preparação com um zelo incomum, teve tanto sucesso que Mellersh ficou satisfeito; definitivamente satisfeito; tanto que começou a pensar que, afinal, poderia ter se casado com a esposa certa, em vez de, como ele frequentemente suspeitava, com a errada. O resultado foi que, no terceiro domingo do mês - a Sra. Wilkins havia decidido, trêmula, que no quarto domingo, já que havia cinco em março e que o quinto deles seria o dia em que ela e a Sra. Arbuthnot iriam, ela diria a Mellersh sobre o convite - no terceiro domingo, então, após um almoço muito bem preparado, no qual o pudim de Yorkshire derreteu em sua boca e a torta de damasco foi tão perfeita que ele comeu tudo, Mellersh, fumando seu charuto ao lado do fogo que ardia vivamente, enquanto rajadas de granizo batiam na janela, disse: «Estou pensando em levá-la para a Itália para a Páscoa.» E fez uma pausa, esperando o êxtase atônito e agradecido da esposa.

Nenhuma reação veio. O silêncio na sala, exceto pelo barulho do granizo contra as janelas e o alegre crepitar da lareira, era completo. A Sra. Wilkins não conseguia

falar. Estava completamente atônita. O próximo domingo era o dia em que ela pretendia contar a ele a notícia, e ela ainda não havia sequer preparado as palavras com que faria isso.

O Sr. Wilkins, que não saía da Inglaterra desde antes da guerra e estava notando, com crescente desgosto, a peculiar e persistente feiura do tempo, semana após semana de vento e chuva, havia lentamente concebido o desejo de se afastar da Inglaterra para a Páscoa. Ele estava indo muito bem em seus negócios. Podia pagar uma viagem. A Suíça não era uma boa opção em abril. «Páscoa na Itália» soava familiar. Ele iria para a Itália; e, como seria estranho se não levasse sua esposa, ele precisava levá-la - além disso, ela seria útil; ter outra pessoa sempre é útil em um país cujo idioma não se fala, para segurar coisas, para esperar com a bagagem.

Ele esperava uma explosão de gratidão e entusiasmo. A ausência disso era incrível. Ele concluiu que ela não havia ouvido. Provavelmente, ela estava absorta em algum devaneio tolo. Era lamentável como ela permanecia tão infantil.

Ele virou a cabeça - seus assentos estavam em frente à lareira - e olhou para ela. Ela estava olhando fixamente para a lareira, e, sem dúvida, era a lareira que tingia seu rosto de vermelho.

«Estou pensando», ele repetiu, levantando sua voz clara e cultivada, falando com acidez, pois a falta de atenção naquele momento era deplorável, «em levá-la para a Itália para a Páscoa. Você não ouviu?»

Sim, ela havia ouvido, e estava se perguntando sobre a extraordinária coincidência - realmente, a mais extraordinária - ela estava prestes a contar a ele como - como ela havia sido convidada - uma amiga a havia convidado - a Páscoa também - a Páscoa era em abril, não era? - a amiga dela tinha - tinha uma casa lá.

Na verdade, a Sra. Wilkins, impulsionada pelo terror, pela culpa e pela surpresa, havia sido, se possível, mais incoerente do que de costume.



Índice - Leitura En/Pt com tradução

Páginas Iniciais

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Sumário

Front Matter

Inglês simplificado (B1)

Elizabeth Von Arnim

Tradução da versão simplificada (B1)

Elizabeth von Arnim

Inglês original

Elizabeth Von Arnim

Tradução integral em português

Elizabeth von Arnim

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original



Chapter 1

Inglês simplificado (B1)

It began one February afternoon in a women's club in London. The club was uncomfortable, and the afternoon was miserable. Mrs. Wilkins had come from Hampstead to shop and had eaten lunch there. In the smoking-room, she picked up The Times from a table and saw this in the Agony Column:

To people who love wisteria and sunshine. A small medieval Italian castle on the Mediterranean coast can be rented, furnished, for the month of April. Necessary servants will stay. Z, Box 1000, The Times.

That was how it began. But, as with many other ideas, the person who thought of it did not know it at the time.

Tradução da versão simplificada (B1)

Tudo começou numa tarde de fevereiro, num clube feminino de Londres. O clube era desconfortável, e a tarde, deprimente. A Sra. Wilkins tinha vindo de Hampstead para fazer compras e almoçara ali. Na sala de fumantes, pegou o The Times de uma mesa e viu isto na Coluna das Angústias:

Para pessoas que amam glicínias e sol. Aluga-se, mobiliado, para o mês de abril, um pequeno castelo medieval italiano na costa do Mediterrâneo. Os criados necessários permanecerão. Z, Caixa Postal 1000, The Times.

Foi assim que tudo começou. Mas, como acontece com tantas outras ideias, quem a teve não percebeu, naquele momento, o que estava fazendo.

Inglês original

It began in a Woman's Club in London on a February afternoon - an uncomfortable club, and a miserable afternoon - when *Mrs. Wilkins*, who had come down from *Hampstead* to shop and had *lunched* at her club, took up The Times from the table in the smoking-room, and running her *listless* eye down the Agony Column saw this:

To Those who Appreciate *Wistaria* and Sunshine. Small *mediaeval* Italian Castle on the shores of the Mediterranean to be Let Furnished for the month of April. Necessary servants remain. Z, Box 1000, The Times.

That was its conception; yet, as in the case of many another, the *conceiver* was unaware of it at the moment.

Tradução integral em português

Tudo começou em um clube de senhoras em Londres, numa tarde de fevereiro - um clube desconfortável e uma tarde miserável - , quando a Sra. Wilkins, que descera de Hampstead para fazer compras e almoçara no clube, pegou o The Times sobre a mesa da sala de fumantes e, percorrendo sem interesse a seção de anúncios pessoais, viu o seguinte:

Para aqueles que apreciam glicínias e sol. Pequeno castelo italiano medieval às margens do Mediterrâneo, mobiliado, para alugar no mês de abril. Permanecem os criados necessários. Z, Caixa 1000, The Times.

Foi assim que a ideia nasceu; contudo, como acontece com tantas outras, naquele momento quem a concebera não tinha consciência disso.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Wilkins did not realise that her April had already been decided for her. She dropped the newspaper in anger and resignation, then went to the window and sadly looked out at the wet street.

Tradução da versão simplificada (B1)

A Sra. Wilkins não percebeu que seu abril já havia sido decidido por ela. Largou o jornal com raiva e resignação, foi até a janela e olhou tristemente para a rua molhada.

Inglês original

So entirely unaware was Mrs. Wilkins that her April for that year had then and there been *settled* for her that she dropped the newspaper with a gesture that was both irritated and resigned, and went over to the window and stared *drearily* out at the *dripping* street.

Tradução integral em português

Tão completamente alheia estava a Sra. Wilkins ao fato de que seu mês de abril daquele ano fora decidido ali mesmo e naquele instante que largou o jornal com um gesto a um só tempo irritado e resignado, foi até a janela e contemplou desolada a rua escorrendo de chuva.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Such places were not for her, not even small medieval castles. The shores of the Mediterranean in April, with wisteria and sunshine, were for rich people only. Yet the advertisement was for people who valued these things, so it was also for her, because she loved them deeply. But she was poor. She owned only ninety pounds, saved little by little from her dress allowance. Her husband had told her to save it for a rainy day. Her father gave her £100 a year for clothes, so her clothes were cheap and plain. Her husband called them modest and suitable, but other people thought they looked awful.

Tradução da versão simplificada (B1)

Lugares assim não eram para ela, nem mesmo pequenos castelos medievais. As margens do Mediterrâneo em abril, com glicínias e sol, eram só para os ricos. E, no entanto, o anúncio era para as pessoas que valorizavam essas coisas, portanto também era para ela, pois ela as amava profundamente. Mas era pobre. Possuía apenas noventa libras, economizadas aos poucos de sua mesada para vestuário. O marido lhe dissera para guardá-las para um dia de chuva. O pai lhe dava £100 por ano para roupas, de modo que suas roupas eram baratas e simples. O marido as chamava de modestas e adequadas, mas as outras pessoas achavam que pareciam horríveis.

Inglês original

Not for her were mediaeval *castles*, even those that are specially described as small. Not for her the shores in April of the Mediterranean, and the wistaria and sunshine. Such *delights* were only for the rich. Yet the advertisement had been addressed to persons who appreciate these things, so that it had been, *anyhow*, addressed too to her, for she certainly appreciated them; more than anybody knew; more than she had ever told. But she was poor. In the whole world she possessed of her very own only ninety pounds, saved from year to year, put by carefully pound by pound, out of her dress allowance. She had *scraped* this sum together at the suggestion of her husband as a shield and refuge against a rainy day. Her dress allowance, given her by her father, was £100 a year, so that Mrs. Wilkins's clothes were what her husband, *urging* her to save, called modest and becoming, and her acquaintance to each other, when they spoke of her at all, which was seldom for she was very *negligible*, called a perfect sight.

Tradução integral em português

Castelos medievais não eram para ela, nem mesmo os especialmente descritos como pequenos. Também não eram para ela, em abril, as

margens do Mediterrâneo, nem as glicínias e o sol. Tais delícias eram apenas para os ricos. E, no entanto, o anúncio se dirigia a pessoas que apreciavam essas coisas; portanto, de algum modo, dirigia-se também a ela, pois certamente as apreciava - mais do que ninguém sabia, mais do que jamais contara. Mas era pobre. Em todo o mundo, possuía como coisa exclusivamente sua apenas noventa libras, economizadas ano após ano, guardadas com cuidado, libra por libra, de sua mesada para roupas. Reunira essa quantia por sugestão do marido, como escudo e refúgio contra um dia de dificuldade. A mesada para roupas, dada por seu pai, era de £100 por ano; assim, as roupas da Sra. Wilkins eram o que o marido, ao incentivá-la a poupar, chamava de discretas e adequadas, e o que seus conhecidos, entre si, quando chegavam a falar dela - o que era raro, pois ela tinha pouquíssima importância - , chamavam de um verdadeiro horror.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mr. Wilkins was a solicitor who liked saving money, except when it came to food. He did not call that thrift; he called it bad housekeeping. But he praised the saving that made Mrs. Wilkins wear old, spoiled clothes. “You never know when there will be a rainy day,” he said. “Then you may be glad to have some money saved. We both may.”

Tradução da versão simplificada (B1)

O Sr. Wilkins era advogado e gostava de economizar dinheiro, exceto quando se tratava de comida. Isso ele não chamava de economia; chamava de má administração doméstica. Mas elogiava a economia que fazia a Sra. Wilkins usar roupas velhas e estragadas. "Nunca se sabe quando virá um dia de chuva", dizia ele. "Aí você pode ficar contente por ter algum dinheiro guardado. Nós dois podemos."

Inglês original

Mr. Wilkins, a solicitor, encouraged *thrift*, except that branch of it which got into his food. He did not call that thrift, he called it bad *housekeeping*. But for the thrift which, like moth, *penetrated* into Mrs. Wilkins’s clothes and *spoilt* them, he had much *praise*. “You never know,” he said, “when there will be a rainy day, and you may be very glad to find you have a nest-egg. Indeed we both may.”

Tradução integral em português

O Sr. Wilkins, advogado, incentivava a parcimônia, exceto naquele ramo dela que chegava à sua comida. A isso não chamava parcimônia; chamava má administração da casa. Mas tecia muitos elogios à parcimônia que, como traça, se infiltrava nas roupas da Sra. Wilkins e as estragava. «Nunca se sabe», dizia ele, «quando virá um dia de aperto, e talvez você se alegre muito ao descobrir que tem um pé-de-meia. Na verdade, talvez nós dois nos alegremos.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue, Mrs. Wilkins stood there sadly for some time. She thought of the Mediterranean in April, of wisteria, and of the rich people's lucky lives. At the same time she watched the dirty rain falling on the busy umbrellas and buses. Then she wondered if this was the rainy day Mellersh had often told her to prepare for. Maybe, she thought, it was Providence's plan for her to use her savings to leave such a climate and go to the small medieval castle. Of course it would be only part of her savings. And if the castle was old, it might be broken down, which should make it cheaper. She would not mind that at all, because broken parts do not cost extra. In fact, they lower the price. But this was nonsense to think about.

Tradução da versão simplificada (B1)

Olhando pela janela do clube para a Shaftesbury Avenue, a Sra. Wilkins ficou ali parada, triste, por algum tempo. Pensou no Mediterrâneo em abril, nas glicínias, e na vida afortunada dos ricos. Ao mesmo tempo, observava a chuva suja caindo sobre os guarda-chuvas e ônibus apressados. Então se perguntou se aquele seria o dia de chuva que Mellersh tantas vezes lhe dissera para esperar. Talvez, pensou, fosse plano da *Providência* que ela usasse suas economias para escapar daquele clima e ir para o pequeno castelo medieval. É claro que seria apenas parte de suas economias. E, se o castelo era antigo, talvez estivesse em ruínas, o que deveria torná-lo mais barato. Isso não a incomodaria em nada, pois partes arruinadas não custam mais caro. Na verdade, baixam o preço. Mas isso era um disparate em que pensar.

Inglês original

Looking out of the club window into *Shaftesbury* Avenue - hers was an economical club, but convenient for *Hampstead*, where she lived, and for *Shoolbred's*, where she *shopped* - *Mrs. Wilkins*, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the *enviable* opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible *sooty* rain falling steadily on the *hurrying umbrellas* and *splashing omnibuses*, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day *Mellersh* - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small *mediaeval* castle wasn't perhaps what *Providence* had all along intended her to do with her savings. Part of her savings, of course; perhaps quite a small part. The castle, being mediaeval, might also be *dilapidated*, and *dilapidations* were surely cheap. She wouldn't in the least mind a few of them, because you didn't pay for

dilapidations which were already there; on the contrary - by reducing the *price* you had to pay they really paid you. But what nonsense to think of it . . .

Tradução integral em português

Da janela do clube, olhando para Shaftesbury Avenue - o clube era econômico, mas conveniente tanto para Hampstead, onde morava, quanto para *Shoolbred*'s, onde fazia compras - , a Sra. Wilkins, depois de permanecer ali por algum tempo muito desolada, com os olhos da mente voltados para o Mediterrâneo em abril, as glicínias e as oportunidades invejáveis dos ricos, enquanto os olhos do corpo acompanhavam a chuva enegrecida pela fuligem, realmente pavorosa, que caía sem parar sobre guarda-chuvas apressados e ônibus espirrando água, perguntou-se de repente se aquele não seria, talvez, o dia de dificuldade para o qual Mellersh - Mellersh era o Sr. Wilkins - tantas vezes a incentivara a se preparar, e se sair daquele clima e entrar no pequeno castelo medieval não seria, talvez, o que a *Providência* sempre pretendera que ela fizesse com suas economias. Com uma parte delas, é claro; talvez uma parte bem pequena. Por ser medieval, o castelo também podia estar meio arruinado, e ruínas certamente eram baratas. Ela não se importaria nem um pouco com algumas, porque não se pagava pelas ruínas que já estavam ali; ao contrário - ao reduzirem o preço a pagar, eram elas que na verdade pagavam a você. Mas que disparate pensar nisso...

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

She turned from the window with the same mix of irritation and resignation. She crossed the room, planning to get her mackintosh and umbrella, fight her way onto an overcrowded bus, go to Shoolbred’s on her way home, and buy some soles for Mellersh’s dinner. Mellersh was hard to please with fish and liked only soles, except salmon. Then she saw Mrs. Arbuthnot, a woman she knew by sight. Mrs. Arbuthnot also lived in Hampstead and belonged to the club. She was sitting at the middle table, where the newspapers and magazines were kept, and was reading the first page of The Times very intently.

Tradução da versão simplificada (B1)

Ela se afastou da janela com a mesma mistura de irritação e resignação. Atravessou a sala, planejando pegar sua capa impermeável e o guarda-chuva, disputar espaço num ônibus lotado, passar pela *Shoolbred*'s a caminho de casa, e comprar linguados para o jantar de Mellersh. Mellersh era difícil de agradar com peixe e só gostava de linguado, exceto salmão. Foi então que viu a Sra. Arbuthnot, uma mulher que conhecia de vista. A Sra. Arbuthnot também morava em Hampstead e pertencia ao clube. Estava sentada à mesa do meio, onde ficavam os jornais e revistas, e lia a primeira página do The Times com muita atenção.

Inglês original

She turned away from the window with the same gesture of *mingled irritation* and resignation with which she had laid down The Times, and crossed the room towards the door with the intention of getting her *mackintosh* and umbrella and fighting her way into one of the *overcrowded* omnibuses and going to Shoolbred’s on her way home and buying some *soles* for Mellersh’s dinner - Mellersh was difficult with fish and liked only soles, except salmon - when she *beheld* Mrs. *Arbuthnot*, a woman she knew by sight as also living in Hampstead and belonging to the club, sitting at the table in the middle of the room on which the newspapers and magazines were kept, absorbed, in her turn, in the first page of The Times.

Tradução integral em português

Ela se afastou da janela com o mesmo gesto de irritação e resignação com que havia deixado o jornal The Times, e atravessou o cômodo em direção à porta, com a intenção de pegar sua capa de chuva e seu guarda-chuva, e abrir caminho em um dos ônibus lotados, para ir até Shoolbred's no caminho de casa e comprar alguns linguados para o jantar de Mellersh - Mellersh era exigente com peixes e só gostava de linguados, exceto salmão - quando ela viu a Sra. Arbuthnot, uma mulher que conhecia de

vista e que também morava em Hampstead e pertencia ao clube, sentada à mesa no meio do cômodo, onde eram guardados os jornais e revistas, absorta, por sua vez, na primeira página do The Times.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Wilkins had never spoken to Mrs. Arbuthnot. Mrs. Arbuthnot belonged to a church group and liked to study, classify, and register poor people. Mrs. Wilkins and Mellersh, when they went out, went to parties for impressionist painters, who were common in Hampstead. Mellersh's sister had married one of them and lived on the Heath, so Mrs. Wilkins was brought into a social circle that felt very unnatural to her. She had learned to fear pictures. She had to say something about them, but never knew what. She used to say, "Marvellous," and feel it was not enough. But nobody cared. Nobody listened to her. Nobody noticed her. She was the sort of person who is invisible at parties. Her clothes made her almost unseen, her face was forgettable, her speech was shy, and she did not talk much. If her clothes, face, and words all meant little, she thought, what was left of her at a party?

Tradução da versão simplificada (B1)

A Sra. Wilkins nunca tinha falado com a Sra. Arbuthnot. A Sra. Arbuthnot pertencia a um grupo da igreja e gostava de estudar, classificar e cadastrar os pobres. A Sra. Wilkins e Mellersh, quando saíam, iam a festas de pintores impressionistas, comuns em Hampstead. A irmã de Mellersh havia se casado com um deles e morava perto do Heath, de modo que a Sra. Wilkins fora introduzida num círculo social que lhe parecia muito estranho. Aprendera a temer os quadros. Precisava dizer algo sobre eles, mas nunca sabia o quê. Costumava dizer "Maravilhoso" e sentir que não era suficiente. Mas ninguém se importava. Ninguém a ouvia. Ninguém a notava. Ela era o tipo de pessoa invisível numa festa. Suas roupas a tornavam quase imperceptível, seu rosto era esquecível, sua fala era tímida, e ela não falava muito. Se suas roupas, seu rosto e suas palavras significavam tão pouco, pensava ela, o que restava dela numa festa?

Inglês original

Mrs. Wilkins had never yet spoken to Mrs. Arbuthnot, who belonged to one of the various church sets, and who *analysed*, classified, divided and registered the poor; whereas she and Mellersh, when they did go out, went to the parties of *impressionist* painters, of whom in Hampstead there were many. Mellersh had a sister who had married one of them and lived up on the Heath, and because of this alliance Mrs. Wilkins was drawn into a circle which was highly *unnatural* to her, and she had learned to dread pictures. She had to say things about them, and she didn't know what to say. She used to *murmur*, "*Marvellous*," and feel that it was not enough. But nobody minded. Nobody listened. Nobody took any notice of *Mrs. Wilkins*. She was the kind of person who is not noticed at parties. Her clothes, *infested* by *thrift*, made her practically invisible; her face was non-arresting; her

conversation was reluctant; she was shy. And if one's clothes and face and conversation are all *negligible*, thought Mrs. Wilkins, who recognised her disabilities, what, at parties, is there left of one?

Tradução integral em português

A Sra. Wilkins jamais falara com a Sra. Arbuthnot, que pertencia a um dos vários círculos da igreja e analisava, classificava, dividia e registrava os pobres; ela e Mellersh, por sua vez, quando saíam, iam às festas de pintores impressionistas, dos quais havia muitos em Hampstead. Mellersh tinha uma irmã que se casara com um deles e morava lá no Heath; por causa dessa aliança, a Sra. Wilkins fora arrastada para um círculo extremamente contrário à sua natureza e aprendera a temer quadros. Precisava dizer coisas a respeito deles, e não sabia o que dizer. Costumava murmurar «Maravilhoso» e sentir que não bastava. Mas ninguém se importava. Ninguém escutava. Ninguém prestava atenção à Sra. Wilkins. Era o tipo de pessoa que não se nota em festas. Suas roupas, infestadas de parcimônia, tornavam-na praticamente invisível; seu rosto não chamava a atenção; sua conversa era acanhada; ela era tímida. E, se as roupas, o rosto e a conversa de alguém são todos insignificantes, pensava a Sra. Wilkins, que reconhecia suas limitações, o que resta dessa pessoa numa festa?

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Also, she was always with Wilkins, a clean-shaven, handsome man who gave any party more importance just by being there. Wilkins was very respectable. People knew his senior partners thought highly of him. His sister's friends admired him. He gave sensible opinions about art and artists. He was brief, careful, and never said too much or too little. He seemed to keep a record of everything he said. He was so clearly reliable that people who met him at these parties often became unhappy with their own solicitors. After some time, they would leave them and go to Wilkins.

Tradução da versão simplificada (B1)

Além disso, ela estava sempre com Wilkins, um homem bem-barbeado e bonito, que dava mais importância a qualquer festa só por estar presente. Wilkins era muito respeitável. Sabia-se que seus sócios mais antigos o tinham em alta conta. As amigas de sua irmã o admiravam. Ele dava opiniões sensatas sobre arte e artistas. Era breve, cuidadoso, e nunca dizia nem demais nem de menos. Parecia manter um registro de tudo o que dizia. Era tão claramente confiável que as pessoas que o conheciam nessas festas muitas vezes ficavam insatisfeitas com seus próprios advogados. Depois de algum tempo, deixavam-nos e iam procurar Wilkins.

Inglês original

Also she was always with Wilkins, that clean-*shaven*, fine-looking man, who gave a party, merely by coming to it, a great air. Wilkins was very respectable. He was known to be highly thought of by his *senior* partners. His sister's circle admired him. He pronounced adequately intelligent judgments on art and artists. He was *pithy*; he was *prudent*; he never said a word too much, nor, on the other hand, did he ever say a word too little. He produced the impression of keeping copies of everything he said; and he was so obviously reliable that it often happened that people who met him at these parties became *discontented* with their own *solicitors*, and after a period of *restlessness extricated* themselves and went to Wilkins.

Tradução integral em português

Além disso, ela estava sempre ao lado de Wilkins, aquele homem bem-apessoado, de rosto escanhoado, que conferia grande distinção a uma festa pelo simples fato de comparecer. Wilkins era muito respeitável. Sabia-se que seus sócios mais antigos o tinham em alta conta. O círculo da irmã o admirava. Ele formulava juízos adequadamente inteligentes sobre arte e artistas. Era conciso; era prudente; nunca dizia uma palavra a mais nem, por outro lado, uma palavra a menos. Dava a impressão de guardar cópias de tudo o que dizia; e sua confiabilidade era tão evidente que

muitas pessoas que o conheciam nessas festas ficavam insatisfeitas com os próprios advogados e, após um período de inquietação, desvencilhavam-se deles e passavam a procurar Wilkins.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Naturally, Mrs. Wilkins was ignored. His sister said, with a firm and final way, that she should stay at home. But Wilkins could not leave his wife at home. He was a family solicitor, and men like him always show their wives. During the week he went to parties with her, and on Sundays he took her to church. He was still quite young, only thirty-nine, and he wanted to know more old ladies for his work. So he could not afford to miss church. There Mrs. Wilkins came to know Mrs. Arbuthnot, though they never spoke.

Tradução da versão simplificada (B1)

Naturalmente, a Sra. Wilkins era ignorada. A irmã dele disse, de modo firme e definitivo, que ela deveria ficar em casa. Mas Wilkins não podia deixar a esposa em casa. Era advogado de famílias, e homens como ele sempre exibem suas esposas. Durante a semana, ele a levava a festas, e aos domingos a levava à igreja. Ainda era bastante jovem, com apenas trinta e nove anos, e queria conhecer mais senhoras idosas para seu trabalho. Por isso não podia dar-se ao luxo de faltar à igreja. Foi ali que a Sra. Wilkins passou a conhecer a Sra. Arbuthnot, embora nunca conversassem.

Inglês original

Naturally Mrs. Wilkins was *blotted* out. “She,” said his sister, with something herself of the judicial, the *digested*, and the final in her manner, “should stay at home.” But Wilkins could not leave his wife at home. He was a family solicitor, and all such have wives and show them. With his in the week he went to parties, and with his on Sundays he went to church. Being still fairly young - he was thirty-nine - and ambitious of old ladies, of whom he had not yet acquired in his practice a sufficient number, he could not afford to miss church, and it was there that Mrs. Wilkins became familiar, though never through words, with Mrs. *Arbuthnot*.

Tradução integral em português

Naturalmente, a Sra. Wilkins desaparecia por completo. «Ela», dizia a irmã dele, com algo de sentencioso, ponderado e definitivo nos modos, «deveria ficar em casa.» Mas Wilkins não podia deixar a esposa em casa. Era advogado de famílias, e todos os advogados assim têm esposas e as exibem. Durante a semana levava a sua às festas; aos domingos, à igreja. Como ainda era bastante jovem - tinha trinta e nove anos - e ambicionava conquistar senhoras idosas como clientes, das quais ainda não reunira número suficiente em sua prática, não podia se dar ao luxo de faltar à igreja; e foi ali que a Sra. Wilkins se familiarizou, embora jamais por palavras, com a Sra. Arbuthnot.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

She watched Mrs. Arbuthnot lead the poor children into the church pews. Every Sunday, she came from the Sunday School just before the choir. She seated the boys and girls neatly in their places, made them kneel for prayer, and then stand again as the vestry door opened and the choir and clergy came out. They were ready to say the prayers and commandments. Mrs. Arbuthnot had a sad face, but she was clearly good at her work. This made Mrs. Wilkins wonder. Mellersh had told her that a person who was efficient would not feel depressed, and that doing one's work well would make one bright and lively.

Tradução da versão simplificada (B1)

Ela observava a Sra. Arbuthnot conduzir as crianças pobres até os bancos da igreja. Todo domingo, ela vinha da Escola Dominical pouco antes do coro. Sentava meninos e meninas ordenadamente em seus lugares, fazia-os ajoelhar para a oração e depois levantar de novo quando a porta da sacristia se abria e o coro e o clero saíam. Estavam prontos para dizer as orações e os mandamentos. A Sra. Arbuthnot tinha um rosto triste, mas era claramente boa em seu trabalho. Isso fazia a Sra. Wilkins se perguntar coisas. Mellersh lhe dissera que uma pessoa eficiente não se sentiria deprimida, e que fazer bem o próprio trabalho tornaria alguém alegre e animado.

Inglês original

She saw her *marshalling* the children of the poor into *pews*. She would come in at the head of the procession from the Sunday School exactly five minutes before the choir, and get her boys and girls *neatly* fitted into their *allotted seats*, and down on their little knees in their preliminary prayer, and up again on their feet just as, to the swelling organ, the *vestry* door opened, and the choir and clergy, big with the *litanies* and *commandments* they were presently to roll out, emerged. She had a sad face, yet she was evidently *efficient*. The combination used to make *Mrs. Wilkins* wonder, for she had been told by *Mellersh*, on days when she had only been able to get *plaice*, that if one were efficient one wouldn't be *depressed*, and that if one does one's job well one becomes automatically bright and *brisk*.

Tradução integral em português

Ela a via conduzir as crianças pobres aos bancos da igreja. A Sra. Arbuthnot entrava à frente da procissão da escola dominical exatamente cinco minutos antes do coro, acomodava com ordem meninos e meninas nos lugares designados, punha-os de joelhos para a oração preliminar e tornava a pô-los de pé no instante em que, ao som crescente do órgão, a

porta da sacristia se abria e surgiam o coro e o clero, cheios das ladainhas e dos mandamentos que logo fariam ressoar. Ela tinha um rosto triste, mas era evidentemente eficiente. A combinação costumava intrigar a Sra. Wilkins, pois Mellersh lhe dissera, nos dias em que ela só conseguira comprar solha, que, se uma pessoa fosse eficiente, não ficaria abatida, e que fazer bem o próprio trabalho a tornava automaticamente alegre e diligente.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Arbuthnot was not bright and lively, though much of what she did with the Sunday School children seemed automatic. But when Mrs. Wilkins turned from the window and saw her in the club, she was not acting automatically at all. She was staring hard at one part of the first page of The Times, holding the paper still, with her eyes fixed. She was only staring. Her face was, as always, like a patient and disappointed Madonna.

On a sudden impulse, which she herself found strange, Mrs. Wilkins, shy and unwilling, did not go on to the cloakroom and then to Schoolbred's for Mellersh's fish. Instead, she stopped at the table and sat down directly opposite Mrs. Arbuthnot, although she had never spoken to her before in her life.

Tradução da versão simplificada (B1)

A Sra. Arbuthnot não era alegre nem animada, embora muito do que fazia com as crianças da Escola Dominical parecesse automático. Mas quando a Sra. Wilkins se afastou da janela e a viu no clube, ela não estava agindo de modo nenhum automático. Fitava intensamente um ponto da primeira página do The Times, segurando o jornal imóvel, com os olhos fixos. Apenas fitava. Seu rosto era, como sempre, o de uma Madona paciente e desiludida.

Num impulso repentino, que ela própria achou estranho, a Sra. Wilkins, tímida e relutante, não seguiu para o vestiário e depois para a *Schoolbred's* em busca do peixe de Mellersh. Em vez disso, parou junto à mesa e sentou-se bem em frente à Sra. Arbuthnot, embora nunca tivesse falado com ela antes em toda a sua vida.

Inglês original

About Mrs. Arbuthnot there was nothing bright and brisk, though much in her way with the Sunday School children that was automatic; but when Mrs. Wilkins, turning from the window, caught sight of her in the club she was not being automatic at all, but was looking *fixedly* at one portion of the first page of The Times, holding the paper quite still, her eyes not moving. She was just staring; and her face, as usual, was the face of a *patient* and disappointed *Madonna*.

Obeying an impulse she wondered at even while obeying it, Mrs. Wilkins, the shy and the reluctant, instead of proceeding as she had intended to the *cloakroom* and from *thence* to *Schoolbred's* in search of Mellersh's fish, stopped at the table and sat down exactly opposite Mrs. Arbuthnot, to whom she had never yet spoken in her life.

Tradução integral em português

Na Sra. Arbuthnot não havia nada de alegre ou diligente, embora muito do que ela fazia com as crianças da escola dominical fosse automático; mas quando a Sra. Wilkins, virando-se da janela, a viu no clube, ela não estava sendo nada automática, mas sim olhando fixamente para uma parte da primeira página do The Times, segurando o jornal completamente imóvel, sem mover os olhos. Ela estava apenas encarando; e seu rosto, como de costume, era o rosto de uma Madona paciente e desapontada.

Obedecendo a um impulso que a espantava enquanto lhe obedecia, a tímida e relutante Sra. Wilkins, em vez de seguir como planejara até o vestiário e dali para *Shoolbred*'s, em busca do peixe de Mellersh, deteve-se junto à mesa e sentou-se exatamente diante da Sra. Arbuthnot, a quem jamais dirigira a palavra em toda a vida.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

It was one of those long, narrow refectory tables, so they were very close to each other.

But Mrs. Arbuthnot did not look up. She kept staring at one spot in The Times, as if she were dreaming.

Tradução da versão simplificada (B1)

Era uma daquelas mesas de refeitório, longas e estreitas, de modo que ficaram muito próximas uma da outra.

Mas a Sra. Arbuthnot não ergueu os olhos. Continuou fitando um ponto no The Times, como se estivesse sonhando.

Inglês original

It was one of those long, narrow *refectory* tables, so that they were quite close to each other.

Mrs. Arbuthnot, however, did not look up. She continued to gaze, with eyes that seemed to be dreaming, at one spot only of The Times.

Tradução integral em português

Era uma daquelas longas e estreitas mesas de refeitório, de modo que estavam bem próximas uma da outra.

A Sra. Arbuthnot, no entanto, não levantou a cabeça. Ela continuou a fitar, com olhos que pareciam sonhar, apenas um ponto específico do jornal The Times.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Wilkins watched her for a minute and tried to find the courage to speak. She wanted to ask if Mrs. Arbuthnot had seen the advertisement. She did not know why she wanted to ask, but she did. It seemed foolish that she could not speak to her. She looked kind. She looked unhappy. Why should two unhappy people not help each other with a little honest talk about what they felt and what they still hoped for? Mrs. Wilkins also thought that Mrs. Arbuthnot might be reading the same advertisement. Her eyes were on the same part of the paper. Was she imagining the same thing, with its colour, smell, light, and the sea softly touching little hot rocks? Colour, smell, light, and sea instead of Shaftesbury Avenue, wet buses, the fish department at Shoolbred's, the Tube to Hampstead, dinner, and then tomorrow the same, and the day after the same, and always the same...

Tradução da versão simplificada (B1)

A Sra. Wilkins observou-a por um minuto e tentou reunir coragem para falar. Queria perguntar se a Sra. Arbuthnot tinha visto o anúncio. Não sabia por que queria perguntar, mas queria. Parecia tolice não conseguir falar com ela. Parecia gentil. Parecia infeliz. Por que duas pessoas infelizes não haveriam de se ajudar com uma conversa sincera sobre o que sentiam e o que ainda esperavam? A Sra. Wilkins também pensou que a Sra. Arbuthnot talvez estivesse lendo o mesmo anúncio. Os olhos dela estavam na mesma parte do jornal. Estaria imaginando a mesma coisa, com sua cor, seu perfume, sua luz, e o mar tocando suavemente pequenas pedras quentes? Cor, perfume, luz e mar, em vez da Shaftesbury Avenue, dos ônibus molhados, do setor de peixes da *Shoolbred*'s, do metrô até Hampstead, do jantar, e depois amanhã o mesmo, e depois de amanhã o mesmo, e sempre o mesmo...

Inglês original

Mrs. Wilkins watched her a minute, trying to screw up *courage* to speak to her. She wanted to ask her if she had seen the advertisement. She did not know why she wanted to ask her this, but she wanted to. How stupid not to be able to speak to her. She looked so kind. She looked so unhappy. Why couldn't two unhappy people refresh each other on their way through this dusty business of life by a little talk - real, natural talk, about what they felt, what they would have liked, what they still tried to hope? And she could not help thinking that Mrs. *Arbuthnot*, too, was reading that very same advertisement. Her eyes were on the very part of the paper. Was she, too, *picturing* what it would be like - the colour, the fragrance, the light, the soft *lapping* of the sea among little hot rocks? Colour, fragrance, light, sea; instead of *Shaftesbury* Avenue, and the wet *omnibuses*, and the fish

department at *Shoolbred's*, and the Tube to *Hampstead*, and dinner, and to-*morrow* the same and the day after the same and always the same . . .

Tradução integral em português

A Sra. Wilkins a observou por um minuto, tentando reunir coragem para falar com ela. Queria perguntar-lhe se tinha visto o anúncio. Não sabia por que queria perguntar isso, mas queria. Que tolice não conseguir falar com ela. Parecia tão bondosa. Parecia tão infeliz. Por que duas pessoas infelizes não poderiam se confortar mutuamente em sua jornada por essa árida existência, através de uma conversa - uma conversa real, natural, sobre o que sentiam, o que gostariam, o que ainda tentavam esperar? E ela não conseguia deixar de pensar que a Sra. Arbuthnot também estava lendo aquele mesmo anúncio. Seus olhos estavam fixos na parte específica do jornal. Será que ela também estava imaginando como seria - a cor, a fragrância, a luz, o suave murmúrio do mar entre pequenas pedras quentes? Cor, fragrância, luz, mar; em vez de Shaftesbury Avenue, e os ônibus molhados, e o setor de peixes na loja Shoolbred's, e o metrô para Hampstead, e o jantar, e amanhã o mesmo, e o dia seguinte o mesmo, e sempre o mesmo...

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Suddenly, Mrs. Wilkins leaned across the table. ‘Are you reading about the mediaeval castle and the wistaria?’ she heard herself ask.

Naturally, Mrs. Arbuthnot was surprised, but Mrs. Wilkins was even more surprised at herself for asking.

Mrs. Arbuthnot had not yet seen the shabby, thin figure opposite her, with its small freckled face and big grey eyes almost hidden by a squashed wet-weather hat. She looked at her for a moment without answering. She had read about the mediaeval castle and the wistaria ten minutes before, and since then she had been lost in dreams of light, colour, smell, and the sea softly lapping among little hot rocks...

Tradução da versão simplificada (B1)

De repente, a Sra. Wilkins se inclinou sobre a mesa. "A *senhora* está lendo sobre o castelo medieval e as glicínias?", ouviu-se perguntar.

Naturalmente, a Sra. Arbuthnot ficou surpresa, mas a Sra. Wilkins ficou ainda mais surpresa consigo mesma por ter perguntado.

A Sra. Arbuthnot ainda não tinha reparado na figura maltrapilha e magra à sua frente, com o rostinho sardento e os grandes olhos cinzentos quase escondidos por um chapéu amassado, próprio para tempo chuvoso. Olhou para ela por um instante sem responder. Tinha lido sobre o castelo medieval e as glicínias dez minutos antes, e desde então perdera-se em sonhos de luz, cor, perfume, e o mar tocando suavemente entre pequenas pedras quentes...

Inglês original

Suddenly *Mrs. Wilkins* found herself *leaning* across the table. “Are you reading about the *mediaeval* castle and the *wistaria*?” she heard herself asking.

Naturally Mrs. Arbuthnot was surprised; but she was not half so much surprised as Mrs. Wilkins was at herself for asking.

Mrs. Arbuthnot had not yet to her knowledge set eyes on the *shabby*, *lank*, loosely-put-together *figure* sitting opposite her, with its small *freckled* face and big grey eyes almost disappearing under a smashed-down wet-weather hat, and she *gazed* at her a moment without answering. She was reading about the mediaeval castle and the wistaria, or rather had read about it ten minutes before, and since then had been lost in dreams - of light, of colour, of fragrance, of the soft lapping of the sea among little hot rocks . . .

Tradução integral em português

De repente, a Sra. Wilkins se viu inclinada sobre a mesa. «Você está lendo sobre o castelo medieval e a glicínia?», ela ouviu a si mesma perguntar.

Naturalmente, a Sra. Arbuthnot ficou surpresa; mas ela não ficou nem metade tão surpresa quanto a Sra. Wilkins ficou consigo mesma por ter feito a pergunta.

Até onde sabia, a Sra. Arbuthnot jamais pusera os olhos na figura malvestida, esguia e desengonçada sentada à sua frente, com o rostinho sardento e os grandes olhos cinzentos quase ocultos sob um chapéu de chuva achatado e amassado; por isso fitou-a por um instante sem responder. Estava lendo sobre o castelo medieval e as glicínias - ou, melhor, lera a respeito dez minutos antes e desde então se perdera em sonhos de luz, cor, perfume e do suave marulhar das águas entre pequenos rochedos aquecidos pelo sol...

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Why do you ask me that?" she said in her serious voice, because her work with poor people had made her calm and patient.

Mrs. Wilkins blushed and looked very shy and afraid. "Oh, only because I saw it too, and I thought perhaps - I thought somehow - " she said with difficulty.

Mrs. Arbuthnot was used to sorting people into groups, so she looked thoughtfully at Mrs. Wilkins and wondered under which group she should place her.

"And I know you by sight," Mrs. Wilkins went on. Like many shy people, once she began, she kept talking and frightened herself with every word. "Every Sunday - I see you every Sunday in church - "

Tradução da versão simplificada (B1)

"Por que me pergunta isso?", disse ela com sua voz séria, pois o trabalho com os pobres a tornara calma e paciente.

A Sra. Wilkins corou e ficou com um ar muito tímido e assustado. "Oh, só porque eu também vi, e pensei que talvez... pensei que de alguma forma...", disse com dificuldade.

A Sra. Arbuthnot estava acostumada a classificar as pessoas em categorias, então olhou pensativamente para a Sra. Wilkins e se perguntou em que grupo deveria colocá-la.

"E eu a conheço de vista", continuou a Sra. Wilkins. Como muitas pessoas tímidas, uma vez que começava, continuava falando e se assustava a cada palavra. "Todo domingo... eu a vejo todo domingo na igreja..."

Inglês original

“Why do you ask me that?” she said in her grave voice, for her training of and by the poor had made her grave and *patient*.

Mrs. Wilkins *flushed* and looked *excessively* shy and frightened. “Oh, only because I saw it too, and I thought perhaps - I thought somehow - ” she *stammered*.

Whereupon Mrs. Arbuthnot, her mind being used to getting people into lists and divisions, from habit considered, as she gazed *thoughtfully* at Mrs. Wilkins, under what heading, *supposing* she had to *classify* her, she could most properly be put.

“And I know you by sight,” went on Mrs. Wilkins, who, like all the shy, once she was started *plunged* on, frightening herself to more and more speech

by the sheer sound of what she had said last in her ears. “Every Sunday - I see you every Sunday in church - ”

Tradução integral em português

«Por que você me pergunta isso?», disse ela com sua voz grave, pois sua experiência com e entre os pobres a havia tornado séria e paciente.

A Sra. Wilkins corou e aparentava estar excessivamente tímida e assustada. «Oh, só porque eu também o vi, e eu pensei, talvez... eu pensei de alguma forma - » ela gaguejou.

Em seguida, a Sra. Arbuthnot, cuja mente estava acostumada a classificar as pessoas em listas e categorias, ponderou por hábito, enquanto observava atentamente a Sra. Wilkins, em qual categoria ela poderia ser adequadamente incluída, caso tivesse que classificá-la.

«E eu conheço você de vista», continuou a Sra. Wilkins, que, como todas as pessoas tímidas, uma vez que começava a falar, não parava mais, assustando-se e sendo impelida a falar cada vez mais pelo simples som do que acabara de dizer. «Todos os domingos - eu vejo você todos os domingos na igreja - »

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"In church?" Mrs. Arbuthnot repeated.

"And this seems such a wonderful thing - this advertisement about the wistaria - and - "

Mrs. Wilkins must have been at least thirty, but she stopped and moved uneasily in her chair like an awkward, embarrassed schoolgirl.

"It seems so wonderful," she said suddenly, "and - it is such a miserable day..."

Then she looked at Mrs. Arbuthnot with the eyes of a trapped dog.

"This poor woman," Mrs. Arbuthnot thought. Her life was spent helping people and making things easier for them. "She needs advice."

So she got ready patiently to give it.

“If you see me at church,” she said kindly and carefully, “I suppose you live in Hampstead too?”

Tradução da versão simplificada (B1)

"Na igreja?", repetiu a Sra. Arbuthnot.

"E isso parece uma coisa tão maravilhosa... esse anúncio sobre as glicínias... e..."

A Sra. Wilkins devia ter pelo menos trinta anos, mas parou e se remexeu desconfortável na cadeira, como uma colegial estranha e envergonhada.

"Parece tão maravilhoso", disse de repente, "e... é um dia tão triste..."

Então olhou para a Sra. Arbuthnot com os olhos de um cão encurralado.

"Coitada dessa mulher", pensou a Sra. Arbuthnot. Sua vida era dedicada a ajudar as pessoas e facilitar as coisas para elas. "Ela precisa de um conselho."

Então se preparou pacientemente para dá-lo.

"Se me vê na igreja", disse ela, gentil e cuidadosa, "suponho que a senhora também mora em Hampstead?"

Inglês original

“In church?” *echoed* Mrs. Arbuthnot.

“And this seems such a wonderful thing - this advertisement about the wistaria - and - ”

Mrs. Wilkins, who must have been at least thirty, broke off and *wriggled* in her chair with the movement of an awkward and embarrassed *schoolgirl*.

“It seems so wonderful,” she went on in a kind of burst, “and - it is such a miserable day . . .”

And then she sat looking at Mrs. *Arbuthnot* with the eyes of an imprisoned dog.

“This poor thing,” thought Mrs. Arbuthnot, whose life was spent in helping and *alleviating*, “needs advice.”

She accordingly prepared herself *patiently* to give it.

“If you see me in church,” she said, kindly and *attentively*, “I suppose you live in *Hampstead* too?”

Tradução integral em português

«Na igreja?», repetiu a Sra. Arbuthnot.

«E isso parece uma coisa tão maravilhosa - este anúncio sobre a glicínia - e - »

A Sra. Wilkins, que devia ter pelo menos trinta anos, interrompeu-se e se contorceu na cadeira, com a agitação de uma aluna desajeitada e constrangida.

«Parece tão maravilhoso», continuou ela, num rompante, «e - é um dia tão terrível...»

E então ficou sentada olhando para a Sra. Arbuthnot com os olhos de um cão aprisionado.

«Essa pobre mulher», pensou a Sra. Arbuthnot, cuja vida era dedicada a ajudar e amenizar as dificuldades, «precisa de conselhos.»

Ela, portanto, se preparou com paciência para fazê-lo.

«Se você me vê na igreja», disse ela, de forma gentil e atenta, «suponho que você também mora em Hampstead?»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“Oh yes,” said Mrs. Wilkins. Then she said it again, her long thin neck drooping a little, as if thinking of Hampstead made her bend down. “Oh yes.”

“Where?” asked Mrs. Arbuthnot. When she needed advice, she naturally first wanted to collect the facts.

But Mrs. Wilkins softly laid her hand on the part of The Times where the advertisement was, as if the printed words were precious, and only said, “Perhaps that’s why this seems so wonderful.”

“No - I think that’s wonderful anyway,” said Mrs. Arbuthnot, forgetting the facts and giving a small sigh.

“Then you were reading it?”

Tradução da versão simplificada (B1)

"Ah, sim", disse a Sra. Wilkins. Depois repetiu, o pescoço longo e fino curvando-se um pouco, como se pensar em Hampstead a fizesse baixar a cabeça. "Ah, sim."

"Onde?", perguntou a Sra. Arbuthnot. Quando precisava de um conselho, naturalmente queria primeiro reunir os fatos.

Mas a Sra. Wilkins pousou suavemente a mão sobre a parte do The Times onde estava o anúncio, como se as palavras impressas fossem preciosas, e disse apenas: "Talvez seja por isso que isto pareça tão maravilhoso."

"Não... eu acho que é maravilhoso de qualquer forma", disse a Sra. Arbuthnot, esquecendo os fatos e soltando um pequeno suspiro.

"Então a *senhora* estava lendo?"

Inglês original

“Oh yes,” said Mrs. Wilkins. And she repeated, her head on its long thin neck *drooping* a little as if the *recollection* of Hampstead *bowed* her, “Oh yes.”

“Where?” asked *Mrs.* Arbuthnot, who, when advice was needed, naturally first proceeded to collect the facts.

But Mrs. *Wilkins*, laying her hand softly and *caressingly* on the part of The Times where the advertisement was, as though the mere *printed* words of it were precious, only said, “Perhaps that’s why this seems so wonderful.”

“No - I think that’s wonderful *anyhow*,” said Mrs. Arbuthnot, forgetting facts and *faintly sighing*.

“Then you were reading it?”

Tradução integral em português

«Sim», disse a Sra. Wilkins. E repetiu, com a cabeça apoiada em seu longo e fino pescoço, inclinando-se um pouco, como se a lembrança de Hampstead a curvasse, «Sim».

«Onde?», perguntou a Sra. Arbuthnot, que, quando alguém precisava de conselhos, naturalmente começava por recolher os fatos.

Mas a Sra. Wilkins, pousando a mão com suavidade e carinho sobre a parte do The Times em que estava o anúncio, como se as simples palavras impressas fossem preciosas, apenas disse: «Talvez seja por isso que pareça tão maravilhoso.»

«Não, acho que isso é maravilhoso, de qualquer forma», disse a Sra. Arbuthnot, esquecendo os fatos e suspirando levemente.

«Então, você estava lendo?»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“Yes,” said Mrs. Arbuthnot, with a dreamy look in her eyes again.

“Wouldn’t it be wonderful?” whispered Mrs. Wilkins.

“Wonderful,” said Mrs. Arbuthnot. Her face brightened, then became calm again. “Very wonderful,” she said. “But it is no use wasting time thinking about such things.”

“Oh, but it is,” Mrs. Wilkins answered quickly and surprisingly. This was surprising because it did not match her plain coat and skirt, crumpled hat, and loose hair. “And just thinking about them is worth it by itself - such a change from Hampstead - and sometimes I believe, I really do believe, that if you think hard enough, you get things.”

Tradução da versão simplificada (B1)

"Sim", disse a Sra. Arbuthnot, com um olhar sonhador voltando aos olhos.

"Não seria maravilhoso?", sussurrou a Sra. Wilkins.

"Maravilhoso", disse a Sra. Arbuthnot. Seu rosto se iluminou, depois voltou a ficar calmo. "Muito maravilhoso", disse. "Mas não adianta perder tempo pensando nessas coisas."

"Ah, mas adianta sim", respondeu a Sra. Wilkins, rápida e surpreendentemente. Era surpreendente porque não combinava com seu casaco e saia simples, o chapéu amassado e os cabelos soltos. "E só de pensar nelas já vale a pena... é uma mudança tão grande de Hampstead... e às vezes eu acredito, eu realmente acredito, que se a gente pensa com bastante intensidade, a gente consegue as coisas."

Inglês original

“Yes,” said Mrs. Arbuthnot, her eyes going *dreamy* again.

“Wouldn’t it be wonderful?” *murmured* Mrs. Wilkins.

“Wonderful,” said Mrs. Arbuthnot. Her face, which had lit up, faded into patience again. “Very wonderful,” she said. “But it’s no use wasting one’s time thinking of such things.”

“Oh, but it is,” was Mrs. Wilkins’s quick, surprising reply; surprising because it was so much unlike the rest of her - the *characterless* coat and skirt, the *crumpled* hat, the *undecided wisp* of hair *straggling* out. “And just the considering of them is worth while in itself - such a change from Hampstead - and sometimes I believe - I really do believe - if one considers hard enough one gets things.”

Tradução integral em português

«Sim», disse a Sra. Arbuthnot, com os olhos voltando a ficar sonhadores.

«Seria maravilhoso, não seria?», murmurou a Sra. Wilkins.

«Maravilhoso», disse a Sra. Arbuthnot. Seu rosto, que havia se iluminado, voltou a mostrar sinais de paciência. «Muito maravilhoso», disse ela. «Mas não vale a pena perder tempo pensando nessas coisas.»

«Ah, mas vale», foi a resposta rápida e surpreendente da Sra. Wilkins; surpreendente porque era tão diferente de todo o resto - o casaco e a saia sem graça, o chapéu amassado, o fio de cabelo indeciso que escorregava. «E mesmo apenas pensar sobre elas já vale a pena - uma mudança tão grande em relação a Hampstead - e às vezes eu acredito - eu realmente acredito - que, se se pensar o suficiente, se consegue as coisas.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Arbuthnot watched her patiently. If she had to place her in some group, what kind would she be?

“Perhaps,” she said, leaning forward a little, “you will tell me your name. If we are to be friends” - she gave her serious smile - “as I hope we are, we should begin at the beginning.”

“Oh yes - how kind of you. I’m Mrs. Wilkins,” said Mrs. Wilkins. “I don’t expect,” she added, blushing when Mrs. Arbuthnot said nothing, “that it means anything to you. Sometimes it does not seem to mean anything to me either. But” - she looked around, as if asking for help - “I am Mrs. Wilkins.”

Tradução da versão simplificada (B1)

A Sra. Arbuthnot a observava pacientemente. Se tivesse que colocá-la em algum grupo, que tipo seria?

"Talvez", disse, inclinando-se um pouco para a frente, "a senhora me diga seu nome. Se vamos ser amigas" - deu seu sorriso sério - "como espero que sejamos, devemos começar pelo começo."

"Ah, sim... que gentileza sua. Sou a Sra. Wilkins", disse a Sra. Wilkins. "Não espero", acrescentou, corando quando a Sra. Arbuthnot nada disse, "que isso signifique alguma coisa para a senhora. Às vezes nem para mim parece significar nada. Mas" - olhou ao redor, como se pedisse ajuda - "eu sou a Sra. Wilkins."

Inglês original

Mrs. Arbuthnot observed her patiently. In what category would she, *supposing* she had to, put her?

“Perhaps,” she said, *leaning forward* a little, “you will tell me your name. If we are to be friends” - she smiled her grave smile - “as I hope we are, we had better begin at the beginning.”

“Oh yes - how kind of you. I’m Mrs. Wilkins,” said Mrs. Wilkins. “I don’t expect,” she added, *flushing*, as Mrs. Arbuthnot said nothing, “that it *conveys* anything to you. Sometimes it - it doesn’t seem to convey anything to me either. But” - she looked round with a movement of seeking help - “I am Mrs. Wilkins.”

Tradução integral em português

A Sra. Arbuthnot observava-a com paciência. Em que categoria, supondo que tivesse de fazê-lo, ela a classificaria?

«Talvez», disse ela, inclinando-se um pouco, «você me diga seu nome. Se pretendemos ser amigas» - ela sorriu seu sorriso sério - «e espero que sim, é melhor começarmos do princípio.»

«Ah, sim - que gentileza. Eu sou a Sra. Wilkins», disse a Sra. Wilkins. «Não espero», acrescentou, corando, enquanto a Sra. Arbuthnot não dizia nada, «que isso signifique algo para você. Às vezes isso - isso parece que não significa nada para mim também. Mas» - ela olhou ao redor, como quem procura ajuda - «eu sou a Sra. Wilkins.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

She did not like her name. It seemed small and mean, with a joking twist at the end, like a pugdog's tail turned up. But there it was. She could do nothing about it. She was Wilkins, and she would stay Wilkins. Her husband told her to use Mrs. Mellersh-Wilkins at all times, but she did that only when he could hear her. She thought Mellersh made Wilkins even worse, like a villa with the word Chatsworth on its gate-posts, making the villa seem grander than it was.

Tradução da versão simplificada (B1)

Não gostava do próprio nome. Parecia pequeno e mesquinho, com um toque zombeteiro no final, como o rabo enroscado de um pug. Mas era assim. Nada podia fazer a respeito. Era Wilkins, e continuaria Wilkins. O marido lhe dizia para usar sempre Sra. Mellersh-Wilkins, mas ela só fazia isso quando ele podia ouvi-la. Achava que Mellersh piorava ainda mais Wilkins, como uma vila com a palavra Chatsworth nos portões, fazendo a vila parecer mais grandiosa do que era.

Inglês original

She did not like her name. It was a mean, small name, with a kind of *facetious* twist, she thought, about its end like the upward curve of a *pugdog's* tail. There it was, however. There was no doing anything with it. Wilkins she was and Wilkins she would remain; and though her husband encouraged her to give it on all occasions as Mrs. *Mellersh*-Wilkins she only did that when he was within *earshot*, for she thought Mellersh made Wilkins worse, *emphasising* it in the way *Chatsworth* on the gate-posts of a villa *emphasises* the villa.

Tradução integral em português

Ela não gostava do seu nome. Era um nome mesquinho e pequeno, com um certo floreio jocoso na ponta, pensava ela, como a curva ascendente da cauda de um cão pug. Mas ali estava ele, de qualquer modo. Não havia nada a fazer a respeito. Ela era Wilkins, e continuaria sendo Wilkins; e embora seu marido a incentivasse a usá-lo em todas as ocasiões como Sra. Mellersh-Wilkins, ela só o fazia quando ele estava ao alcance da voz, pois ela achava que Mellersh tornava Wilkins ainda pior, enfatizando-o da mesma forma que o nome Chatsworth nos pilares do portão de uma villa enfatiza a villa.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

When he first suggested adding Mellersh, she refused for the reason above. After a pause - Mellersh was careful and almost never spoke without pausing first - he said, very annoyed, “But I am not a villa,” and looked at her as a man looks when he fears, for perhaps the hundredth time, that he may have married a fool.

"Of course you are not a villa," Mrs. Wilkins said to him. She had never thought he was. She did not mean to say that. She was only thinking.

Tradução da versão simplificada (B1)

Quando ele sugeriu pela primeira vez acrescentar Mellersh, ela recusou pela razão acima. Depois de uma pausa - Mellersh era cauteloso e quase nunca falava sem antes fazer uma pausa - , ele disse, bastante irritado: "Mas eu não sou uma vila", e olhou para ela como um homem olha quando teme, talvez pela centésima vez, ter se casado com uma tola.

"É claro que você não é uma vila", disse a Sra. Wilkins a ele. Nunca tinha pensado que ele fosse. Não era essa a sua intenção ao dizer aquilo. Estava apenas pensando.

Inglês original

When first he suggested she should add Mellersh she had objected for the above reason, and after a pause - Mellersh was much too *prudent* to speak except after a pause, during which presumably he was taking a careful mental copy of his coming observation - he said, much *displeased*, “But I am not a villa,” and looked at her as he looks who hopes, for perhaps the *hundredth* time, that he may not have married a fool.

Of course he was not a villa, *Mrs. Wilkins* assured him; she had never supposed he was; she had not dreamed of meaning . . . she was only just thinking . . .

Tradução integral em português

Quando ele inicialmente sugeriu que ela incluísse o nome de Mellersh, ela se opusera pelo motivo acima e, após uma pausa - Mellersh era cauteloso demais para falar sem antes fazer uma pausa, durante a qual presumivelmente ele estava fazendo uma cópia mental cuidadosa de sua próxima observação - , ele disse, visivelmente irritado: «Mas eu não sou uma villa», e olhou para ela, da mesma forma que alguém que, talvez pela centésima vez, espera não ter se casado com uma tola.

É claro que não era uma villa, assegurou a Sra. Wilkins; ela nunca havia imaginado que fosse; nem sequer sonhara em insinuar... ela estava apenas

pensando...

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

The more she explained, the more Mellersh grew sure, as he had often been before, that he might have married a fool. They had a long quarrel. It can hardly be called a quarrel, though: one side was silent with dignity, and the other kept apologizing. They argued about whether Mrs. Wilkins had meant to suggest that Mr. Wilkins was a villa.

“I believe,” she thought when it was finally over - it had taken a long time - “that anyone would quarrel about anything if they had not been apart for a single day in two whole years. What we both need is a holiday.”

Tradução da versão simplificada (B1)

Quanto mais ela explicava, mais Mellersh se convencia, como já acontecera muitas vezes antes, de que talvez tivesse se casado com uma tola. Tiveram uma longa discussão. Não se podia bem chamar de discussão, na verdade: um lado permanecia calado com dignidade, e o outro não parava de se desculpar. Discutiram sobre se a Sra. Wilkins pretendera insinuar que o Sr. Wilkins era uma vila.

"Acredito", pensou ela quando finalmente terminou - tinha demorado muito - "que qualquer pessoa discutiria por qualquer coisa se não tivesse ficado separada nem por um único dia em dois anos inteiros. O que nós dois precisamos é de férias."

Inglês original

The more she explained the more earnest became Mellersh’s hope, familiar to him by this time, for he had then been a husband for two years, that he might not by any chance have married a fool; and they had a prolonged *quarrel*, if that can be called a quarrel which is conducted with *dignified* silence on one side and earnest apology on the other, as to whether or no Mrs. Wilkins had intended to suggest that *Mr.* Wilkins was a villa.

“I believe,” she had thought when it was at last over - it took a long while - “that anybody would quarrel about anything when they’ve not left off being together for a single day for two whole years. What we both need is a holiday.”

Tradução integral em português

Quanto mais ela explicava, mais forte se tornava a esperança de Mellersh, já familiar a ele, pois ele já era casado há dois anos, de que não tivesse, de fato, se casado com uma tola; e houve uma discussão prolongada, se podemos chamar de discussão aquilo que se desenvolve com um silêncio digno de um lado e um pedido de desculpas sincero do outro, sobre se a Sra. Wilkins realmente pretendia sugerir que o Sr. Wilkins era uma villa.

«Eu acredito», ela pensou, quando finalmente terminou - demorou muito - «que qualquer pessoa discutiria sobre qualquer coisa depois de ficar junto de outra sem um único dia de intervalo por dois anos completos. O que nós dois precisamos é de umas férias.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“My husband,” Mrs. Wilkins went on to Mrs. Arbuthnot, trying to explain herself, “is a solicitor. He - ” She looked for something else to say about Mellersh and found: “He’s very handsome.”

"Well," said Mrs. Arbuthnot kindly, "that must give you great pleasure."

"Why?" asked Mrs. Wilkins.

"Because," said Mrs. Arbuthnot, a little surprised, for she was used to the poor agreeing with her without question, "because beauty is a gift like any other, and if it is used properly - "

Tradução da versão simplificada (B1)

"Meu marido", continuou a Sra. Wilkins para a Sra. Arbuthnot, tentando se explicar, "é advogado. Ele..." Procurou outra coisa para dizer sobre Mellersh e encontrou: "Ele é muito bonito."

"Bem", disse a Sra. Arbuthnot gentilmente, "isso deve lhe dar grande prazer."

"Por quê?", perguntou a Sra. Wilkins.

"Porque", disse a Sra. Arbuthnot, um pouco surpresa, pois estava acostumada a que os pobres concordassem com ela sem questionar, "porque a beleza é um dom como qualquer outro, e se for bem usada..."

Inglês original

“My husband,” went on Mrs. Wilkins to Mrs. *Arbuthnot*, trying to throw some light on herself, “is a solicitor. He - ” She cast about for something she could say *elucidatory* of Mellersh, and found: “He’s very handsome.”

“Well,” said Mrs. Arbuthnot kindly, “that must be a great pleasure to you.”

“Why?” asked Mrs. Wilkins.

“Because,” said Mrs. Arbuthnot, a little taken *aback*, for constant intercourse with the poor had accustomed her to have her *pronouncements* accepted without question, “because beauty - *handsomeness* - is a gift like any other, and if it is properly used - ”

Tradução integral em português

«Meu marido», continuou a Sra. Wilkins para a Sra. Arbuthnot, tentando esclarecer a sua própria situação, «é um advogado. Ele - » Ela procurou algo que pudesse dizer para esclarecer quem era Mellersh, e encontrou: «Ele é muito bonito.»

«Bem», disse a Sra. Arbuthnot, com gentileza, «isso deve ser uma grande alegria para você.»

«Por quê?», perguntou a Sra. Wilkins.

«Porque», disse a Sra. Arbuthnot, ligeiramente surpresa, já que a constante interação com os pobres a tinha acostumado a ter suas opiniões aceitas sem questionamento, «porque a beleza - a aparência - é um dom como qualquer outro, e se for usado adequadamente...»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

She stopped speaking. Mrs. Wilkins looked at her with her large grey eyes. Mrs. Arbuthnot suddenly felt that perhaps she had grown used to explaining things in a simple, instructive way, like a nursemaid, because she had an audience that had to agree, was afraid to interrupt, and was, in truth, under her power.

But Mrs. Wilkins was not listening. At that moment, a strange picture flashed into her mind. She saw two people sitting together under a great hanging wistaria that grew over the branches of a tree she did not know. It was herself and Mrs. Arbuthnot. She could see them. Behind them, bright in the sun, were old grey walls, a medieval castle. She saw it all.

Tradução da versão simplificada (B1)

Ela parou de falar. A Sra. Wilkins olhou para ela com seus grandes olhos cinzentos. A Sra. Arbuthnot sentiu de repente que talvez tivesse se acostumado a explicar as coisas de modo simples e instrutivo, como uma *babá*, porque tinha uma plateia que precisava concordar, tinha medo de interromper e, na verdade, estava sob seu domínio.

Mas a Sra. Wilkins não estava escutando. Naquele instante, uma imagem estranha lhe atravessou a mente. Viu duas pessoas sentadas juntas sob uma grande glicínia pendente que crescia sobre os galhos de uma árvore que ela não conhecia. Eram ela mesma e a Sra. Arbuthnot. Podia vê-las. Atrás delas, brilhando ao sol, havia muros antigos e cinzentos, um castelo medieval. Viu tudo aquilo.

Inglês original

She *trailed* off into silence. Mrs. Wilkins's great grey eyes were fixed on her, and it seemed suddenly to Mrs. Arbuthnot that perhaps she was becoming *crystallised* into a habit of exposition, and of exposition after the manner of *nursemaids*, through having an audience that couldn't but agree, that would be afraid, if it wished, to *interrupt*, that didn't know, that was, in fact, at her mercy.

But Mrs. Wilkins was not listening; for just then, absurd as it seemed, a picture had *flashed* across her brain, and there were two *figures* in it sitting together under a great trailing *wistaria* that stretched across the branches of a tree she didn't know, and it was herself and Mrs. Arbuthnot - she saw them - she saw them. And behind them, bright in sunshine, were old grey walls - the *mediaeval* castle - she saw it - they were there . . .

Tradução integral em português

Ela silenciou. Os grandes olhos cinzentos da Sra. Wilkins estavam fixos nela, e de repente pareceu à Sra. Arbuthnot que talvez estivesse se cristalizando num hábito de exposição, e de exposição à maneira das babás, devido à presença de um público que, inevitavelmente, concordaria, que temeria, se quisesse, interromper, que não sabia, que, na verdade, estava à sua mercê.

Mas a Sra. Wilkins não estava prestando atenção; pois, naquele momento, de forma absurda, uma imagem havia surgido em sua mente, e nela havia duas figuras sentadas juntas sob uma grande glicínia que se estendia pelos galhos de uma árvore que ela não conhecia, e eram ela e a Sra. Arbuthnot - ela as via - ela as via. E atrás delas, brilhantes sob o sol, havia paredes antigas e cinzentas - o castelo medieval - ela o via - elas estavam ali...

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

So she stared at Mrs. Arbuthnot and did not hear a word she said. Mrs. Arbuthnot also stared at Mrs. Wilkins, stopped by the look on her face. It was full of excitement, and it seemed bright and trembling, like water in sunlight when the wind moves it. If she had been at a party, people would have watched Mrs. Wilkins with interest.

They looked at each other. Mrs. Arbuthnot looked surprised and curious. Mrs. Wilkins looked like someone who has had a great revelation. Of course. That was how it could be done. She herself could not afford it, and even if she could, she could not go there alone. But she and Mrs. Arbuthnot together . . .

Tradução da versão simplificada (B1)

Então ficou olhando fixamente para a Sra. Arbuthnot e não ouviu uma palavra do que ela dizia. A Sra. Arbuthnot também ficou olhando para a Sra. Wilkins, detida pela expressão em seu rosto. Estava cheio de excitação, e parecia brilhante e trêmulo, como água ao sol quando o vento a agita. Se estivesse numa festa, as pessoas teriam observado a Sra. Wilkins com interesse.

Elas se entreolharam. A Sra. Arbuthnot parecia surpresa e curiosa. A Sra. Wilkins parecia alguém que tivera uma grande revelação. Claro. Era assim que se podia fazer. Ela mesma não podia bancar aquilo sozinha, e mesmo que pudesse, não poderia ir para lá sozinha. Mas ela e a Sra. Arbuthnot juntas...

Inglês original

She therefore stared at Mrs. Arbuthnot and did not hear a word she said. And Mrs. Arbuthnot stared too at *Mrs. Wilkins*, arrested by the expression on her face, which was swept by the excitement of what she saw, and was as *luminous* and *tremulous* under it as water in sunlight when it is *ruffled* by a *gust* of wind. At this moment, if she had been at a party, Mrs. Wilkins would have been looked at with interest.

They stared at each other; Mrs. Arbuthnot surprised, *inquiringly*, Mrs. Wilkins with the eyes of some one who has had a revelation. Of course. That was how it could be done. She herself, she by herself, couldn't afford it, and wouldn't be able, even if she could afford it, to go there all alone; but she and Mrs. Arbuthnot together . . .

Tradução integral em português

Ela, portanto, encarou a Sra. Arbuthnot e não ouviu uma única palavra que ela dizia. A Sra. Arbuthnot também encarou a Sra. Wilkins, intrigada pela

expressão em seu rosto, que era tomada pela excitação do que via, e brilhava e tremia sob essa luz, como a água sob o sol quando é agitada por uma rajada de vento. Nesse momento, se ela estivesse em uma festa, a Sra. Wilkins teria sido observada com interesse.

Olharam-se; a Sra. Arbuthnot, surpresa, com um olhar interrogativo, e a Sra. Wilkins, com os olhos de quem teve uma revelação. Claro. Era assim que podia ser feito. Ela mesma, ela sozinha, não podia pagar, e não conseguiria, mesmo que pudesse, ir lá sozinha; mas ela e a Sra. Arbuthnot juntas...

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

She leaned across the table. "Why don't we try to get it?" she whispered.

Mrs. Arbuthnot opened her eyes wider. "Get it?" she repeated.

Tradução da versão simplificada (B1)

Inclinou-se sobre a mesa. "Por que não tentamos conseguir?", sussurrou.

A Sra. Arbuthnot arregalou os olhos. "Conseguir?", repetiu.

Inglês original

She *leaned* across the table. “Why don’t we try and get it?” she *whispered*.

Mrs. Arbuthnot became even more wide-eyed. “Get it?” she repeated.

Tradução integral em português

Ela se inclinou sobre a mesa. «Por que não tentamos conseguir isso?», sussurrou.

A Sra. Arbuthnot ficou ainda mais espantada. «Conseguir isso?», repetiu.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Yes," said Mrs. Wilkins, still afraid of being overheard. "Not just sit here and say how wonderful it is, and then go home to Hampstead without doing anything. Not just go back as usual and think about dinner and fish, as we have done for years and years and will keep doing for years and years. In fact," she said, turning red to the roots of her hair, because her own words frightened her, though she could not stop, "there seems to be no end to it. So there ought to be a break, time off, for everyone. It would really be unselfish to go away and be happy for a little while, because we would come back so much nicer. After a while, everyone needs a holiday."

Tradução da versão simplificada (B1)

"Sim", disse a Sra. Wilkins, ainda com medo de ser ouvida. "Não apenas ficar aqui sentadas dizendo como é maravilhoso, e depois voltar para casa em Hampstead sem fazer nada. Não apenas voltar como sempre e pensar no jantar e no peixe, como fazemos há anos e anos e continuaremos fazendo por anos e anos. Na verdade", disse, corando até a raiz dos cabelos, porque suas próprias palavras a assustavam, embora não conseguisse parar, "parece que isso não tem fim. Por isso deveria haver uma pausa, um tempo livre, para todo mundo. Seria realmente altruísta ir embora e ser feliz por um tempinho, porque voltaríamos muito melhores. Depois de um tempo, todo mundo precisa de férias."

Inglês original

“Yes,” said Mrs. Wilkins, still as though she were afraid of being *overheard*. “Not just sit here and say How wonderful, and then go home to *Hampstead* without having put out a finger - go home just as usual and see about the dinner and the fish just as we’ve been doing for years and years and will go on doing for years and years. In fact,” said Mrs. Wilkins, *flushing* to the *roots* of her hair, for the sound of what she was saying, of what was coming pouring out, frightened her, and yet she couldn’t stop, “I see no end to it. There is no end to it. So that there ought to be a break, there ought to be intervals - in everybody’s interests. Why, it would really be being *unselfish* to go away and be happy for a little, because we would come back so much nicer. You see, after a bit everybody needs a holiday.”

Tradução integral em português

«Sim», disse a Sra. Wilkins, ainda como se tivesse medo de ser ouvida. «Não apenas sentar aqui e dizer 'Que maravilha!', e então voltar para Hampstead sem ter feito nada; não voltar para casa como de costume, e cuidar do jantar e do peixe como fazemos há anos e anos, e continuaremos a fazer por muitos e muitos anos. Na verdade», disse a Sra. Wilkins,

corando até as raízes dos cabelos, pelo som do que estava dizendo, do que jorrava de sua boca, que a assustava, mas ela não conseguia parar, «não vejo como isso pode acabar. Não há fim para isso. Então, deveria haver uma pausa, deveria haver intervalos - para o bem de todos. Na verdade, seria um ato de generosidade ir embora e ser feliz por um tempo, porque voltaríamos muito melhores. Sabe, depois de um tempo, todo mundo precisa de uma folga.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“But how do you mean, get it?” asked Mrs. Arbuthnot.

“Take it,” said Mrs. Wilkins.

“Take it?”

"Rent it. Hire it. Have it."

“But do you mean you and I?”

“Yes. Between us. Share it. Then it would only cost half, and you look as if you wanted it as much as I do, as if you needed rest and something happy to happen to you.”

“Why, but we do not know each other.”

“But think how well we would know each other if we went away together for a month! And I have saved for a rainy day, and I expect you have too. This is the rainy day - look at it - ”

Tradução da versão simplificada (B1)

"Mas o que quer dizer com 'conseguir'?", perguntou a Sra. Arbuthnot.

"Alugá-lo", disse a Sra. Wilkins.

“Ficarmos com ele?”

"Alugá-lo?" "Arrendá-lo. Contratá-lo. Tê-lo."

"Mas quer dizer você e eu?"

"Sim. Entre nós duas. Dividir. Aí custaria só a metade, e a *senhora* parece querer isso tanto quanto eu, como se precisasse de descanso e de algo feliz acontecendo com a senhora."

"Mas nós nem nos conhecemos."

"Mas pense em como nos conheceríamos bem se fôssemos embora juntas por um mês! E eu economizei para um dia de chuva, e imagino que a senhora também. Este é o dia de chuva... olhe só..."

Inglês original

“But - how do you mean, get it?” asked Mrs. *Arbuthnot*.

“Take it,” said Mrs. Wilkins.

“Take it?”

“Rent it. Hire it. Have it.”

“But - do you mean you and I?”

“Yes. Between us. Share. Then it would only cost half, and you look so - you look exactly as if you wanted it just as much as I do - as if you ought to have a rest - have something happy happen to you.”

“Why, but we don’t know each other.”

“But just think how well we would if we went away together for a month! And I’ve saved for a rainy day, and I expect so have you, and this is the rainy day - look at it - ”

Tradução integral em português

«Mas - o que você quer dizer com 'conseguir isso'?», perguntou a Sra. Arbuthnot.

«Ficar com ele», disse a Sra. Wilkins.

«Ficarmos com ele?»

«Alugá-lo. Arrendá-lo. Tê-lo para nós.»

«Mas - você quer dizer você e eu?»

«Sim. Entre nós. Dividir. Assim, custaria apenas metade, e você parece - você parece exatamente como se quisesse isso tanto quanto eu - como se precisasse de um descanso - como se algo bom precisasse acontecer com você.»

«Ora, mas nós não nos conhecemos.»

«Mas imagine só como nos conheceríamos bem se fôssemos embora juntas por um mês! E eu economizei para um dia de dificuldade, e imagino que você também, e este é o dia de dificuldade - veja só - »

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“She is not sane,” thought Mrs. Arbuthnot; yet she felt strangely moved.

“Think of getting away for a whole month, away from everything, to heaven - ”

"She should not say things like that," thought Mrs. Arbuthnot. "The vicar - " Yet she felt strangely moved. It would truly be wonderful to have a rest, a break.

Habit soon made her calm again. Years of working with poor people made her say, with a kind but slightly superior tone, "But you see, heaven is not somewhere else. It is here and now. We are told so."

Tradução da versão simplificada (B1)

"Ela não está em seu juízo perfeito", pensou a Sra. Arbuthnot; e no entanto se sentia estranhamente comovida.

"Pense em ir embora por um mês inteiro, longe de tudo, para o paraíso..."

"Ela não devia dizer coisas assim", pensou a Sra. Arbuthnot. "O vigário..." E no entanto se sentia estranhamente comovida. Seria verdadeiramente maravilhoso descansar, ter uma pausa.

O hábito logo a acalmou novamente. Anos de trabalho com os pobres a fizeram dizer, com um tom gentil mas um pouco superior: "Mas veja bem, o paraíso não fica em outro lugar. Está aqui e agora. É o que nos é ensinado."

Inglês original

“She is *unbalanced*,” thought *Mrs.* Arbuthnot; yet she felt strangely *stirred*.

“Think of getting away for a whole month - from everything - to heaven - ”

“She shouldn’t say things like that,” thought Mrs. Arbuthnot. “The *vicar* - ” Yet she felt strangely stirred. It would indeed be wonderful to have a rest, a *cessation*.

Habit, however, *steadied* her again; and years of intercourse with the poor made her say, with the slight though sympathetic superiority of the *explainer*, “But then, you see, heaven isn’t somewhere else. It is here and now. We are told so.”

Tradução integral em português

«Ela está instável», pensou a Sra. Arbuthnot; mas sentiu-se estranhamente comovida.

«Imagine ficar longe de tudo por um mês inteiro - para o paraíso - »

«Ela não deveria dizer coisas assim», pensou a Sra. Arbuthnot. «O vigário - » Mas sentiu-se estranhamente comovida. Seria, de fato, maravilhoso ter um descanso, uma pausa.

O hábito, no entanto, a estabilizou novamente; e anos de contato com os pobres a fizeram dizer, com a leve e simpática superioridade da explicadora: «Mas, veja, o paraíso não está em outro lugar. Ele está aqui e agora. É o que nos ensinam.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

She became very serious, as she did when she tried patiently to help and teach poor people. "Heaven is within us," she said in her soft low voice. "We are told that by the highest authority. And you know the lines about the kindred points, don't you - "

"Oh yes, I know them," said Mrs. Wilkins impatiently.

"The kindred points of heaven and home," continued Mrs. Arbuthnot, who liked to finish her sentences. "Heaven is in our home."

"It isn't," said Mrs. Wilkins, again with surprise.

Mrs. Arbuthnot was taken by surprise. Then she said gently, "Oh, but it is. It is there if we choose it, if we make it."

Tradução da versão simplificada (B1)

Ela ficou muito séria, como fazia quando tentava, com paciência, ajudar e ensinar os pobres. "O paraíso está dentro de nós", disse com sua voz suave e baixa. "É o que nos ensina a mais alta autoridade. E a senhora conhece os versos sobre os pontos afins, não conhece..."

"Ah, sim, eu os conheço", disse a Sra. Wilkins, impaciente.

"Os pontos afins do céu e do lar", continuou a Sra. Arbuthnot, que gostava de terminar suas frases. "O paraíso está em nosso lar."

"Não está", disse a Sra. Wilkins, de novo com surpresa.

A Sra. Arbuthnot ficou pega de surpresa. Então disse com brandura: "Ah, mas está. Está lá se escolhermos que esteja, se o construirmos."

Inglês original

She became very earnest, just as she did when trying *patiently* to help and *enlighten* the poor. “Heaven is within us,” she said in her gentle low voice. “We are told that on the very highest authority. And you know the lines about the *kindred* points, don’t you - ”

“Oh yes, I know them,” *interrupted* Mrs. *Wilkins impatiently*.

“The kindred points of heaven and home,” continued Mrs. Arbuthnot, who was used to finishing her *sentences*. “Heaven is in our home.”

“It isn’t,” said Mrs. Wilkins, again surprisingly.

Mrs. Arbuthnot was taken *aback*. Then she said gently, “Oh, but it is. It is there if we choose, if we make it.”

Tradução integral em português

Ela se tornou muito séria, assim como fazia quando tentava pacientemente ajudar e iluminar os pobres. «O paraíso está dentro de nós», disse ela, em sua voz suave e baixa. «É o que nos ensina a mais alta autoridade. E você conhece os versos sobre os pontos afins, não é - »

«Ah, sim, eu conheço», interrompeu a Sra. Wilkins, impaciente.

«Os pontos afins do paraíso e do lar», continuou a Sra. Arbuthnot, que estava acostumada a terminar suas frases. «O paraíso está em nosso lar.»

«Não está», disse a Sra. Wilkins, mais uma vez surpreendendo.

A Sra. Arbuthnot ficou desconcertada. Então disse com brandura: «Ah, mas está, sim. Está lá, se o escolhermos, se o construirmos.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"I do choose it, and I do make it, and it isn't," said Mrs. Wilkins.

Then Mrs. Arbuthnot said nothing, because she also sometimes had doubts about homes. She looked at Mrs. Wilkins with unease and felt a strong need to classify her. If she could only put Mrs. Wilkins in the right place, she thought she would feel steady again. For some reason, she was beginning to feel off balance. She had not had a holiday for years. The advertisement had made her dream, and Mrs. Wilkins's excitement was catching. As she listened to her strange, sudden talk and watched her bright face, she felt as if she were waking from sleep.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Eu escolho, e eu construo, e não está", disse a Sra. Wilkins.

Então a Sra. Arbuthnot nada disse, porque ela também às vezes tinha dúvidas sobre lares. Olhou para a Sra. Wilkins com inquietação e sentiu forte necessidade de classificá-la. Se ao menos pudesse colocar a Sra. Wilkins no lugar certo, achava que voltaria a se sentir firme. Por alguma razão, começava a se sentir desequilibrada. Não tinha férias havia anos. O anúncio a fizera sonhar, e o entusiasmo da Sra. Wilkins era contagiante. Ao ouvir sua fala estranha e repentina, e observar seu rosto radiante, sentia como se estivesse despertando de um sono.

Inglês original

“I do choose, and I do make it, and it isn’t,” said Mrs. Wilkins.

Then Mrs. Arbuthnot was silent, for she too sometimes had doubts about homes. She sat and looked *uneasily* at Mrs. Wilkins, feeling more and more the urgent need to getting her classified. If she could only *classify* Mrs. Wilkins, get her safely under her proper heading, she felt that she herself would regain her balance, which did seem very strangely to be slipping all to one side. For neither had she had a holiday for years, and the advertisement when she saw it had set her dreaming, and Mrs. Wilkins’s excitement about it was infectious, and she had the sensation, as she listened to her *impetuous*, odd talk and watched her lit-up face, that she was being stirred out of sleep.

Tradução integral em português

«Eu o escolho e o construo, e ele não está lá», disse a Sra. Wilkins.

Então, a Sra. Arbuthnot ficou em silêncio, pois ela também, às vezes, tinha dúvidas sobre a casa. Sentou-se e olhou com apreensão para a Sra. Wilkins, sentindo cada vez mais a necessidade urgente de classificá-la. Se ela

pudesse apenas classificar a Sra. Wilkins, colocá-la em sua categoria apropriada, ela sentiu que ela mesma recuperaria o equilíbrio, que parecia estranhamente estar escorregando para um lado. Pois também ela não tirava férias havia anos, e o anúncio, quando o viu, a fizera sonhar, e o entusiasmo da Sra. Wilkins sobre isso era contagiante, e ela sentiu, enquanto ouvia sua fala impetuosa e excêntrica e observava seu rosto iluminado, que estava sendo despertada do sono.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Wilkins was clearly unbalanced, but Mrs. Arbuthnot had met unbalanced people before. She often met them, and they never affected her own stability. But this woman was making her feel shaky. It was as if leaving her safe ideas of God, Husband, Home, and Duty, and going away just to be happy, might be both good and desirable. Of course it was not. Of course it was not. She also had savings in the Post Office Savings Bank, and it was absurd to think she would ever take them out and spend them on herself. Surely she could not forget her duty, or forget poor people and their misery and sickness like that? No doubt a trip to Italy would be wonderful, but there are many wonderful things one might want to do. What is strength for, except to help one not do them?

Tradução da versão simplificada (B1)

A Sra. Wilkins estava claramente desequilibrada, mas a Sra. Arbuthnot já tinha encontrado pessoas desequilibradas antes. Encontrava-as com frequência, e elas nunca abalavam sua própria estabilidade. Mas essa mulher a estava deixando trêmula. Era como se abandonar suas ideias seguras de Deus, Marido, Lar e Dever, e ir embora só para ser feliz, pudesse ser bom e desejável ao mesmo tempo. É claro que não era. É claro que não era. Ela também tinha economias na Caixa Econômica dos Correios, e era absurdo pensar que algum dia as sacaria para gastar consigo mesma. Certamente não podia esquecer seu dever, nem esquecer os pobres e seu sofrimento e suas doenças, assim, sem mais? Sem dúvida uma viagem à Itália seria maravilhosa, mas há muitas coisas maravilhosas que alguém pode querer fazer. Para que serve a força de vontade, senão para nos ajudar a não as fazer?

Inglês original

Clearly Mrs. Wilkins was unbalanced, but Mrs. *Arbuthnot* had met the unbalanced before - indeed she was always meeting them - and they had no effect on her own stability at all; whereas this one was making her feel quite *wobbly*, quite as though to be off and away, away from her compass points of God, Husband, Home and Duty - she didn't feel as if Mrs. Wilkins intended *Mr.* Wilkins to come too - and just for once be happy, would be both good and desirable. Which of course it wasn't; which certainly of course it wasn't. She, also, had a nest-egg, invested gradually in the Post Office Savings Bank, but to suppose that she would ever forget her duty to the extent of drawing it out and spending it on herself was surely absurd. Surely she couldn't, she wouldn't ever do such a thing? Surely she wouldn't, she couldn't ever forget her poor, forget misery and sickness as completely as that? No doubt a *trip* to Italy would be *extraordinarily* delightful, but

there were many delightful things one would like to do, and what was strength given to one for except to help one not to do them?

Tradução integral em português

Era evidente que a Sra. Wilkins estava desequilibrada, mas a Sra. Arbuthnot já encontrara gente desequilibrada antes - na verdade, encontrava-a o tempo todo - , e essas pessoas não exerciam efeito algum sobre sua própria estabilidade; esta, porém, fazia-a sentir-se bastante vacilante, como se partir para longe, para longe de seus pontos cardeais - Deus, Marido, Lar e Dever - (ela não tinha a impressão de que a Sra. Wilkins pretendesse levar também o Sr. Wilkins) e, só uma vez, ser feliz fosse algo bom e desejável. O que, naturalmente, não era; o que, naturalmente, com toda a certeza, não era. Ela também possuía um pé-de-meia, aplicado aos poucos na Caixa Econômica dos Correios, mas supor que algum dia esqueceria o dever a ponto de retirá-lo e gastá-lo consigo mesma era, sem dúvida, absurdo. Por certo não poderia, não faria jamais uma coisa dessas? Por certo não esqueceria, não poderia jamais esquecer os pobres a quem assistia, esquecer tão completamente a miséria e a doença? Sem dúvida, uma viagem à Itália seria extraordinariamente agradável; mas havia muitas coisas agradáveis que uma pessoa gostaria de fazer, e para que lhe era dada a força, senão para ajudá-la a não fazê-las?

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

To Mrs. Arbuthnot, the great facts of life were clear and fixed: God, Husband, Home, Duty. After a time of great misery, she had rested her mind on these facts like a pillow. She feared being woken from such a simple and peaceful state. So she looked hard for a way to place Mrs. Wilkins in her mind. This would help her feel calm and clear again. After thinking about her last remark, and feeling more and more uneasy and affected by her, she decided for the moment to put her under the heading Nerves. She might even belong in Hysteria, which could lead to Lunacy. But Mrs. Arbuthnot had learned not to place people too quickly in their final category. More than once she had sadly found that she was wrong. Then it was very hard to change her mind, and she felt deep remorse.

Tradução da versão simplificada (B1)

Para a Sra. Arbuthnot, os grandes fatos da vida eram claros e fixos: Deus, Marido, Lar, Dever. Depois de um período de grande sofrimento, ela apoiara a mente nesses fatos como num travesseiro. Temia ser despertada desse estado simples e pacífico. Por isso, procurou com afinco um jeito de encaixar a Sra. Wilkins em sua mente. Isso a ajudaria a se sentir calma e clara de novo. Depois de refletir sobre o último comentário dela, e se sentindo cada vez mais inquieta e afetada por ela, decidiu, por ora, colocá-la sob o título Nervos. Poderia até pertencer à categoria Histeria, que poderia levar à Loucura. Mas a Sra. Arbuthnot tinha aprendido a não classificar as pessoas depressa demais em sua categoria final. Mais de uma vez descobrira, com pesar, que havia errado. Depois era muito difícil mudar de ideia, e sentia profundo remorso.

Inglês original

Steadfast as the points of the compass to *Mrs.* Arbuthnot were the great four facts of life: God, Husband, Home, Duty. She had gone to sleep on these facts years ago, after a period of much misery, her head resting on them as on a pillow; and she had a great dread of being *awakened* out of so simple and *untroublesome* a condition. Therefore it was that she searched with *earnestness* for a heading under which to put Mrs. *Wilkins*, and in this way *illumine* and *steady* her own mind; and sitting there looking at her uneasily after her last *remark*, and feeling herself becoming more and more *unbalanced* and infected, she decided pro *tem*, as the *vicar* said at meetings, to put her under the heading *Nerves*. It was just possible that she ought to go straight into the category *Hysteria*, which was often only the *antechamber* to *Lunacy*, but Mrs. Arbuthnot had learned not to hurry people into their final categories, having on more than one occasion discovered with *dismay* that she had made a *mistake*; and how difficult it had been to

get them out again, and how crushed she had been with the most terrible *remorse*.

Tradução integral em português

Para a Sra. Arbuthnot, as quatro verdades fundamentais da vida eram tão inabaláveis quanto os pontos cardeais: Deus, Marido, Lar, Dever. Ela havia adormecido nessas verdades há anos, após um período de grande sofrimento, com a cabeça apoiada nelas como em um travesseiro; e ela temia profundamente ser despertada de tal condição simples e sem preocupações. Por isso, ela procurava com afinco um título sob o qual colocar a Sra. Wilkins, e dessa forma iluminar e fortalecer sua própria mente; e, sentada ali, olhando-a com apreensão após seu último comentário, e sentindo-se cada vez mais desequilibrada e afetada, ela decidiu, pro tem, como o vigário dizia nas reuniões, colocá-la sob o título «Nervos». Era possível que ela devesse ser colocada diretamente na categoria «Histeria», que muitas vezes era apenas a antecâmara da «Loucura», mas a Sra. Arbuthnot havia aprendido a não apressar as pessoas em suas categorias finais, tendo, em diversas ocasiões, descoberto com desespero que havia cometido um erro; e como havia sido difícil tirá-las dessa situação, e como ela havia se sentido esmagada pelo mais terrível remorso.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Yes, Nerves. Mrs. Arbuthnot thought Mrs. Wilkins probably had no regular work for other people, no work that took her outside herself. She seemed to have no direction, and was pushed around by feelings and sudden impulses. Nerves was almost certainly her category, or would be soon if no one helped her. Poor little thing, thought Mrs. Arbuthnot, and her balance returned as her pity grew. Because of the table, she could not see how long Mrs. Wilkins's legs were. She only saw her small, eager, shy face, her thin shoulders, and the childlike hope in her eyes for something that she believed would make her happy. But such things did not bring true happiness. Mrs. Arbuthnot had learned, in her long life with Frederick, her husband, whom she had married at twenty and was now thirty-three, where real joy could be found. It was found only in living each day, and each hour, for other people. It was found only at the feet of God, where she had often taken her disappointments and troubles and come away comforted.

Tradução da versão simplificada (B1)

Sim, Nervos. A Sra. Arbuthnot achava que a Sra. Wilkins provavelmente não tinha nenhum trabalho regular para outras pessoas, nenhum trabalho que a tirasse de si mesma. Parecia não ter direção, e era empurrada de um lado para o outro por sentimentos e impulsos repentinos. Nervos era quase certamente a categoria dela, ou seria em breve, se ninguém a ajudasse. Coitadinha, pensou a Sra. Arbuthnot, e seu equilíbrio voltou à medida que sua compaixão crescia. Por causa da mesa, não conseguia ver quão compridas eram as pernas da Sra. Wilkins. Via apenas seu rostinho ansioso e tímido, seus ombros magros, e a esperança infantil em seus olhos por algo que ela acreditava que a faria feliz. Mas coisas assim não traziam felicidade verdadeira. A Sra. Arbuthnot aprendera, em sua longa vida com Frederick, seu marido, com quem se casara aos vinte anos e agora tinha trinta e três, onde a verdadeira alegria podia ser encontrada. Só se encontrava vivendo cada dia, e cada hora, para outras pessoas. Só se encontrava aos pés de Deus, onde ela tantas vezes levara suas decepções e aflições, e de onde saíra consolada.

Inglês original

Yes. Nerves. Probably she had no regular work for others, thought Mrs. *Arbuthnot*; no work that would take her outside herself. Evidently she was *rudderless* - blown about by *gusts*, by *impulses*. Nerves was almost certainly her category, or would be quite soon if no one helped her. Poor little thing, thought Mrs. Arbuthnot, her own balance returning hand in hand with her compassion, and unable, because of the table, to see the length of Mrs. Wilkins's legs. All she saw was her small, eager, shy face, and her thin

shoulders, and the look of childish longing in her eyes for something that she was sure was going to make her happy. No; such things didn't make people happy, such *fleeting* things. Mrs. Arbuthnot had learned in her long life with Frederick - he was her husband, and she had married him at twenty and was now thirty-three - where alone true *joys* are to be found. They are to be found, she now knew, only in daily, in hourly, living for others; they are to be found only - hadn't she over and over again taken her *disappointments* and *discouragements* there, and come away *comforted*? - at the feet of God.

Tradução integral em português

Sim. Nervos. Provavelmente, ela não tinha um trabalho regular em favor dos outros, pensou a Sra. Arbuthnot; nenhum trabalho que a levasse para fora de si mesma. Evidentemente, ela estava à deriva - levada por ventos, por impulsos. Nervos era quase certamente sua categoria, ou seria em breve, se ninguém a ajudasse. Que pobre criatura, pensou a Sra. Arbuthnot, enquanto seu próprio equilíbrio retornava em conjunto com sua compaixão, e incapaz, devido à mesa, de ver o comprimento das pernas da Sra. Wilkins. Tudo o que ela via era seu rostinho ansioso e tímido, e seus ombros finos, e o olhar de anseio infantil em seus olhos por algo que ela estava certa de que a faria feliz. Não; essas coisas não faziam as pessoas felizes, essas coisas passageiras. A Sra. Arbuthnot havia aprendido, ao longo de sua longa vida com Frederick - ele era seu marido, e ela se casara com ele aos vinte anos e agora tinha trinta e três - onde unicamente se encontram as verdadeiras alegrias. Eles são encontrados, ela agora sabia, apenas na vida diária, na vida a cada hora, dedicando-se aos outros; eles são encontrados apenas - não havia ela, repetidamente, levado suas decepções e desilusões para lá, e saído confortada? - aos pés de Deus.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Frederick had been the kind of husband who sends his wife early to the feet of God. The step from him to God had been short, though painful. Looking back, it seemed short, but in fact it had taken the whole first year of their marriage. Every step had been a struggle, and she felt at the time that each one was stained with her heart's blood. But that was over now. She had long ago found peace. Frederick, once her loved bridegroom and adored young husband, was now second only to God in her duties and patience. There he hung in her mind, second in importance, a bloodless thing made white by her prayers. For years, she had only been able to be happy by forgetting happiness. She wanted to stay that way. She wanted to shut out anything that reminded her of beauty, or made her begin longing and wishing again.

Tradução da versão simplificada (B1)

Frederick tinha sido o tipo de marido que manda a esposa cedo para os pés de Deus. O passo dele até Deus fora curto, embora doloroso. Olhando para trás, parecia curto, mas na verdade tomara todo o primeiro ano de casamento. Cada passo fora uma luta, e na época ela sentia que cada um deles estava manchado com o sangue de seu coração. Mas isso já tinha passado. Havia muito encontrara a paz. Frederick, um dia seu noivo amado e adorado jovem marido, agora vinha logo depois de Deus em seus deveres e em sua paciência. Ali ele permanecia em sua mente, em segundo lugar em importância, uma coisa exsangue, embranquecida por suas orações. Por anos, só conseguira ser feliz esquecendo a felicidade. Queria continuar assim. Queria fechar as portas a qualquer coisa que a lembrasse de beleza, ou que a fizesse voltar a ansiar e desejar.

Inglês original

Frederick had been the kind of husband whose wife *betakes* herself early to the feet of God. From him to them had been a short though painful step. It seemed short to her in *retrospect*, but it had really taken the whole of the first year of their marriage, and every inch of the way had been a *struggle*, and every inch of it was stained, she felt at the time, with her heart's blood. All that was over now. She had long since found peace. And Frederick, from her *passionately* loved *bridegroom*, from her *worshipped* young husband, had become second only to God on her list of duties and *forbearances*. There he hung, the second in importance, a *bloodless* thing *bled* white by her prayers. For years she had been able to be happy only by forgetting happiness. She wanted to stay like that. She wanted to shut out everything that would remind her of beautiful things, that might set her off again longing, *desiring*....

Tradução integral em português

Frederick era o tipo de marido cuja esposa cedo se refugiava aos pés de Deus. A passagem dele para os pés de Deus fora, para ela, um passo curto, embora doloroso. Parecia curto para ela, em retrospecto, mas realmente levou todo o primeiro ano do casamento, e cada passo foi uma luta, e cada passo estava, ela sentia na época, manchado com o sangue de seu coração. Tudo isso estava no passado. Ela havia encontrado a paz há muito tempo. E Frederick, o noivo apaixonadamente amado, o jovem esposo que ela adorava, havia se tornado apenas o segundo, depois de Deus, em sua lista de obrigações e tolerâncias. Ali estava ele, o segundo em importância, uma figura sem sangue, exangue pelas suas orações. Por anos, ela só conseguia ser feliz esquecendo a felicidade. Ela queria permanecer assim. Ela queria se fechar para tudo que pudesse lembrá-la de coisas belas, que pudessem reacender seu anseio, seu desejo...

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“I’d like very much to be friends,” she said earnestly. “Won’t you come and see me, or let me come to you sometimes? Whenever you want to talk. I’ll give you my address” - she looked in her handbag - “and then you won’t forget.” She found a card and held it out.

Mrs. Wilkins did not take the card.

“It’s so funny,” said Mrs. Wilkins, as if she had not heard her, “but I can see us both - you and me - this April in the mediaeval castle.”

Mrs. Arbuthnot felt uneasy again. “Do you?” she said, trying to stay calm under the strange, bright grey eyes. “Do you?”

Tradução da versão simplificada (B1)

"Eu gostaria muito de sermos amigas", disse com seriedade. "Não vem me visitar, ou não me deixa ir vê-la, de vez em quando? Sempre que quiser conversar. Vou lhe dar meu endereço" - procurou na bolsa - "assim a *senhora* não esquece." Encontrou um cartão e o estendeu.

A Sra. Wilkins não pegou o cartão.

"É tão engraçado", disse a Sra. Wilkins, como se não a tivesse ouvido, "mas consigo nos ver as duas... a senhora e eu... neste abril, no castelo medieval."

A Sra. Arbuthnot voltou a sentir-se inquieta. "É mesmo?", disse, tentando manter a calma diante daqueles estranhos e brilhantes olhos cinzentos. "É mesmo?"

Inglês original

“I’d like so much to be friends,” she said *earnestly*. “Won’t you come and see me, or let me come to you sometimes? Whenever you feel as if you wanted to talk. I’ll give you my *address*” - she searched in her *handbag* - “and then you won’t forget.” And she found a card and held it out.

Mrs. Wilkins ignored the card.

“It’s so funny,” said Mrs. Wilkins, just as if she had not heard her, “but I see us both - you and me - this April in the *mediaeval* castle.”

Mrs. *Arbuthnot relapsed* into *uneasiness*. “Do you?” she said, making an effort to stay balanced under the *visionary* gaze of the shining grey eyes. “Do you?”

Tradução integral em português

«Eu gostaria muito que fôssemos amigas», disse ela, com sinceridade. «Você não viria me visitar, ou eu poderia ir te visitar às vezes? Sempre que

você sentir vontade de conversar. Eu te darei meu endereço» - ela procurou na bolsa - «e assim você não se esquecerá.» E ela encontrou um cartão e o ofereceu.

A Sra. Wilkins ignorou o cartão.

«É tão engraçado», disse a Sra. Wilkins, como se não a tivesse ouvido, «mas vejo a nós duas - você e eu - neste mês de abril, no castelo medieval.»

A Sra. Arbuthnot voltou a sentir-se desconfortável. «Você vê?» ela perguntou, tentando manter o equilíbrio sob o olhar visionário dos olhos cinzentos brilhantes. «Você vê?»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“Don’t you ever suddenly see things before they happen?” asked Mrs. Wilkins.

“Never,” said Mrs. Arbuthnot.

She tried to smile. She tried to give the kind, wise, and understanding smile she used when listening to the limited and one-sided views of poor people. But she could not do it. The smile only trembled and disappeared.

“Of course,” she said softly, as if she feared the vicar and the Savings Bank might hear. “It would be very beautiful, very beautiful.”

“Even if it were wrong,” said Mrs. Wilkins, “it would only be for a month.”

“That - ” began Mrs. Arbuthnot, seeing clearly how wrong such an idea was. But Mrs. Wilkins stopped her before she could finish.

Tradução da versão simplificada (B1)

"A senhora nunca vê as coisas de repente, antes de acontecerem?", perguntou a Sra. Wilkins.

"Nunca", disse a Sra. Arbuthnot.

Tentou sorrir. Tentou dar o sorriso gentil, sábio e compreensivo que usava ao ouvir os pontos de vista limitados e parciais dos pobres. Mas não conseguiu. O sorriso apenas tremeu e desapareceu.

"Claro", disse baixinho, como se temesse que o vigário e a Caixa Econômica pudessem ouvir. "Seria muito bonito, muito bonito."

"Mesmo que fosse errado", disse a Sra. Wilkins, "seria só por um mês."

"Isso..." começou a Sra. Arbuthnot, vendo claramente como tal ideia era errada. Mas a Sra. Wilkins a interrompeu antes que pudesse terminar.

Inglês original

“Don’t you ever see things in a kind of flash before they happen?” asked Mrs. Wilkins.

“Never,” said Mrs. Arbuthnot.

She tried to smile; she tried to smile the sympathetic yet *wise* and tolerant smile with which she was accustomed to listen to the necessarily *biassed* and incomplete views of the poor. She didn’t succeed. The smile *trembled* out.

“Of course,” she said in a low voice, almost as if she were afraid the *vicar* and the Savings Bank were listening, “it would be most beautiful - most

beautiful - ”

“Even if it were wrong,” said Mrs. Wilkins, “it would only be for a month.”

“That - ” began Mrs. Arbuthnot, quite clear as to the *reprehensibleness* of such a point of view; but Mrs. Wilkins stopped her before she could finish.

Tradução integral em português

«Você nunca vê as coisas numa espécie de lampejo, antes que aconteçam?», perguntou a Sra. Wilkins.

«Nunca», respondeu a Sra. Arbuthnot.

Ela tentou sorrir; tentou sorrir aquele sorriso compreensivo, sábio e tolerante, com que ela estava acostumada a ouvir as opiniões, necessariamente tendenciosas e incompletas, dos mais pobres. Não conseguiu. O sorriso vacilou.

«Claro», disse ela, em um tom baixo, quase como se estivesse com medo do vigário e da Caixa Econômica a ouvirem, «seria absolutamente maravilhoso - absolutamente maravilhoso - »

«Mesmo que fosse errado», disse a Sra. Wilkins, «seria apenas por um mês.»

«Isso - », começou a Sra. Arbuthnot, muito segura quanto à reprovabilidade desse ponto de vista; mas a Sra. Wilkins a interrompeu antes que ela pudesse terminar.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“Anyway,” said Mrs. Wilkins, stopping her, “I’m sure it is wrong to be good for too long until one becomes unhappy. And I can see you have been good for years, because you look so unhappy” - Mrs. Arbuthnot tried to protest - “and I have done nothing but duties and things for other people since I was a girl. I don’t believe anybody loves me any more than before. And I long, oh, I long for something else.”

Was she going to cry? Mrs. Arbuthnot felt very uncomfortable and sorry for her. She hoped she would not cry there, in that unfriendly room, with strangers coming and going.

Tradução da versão simplificada (B1)

"De qualquer forma", disse a Sra. Wilkins, interrompendo-a, "tenho certeza de que é errado ser boa por tempo demais, até a pessoa ficar infeliz. E dá para ver que a senhora tem sido boa por anos, porque parece tão infeliz" - a Sra. Arbuthnot tentou protestar - "e eu não fiz nada além de deveres e coisas para os outros desde que era menina. Não acredito que ninguém me ame mais do que antes. E eu anseio, ah, eu anseio por outra coisa."

Será que ela ia chorar? A Sra. Arbuthnot se sentiu muito incomodada e com pena dela. Esperava que não fosse chorar ali, naquela sala hostil, com estranhos entrando e saindo.

Inglês original

“*Anyhow*,” said Mrs. Wilkins, stopping her, “I’m sure it’s wrong to go on being good for too long, till one gets miserable. And I can see you’ve been good for years and years, because you look so unhappy” - Mrs. Arbuthnot opened her mouth to protest - “and I - I’ve done nothing but duties, things for other people, ever since I was a girl, and I don’t believe anybody loves me a bit - a bit - the b-better - and I long - oh, I long - for something else - something else - ”

Was she going to cry? Mrs. Arbuthnot became *acutely* uncomfortable and sympathetic. She hoped she wasn’t going to cry. Not there. Not in that *unfriendly* room, with strangers coming and going.

Tradução integral em português

«De qualquer forma», disse a Sra. Wilkins, interrompendo-a, «estou certa de que é errado ficar boa demais por muito tempo, até se tornar infeliz. E eu vejo que você tem sido boa por anos e anos, porque parece tão infeliz» - a Sra. Arbuthnot abriu a boca para protestar - «e eu - eu - tenho feito apenas obrigações, coisas para os outros, desde que era menina, e eu não acredito que alguém me ame um pouco - um pouco - m-mais por isso - e

eu anseio - oh, eu anseio - por algo mais - algo mais - »

Ela ia chorar? A Sra. Arbuthnot se sentiu muito desconfortável e compreensiva. Ela esperava que não chorasse. Não ali. Não naquela sala hostil, com estranhos entrando e saindo.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

But Mrs. Wilkins pulled nervously at a handkerchief that would not come out of her pocket. At last she managed only to pretend to blow her nose. Then she blinked quickly, looked at Mrs. Arbuthnot with a shaky, half shy, half frightened apology, and smiled.

“Will you believe,” she whispered, trying to control her mouth and clearly ashamed, “that I have never spoken like this to anyone before in my life? I cannot think. I simply do not know what has come over me.”

“It’s the advertisement,” said Mrs. Arbuthnot, nodding seriously.

“Yes,” said Mrs. Wilkins, wiping her eyes secretly, “and because we are both so - ” She blew her nose again a little. “Miserable.”

Tradução da versão simplificada (B1)

Mas a Sra. Wilkins puxou nervosamente um lenço que não queria sair do bolso. Por fim, só conseguiu fingir que assoava o nariz. Depois piscou rapidamente, olhou para a Sra. Arbuthnot com uma expressão trêmula, meio tímida, meio assustada, de desculpa, e sorriu.

"A senhora acredita", sussurrou, tentando controlar a boca e claramente envergonhada, "que eu nunca falei assim com ninguém antes, em toda a minha vida? Não consigo entender. Simplesmente não sei o que me deu."

"É o anúncio", disse a Sra. Arbuthnot, assentindo com seriedade.

"Sim", disse a Sra. Wilkins, enxugando os olhos discretamente, "e porque as duas somos tão..." Assoou o nariz de novo, um pouco. "Infelizes."

Inglês original

But Mrs. Wilkins, after *tugging agitatedly* at a *handkerchief* that wouldn’t come out of her pocket, did succeed at last in merely apparently blowing her nose with it, and then, *blinking* her eyes very quickly once or twice, looked at Mrs. Arbuthnot with a *quivering* air of half humble, half frightened apology, and smiled.

“Will you believe,” she *whispered*, trying to *steady* her mouth, evidently *dreadfully* ashamed of herself, “that I’ve never spoken to any one before in my life like this? I can’t think, I simply don’t know, what has come over me.”

“It’s the advertisement,” said *Mrs.* Arbuthnot, *nodding gravely*.

“Yes,” said Mrs. *Wilkins*, *dabbing furtively* at her eyes, “and us both being so - ” - she blew her nose again a little - “miserable.”

Tradução integral em português

Mas a Sra. Wilkins, após puxar insistentemente um lenço que não saía do bolso, finalmente conseguiu apenas parecer que estava assoando o nariz com ele, e então, piscando os olhos muito depressa uma ou duas vezes, olhou para a Sra. Arbuthnot com uma expressão hesitante, meio humilde, meio assustada, de quem se desculpa, e sorriu.

«Você acredita», sussurrou, tentando firmar a boca, evidentemente muito envergonhada, «que eu nunca falei com ninguém antes na vida desta maneira? Eu não consigo pensar, eu simplesmente não sei, o que aconteceu comigo.»

«É o anúncio», disse a Sra. Arbuthnot, assentindo solenemente.

«Sim», disse a Sra. Wilkins, dando tapinhas furtivos nos olhos, «e nós duas sendo tão - » - ela assoou o nariz novamente, um pouco - «infelizes.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original



Chapter 2

Inglês simplificado (B1)

understanding and finding the exact right words.

After trying many words about living for others, prayer, and peace in God's hands, Mrs. Wilkins found the right words. They were simple: it could do no harm to answer the advertisement. It was only an inquiry, with no promise. What upset Mrs. Arbuthnot was that she did not suggest it only to comfort Mrs. Wilkins. She suggested it because she herself longed for the mediaeval castle.

Tradução da versão simplificada (B1)

compreensão e busca das palavras exatas.

Depois de experimentar muitas palavras sobre viver para os outros, oração e paz nas mãos de Deus, a Sra. Wilkins encontrou as palavras certas. Eram simples: não faria mal nenhum responder ao anúncio. Era só uma consulta, sem nenhum compromisso. O que perturbava a Sra. Arbuthnot era que ela não sugeria isso apenas para consolar a Sra. Wilkins. Sugeria porque ela mesma ansiava pelo castelo medieval.

Inglês original

Of course Mrs. Arbuthnot was not miserable - how could she be, she asked herself, when God was taking care of her? - but she let that pass for the moment *unrepudiated*, because of her conviction that here was another fellow-creature in urgent need of her help; and not just boots and blankets and better *sanitary* arrangements this time, but the more delicate help of comprehension, of *finding* the exact right words.

The exact right words, she presently discovered, after trying various ones about living for others, and prayer, and the peace to be found in placing oneself *unreservedly* in God's hands - to meet all these words Mrs. Wilkins had other words, *incoherent* and yet, for the moment at least, till one had had more time, difficult to answer - the exact right words were a suggestion that it would do no *harm* to answer the advertisement. Non-*committal*. Mere inquiry. And what disturbed Mrs. *Arbuthnot* about this suggestion was that she did not make it solely to *comfort* Mrs. Wilkins; she made it because of her own strange longing for the *mediaeval* castle.

Tradução integral em português

É claro que a Sra. Arbuthnot não estava infeliz - como poderia estar, ela se perguntou, quando Deus estava cuidando dela? - mas ela deixou essa ideia

passar, pelo momento, sem questionamento, por estar convencida de que ali estava outro ser humano em necessidade urgente de sua ajuda; e não apenas botas, cobertores e melhores condições sanitárias, desta vez, mas a ajuda mais delicada da compreensão, de encontrar as palavras certas.

As palavras certas, ela descobriu, em pouco tempo, depois de tentar várias sobre viver pelos outros, orar e encontrar a paz ao se colocar totalmente nas mãos de Deus - para responder a essas palavras, a Sra. Wilkins tinha outras, incoerentes, mas, pelo menos por enquanto, até que se tivesse mais tempo, difíceis de responder - as palavras certas eram uma sugestão de que não faria mal responder ao anúncio. Sem compromisso. Meramente uma pergunta. E o que perturbou a Sra. Arbuthnot sobre essa sugestão foi que ela não a fazia unicamente para confortar a Sra. Wilkins; ela a fazia por seu próprio estranho desejo pelo castelo medieval.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

This troubled her deeply. She was used to guiding others, advising them, and supporting them, except Frederick, whom she had long ago left to God. Yet now she herself was being led and influenced by an advertisement and by a strange woman she barely knew. It was very disturbing. She could not understand why she suddenly wanted something so selfish, when she had not felt that desire for years.

"There's no harm in asking," she said quietly, as if others were listening and judging.

“It isn’t as if it commits us to anything,” said Mrs. Wilkins in a low voice, though her voice was shaking.

Tradução da versão simplificada (B1)

Isso a perturbava profundamente. Estava acostumada a guiar os outros, aconselhá-los e apoiá-los, com exceção de Frederick, a quem já entregara a Deus fazia muito tempo. E, no entanto, agora era ela mesma quem estava sendo guiada e influenciada por um anúncio e por uma mulher estranha que mal conhecia. Era muito perturbador. Não conseguia entender por que de repente queria algo tão egoísta, quando não sentia esse desejo havia anos.

"Não há mal nenhum em perguntar", disse ela em voz baixa, como se outros estivessem ouvindo e julgando.

"Não é como se isso nos comprometesse a nada", disse a Sra. Wilkins em voz baixa, embora sua voz tremesse.

Inglês original

This was very disturbing. There she was, accustomed to direct, to lead, to advise, to support - except Frederick; she long since had learned to leave Frederick to God - being led herself, being influenced and thrown off her feet, by just an advertisement, by just an incoherent stranger. It was indeed disturbing. She failed to understand her sudden longing for what was, after all, self-*indulgence*, when for years no such *desire* had entered her heart.

“There’s no harm in simply asking,” she said in a low voice, as if the *vicar* and the Savings Bank and all her waiting and dependent poor were listening and *condemning*.

“It isn’t as if it committed us to anything,” said Mrs. Wilkins, also in a low voice, but her voice shook.

Tradução integral em português

Isto era muito perturbador. Ela, acostumada a dar ordens, a liderar, a aconselhar, a apoiar - exceto Frederick, que ela já havia aprendido a deixar nas mãos de Deus - estava sendo, ela mesma, conduzida, influenciada e desorientada, por um simples anúncio, por uma estranha incoerente. Era, de fato, perturbador. Ela não conseguia entender seu súbito desejo por algo que, afinal, era autoindulgência, quando, por anos, nenhum desejo assim havia entrado em seu coração.

«Não há mal em simplesmente perguntar», disse ela, em voz baixa, como se o vigário, o banco de poupança e todos os pobres que esperavam e dependiam dela estivessem ouvindo e condenando.

«Não é como se isso nos obrigasse a nada», disse a Sra. Wilkins, também em voz baixa, mas sua voz tremia.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

They stood up at the same time. Mrs. Arbuthnot was surprised that Mrs. Wilkins was so tall. They went to a writing table, and Mrs. Arbuthnot wrote to Z, Box 1000, The Times, asking for details. She asked for all the details, but the only one they really cared about was the rent. Both felt that Mrs. Arbuthnot should write the letter and handle the practical side. She was used to organizing things, she was older, and she was calmer. She also knew she was wiser. Mrs. Wilkins had no doubt of that either. The way Mrs. Arbuthnot parted her hair seemed to show great calm and wisdom.

Tradução da versão simplificada (B1)

Levantaram-se ao mesmo tempo. A Sra. Arbuthnot ficou surpresa ao ver como a Sra. Wilkins era alta. Foram até uma escrivaninha, e a Sra. Arbuthnot escreveu a Z, Caixa Postal 1000, The Times, pedindo detalhes. Pediu todos os detalhes, mas o único que de fato lhes importava era o valor do aluguel. Ambas sentiram que a Sra. Arbuthnot deveria escrever a carta e cuidar do lado prático. Estava acostumada a organizar as coisas, era mais velha, e era mais calma. Também sabia que era mais sensata. A Sra. Wilkins também não tinha dúvida disso. O jeito como a Sra. Arbuthnot repartia o cabelo parecia demonstrar grande calma e sabedoria.

Inglês original

They got up simultaneously - Mrs. Arbuthnot had a sensation of surprise that Mrs. Wilkins should be so tall - and went to a writing-table, and Mrs. Arbuthnot wrote to Z, Box 1000, The Times, for *particulars*. She asked for all particulars, but the only one they really wanted was the one about the rent. They both felt that it was Mrs. Arbuthnot who ought to write the letter and do the business part. Not only was she used to *organising* and being practical, but she also was older, and certainly *calmer*; and she herself had no doubt too that she was *wiser*. Neither had *Mrs. Wilkins* any doubt of this; the very way Mrs. Arbuthnot *parted* her hair suggested a great calm that could only proceed from wisdom.

Tradução integral em português

Ambas se levantaram ao mesmo tempo - a Sra. Arbuthnot sentiu uma surpresa ao perceber que a Sra. Wilkins era tão alta - e foram até uma mesa de escrita, e a Sra. Arbuthnot escreveu para Z, Caixa 1000, The Times, para obter mais informações. Ela pediu todas as informações, mas a única que realmente importava era a do aluguel. Ambas sentiram que era a Sra. Arbuthnot quem deveria escrever a carta e cuidar dos detalhes. Não só ela era acostumada a organizar e ser prática, mas também era mais velha, e certamente mais calma; e ela própria não tinha dúvidas de que era mais

sábia. A Sra. Wilkins também não tinha dúvidas disso; a própria maneira como a Sra. Arbuthnot repartia o cabelo sugeria uma calma profunda que só poderia vir da sabedoria.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

But even if Mrs. Arbuthnot was wiser, older, and calmer, her new friend still seemed to push things forward. She was confused, yet she urged action. She had a strange power to affect other people. She drew them in. Her mind jumped quickly to conclusions, and they were often wrong. The idea that Mrs. Arbuthnot was miserable was one such wrong conclusion. That was unsettling.

Still, whatever she was like, and however uncertain she seemed, Mrs. Arbuthnot found herself sharing Mrs. Wilkins's excitement and longing. After the letter was dropped into the hall letter-box and could not be taken back, both women felt guilty.

Tradução da versão simplificada (B1)

Mas, mesmo sendo a Sra. Arbuthnot mais sensata, mais velha e mais calma, sua nova amiga ainda assim parecia empurrar as coisas para frente. Estava confusa, mas incitava à ação. Tinha um estranho poder de afetar as outras pessoas. Arrastava-as consigo. Sua mente saltava depressa para conclusões, e muitas vezes erradas. A ideia de que a Sra. Arbuthnot era infeliz era uma dessas conclusões erradas. Isso era inquietante.

Ainda assim, fosse como fosse, e por mais incerta que parecesse, a Sra. Arbuthnot se viu compartilhando o entusiasmo e o anseio da Sra. Wilkins. Depois que a carta foi colocada na caixa de correio do saguão e não podia mais ser recuperada, as duas mulheres sentiram-se culpadas.

Inglês original

But if she was wiser, older and calmer, Mrs. Arbuthnot's new friend nevertheless seemed to her to be the one who *impelled*. Incoherent, she yet impelled. She appeared to have, apart from her need of help, an upsetting kind of character. She had a curious *infectiousness*. She led one on. And the way her *unsteady* mind *leaped* at conclusions - wrong ones, of course; witness the one that she, Mrs. Arbuthnot, was miserable - the way she leaped at conclusions was *disconcerting*.

Whatever she was, however, and whatever her *unsteadiness*, Mrs. Arbuthnot found herself sharing her excitement and her longing; and when the letter had been posted in the letter-box in the hall and *actually* was *beyond* getting back again, both she and Mrs. Wilkins felt the same *sense* of guilt.

Tradução integral em português

Mas, se ela era mais sábia, mais velha e mais calma, a nova amiga da Sra. Arbuthnot, de alguma forma, parecia ser a que impulsionava as coisas. De maneira incoerente, mas impulsionava. Parecia ter, além da necessidade de

ajuda, um temperamento perturbador. Tinha uma curiosa capacidade de contagiar. Ela levava as pessoas a fazerem coisas. E a maneira como sua mente instável saltava para conclusões - e, claro, erradas; veja a conclusão de que a Sra. Arbuthnot estava infeliz - a maneira como ela saltava para conclusões era desconcertante.

Independentemente do que ela fosse, e independentemente de sua instabilidade, a Sra. Arbuthnot se viu compartilhando sua excitação e seu desejo; e, quando a carta foi posta na caixa de correio na entrada e já estava fora de alcance, ambas sentiram o mesmo sentimento de culpa.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“It only shows,” whispered Mrs. Wilkins as they turned away from the letter-box, “how perfectly good we’ve been all our lives. The first time we do something our husbands don’t know about, we feel guilty.”

“I’m afraid I can’t say I’ve been perfectly good,” Mrs. Arbuthnot said gently. She felt uneasy at this new example of Mrs. Wilkins’s quick guesses, because she had not said anything about feeling guilty.

“Oh, but I’m sure you have. I can see you being good, and that is why you are not happy.”

“She should not say things like that,” thought Mrs. Arbuthnot. “I must try to help her stop.”

Tradução da versão simplificada (B1)

"Isso só mostra", sussurrou a Sra. Wilkins enquanto se afastavam da caixa de correio, "como fomos perfeitamente boas a vida inteira. Na primeira vez que fazemos algo que nossos maridos não sabem, sentimos culpa."

"Receio não poder dizer que tenho sido perfeitamente boa", disse a Sra. Arbuthnot com brandura. Sentiu-se incomodada com esse novo exemplo dos palpites apressados da Sra. Wilkins, porque não tinha dito nada sobre se sentir culpada.

"Ah, mas tenho certeza que sim. Consigo ver a *senhora* sendo boa, e é por isso que não é feliz."

"Ela não deveria dizer coisas assim", pensou a Sra. Arbuthnot. "Preciso tentar ajudá-la a parar."

Inglês original

“It only shows,” said Mrs. Wilkins in a whisper, as they turned away from the letter-box, “how *immaculately* good we’ve been all our lives. The very first time we do anything our husbands don’t know about we feel guilty.”

“I’m afraid I can’t say I’ve been immaculately good,” gently protested Mrs. *Arbuthnot*, a little uncomfortable at this fresh example of successful *leaping* at conclusions, for she had not said a word about her feeling of guilt.

“Oh, but I’m sure you have - I see you being good - and that’s why you’re not happy.”

“She shouldn’t say things like that,” thought Mrs. Arbuthnot. “I must try and help her not to.”

Tradução integral em português

«Isso apenas mostra», disse a Sra. Wilkins em um sussurro, enquanto se afastavam da caixa de correio, «quão impecavelmente boas temos sido em nossas vidas. A primeira vez que fazemos algo que nossos maridos não sabem, sentimos culpa.»

«Receio não poder dizer que tenho sido impecavelmente boa», protestou a Sra. Arbuthnot, um pouco desconfortável com este novo exemplo de saltos certeiros para conclusões, pois ela não havia mencionado seu próprio sentimento de culpa.

«Ah, mas tenho certeza que sim - eu vejo você sendo boa - e é por isso que você não está feliz.»

«Ela não deveria dizer coisas assim», pensou a Sra. Arbuthnot. «Eu preciso tentar ajudá-la a não dizer.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Out loud she said seriously, “I do not know why you keep saying that I am not happy. When you know me better, I think you will see that I am. And I am sure you do not really mean that goodness, if one can achieve it, makes a person unhappy.”

“Yes, I do,” said Mrs. Wilkins. “Our kind of goodness does. We have achieved it, and we are unhappy. There are unhappy kinds of goodness and happy kinds. The kind we will have at the mediaeval castle, for example, is the happy kind.”

Tradução da versão simplificada (B1)

Em voz alta, disse com seriedade: "Não sei por que a senhora continua dizendo que não sou feliz. Quando me conhecer melhor, acho que vai ver que sou. E tenho certeza de que a senhora não quer realmente dizer que a bondade, quando alcançada, torna uma pessoa infeliz."

"Sim, é isso que quero dizer", disse a Sra. Wilkins. "A nossa espécie de bondade torna. Nós a alcançamos, e somos infelizes. Há espécies infelizes de bondade e espécies felizes. A espécie que teremos no castelo medieval, por exemplo, é a espécie feliz."

Inglês original

Aloud she said *gravely*, “I don’t know why you insist that I’m not happy. When you know me better I think you’ll find that I am. And I’m sure you don’t mean really that goodness, if one could attain it, makes one unhappy.”

“Yes, I do,” said Mrs. Wilkins. “Our sort of goodness does. We have attained it, and we are unhappy. There are miserable sorts of goodness and happy sorts - the sort we’ll have at the *mediaeval* castle, for instance, is the happy sort.”

Tradução integral em português

Em voz alta, ela disse solenemente: «Eu não entendo por que você insiste que eu não sou feliz. Quando você me conhecer melhor, eu acho que vai perceber que sou. E tenho certeza de que você não quer dizer que a bondade, se fosse possível alcançá-la, nos deixaria infelizes.»

«Sim, quero dizer isso, sim», disse a Sra. Wilkins. «Nossa espécie de bondade faz isso. Nós a alcançamos, e somos infelizes. Existem tipos de bondade miseráveis e tipos felizes - o tipo que teremos no castelo medieval, por exemplo, é o tipo feliz.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“That is, if we go there,” said Mrs. Arbuthnot carefully. She felt that Mrs. Wilkins needed to be held back. “After all, we have only written to ask. Anyone can do that. I think it is quite possible that we will find the rules impossible, and even if we do not, by tomorrow we may not want to go.”

“I can see us there,” was Mrs. Wilkins’s answer.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Isso, se formos", disse a Sra. Arbuthnot com cautela. Sentia que era preciso conter a Sra. Wilkins. "Afinal, só escrevemos para perguntar. Qualquer um pode fazer isso. Acho bem possível que descubramos que as condições são impossíveis, e mesmo que não sejam, amanhã talvez não queiramos mais ir."

"Eu consigo nos ver lá", foi a resposta da Sra. Wilkins.

Inglês original

“That is, *supposing* we go there,” said Mrs. Arbuthnot *restrainingly*. She felt that Mrs. Wilkins needed holding on to. “After all, we’ve only written just to ask. Anybody may do that. I think it quite likely we shall find the conditions impossible, and even if they were not, probably by to-*morrow* we shall not want to go.”

“I see us there,” was *Mrs. Wilkins’s* answer to that.

Tradução integral em português

«Isso, supondo que vamos lá», disse a Sra. Arbuthnot, com cautela. Ela sentia que precisava conter a Sra. Wilkins. «Afinal, nós só escrevemos para perguntar. Qualquer um pode fazer isso. Acho que é bem provável que encontremos as condições impossíveis, e mesmo que não fossem, provavelmente, até amanhã, não teremos vontade de ir.»

«Eu nos vejo lá», foi a resposta da Sra. Wilkins.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

All this made Mrs. Arbuthnot feel unsteady. As she walked through the wet streets to a meeting where she was to speak, she was very upset. She had tried to seem calm and practical to Mrs. Wilkins, hiding her own excitement. But inside, she felt strongly moved. She felt happy, guilty, and afraid at the same time. Without knowing it, she had the feelings of a woman who has just left a secret meeting with her lover. She even looked like that when she arrived late at the meeting. Her open face seemed almost sneaky as she looked at the wooden-faced people waiting to hear her ask for money for the poor people of Hampstead, though each of them thought they needed help themselves. She looked as if she were hiding something shameful but wonderful. Her usual open and honest expression was gone. In its place was a hidden, nervous happiness, which a more worldly audience would have taken for recent passionate love.

Tradução da versão simplificada (B1)

Tudo isso deixou a Sra. Arbuthnot sentindo-se instável. Enquanto caminhava pelas ruas molhadas rumo a uma reunião onde deveria falar, estava muito abalada. Tentara parecer calma e prática diante da Sra. Wilkins, escondendo seu próprio entusiasmo. Mas por dentro, sentia-se profundamente comovida. Sentia-se feliz, culpada e assustada ao mesmo tempo. Sem se dar conta, tinha os sentimentos de uma mulher que acaba de deixar um encontro secreto com o amante. Até parecia assim quando chegou atrasada à reunião. Seu rosto habitualmente aberto parecia quase furtivo ao olhar para as pessoas de expressão dura que esperavam ouvi-la pedir dinheiro para os pobres de Hampstead, embora cada uma delas achasse que precisava de ajuda também. Parecia estar escondendo algo vergonhoso, mas maravilhoso. Sua expressão habitual, aberta e honesta, havia desaparecido. Em seu lugar havia uma felicidade escondida e nervosa, que uma plateia mais mundana teria confundido com uma paixão recente.

Inglês original

All this was very *unbalancing*. Mrs. Arbuthnot, as she presently *splashed* through the *dripping* streets on her way to a meeting she was to speak at, was in an unusually disturbed condition of mind. She had, she hoped, shown herself very calm to Mrs. Wilkins, very practical and sober, *concealing* her own excitement. But she was really *extraordinarily* moved, and she felt happy, and she felt guilty, and she felt afraid, and she had all the feelings, though this she did not know, of a woman who has come away from a secret meeting with her lover. That, indeed, was what she looked like when she arrived late on her platform; she, the open-*browed*, looked almost

furtive as her eyes fell on the staring wooden faces waiting to hear her try and persuade them to contribute to the *alleviation* of the urgent needs of the *Hampstead* poor, each one convinced that they needed contributions themselves. She looked as though she were hiding something *discreditable* but delightful. Certainly her customary clear expression of *candour* was not there, and its place was taken by a kind of suppressed and frightened *pleasedness*, which would have led a more *worldly*-minded audience to the instant conviction of recent and probably *impassioned lovemaking*.

Tradução integral em português

Tudo isso a deixava bastante perturbada. A Sra. Arbuthnot, enquanto se aventurava pelas ruas molhadas, indo para uma reunião onde deveria falar, estava em um estado de espírito particularmente agitado. Ela, esperava, havia se mostrado muito calma para a Sra. Wilkins, muito prática e sóbria, escondendo sua própria excitação. Mas, na verdade, estava extraordinariamente emocionada, sentia-se feliz, sentia-se culpada, sentia-se com medo, e tinha todas as sensações, embora não soubesse, de uma mulher que havia saído de um encontro secreto com seu amante. Na verdade, era assim que ela se parecia quando chegou atrasada ao tablado; ela, de fronte sempre franca, parecia quase furtiva enquanto seus olhos se fixavam nos rostos de madeira que esperavam ouvi-la tentar persuadi-los a contribuir para aliviar as necessidades urgentes dos pobres de Hampstead, cada um convencido de que precisavam de contribuições também. Parecia que estava escondendo algo vergonhoso, mas agradável. Com certeza, sua habitual expressão clara de honestidade não estava presente, e em seu lugar havia um tipo de alegria reprimida e assustada, que teria levado um público mais experiente à convicção imediata de um envolvimento amoroso recente e, provavelmente, apaixonado.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Beauty, beauty, beauty . . . the words kept sounding in her ears as she stood on the platform and spoke about sad things to the small audience. She had never been to Italy. Was that really what her savings were to be used for after all? She did not like the way Mrs. Wilkins spoke about fate, as if she had no choice and as if trying or even thinking about it did not matter. Yet it affected her. Mrs. Wilkins's eyes had looked like the eyes of someone who could see the future. Mrs. Arbuthnot knew that some people were like that, and if Mrs. Wilkins had truly seen her at the mediaeval castle, then perhaps fighting against it would be useless. Still, to spend her savings on pleasure - The money had come from a bad source, but she had at least believed its end would be good. Was she now going to turn it away from its proper use, the only reason she had kept it, and spend it on giving herself pleasure?

Tradução da versão simplificada (B1)

Beleza, beleza, beleza... as palavras não paravam de soar em seus ouvidos enquanto ela ficava de pé na tribuna e falava de coisas tristes para a pequena plateia. Nunca tinha ido à Itália. Era realmente para aquilo que suas economias deveriam servir, afinal? Não gostava do jeito como a Sra. Wilkins falava do destino, como se ela não tivesse escolha e como se tentar ou até pensar sobre isso não importasse. E mesmo assim aquilo a afetava. Os olhos da Sra. Wilkins pareciam os de alguém capaz de ver o futuro. A Sra. Arbuthnot sabia que algumas pessoas eram assim, e se a Sra. Wilkins realmente a tivesse visto no castelo medieval, então talvez lutar contra isso fosse inútil. Ainda assim, gastar suas economias com prazer - o dinheiro viera de uma fonte ruim, mas ela ao menos acreditara que seu destino final seria bom. Iria agora desviá-lo de seu propósito adequado, a única razão pela qual o guardara, e gastá-lo em proporcionar prazer a si mesma?

Inglês original

Beauty, beauty, beauty . . . the words kept ringing in her ears as she stood on the platform talking of sad things to the *sparsely* attended meeting. She had never been to Italy. Was that really what her nest-egg was to be spent on after all? Though she couldn't approve of the way Mrs. Wilkins was introducing the idea of *predestination* into her immediate future, just as if she had no choice, just as if to *struggle*, or even to reflect, were useless, it yet influenced her. Mrs. Wilkins's eyes had been the eyes of a *seer*. Some people were like that, Mrs. *Arbuthnot* knew; and if Mrs. Wilkins had *actually* seen her at the mediaeval castle it did seem probable that struggling would be a waste of time. Still, to spend her nest-egg on self-*indulgence* - The origin of this egg had been corrupt, but she had at least supposed its end was to be *creditable*. Was she to *deflect* it from its intended destination,

which alone had appeared to justify her keeping it, and spend it on giving herself pleasure?

Tradução integral em português

Beleza, beleza, beleza... as palavras continuavam a ecoar em seus ouvidos enquanto, de pé no tablado, ela falava sobre coisas tristes para a reunião, que contava com pouca gente. Ela nunca havia ido à Itália. Será que esse era realmente o destino de seu «pé-de-meia» depois de tudo? Embora não aprovasse a forma como a Sra. Wilkins estava introduzindo a ideia de predestinação em seu futuro imediato, como se ela não tivesse escolha, como se lutar ou até mesmo refletir fosse inútil, isso ainda a influenciava. Os olhos da Sra. Wilkins eram os olhos de uma vidente. A Sra. Arbuthnot sabia que algumas pessoas eram assim; e se a Sra. Wilkins realmente a tivesse visto no castelo medieval, parecia provável que lutar seria uma perda de tempo. No entanto, gastar seu «pé-de-meia» em autoindulgência... A origem desse «pé-de-meia» havia sido corrupta, mas ela pelo menos havia imaginado que seu fim seria honroso. Deveria ela desviá-lo de seu destino pretendido, o único que parecera justificar que ela o guardasse, e gastá-lo em dar-se prazer?

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Arbuthnot went on speaking. She knew this kind of speech so well that she could have said it in her sleep. At the end of the meeting, her eyes full of secret dreams, she hardly noticed that no one had been moved at all, especially not to give money.

But the vicar noticed it. He was disappointed. Mrs. Arbuthnot usually did much better than this. And, more unusually, he saw that she did not even seem to care.

“I cannot imagine,” he said to her as they said goodbye. He spoke crossly, because he was annoyed with both the audience and her. “What are these people becoming? Nothing seems to move them.”

Tradução da versão simplificada (B1)

A Sra. Arbuthnot continuou falando. Conhecia tão bem esse tipo de discurso que poderia tê-lo dito dormindo. Ao fim da reunião, com os olhos cheios de sonhos secretos, mal notou que ninguém tinha se comovido nem um pouco, e menos ainda a ponto de doar dinheiro.

Mas o vigário notou. Ficou desapontado. A Sra. Arbuthnot costumava se sair muito melhor do que isso. E, ainda mais incomum, percebeu que ela nem parecia se importar.

"Não consigo imaginar", disse a ela ao se despedirem. Falou de mau humor, pois estava aborrecido tanto com a plateia quanto com ela. "No que essas pessoas estão se transformando? Nada parece comovê-las."

Inglês original

Mrs. Arbuthnot spoke on and on, so much *practised* in the kind of speech that she could have said it all in her sleep, and at the end of the meeting, her eyes *dazzled* by her secret visions, she hardly noticed that nobody was moved in any way whatever, least of all in the way of contributions.

But the *vicar* noticed. The vicar was disappointed. Usually his good friend and supporter *Mrs.* Arbuthnot succeeded better than this. And, what was even more unusual, she appeared, he observed, not even to mind.

“I can’t imagine,” he said to her as they *parted*, speaking *irritably*, for he was irritated both by the audience and by her, “what these people are coming to. Nothing seems to move them.”

Tradução integral em português

A Sra. Arbuthnot continuou falando, tão hábil em falar sobre esse tipo de assunto que poderia dizer tudo dormindo. E, no final da reunião, com os

olhos ofuscados por suas visões secretas, ela mal notou que ninguém estava nem remotamente interessado, muito menos em fazer contribuições.

Mas o vigário notou. O vigário ficou desapontado. Normalmente, sua boa amiga e apoiadora, a Sra. Arbuthnot, tinha mais sucesso do que isso. E, o que era ainda mais incomum, ela, ele observou, nem sequer parecia se importar.

«Não consigo imaginar», disse ele a ela, ao se despedirem, falando de forma irritada, pois ele estava irritado tanto com o público quanto com ela: «a que ponto essas pessoas estão chegando. Nada parece tocá-las.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“Perhaps they need a holiday,” Mrs. Arbuthnot said. The vicar thought this was a strange and unsatisfactory answer.

“In February?” he called after her with sarcasm.

“Oh no - not till April,” said Mrs. Arbuthnot over her shoulder.

“Very odd,” thought the vicar. “Very odd indeed.” Then he went home and was not very kind to his wife.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Talvez precisem de férias", disse a Sra. Arbuthnot. O vigário achou aquela uma resposta estranha e insatisfatória.

"Em fevereiro?", ele gritou atrás dela, com sarcasmo.

"Ah não... só em abril", disse a Sra. Arbuthnot por cima do ombro.

"Muito estranho", pensou o vigário. "Muito estranho mesmo." Depois foi para casa e não foi muito gentil com a esposa.

Inglês original

“Perhaps they need a holiday,” suggested Mrs. Arbuthnot; an *unsatisfactory*, a queer reply, the vicar thought.

“In February?” he called after her *sarcastically*.

“Oh no - not till April,” said Mrs. Arbuthnot over her shoulder.

“Very odd,” thought the vicar. “Very odd indeed.” And he went home and was not perhaps quite christian to his wife.

Tradução integral em português

«Talvez elas precisem de férias», sugeriu a Sra. Arbuthnot; uma resposta insatisfatória, um comentário estranho, pensou o vigário.

«Em fevereiro?», gritou ele atrás dela, sarcástico.

«Não, apenas em abril», disse a Sra. Arbuthnot, virando-se.

«Muito estranho», pensou o vigário. «Muito, muito estranho.» E ele foi para casa e, talvez, não tenha tratado sua esposa de maneira inteiramente cristã.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

That night, Mrs. Arbuthnot prayed for guidance. She thought she should ask clearly that the mediaeval castle had already been taken by someone else, so the matter would be settled. But she lost courage. What if God answered her prayer? No, she could not ask that. She could not take the risk. Besides, if she spent her present savings on a holiday, she could save up again soon. Frederick often gave her money, and for a while her gifts to parish charities would be smaller. Later, the next savings would be made pure by how she used them.

Tradução da versão simplificada (B1)

Naquela noite, a Sra. Arbuthnot orou pedindo orientação. Pensou que deveria pedir claramente que o castelo medieval já tivesse sido alugado por outra pessoa, para que o assunto ficasse resolvido. Mas perdeu a coragem. E se Deus atendesse sua oração? Não, não podia pedir isso. Não podia correr esse risco. Além disso, se gastasse suas economias atuais com férias, logo poderia juntar mais. Frederick muitas vezes lhe dava dinheiro, e por um tempo suas doações às obras de caridade da paróquia seriam menores. Mais tarde, as próximas economias seriam purificadas pelo modo como fossem usadas.

Inglês original

That night in her prayers Mrs. Arbuthnot asked for guidance. She felt she ought really to ask, straight out and *roundly*, that the *mediaeval* castle should already have been taken by some one else and the whole thing thus be *settled*, but her *courage* failed her. Suppose her prayer were to be answered? No; she couldn't ask it; she couldn't risk it. And after all - she almost *pointed* this out to God - if she spent her present nest-egg on a holiday she could quite soon *accumulate* another. Frederick pressed money on her; and it would only mean, while she rolled up a second egg, that for a time her contributions to the parish charities would be less. And then it could be the next nest-egg whose original corruption would be *purged* away by the use to which it was finally put.

Tradução integral em português

Naquela noite, em suas orações, a Sra. Arbuthnot pediu orientação. Ela sentia que realmente deveria pedir, de forma direta e clara, que o castelo medieval já tivesse sido tomado por alguém e que a situação, assim, fosse resolvida, mas sua coragem falhou. E se sua oração fosse atendida? Não; ela não podia pedir isso; ela não podia correr esse risco. E, afinal, quase disse isso a Deus - se ela gastasse seu atual «pé-de-meia» em uma viagem, poderia logo acumular outro. Frederick vivia insistindo em lhe dar

dinheiro; e isso só significaria, enquanto ela acumulava um segundo, que suas contribuições para as obras de caridade da paróquia seriam, por um tempo, menores. E então, talvez, fosse o próximo «pé-de-meia» cuja origem corrupta pudesse ser purgada pelo uso que lhe fosse dado.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Arbuthnot had no money of her own. She lived on Frederick's earnings, and even her savings came from his work. This upset her deeply. Frederick wrote very popular memoirs every year about the mistresses of kings. There were many such women in history, so he always had enough material. He had published a book each year of their marriage, and still many more women were left to write about. Mrs. Arbuthnot could do nothing but live on the money. Once, after his successful Du Barri memoir, he gave her a terrible sofa with soft cushions, and she hated that this sign of a dead French sinner should stand in her own home.

Tradução da versão simplificada (B1)

A Sra. Arbuthnot não tinha dinheiro próprio. Vivia dos rendimentos de Frederick, e até suas economias vinham do trabalho dele. Isso a perturbava profundamente. Frederick escrevia, todo ano, memórias muito populares sobre as amantes de reis. Havia tantas mulheres assim na história que ele sempre tinha material de sobra. Publicara um livro a cada ano de casamento, e ainda restavam muitas mais mulheres sobre quem escrever. A Sra. Arbuthnot nada podia fazer além de viver daquele dinheiro. Certa vez, depois do sucesso de suas memórias sobre Du Barry, ele lhe deu um sofá horrível, de almofadas macias, e ela detestava que esse símbolo de uma pecadora francesa já morta ficasse dentro de sua própria casa.

Inglês original

For Mrs. *Arbuthnot*, who had no money of her own, was obliged to live on the proceeds of Frederick's activities, and her very nest-egg was the fruit, *posthumously ripened*, of ancient sin. The way Frederick made his living was one of the standing *distresses* of her life. He wrote immensely popular memoirs, regularly, every year, of the *mistresses* of kings. There were in history numerous kings who had had mistresses, and there were still more numerous mistresses who had had kings; so that he had been able to publish a book of memoirs during each year of his married life, and even so there were great further piles of these ladies waiting to be dealt with. Mrs. Arbuthnot was helpless. Whether she liked it or not, she was obliged to live on the proceeds. He gave her a dreadful sofa once, after the success of his Du *Barri* memoir, with swollen *cushions* and soft, *receptive* lap, and it seemed to her a miserable thing that there, in her very home, should *flaunt* this re-*incarnation* of a dead old French *sinner*.

Tradução integral em português

Pois a Sra. Arbuthnot, que não tinha dinheiro próprio, era obrigada a viver com os rendimentos das atividades de Frederick, e seu próprio

«pé-de-meia» era o fruto, amadurecendo após a morte, de antigos pecados. A forma como Frederick ganhava a vida era uma das maiores preocupações de sua vida. Ele escrevia memórias imensamente populares, regularmente, todos os anos, sobre as amantes de reis. Havia na história inúmeros reis que tiveram amantes, e ainda mais amantes que tiveram reis; assim, ele conseguiu publicar um livro de memórias durante cada ano de seu casamento, e mesmo assim, havia grandes pilhas de outras mulheres esperando para serem tratadas. A Sra. Arbuthnot estava impotente. Quer ela quisesse ou não, era obrigada a viver com os rendimentos. Ele lhe deu um sofá terrível, após o sucesso de seu livro sobre Du Barri, com almofadas inchadas e um colo macio e acolhedor, e pareceu-lhe uma coisa miserável que, em sua própria casa, se ostentasse aquela «reencarnação» de uma velha pecadora francesa já morta.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Arbuthnot believed that morality is the basis of happiness, so it troubled her that she and Frederick lived on money from guilt, even if it was old guilt from long ago. The more one of these women was forgotten, the more people read Frederick's book, and the more money he gave his wife. After adding a little to her savings, she spent the rest on the poor. She hoped that one day people would stop wanting stories about wickedness, and then Frederick would need help himself. In her mind, the parish grew rich because of the bad lives of women like Du Barri, Montespan, Pompadour, Ninon de l'Enclos, and Maintenon. The poor were the means by which the money was cleaned and made pure. Mrs. Arbuthnot could do no more. She had tried to work out the right answer, but it was too hard, so she left it to God, just as she had left Frederick to God. She spent nothing on herself, except for the large soft sofa in her house. The poor gained the most. Their boots were, in a way, made strong by sins. Yet it had been very difficult. She prayed about it until she was tired. Should she refuse to touch the money because it came from wrong deeds? But then what about the boots for the poor? She asked the vicar what he thought, and after careful, careful talk, it became clear that he supported the boots.

Tradução da versão simplificada (B1)

A Sra. Arbuthnot acreditava que a moralidade era a base da felicidade, por isso a perturbava que ela e Frederick vivessem de dinheiro proveniente da culpa, mesmo que fosse uma culpa antiga, de muito tempo atrás. Quanto mais uma dessas mulheres era esquecida, mais gente lia o livro de Frederick, e mais dinheiro ele dava à esposa. Depois de acrescentar um pouco às suas economias, ela gastava o resto com os pobres. Esperava que um dia as pessoas parassem de querer histórias sobre a maldade, e então Frederick precisaria de ajuda ele mesmo. Em sua mente, a paróquia enriquecia por causa das vidas más de mulheres como Du Barry, Montespan, Pompadour, *Ninon de l'Enclos* e Maintenon. Os pobres eram o meio pelo qual o dinheiro era limpo e purificado. A Sra. Arbuthnot não podia fazer mais nada. Tentara encontrar a resposta certa, mas era difícil demais, então deixou nas mãos de Deus, assim como deixara Frederick nas mãos de Deus. Não gastava nada consigo mesma, exceto o grande sofá macio de sua casa. Os pobres eram os que mais ganhavam. Suas botas eram, de certo modo, fortalecidas pelos pecados. Ainda assim, fora muito difícil. Orara sobre isso até se cansar. Deveria recusar-se a tocar naquele dinheiro por vir de atos errados? Mas e as botas dos pobres? Perguntou ao vigário o que ele pensava, e depois de uma conversa cuidadosa, muito cuidadosa, ficou claro que ele era a favor das botas.

Inglês original

Simply good, convinced that morality is the basis of happiness, the fact that she and Frederick should draw their *sustenance* from guilt, however much purged by the passage of centuries, was one of the secret reasons of her sadness. The more the *memoired* lady had forgotten herself, the more his book about her was read and the more free-handed he was to his wife; and all that he gave her was spent, after adding slightly to her nest-egg - for she did hope and believe that some day people would cease to want to read of *wickedness*, and then Frederick would need supporting - on helping the poor. The parish *flourished* because, to take a handful at random, of the ill-behaviour of the ladies Du Barri, *Montespan*, *Pompadour*, *Ninon de l'Enclos*, and even of learned *Maintenon*. The poor were the filter through which the money was passed, to come out, *Mrs.* Arbuthnot hoped, *purified*. She could do no more. She had tried in days gone by to think the situation out, to discover the exact right course for her to take, but had found it, as she had found Frederick, too difficult, and had left it, as she had left Frederick, to God. Nothing of this money was spent on her house or dress; those remained, except for the great soft sofa, *austere*. It was the poor who *profited*. Their very boots were *stout* with sins. But how difficult it had been. Mrs. *Arbuthnot*, *groping* for guidance, prayed about it to *exhaustion*. Ought she perhaps to refuse to touch the money, to avoid it as she would have avoided the sins which were its source? But then what about the parish's boots? She asked the *vicar* what he thought, and, through much delicate language, *evasive* and cautious, it did finally appear that he was for the boots.

Tradução integral em português

Simplesmente boa, convencida de que a moralidade é a base da felicidade, o fato de que ela e Frederick deveriam tirar seu sustento da culpa, embora essa culpa tivesse sido atenuada ao longo dos séculos, era uma das razões secretas de sua tristeza. Quanto mais a dama retratada nas memórias se tinha deixado levar pelos seus desvarios, mais seu livro sobre ela era lido e mais generoso ele era com sua esposa; e todo o dinheiro que ela recebia era gasto, após adicionar um pouco ao seu «pé-de-meia» - pois ela esperava e acreditava que, um dia, as pessoas deixariam de querer ler sobre a maldade, e então Frederick precisaria de apoio - em ajudar os pobres. A paróquia prosperava, para citar alguns exemplos, devido ao comportamento inadequado das senhoras Du Barri, Montespan, Pompadour, *Ninon de l'Enclos*, e até mesmo da erudita Maintenon. Os pobres eram o filtro através do qual o dinheiro passava, para, como esperava a Sra. Arbuthnot, sair purificado. Ela não podia fazer mais. Tinha tentado, em tempos passados, pensar na situação, descobrir o curso exato

que deveria seguir, mas tinha encontrado, como tinha encontrado Frederick, que era muito difícil, e tinha deixado, como tinha deixado Frederick, para Deus. Nenhum desses valores era gasto em sua casa ou em suas roupas; essas permaneciam, exceto pelo grande e macio sofá, austeras. Eram os pobres que se beneficiavam. Suas próprias botas eram robustas de pecados. Mas como era difícil. A Sra. Arbuthnot, buscando orientação, orava sobre isso até a exaustão. Talvez ela devesse recusar-se a tocar o dinheiro, evitando-o como evitaria os pecados de onde ele vinha? Mas, então, o que aconteceria com as botas da paróquia? Ela perguntou ao vigário o que ele achava, e, através de uma linguagem delicada, evasiva e cautelosa, acabou por ficar claro que ele era a favor das botas.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

At least Mrs. Arbuthnot had persuaded Frederick to publish the memoirs under another name. He had only begun this very successful work after their marriage. When she married him, he was a good official at the British Museum library. So she was not publicly connected with the books. People in Hampstead enjoyed reading them, and had no idea the writer lived among them. Frederick himself was almost unknown in Hampstead, even by sight. He never went to local social events. Whatever fun he had was in London, and he never spoke about it or about the people he met. The vicar alone knew where the parish money came from, and he said it was a matter of honour not to mention it.

Tradução da versão simplificada (B1)

Pelo menos a Sra. Arbuthnot conseguira convencer Frederick a publicar as memórias sob outro nome. Ele só começara esse trabalho de tanto sucesso depois do casamento deles. Quando ela se casou com ele, ele era um respeitável funcionário da biblioteca do Museu Britânico. Assim, ela não estava publicamente associada aos livros. As pessoas de Hampstead gostavam de lê-los, e não faziam ideia de que o autor vivia entre elas. O próprio Frederick era quase desconhecido em Hampstead, até mesmo de vista. Nunca ia a eventos sociais locais. Quaisquer diversões que tivesse eram em Londres, e nunca falava sobre elas nem sobre as pessoas que conhecia. Só o vigário sabia de onde vinha o dinheiro da paróquia, e disse que era questão de honra não mencionar isso.

Inglês original

At least she had persuaded Frederick, when first he began his terrible successful career - he only began it after their marriage; when she married him he had been a *blameless* official attached to the library of the British Museum - to publish the memoirs under another name, so that she was not publicly branded. *Hampstead* read the books with *glee*, and had no idea that their writer lived in its midst. Frederick was almost *unknown*, even by sight, in Hampstead. He never went to any of its gatherings. Whatever it was he did in the way of recreation was done in London, but he never spoke of what he did or whom he saw; he might have been perfectly *friendless* for any mention he ever made of friends to his wife. Only the vicar knew where the money for the parish came from, and he regarded it, he told Mrs. Arbuthnot, as a matter of *honour* not to mention it.

Tradução integral em português

Pelo menos, ela convenceu Frederick, quando ele começou sua terrível e bem-sucedida carreira - ele começou apenas após o casamento; quando

ela se casou com ele, ele era um funcionário íntegro ligado à biblioteca do Museu Britânico - a publicar as memórias sob outro nome, para que ela não fosse publicamente marcada. Em Hampstead, as pessoas leram os livros com entusiasmo, e não tinham ideia de que o autor vivia em meio a elas. Frederick era quase desconhecido, nem mesmo de vista, em Hampstead. Ele nunca ia a nenhum dos seus encontros. Tudo o que ele fazia em termos de lazer era feito em Londres, mas ele nunca falava sobre o que fazia ou sobre quem via; pelo que dizia de amigos à esposa, poderia muito bem não ter amigo algum. Apenas o vigário sabia de onde vinha o dinheiro para a paróquia, e ele, como disse à Sra. Arbuthnot, considerava isso uma questão de honra não mencionar.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

At least their small house was not filled with the bad women from Frederick's books, because he did his work away from home. He had two rooms near the British Museum, where he studied his subjects, and he went there every morning. He came home long after his wife was asleep. Sometimes he did not come home at all. Sometimes she did not see him for days. Then he would suddenly appear at breakfast, having let himself in with his key the night before. He was cheerful, generous, and pleased to give her things. He seemed like a well-fed man who was happy with life. Mrs. Arbuthnot was always gentle, and she made sure his coffee was just as he liked it.

Tradução da versão simplificada (B1)

Ao menos a pequena casa deles não estava cheia das mulheres más dos livros de Frederick, pois ele fazia seu trabalho longe de casa. Tinha duas salas perto do Museu Britânico, onde estudava seus temas, e ia até lá todas as manhãs. Voltava para casa muito depois de a esposa já estar dormindo. Às vezes não voltava para casa de jeito nenhum. Às vezes ela não o via por dias. Então, de repente, ele aparecia no café da manhã, tendo entrado com sua chave na noite anterior. Estava alegre, generoso, e satisfeito em lhe dar presentes. Parecia um homem bem-nutrido e contente com a vida. A Sra. Arbuthnot era sempre gentil, e cuidava para que o café dele ficasse exatamente do jeito que ele gostava.

Inglês original

And at least her little house was not haunted by the *loose*-lived ladies, for Frederick did his work away from home. He had two rooms near the British Museum, which was the scene of his *exhumations*, and there he went every morning, and he came back long after his wife was asleep. Sometimes he did not come back at all. Sometimes she did not see him for several days together. Then he would suddenly appear at breakfast, having let himself in with his *latchkey* the night before, very *jovial* and good-*natured* and free-handed and glad if she would allow him to give her something - a well-fed man, *contented* with the world; a jolly, full-*blooded*, satisfied man. And she was always gentle, and *anxious* that his coffee should be as he liked it.

Tradução integral em português

E, pelo menos, sua pequena casa não era assombrada pelas mulheres desregradas, pois Frederick fazia seu trabalho longe de casa. Ele tinha duas salas perto do Museu Britânico, que era o local de suas exumações, e lá ia todas as manhãs, e voltava muito depois que sua esposa dormia. Às

vezes, ele nem voltava. Às vezes, ela não o via por vários dias seguidos. Então, de repente, aparecia no café da manhã, tendo entrado com sua chave na noite anterior, muito jovial, de bom humor, generoso e feliz se ela permitisse que ele lhe desse algo - um homem bem alimentado, satisfeito com o mundo; um homem alegre, cheio de vida, satisfeito. E ela sempre era gentil, e ansiava que seu café fosse preparado como ele gostava.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

He seemed very happy. Mrs. Arbuthnot often thought that life was still a mystery, no matter how much people tried to sort it out. Some people could never be understood. Frederick was one of them. He did not seem at all like the man she had first known. He no longer seemed to need the things he once said were most important: love, home, sharing thoughts, and caring about the same things. After her painful efforts to bring him back to that old closeness, she was badly hurt, and the Frederick she thought she had married seemed changed almost beyond recognition. In the end, she placed him beside her bed as the main subject of her prayers and left him to God. She had loved him too much to do anything else. He did not know that every time he left the house, her blessing went with him, like a small echo of their finished love. She did not dare think of him as he had been in their first wonderful days together. Her child had died, and she had no one of her own to love fully. The poor became her children, and God became the one she loved. She sometimes asked herself what life could be happier than this, but her face, especially her eyes, stayed sad.

Tradução da versão simplificada (B1)

Ele parecia muito feliz. A Sra. Arbuthnot muitas vezes pensava que a vida ainda era um mistério, por mais que as pessoas tentassem organizá-la. Algumas pessoas nunca podiam ser compreendidas. Frederick era uma delas. Não se parecia em nada com o homem que ela conhecera no início. Não parecia mais precisar das coisas que uma vez dissera serem as mais importantes: amor, lar, partilha de pensamentos, e se importar com as mesmas coisas. Depois de seus esforços dolorosos para trazê-lo de volta àquela antiga proximidade, ela se machucara muito, e o Frederick que pensava ter desposado parecia mudado quase além do reconhecimento. No fim, colocou-o ao lado de sua cama como o principal objeto de suas orações e o deixou nas mãos de Deus. Amara-o demais para fazer qualquer outra coisa. Ele não sabia que, toda vez que saía de casa, sua bênção o acompanhava, como um pequeno eco daquele amor já terminado. Ela não ousava pensar nele como fora nos primeiros e maravilhosos dias que passaram juntos. Seu filho morrera, e ela não tinha mais ninguém só seu para amar plenamente. Os pobres se tornaram seus filhos, e Deus se tornou aquele a quem ela amava. Às vezes se perguntava que vida poderia ser mais feliz do que essa, mas seu rosto, especialmente seus olhos, permanecia triste.

Inglês original

He seemed very happy. Life, she often thought, however much one *tabulated* was yet a mystery. There were always some people it was

impossible to place. Frederick was one of them. He didn't seem to bear the *remotest* resemblance to the original Frederick. He didn't seem to have the least need of any of the things he used to say were so important and beautiful - love, home, complete communion of thoughts, complete *immersion* in each other's interests. After those early painful attempts to hold him up to the point from which they had hand in hand so *splendidly* started, attempts in which she herself had got terribly hurt and the Frederick she supposed she had married was *mangled* out of recognition, she hung him up finally by her *bedside* as the chief *subject* of her prayers, and left him, except for those, entirely to God. She had loved Frederick too deeply to be able now to do anything but pray for him. He had no idea that he never went out of the house without her blessing going with him too, *hovering*, like a little echo of finished love, round that once dear head. She didn't dare think of him as he used to be, as he had seemed to her to be in those *marvellous* first days of their love-making, of their marriage. Her child had died; she had nothing, nobody of her own to *lavish* herself on. The poor became her children, and God the object of her love. What could be happier than such a life, she sometimes asked herself; but her face, and particularly her eyes, continued sad.

Tradução integral em português

Ele parecia muito feliz. A vida, ela pensava frequentemente, por mais que se tentasse compreendê-la, ainda era um mistério. Havia sempre pessoas impossíveis de classificar. Frederick era uma delas. Ele não parecia ter a menor semelhança com o Frederick original. Ele não parecia precisar de nenhuma das coisas que ele costumava dizer que eram tão importantes e belas - amor, lar, completa comunhão de pensamentos, completa imersão nos interesses um do outro. Depois daquelas primeiras e dolorosas tentativas de mantê-lo no ponto de onde eles haviam começado a vida juntos de forma tão esplêndida, tentativas nas quais ela mesma havia se machucado muito e o Frederick com quem ela imaginava ter se casado era irreconhecível, ela finalmente o pendurou ao lado de sua cama como o principal objeto de suas orações, e o deixou, exceto por aquelas, inteiramente a Deus. Ela havia amado Frederick tanto que agora não podia fazer mais senão orar por ele. Ele não tinha ideia de que nunca saía de casa sem a bênção dela, pairando, como um pequeno eco de amor acabado, ao redor daquela cabeça, que antes era tão querida. Ela não ousava pensar nele como ele era, como ele parecia ser nos maravilhosos primeiros dias de seu amor, de seu casamento. Seu filho havia morrido; ela não tinha mais ninguém a quem se dedicar. Os pobres se tornaram seus filhos, e Deus, o objeto de seu amor. O que poderia ser mais feliz do que isso, ela se perguntava às vezes, mas seu rosto, e especialmente seus

olhos, continuavam tristes.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“Perhaps when we are old . . . perhaps when we are both quite old . . .” she thought with a sad hope.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Talvez quando envelhecermos... talvez quando os dois formos bem velhos..." pensou ela, com uma esperança triste.

Inglês original

“Perhaps when we’re old . . . perhaps when we are both quite old . . .” she would think *wistfully*.

Tradução integral em português

«Talvez quando formos velhos... talvez quando ambos estivermos bem velhos...», pensava ela, melancólica.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original



Chapter 3

Inglês simplificado (B1)

The owner of the old castle was an Englishman, Mr. Briggs. He was in London at the time. He wrote that the castle had enough beds for eight people, not counting the servants. It also had three sitting rooms, battlements, dungeons, and electric light. The rent was £60 for one month, and the servants' wages were extra. He also wanted references. He wanted proof that the second half of the rent would be paid, since the first half had to be paid in advance. He also wanted a letter from a solicitor, a doctor, or a clergyman to show they were respectable. He was very polite and said this was normal and only a formality.

Tradução da versão simplificada (B1)

O dono do velho castelo era um inglês, o Sr. Briggs. Estava em Londres naquela época. Escreveu dizendo que o castelo tinha camas suficientes para oito pessoas, sem contar os criados. Também tinha três salas de estar, ameias, masmorras e luz elétrica. O aluguel era de £60 por um mês, e os salários dos criados eram à parte. Ele também queria referências. Queria provas de que a segunda metade do aluguel seria paga, já que a primeira metade tinha de ser paga adiantada. Também queria uma carta de um advogado, um médico ou um clérigo para comprovar que eram pessoas respeitáveis. Foi muito educado e disse que isso era normal, apenas uma formalidade.

Inglês original

The owner of the *mediaeval* castle was an *Englishman*, a *Mr.* Briggs, who was in London at the moment and wrote that it had beds enough for eight people, exclusive of servants, three sitting-rooms, *battlements*, *dungeons*, and electric light. The rent was £60 for the month, the servants' *wages* were extra, and he wanted references - he wanted *assurances* that the second half of his rent would be paid, the first half being paid in *advance*, and he wanted assurances of *respectability* from a solicitor, or a doctor, or a *clergyman*. He was very polite in his letter, explaining that his *desire* for references was what was usual and should be regarded as a mere *formality*.

Tradução integral em português

O proprietário do castelo medieval era um inglês, o Sr. Briggs, que se encontrava em Londres na época e escreveu que o local tinha camas suficientes para oito pessoas, sem contar os funcionários, três salas de estar, ameias, masmorras e iluminação elétrica. O aluguel era de 60 libras

por mês, os salários dos funcionários eram adicionais, e ele exigia referências - ele queria garantias de que a segunda metade do aluguel seria paga, com a primeira a ser paga antecipadamente, e ele exigia garantias de respeitabilidade de um advogado, ou um médico, ou um clérigo. Ele foi muito cortês em sua carta, explicando que seu desejo por referências era o normal e deveria ser considerado apenas uma formalidade.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Arbuthnot and Mrs. Wilkins had not thought about references, and they had never dreamed the rent could be so high. They had imagined something like three guineas a week, or even less, because the place was small and old.

Sixty pounds for one month.

It shocked them.

Mrs. Arbuthnot thought of all the boots sixty pounds could buy. Besides rent, there were servants' wages, food, and train tickets. References were a problem; they couldn't give them without making their plan too public.

Tradução da versão simplificada (B1)

A Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins não tinham pensado em referências, e jamais haviam imaginado que o aluguel pudesse ser tão alto. Tinham imaginado algo como três guinéus por semana, ou até menos, já que o lugar era pequeno e antigo.

Sessenta libras por um mês.

Isso as chocou.

A Sra. Arbuthnot pensou em todas as botas que sessenta libras poderiam comprar. Além do aluguel, havia os salários dos criados, comida e passagens de trem. As referências eram um problema; não podiam fornecê-las sem tornar seu plano público demais.

Inglês original

Mrs. Arbuthnot and Mrs. *Wilkins* had not thought of references, and they had not dreamed a rent could be so high. In their minds had *floated* sums like three *guineas* a week; or less, seeing that the place was small and old.

Sixty pounds for a single month.

It *staggered* them.

Before Mrs. Arbuthnot’s eyes rose up boots: endless *vistas*, all the *stout* boots that sixty pounds would buy; and besides the rent there would be the servants’ wages, and the food, and the railway journeys out and home. While as for references, these did indeed seem a *stumbling*-block; it did seem impossible to give any without making their plan more public than they had intended.

Tradução integral em português

A Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins não tinham pensado em referências, e elas sequer tinham imaginado que o aluguel poderia ser tão alto. Em suas mentes, haviam surgido valores como três guinéus por semana; ou menos, considerando que o lugar era pequeno e antigo.

Sessenta libras por um único mês.

Isso as deixou atônitas.

Diante dos olhos da Sra. Arbuthnot, surgiram botas: vistas intermináveis, todas as botas robustas que sessenta libras poderiam comprar; e além do aluguel, haveria os salários dos funcionários, a comida e as viagens de trem de ida e volta. Enquanto que, em relação às referências, elas realmente pareciam um obstáculo; parecia impossível fornecer alguma sem tornar seu plano mais público do que pretendiam.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Both of them had thought it would be best to tell their own friends, in separate circles, that each was staying with a friend who had a house in Italy. Mrs. Wilkins said this would be true enough, but Mrs. Arbuthnot did not think it would be fully true. Mrs. Wilkins also said this was the only way to keep Mellersh calm. He would be angry if she spent money just getting to Italy. She did not want to imagine what he would say if he knew she was renting part of a medieval castle for herself. It would take him days to say it all, and it was her own money, not his.

Tradução da versão simplificada (B1)

Ambas tinham pensado que seria melhor dizer a suas próprias amigas, em círculos separados, que cada uma iria ficar na casa de uma amiga que tinha uma casa na Itália. A Sra. Wilkins disse que isso seria verdade o bastante, mas a Sra. Arbuthnot não achava que fosse totalmente verdadeiro. A Sra. Wilkins também disse que essa era a única maneira de manter Mellersh tranquilo. Ele ficaria zangado se ela gastasse dinheiro só para chegar até a Itália. Ela não queria imaginar o que ele diria se soubesse que ela estava alugando parte de um castelo medieval para si mesma. Ele levaria dias para dizer tudo aquilo, mesmo sendo o dinheiro dela, e não dele.

Inglês original

They had both - even Mrs. Arbuthnot, *lured* for once away from perfect *candour* by the *realisation* of the great saving of trouble and criticism an *imperfect* explanation would produce - they had both thought it would be a good plan to give out, each to her own circle, their circles being luckily distinct, that each was going to stay with a friend who had a house in Italy. It would be true as far as it went - Mrs. Wilkins asserted that it would be quite true, but Mrs. Arbuthnot thought it wouldn't be quite - and it was the only way, Mrs. Wilkins said, to keep *Mellersh* even approximately quiet. To spend any of her money just on the mere getting to Italy would cause him *indignation*; what he would say if he knew she was renting part of a mediaeval castle on her own account Mrs. Wilkins preferred not to think. It would take him days to say it all; and this although it was her very own money, and not a penny of it had ever been his.

Tradução integral em português

Ambas - até mesmo a Sra. Arbuthnot, seduzida, por uma vez, para longe da perfeita honestidade ao perceber quantos aborrecimentos e críticas uma explicação incompleta evitaria - haviam pensado que seria um bom plano divulgar, cada uma para seu próprio círculo, sendo seus círculos felizmente distintos, que cada uma iria ficar com uma amiga que tinha uma casa na

Itália. Isso seria verdade até certo ponto - a Sra. Wilkins afirmou que seria totalmente verdade, mas a Sra. Arbuthnot pensou que não seria totalmente - e era a única maneira, disse a Sra. Wilkins, de manter Mellersh ao menos aproximadamente quieto. Gastar qualquer parte de seu dinheiro apenas para chegar à Itália lhe causaria indignação; a Sra. Wilkins preferia não pensar no que ele diria se soubesse que ela estava alugando parte de um castelo medieval por conta própria. Levaria dias para ele dizer tudo; e isso, embora fosse dinheiro inteiramente dela, e nenhum centavo jamais tivesse sido dele.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“But I expect,” she said, “your husband is the same. I expect all husbands are alike in the end.”

Mrs. Arbuthnot said nothing. Her reason was the opposite of Mrs. Wilkins’s. Frederick would be glad for her to go away. He would not mind at all. He would even laugh at her pleasure in life and tell her to enjoy herself and not hurry back, but in a cold way that would hurt. She thought it was better to be missed by Mellersh than to be sent off by Frederick. To be missed and needed, for any reason, seemed better to her than being completely lonely and not missed or needed at all.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Mas imagino", disse ela, "que o seu marido seja igual. Imagino que todos os maridos são parecidos, no fim das contas."

A Sra. Arbuthnot não disse nada. Sua razão era o oposto da razão da Sra. Wilkins. Frederick ficaria contente que ela fosse embora. Ele não se importaria nem um pouco. Até riria do prazer dela pela vida e diria para ela se divertir e não ter pressa de voltar, mas de um jeito frio que magoaria. Ela achava que era melhor ser sentida falta por Mellersh do que ser mandada embora por Frederick. Fazer falta e ser necessária, por qualquer motivo, parecia-lhe melhor do que estar completamente sozinha, sem fazer falta e sem ser necessária a ninguém.

Inglês original

“But I expect,” she said, “your husband is just the same. I expect all husbands are alike in the long run.”

Mrs. Arbuthnot said nothing, because her reason for not wanting Frederick to know was the exactly opposite one - Frederick would be only too pleased for her to go, he would not mind it in the very least; indeed, he would hail such a *manifestation* of self-*indulgence* and *worldliness* with an amusement that would hurt, and *urge* her to have a good time and not to hurry home with a crushing *detachment*. Far better, she thought, to be missed by Mellersh than to be *sped* by Frederick. To be missed, to be needed, from whatever motive, was, she thought, better than the complete loneliness of not being missed or needed at all.

Tradução integral em português

«Mas, imagino», disse ela, «seu marido é igual. Imagino que todos os maridos são parecidos, no final das contas.»

A Sra. Arbuthnot permaneceu em silêncio, pois a razão pela qual não queria que Frederick soubesse era exatamente o oposto: Frederick ficaria muito feliz com a sua partida, não se importaria nem um pouco; de fato, ele receberia tal demonstração de autoindulgência e mundanismo com um divertimento que a magoaria, e, com um distanciamento esmagador, a incentivaria a se divertir e a não se apressar em voltar para casa. Era muito melhor, pensou, que Mellersh sentisse sua falta do que Frederick a incentivasse a partir. Que sentissem sua falta, que precisassem dela, por qualquer motivo, era, na sua opinião, melhor do que a completa solidão de não fazer falta nem ser necessária a ninguém.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

So she said nothing and let Mrs. Wilkins go on with her idea. For one whole day, both of them thought the only thing to do was give up the medieval castle. Only when they made this painful decision did they truly see how much they wanted it.

Then Mrs. Arbuthnot, who was good at finding solutions to problems, found a way to solve the reference problem. At the same time, Mrs. Wilkins suddenly saw how to lower the rent.

Tradução da versão simplificada (B1)

Assim, ela não disse nada e deixou a Sra. Wilkins seguir com sua ideia. Por um dia inteiro, as duas pensaram que a única coisa a fazer era desistir do castelo medieval. Só quando tomaram essa decisão dolorosa é que perceberam de verdade o quanto o queriam.

Então a Sra. Arbuthnot, que era boa em encontrar soluções para problemas, achou um jeito de resolver a questão das referências. Ao mesmo tempo, a Sra. Wilkins de repente viu como baixar o aluguel.

Inglês original

She therefore said nothing, and allowed *Mrs. Wilkins* to leap at her conclusions *unchecked*. But they did, both of them, for a whole day feel that the only thing to be done was to *renounce* the *mediaeval* castle; and it was in arriving at this bitter decision that they really realised how acute had been their longing for it.

Then Mrs. *Arbuthnot*, whose mind was trained in the *finding* of ways out of difficulties, found a way out of the reference difficulty; and simultaneously Mrs. Wilkins had a vision revealing to her how to reduce the rent.

Tradução integral em português

Ela, portanto, permaneceu em silêncio, permitindo que a Sra. Wilkins chegasse às suas conclusões sem ser contestada. Mas ambas, durante um dia inteiro, sentiram que a única coisa a ser feita era renunciar ao castelo medieval; e foi ao chegar a essa decisão amarga que elas realmente perceberam o quão intenso havia sido o seu desejo por ele.

Então, a Sra. Arbuthnot, cuja mente estava treinada para encontrar soluções para dificuldades, encontrou uma solução para a dificuldade em questão; e, simultaneamente, a Sra. Wilkins teve uma visão que revelou a ela como reduzir o aluguel.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Arbuthnot's plan was simple and worked perfectly. She took all the rent to the owner herself. She got the money from her Savings Bank and again looked shy and sorry, as if the clerk must know she was using the money for pleasure. Then she went to the address near the Brompton Oratory where the owner lived, with the six ten-pound notes in her hand-bag. She gave them to him and said she did not want to pay only half. When he saw her parted hair, soft dark eyes, and plain clothes, and heard her serious voice, he told her not to bother writing for those references.

Tradução da versão simplificada (B1)

O plano da Sra. Arbuthnot era simples e funcionou perfeitamente. Ela mesma levou todo o aluguel ao proprietário. Tirou o dinheiro de sua Caixa Econômica e de novo pareceu tímida e pesarosa, como se o caixa devesse saber que ela estava usando aquele dinheiro para o próprio prazer. Depois foi ao endereço perto do Oratório de Brompton, onde vivia o proprietário, com as seis notas de dez libras na bolsa. Entregou-as a ele e disse que não queria pagar só a metade. Quando ele viu seu cabelo repartido, seus olhos escuros e suaves, e suas roupas simples, e ouviu sua voz séria, disse a ela para não se incomodar em escrever pedindo aquelas referências.

Inglês original

Mrs. Arbuthnot's plan was simple, and completely successful. She took the whole of the rent in person to the owner, drawing it out of her Savings Bank - again she looked *furtive* and *apologetic*, as if the clerk must know the money was wanted for purposes of self-indulgence - and, going up with the six ten pound notes in her hand-bag to the *address* near the *Brompton Oratory* where the owner lived, presented them to him, *waiving* her right to pay only half. And when he saw her, and her *parted* hair and soft dark eyes and sober apparel, and heard her grave voice, he told her not to bother about writing round for those references.

Tradução integral em português

O plano da Sra. Arbuthnot era simples e completamente bem-sucedido. Ela levou todo o aluguel pessoalmente ao proprietário, retirando-o do seu banco de poupança - novamente, ela parecia furtiva e apologética, como se o funcionário soubesse que o dinheiro era para fins de autoindulgência - e, indo até o endereço perto do Oratório de Brompton, onde o proprietário morava, com as seis notas de dez libras na bolsa, entregou-as a ele, renunciando ao seu direito de pagar apenas metade. E, quando ele a viu, com o seu cabelo repartido e os olhos escuros e suaves e a vestimenta sóbria, e ouviu a sua voz grave, ele disse a ela que não precisava se

preocupar em procurar referências.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“It’ll be all right,” he said, writing a receipt for the rent. “Please sit down. Nasty day, isn’t it? You’ll find the old castle has lots of sunshine, whatever else it has not got. Is your husband going?”

Mrs. Arbuthnot was not used to anything but honesty, so this question upset her. She began to murmur, and at once the owner thought she must be a widow. He thought she was a war widow, because other widows were old. He felt silly for not guessing it sooner.

“Oh, I’m sorry,” he said, turning red up to his fair hair. “I didn’t mean - h’m, h’m, h’m - ”

Tradução da versão simplificada (B1)

"Vai ficar tudo bem", disse ele, escrevendo um recibo do aluguel. "Sente-se, por favor. Dia horrível, não é? A *senhora* vai ver que o velho castelo tem muito sol, seja lá o que mais lhe falte. Seu marido vai também?"

A Sra. Arbuthnot não estava acostumada a nada além da honestidade, então essa pergunta a perturbou. Começou a murmurar, e na mesma hora o proprietário pensou que ela devia ser viúva. Achou que fosse viúva de guerra, pois as outras viúvas eram velhas. Sentiu-se tolo por não ter adivinhado antes.

"Ah, sinto muito", disse ele, corando até a raiz do cabelo louro. "Não quis dizer... hã, hã, hã..."

Inglês original

“It’ll be all right,” he said, *scribbling* a receipt for the rent. “Do sit down, won’t you? Nasty day, isn’t it? You’ll find the old castle has lots of sunshine, whatever else it hasn’t got. Husband going?”

Mrs. Arbuthnot, unused to anything but *candour*, looked troubled at this question and began to *murmur inarticulately*, and the owner at once concluded that she was a widow - a war one, of course, for other *widows* were old - and that he had been a fool not to guess it.

“Oh, I’m sorry,” he said, turning red right up to his fair hair. “I didn’t mean - *h’m*, h’m, h’m - ”

Tradução integral em português

«Vai ficar tudo bem», disse ele, escrevendo um recibo pelo aluguel. «Sente-se, por favor. Dia horrível, não é? Você vai ver que o velho castelo tem muito sol, independentemente do que mais ele não tenha. O marido vai?»

A Sra. Arbuthnot, acostumada apenas à sinceridade, pareceu perturbada com essa pergunta e começou a murmurar sem conseguir articular, e o proprietário concluiu imediatamente que ela era uma viúva - uma viúva da guerra, é claro, pois as outras viúvas eram velhas - e que ele havia sido um tolo por não adivinhar.

«Oh, desculpe», disse ele, ficando vermelho até a raiz dos cabelos louros. «Eu não quis dizer... h'm, h'm, h'm...»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

He looked at the receipt he had written. “Yes, I think that is all right,” he said, standing up and giving it to her. Then he took the six notes she held out and smiled, because Mrs. Arbuthnot was lovely to look at. “Now,” he said, “I am richer, and you are happier. I have money, and you have San Salvatore. I wonder which is best.”

“I think you know,” said Mrs. Arbuthnot with her sweet smile.

He laughed and opened the door for her. It was a pity the meeting was over. He would have liked to ask her to lunch. She made him think of his mother, his nurse, and many kind and comforting things, but she was also different from them.

Tradução da versão simplificada (B1)

Olhou para o recibo que tinha escrito. "Sim, acho que está tudo certo", disse, levantando-se e entregando-o a ela. Depois pegou as seis notas que ela lhe estendia e sorriu, pois a Sra. Arbuthnot era encantadora de se olhar. "Agora", disse ele, "eu estou mais rico, e a senhora está mais feliz. Eu tenho dinheiro, e a senhora tem San Salvatore. Fico imaginando qual dos dois é melhor."

"Acho que o senhor já sabe", disse a Sra. Arbuthnot com seu doce sorriso.

Ele riu e abriu a porta para ela. Foi uma pena que o encontro tivesse acabado. Ele teria gostado de convidá-la para almoçar. Ela o fazia pensar em sua mãe, sua *babá*, e em muitas coisas gentis e reconfortantes, mas também era diferente delas.

Inglês original

He ran his eye over the receipt he had written. “Yes, I think that’s all right,” he said, getting up and giving it to her. “Now,” he added, taking the six notes she held out and smiling, for Mrs. Arbuthnot was *agreeable* to look at, “I’m richer, and you’re happier. I’ve got money, and you’ve got San *Salvatore*. I wonder which is best.”

“I think you know,” said Mrs. Arbuthnot with her sweet smile.

He laughed and opened the door for her. It was a pity the interview was over. He would have liked to ask her to lunch with him. She made him think of his mother, of his nurse, of all things kind and *comforting*, besides having the attraction of not being his mother or his nurse.

Tradução integral em português

Ele olhou para o recibo que havia escrito. «Sim, acho que está tudo bem», disse, levantando-se e entregando-o a ela. «Agora», acrescentou, pegando as seis notas que ela segurava e sorrindo, pois a Sra. Arbuthnot era agradável de se ver, «eu estou mais rico, e você está mais feliz. Eu tenho dinheiro, e você tem San Salvatore. Fico curioso para saber qual é o melhor.»

«Eu acho que você sabe», disse a Sra. Arbuthnot com o seu sorriso doce.

Ele riu e abriu a porta para ela. Era uma pena que a entrevista tivesse terminado. Ele gostaria de convidá-la para almoçar. Ela o fez pensar na sua mãe, na sua *babá*, em todas as coisas boas e reconfortantes, além de ter o atrativo de não ser sua mãe ou sua babá.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“I hope you will like the old place,” he said, holding her hand for a moment at the door. Even through her glove, her hand felt comforting. He thought it was the kind of hand children would like to hold in the dark. “In April, you know, it is full of flowers. And then there is the sea. You must wear white. You will fit in very well. There are several portraits of you there.”

“Portraits?”

“Madonnas, you know. There is one on the stairs that looks exactly like you.”

Mrs. Arbuthnot smiled, said good-bye, and thanked him. At once, with no trouble, she put him in the right category: he was an artist with an energetic, lively nature.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Espero que a senhora goste do velho lugar", disse ele, segurando a mão dela por um instante à porta. Mesmo através da luva, a mão dela parecia reconfortante. Ele pensou que era o tipo de mão que as crianças gostariam de segurar no escuro. "Em abril, sabe, fica cheio de flores. E depois há o mar. A senhora precisa usar branco. Vai combinar muito bem. Há vários retratos da senhora lá."

"Retratos?"

"Madonas, sabe. Há uma na escada que se parece exatamente com a senhora."

A Sra. Arbuthnot sorriu, se despediu e agradeceu. Imediatamente, sem esforço nenhum, colocou-o na categoria certa: ele era um artista de natureza enérgica e vivaz.

Inglês original

“I hope you’ll like the old place,” he said, holding her hand a minute at the door. The very feel of her hand, even through its glove, was *reassuring*; it was the sort of hand, he thought, that children would like to hold in the dark. “In April, you know, it’s simply a mass of flowers. And then there’s the sea. You must wear white. You’ll fit in very well. There are several portraits of you there.”

“Portraits?”

“*Madonnas*, you know. There’s one on the stairs really exactly like you.”

Mrs. Arbuthnot smiled and said good-bye and thanked him. Without the least trouble and at once she had got him placed in his proper category: he was an artist and of an *effervescent temperament*.

Tradução integral em português

«Espero que goste do lugar antigo», disse ele, segurando a mão dela por um momento na porta. O simples toque da mão dela, mesmo através da luva, era reconfortante; era o tipo de mão, pensou ele, que as crianças gostariam de segurar no escuro. «Em abril, sabe, é simplesmente uma explosão de flores. E depois, há o mar. Você deve usar branco. Você se encaixará muito bem. Há vários retratos seus lá.»

«Retratos?»

«Madonas, sabe. Tem um na escada que é exatamente como você.»

A Sra. Arbuthnot sorriu e se despediu, agradecendo-o. Sem o menor problema e de imediato, ela o colocou na sua categoria apropriada: ele era um artista e de um temperamento vibrante.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

She shook hands and left, and he wished she had not. After she was gone, he thought he should have asked for references, if only because she would think him unbusinesslike if he did not. But he could as soon have asked for references from a saint in a halo as from that serious, gentle lady.

Rose Arbuthnot.

Her letter, which made the appointment, was lying on the table.

Pretty name.

Tradução da versão simplificada (B1)

Apertaram as mãos e ela foi embora, e ele desejou que não tivesse ido. Depois que ela partiu, pensou que deveria ter pedido referências, nem que fosse só para que ela não o achasse pouco profissional por não fazê-lo. Mas seria como pedir referências a uma santa com auréola quanto a pedir a essa dama séria e gentil.

Rose Arbuthnot.

A carta dela, que marcara o encontro, estava sobre a mesa.

Nome bonito.

Inglês original

She shook hands and left, and he wished she hadn't. After she was gone he supposed that he ought to have asked for those references, if only because she would think him so *unbusiness*-like not to, but he could as soon have insisted on references from a saint in a *nimbus* as from that grave, sweet lady.

Rose Arbuthnot.

Her letter, making the appointment, lay on the table.

Pretty name.

Tradução integral em português

Ela apertou a mão e foi embora, e ele desejou que ela não o tivesse feito. Depois que ela foi, ele supôs que deveria ter pedido aquelas referências, pelo menos porque ela pensaria que ele era tão pouco profissional por não o fazer, mas exigir referências daquela *senhora* séria e doce teria sido tão impensável quanto exigi-las de uma santa com auréola.

Rose Arbuthnot.

A carta, marcando o compromisso, estava sobre a mesa.

Nome bonito.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

So that problem was solved. But there was still the other one: the very hard effect of the cost on their savings, especially on Mrs. Wilkins's, which was much smaller than Mrs. Arbuthnot's. Then Mrs. Wilkins had a sudden idea that showed her how to solve it. After getting San Salvatore, whose beautiful religious name they both loved, they would place an ad in The Times and look for two more ladies with the same wish as theirs to join them and share the cost.

Tradução da versão simplificada (B1)

Assim aquele problema estava resolvido. Mas ainda havia o outro: o efeito muito duro do custo sobre as economias delas, especialmente as da Sra. Wilkins, que eram bem menores que as da Sra. Arbuthnot. Foi então que a Sra. Wilkins teve uma ideia repentina que lhe mostrou como resolver a questão. Depois de conseguirem San Salvatore, cujo belo nome religioso ambas amavam, colocariam um anúncio no The Times e procurariam mais duas senhoras com o mesmo desejo que o delas, para se juntarem a elas e dividir o custo.

Inglês original

That difficulty, then, was overcome. But there still remained the other one, the really *annihilating* effect of the expense on the nest-eggs, and especially on Mrs. *Wilkins's*, which was in size, compared with Mrs. Arbuthnot's, as the egg of the *plover* to that of the duck; and this in its turn was overcome by the vision *vouchsafed* to Mrs. Wilkins, revealing to her the steps to be taken for its overcoming. Having got San Salvatore - the beautiful, the religious name, fascinated them - they in their turn would advertise in the Agony Column of The Times, and would *inquire* after two more ladies, of similar desires to their own, to join them and share the expenses.

Tradução integral em português

Assim, aquela dificuldade estava superada. Mas ainda restava a outra: o efeito verdadeiramente devastador da despesa sobre os pés-de-meia - sobretudo o da Sra. Wilkins, que, comparado ao da Sra. Arbuthnot, era em tamanho como o ovo de uma tarambola diante do de uma pata. Essa dificuldade, por sua vez, foi vencida por uma visão concedida à Sra. Wilkins, que lhe revelou os passos necessários. Tendo conseguido San Salvatore - o nome belo e religioso as fascinava - , elas mesmas anunciariam na seção de anúncios pessoais do The Times e procurariam outras duas senhoras, com desejos semelhantes aos seus, para se juntarem a elas e dividirem as despesas.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

At once, the pressure on their savings would be cut in half. Mrs. Wilkins was ready to spend all her money on the plan, but she knew that if it cost even sixpence more than her ninety pounds, she would be in a terrible position. Imagine going to Mellersh and saying, “I owe money.” It would be bad enough if she had to say one day, “I have no savings,” but at least then she could comfort herself that the money had been hers. So, although she was ready to spend her last penny, she would not spend a single farthing that was not truly her own. She felt that if her share of the rent was lowered to fifteen pounds, she would still have enough left for other costs. They might also save a lot on food, for example by picking olives from their own trees and eating them, and perhaps catching fish.

Tradução da versão simplificada (B1)

Assim, na mesma hora, a pressão sobre suas economias seria cortada pela metade. A Sra. Wilkins estava disposta a gastar todo o seu dinheiro no plano, mas sabia que, se custasse até mesmo seis pence a mais do que suas noventa libras, ela estaria numa posição terrível. Imagine ter de ir até Mellersh e dizer: "Devo dinheiro." Já seria ruim o bastante se algum dia tivesse de dizer: "Não tenho mais economias", mas ao menos assim poderia se consolar sabendo que o dinheiro fora dela. Então, embora estivesse disposta a gastar seu último centavo, não gastaria um único tostão que não fosse verdadeiramente seu. Sentia que, se sua parte do aluguel fosse reduzida a quinze libras, ainda lhe sobraria o bastante para os outros custos. Poderiam também economizar bastante em comida, por exemplo colhendo azeitonas de suas próprias árvores e comendo-as, e talvez pescando.

Inglês original

At once the strain of the nest-eggs would be reduced from half to a quarter. Mrs. Wilkins was prepared to *fling* her entire egg into the adventure, but she realised that if it were to cost even *sixpence* over her ninety pounds her *position* would be terrible. Imagine going to *Mellersh* and saying, “I owe.” It would be awful enough if some day circumstances forced her to say, “I have no nest-egg,” but at least she would be supported in such a case by the knowledge that the egg had been her own. She therefore, though prepared to fling her last penny into the adventure, was not prepared to fling into it a single *farthing* that was not *demonstrably* her own; and she felt that if her share of the rent was reduced to fifteen pounds only, she would have a safe margin for the other expenses. Also they might *economise* very much on food - gather *olives* off their own trees and eat them, for instance, and perhaps *catch* fish.

Tradução integral em português

De imediato, o peso da despesa sobre os pés-de-meia seria reduzido de metade para um quarto. A Sra. Wilkins estava disposta a investir todo o seu «pé-de-meia» na aventura, mas percebeu que, se custasse até seis pence acima das suas noventa libras, sua situação seria terrível. Imagine ir ao Mellersh e dizer: «Eu devo». Seria terrível o suficiente se, algum dia, as circunstâncias a obrigassem a dizer: «Eu não tenho nenhum 'pé-de-meia'», mas, pelo menos, ela teria a tranquilidade de saber que o «pé-de-meia» era seu. Portanto, embora estivesse disposta a investir cada centavo na aventura, ela não estava disposta a investir um único tostão que não fosse demonstradamente seu; e ela sentia que, se sua parte do aluguel fosse reduzida a apenas quinze libras, ela teria uma margem segura para os outros gastos. Além disso, elas poderiam economizar muito na alimentação - colher azeitonas das suas próprias árvores e comê-las, por exemplo, e talvez pescar.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

They realised they could reduce the rent a lot by having more people. But they did not want to share a bedroom with a stranger. They wanted peace and rest. So they only wanted two more ladies. They got only two answers to their advertisement.

“Well, we only want two,” said Mrs. Wilkins, quickly recovering, because she had imagined many people would want to come.

“I think choosing would have been a good thing,” said Mrs. Arbuthnot.

“You mean because then we would not have had Lady Caroline Dester.”

“I did not say that,” said Mrs. Arbuthnot gently.

“We do not need her,” said Mrs. Wilkins. “Just one more person would help us a lot with the rent. We are not required to have two.”

Tradução da versão simplificada (B1)

Perceberam que poderiam reduzir bastante o aluguel tendo mais gente. Mas não queriam dividir um quarto com uma desconhecida. Queriam paz e descanso. Assim, só queriam mais duas senhoras. Receberam apenas duas respostas ao anúncio.

"Bem, só queremos duas mesmo", disse a Sra. Wilkins, recuperando-se rapidamente, pois tinha imaginado que muita gente quereria vir.

"Acho que escolher teria sido uma coisa boa", disse a Sra. Arbuthnot.

"Quer dizer, porque assim não teríamos ficado com Lady Caroline Dester."

"Não foi isso que eu disse", disse a Sra. Arbuthnot, com brandura.

"Não precisamos dela", disse a Sra. Wilkins. "Só mais uma pessoa já nos ajudaria muito com o aluguel. Não somos obrigadas a ter duas."

Inglês original

Of course, as they *pointed* out to each other, they could reduce the rent to an almost *negligible* sum by increasing the number of *sharers*; they could have six more ladies instead of two if they wanted to, seeing that there were eight beds. But *supposing* the eight beds were distributed in couples in four rooms, it would not be altogether what they wanted, to find themselves shut up at night with a stranger. Besides, they thought that perhaps having so many would not be quite so peaceful. After all, they were going to San *Salvatore* for peace and rest and joy, and six more ladies, especially if they got into one’s bedroom, might a little interfere with that. speech first However, there seemed to be only two ladies in England at that

moment who had any wish to join them, for they had only two answers to their advertisement.

“Well, we only want two,” said *Mrs. Wilkins*, quickly *recovering*, for she had imagined a great rush.

“I think a choice would have been a good thing,” said Mrs. *Arbuthnot*.

“You mean because then we *needn’t* have had Lady Caroline *Dester*.”

“I didn’t say that,” gently protested Mrs. Arbuthnot.

“We needn’t have her,” said Mrs. Wilkins. “Just one more person would help us a great deal with the rent. We’re not obliged to have two.”

Tradução integral em português

É claro, como diziam uma à outra, poderiam reduzir o aluguel a uma quantia quase insignificante aumentando o número de participantes; se quisessem, podiam ter outras seis senhoras em vez de duas, pois havia oito camas. Mas, supondo que as oito camas estivessem distribuídas aos pares em quatro quartos, não seria bem o que desejavam: ver-se trancadas à noite com uma desconhecida. Além disso, pensavam que talvez tanta gente não fosse muito tranquila. Afinal, iam a San Salvatore em busca de paz, descanso e alegria, e mais seis senhoras, especialmente se entrassem no quarto de alguém, talvez interferissem um pouco nisso. Contudo, parecia haver naquele momento apenas duas senhoras na Inglaterra dispostas a se juntar a elas, pois tinham recebido somente duas respostas ao anúncio.

«Bem, nós só queremos duas», disse a Sra. Wilkins, rapidamente se recuperando, pois ela havia imaginado uma grande correria.

«Eu acho que ter uma escolha seria bom», disse a Sra. Arbuthnot.

«Você quer dizer porque então não precisaríamos ter Lady Caroline Dester.»

«Eu não disse isso», protestou suavemente a Sra. Arbuthnot.

«Não precisamos dela», disse a Sra. Wilkins. «Apenas uma pessoa a mais nos ajudaria muito com o aluguel. Não estamos obrigadas a ter duas.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“But why should we not have her? She really seems to be just what we need.”

“Yes - she does from her letter,” said Mrs. Wilkins uncertainly.

She thought she would be very shy with Lady Caroline. Strange as it sounded, Mrs. Wilkins had never met anyone from the aristocracy, even though they seem to be everywhere.

They interviewed Lady Caroline and the other applicant, Mrs. Fisher.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Mas por que não haveríamos de ficar com ela? Ela realmente parece ser exatamente o que precisamos."

"Sim... parece isso, pela carta dela", disse a Sra. Wilkins, incerta.

Ela achava que se sentiria muito tímida perto de Lady Caroline. Por mais estranho que pareça, a Sra. Wilkins nunca tinha conhecido ninguém da aristocracia, embora eles pareçam estar em toda parte.

Elas entrevistaram Lady Caroline e a outra candidata, a Sra. Fisher.

Inglês original

“But why should we not have her? She seems really quite what we want.”

“Yes - she does from her letter,” said Mrs. Wilkins *doubtfully*.

She felt she would be terribly shy of Lady Caroline. Incredible as it may seem, seeing how they get into everything, Mrs. Wilkins had never come across any members of the *aristocracy*.

They interviewed Lady Caroline, and they interviewed the other applicant, a Mrs. Fisher.

Tradução integral em português

«Mas por que não deveríamos tê-la? Ela parece realmente o que nós queremos.»

«Sim - pela carta, parece que sim», disse a Sra. Wilkins, em dúvida.

Ela sentiu que seria muito tímida com Lady Caroline. Por incrível que pareça, considerando como os membros da aristocracia se metem em tudo, a Sra. Wilkins nunca havia encontrado nenhum deles.

Elas entrevistaram Lady Caroline, e elas entrevistaram a outra candidata, a Sra. Fisher.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Lady Caroline came to the club in Shaftesbury Avenue. She seemed to want one thing above all else: to get away from everyone she had ever known. When she saw the club, and Mrs. Arbuthnot, and Mrs. Wilkins, she knew this was exactly what she wanted. She would be in Italy, a place she loved. She would not stay in hotels, which she hated. She would not stay with friends, whom she disliked. She would be with strangers who would never mention anyone she knew, because they did not know them and could not meet them. She asked a few questions about the fourth woman and was happy with the answers. Mrs. Fisher of Prince of Wales Terrace was a widow. She too would not know Lady Caroline's friends. Lady Caroline did not even know where Prince of Wales Terrace was.

Tradução da versão simplificada (B1)

Lady Caroline foi ao clube na Shaftesbury Avenue. Parecia querer uma coisa acima de tudo: se afastar de todos que já conhecera. Quando viu o clube, e a Sra. Arbuthnot, e a Sra. Wilkins, soube que era exatamente aquilo que queria. Estaria na Itália, um lugar que amava. Não ficaria em hotéis, que odiava. Não ficaria na casa de amigos, de quem não gostava. Estaria com desconhecidas que jamais mencionariam ninguém que ela conhecesse, porque não as conheciam e não podiam conhecê-las. Fez algumas perguntas sobre a quarta mulher e ficou satisfeita com as respostas. A Sra. Fisher, do Prince of Wales Terrace, era viúva. Ela também não conheceria as amigas de Lady Caroline. Lady Caroline nem sabia onde ficava o Prince of Wales Terrace.

Inglês original

Lady Caroline came to the club in *Shaftesbury* Avenue, and appeared to be wholly taken up by one great longing, a longing to get away from everybody she had ever known. When she saw the club, and Mrs. Arbuthnot, and Mrs. Wilkins, she was sure that here was exactly what she wanted. She would be in Italy - a place she *adored*; she would not be in hotels - places she *loathed*; she would not be staying with friends - persons she *disliked*; and she would be in the company of strangers who would never mention a single person she knew, for the simple reason that they had not, could not have, and would not come across them. She asked a few questions about the fourth woman, and was satisfied with the answers. Mrs. Fisher, of Prince of Wales Terrace. A widow. She too would be *unacquainted* with any of her friends. Lady Caroline did not even know where Prince of Wales Terrace was.

Tradução integral em português

A Lady Caroline chegou ao clube na Shaftesbury Avenue, e parecia estar completamente absorta em um único desejo: o de se livrar de todos aqueles que conhecia. Quando viu o clube, a Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins, ela ficou certa de que ali estava exatamente o que precisava. Estaria na Itália - um lugar que adorava; não estaria em hotéis - lugares que detestava; não estaria hospedada na casa de amigos - pessoas de quem não gostava; e estaria na companhia de estranhos que nunca mencionariam uma única pessoa que ela conhecia, simplesmente porque não as conheciam, não poderiam conhecê-las, e não as conheceriam. Ela perguntou algumas coisas sobre a quarta mulher, e ficou satisfeita com as respostas. A Sra. Fisher, da Prince of Wales Terrace. Uma viúva. Ela também não conheceria nenhuma de suas amigas. A Lady Caroline nem sequer sabia onde ficava a Prince of Wales Terrace.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“It is in London,” said Mrs. Arbuthnot.

“Is it?” said Lady Caroline.

It all seemed very calm and restful.

Mrs. Fisher could not come to the club because, she wrote, she could not walk without a stick. So Mrs. Arbuthnot and Mrs. Wilkins went to visit her.

“But if she cannot come to the club, how can she go to Italy?” Mrs. Wilkins wondered aloud.

“We shall hear that from her own lips,” said Mrs. Arbuthnot.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Fica em Londres", disse a Sra. Arbuthnot.

"Fica?", disse Lady Caroline.

Tudo parecia muito calmo e repousante.

A Sra. Fisher não pôde ir ao clube porque, escreveu ela, não conseguia caminhar sem uma bengala. Assim, a Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins foram visitá-la.

"Mas se ela não consegue ir ao clube, como vai conseguir ir à Itália?", perguntou-se a Sra. Wilkins em voz alta.

"Vamos ouvir isso da própria boca dela", disse a Sra. Arbuthnot.

Inglês original

“It’s in London,” said Mrs. Arbuthnot.

“Is it?” said Lady Caroline.

It all seemed most *restful*.

Mrs. Fisher was unable to come to the club because, she explained by letter, she could not walk without a stick; therefore Mrs. Arbuthnot and Mrs. Wilkins went to her.

“But if she can’t come to the club how can she go to Italy?” wondered Mrs. Wilkins, aloud.

“We shall hear that from her own lips,” said Mrs. Arbuthnot.

Tradução integral em português

«Está em Londres», disse a Sra. Arbuthnot.

«É?», perguntou a Lady Caroline.

Tudo parecia incrivelmente tranquilo.

A Sra. Fisher não pôde comparecer ao clube, pois, conforme explicou em uma carta, não conseguia andar sem uma bengala; portanto, a Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins foram até ela.

«Mas, se ela não pode vir ao clube, como poderá ir para a Itália?», perguntou a Sra. Wilkins, em voz alta.

«Iremos saber disso diretamente dela», disse a Sra. Arbuthnot.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

From Mrs. Fisher herself they only learned, after careful questions, that sitting in trains was not the same as walking about, and they already knew that. But apart from the stick, she seemed a very good fourth: quiet, educated, and elderly. She was much older than them, and older than Lady Caroline too, though not so old that she had lost her active mind. She was very proper, and she still wore full black clothes, even though her husband had died eleven years earlier. Her house was full of signed photographs of famous Victorian people who were dead. She said she had known all of them when she was young. Her father had been a famous critic, and at his house she had met nearly everyone important in literature and art. Carlyle had frowned at her, Matthew Arnold had held her on his knee, and Tennyson had teased her about the length of her pigtail. She eagerly showed them the photographs on her walls and pointed to the signatures with her stick. She did not tell them about her own husband, and she did not ask about theirs, which was a great comfort. She even seemed to think they were widows too, for when she asked who the fourth lady would be and heard it was Lady Caroline Dester, she said, “Is she a widow too?” When they explained that Lady Caroline had not been married yet, Mrs. Fisher said calmly, “All in good time.”

Tradução da versão simplificada (B1)

Da própria Sra. Fisher, só souberam, depois de perguntas cuidadosas, que ficar sentada em trens não era o mesmo que andar por aí, e isso elas já sabiam. Mas, tirando a bengala, ela parecia uma quarta pessoa muito boa: quieta, culta e de idade. Era bem mais velha do que elas, e mais velha também que Lady Caroline, embora não tão velha a ponto de ter perdido a mente ativa. Era muito correta, e ainda usava roupas pretas completas, mesmo o marido tendo morrido onze anos antes. Sua casa estava cheia de fotografias autografadas de famosas personalidades vitorianas já falecidas. Disse que os conhecera todos quando era jovem. Seu pai fora um crítico famoso, e em sua casa ela conhecera quase todos os grandes nomes da literatura e das artes. Carlyle tinha franzido a testa para ela, Matthew Arnold a segurara no colo, e Tennyson a provocara sobre o comprimento de sua trança. Mostrou-lhes com entusiasmo as fotografias em suas paredes e apontou as assinaturas com a bengala. Não falou de seu próprio marido, e não perguntou sobre os delas, o que foi um grande alívio. Até parecia achar que elas também eram viúvas, pois quando perguntou quem seria a quarta *senhora* e soube que era Lady Caroline Dester, disse: "Ela também é viúva?" Quando explicaram que Lady Caroline ainda não tinha se casado, a Sra. Fisher disse calmamente: "Tudo a seu tempo."

Inglês original

From Mrs. Fisher's lips they merely heard, in reply to delicate questioning, that sitting in trains was not walking about; and they knew that already. Except for the stick, however, she appeared to be a most desirable fourth - quiet, educated, *elderly*. She was much older than they or Lady Caroline - Lady Caroline had informed them she was twenty-eight - but not so old as to have ceased to be active-minded. She was very respectable indeed, and still wore a complete suit of black though her husband had died, she told them, eleven years before. Her house was full of signed photographs of *illustrious* Victorian dead, all of whom she said she had known when she was little. Her father had been an eminent *critic*, and in his house she had seen practically everybody who was anybody in letters and art. *Carlyle* had *scowled* at her; Matthew Arnold had held her on his knee; *Tennyson* had *sonorously rallied* her on the length of her pig-tail. She *animatedly* showed them the photographs, hung everywhere on her walls, pointing out the signatures with her stick, and she neither gave any information about her own husband nor asked for any about the husbands of her visitors; which was the greatest *comfort*. Indeed, she seemed to think that they also were *widows*, for on *inquiring* who the fourth lady was to be, and being told it was a Lady Caroline *Dester*, she said, "Is she a widow too?" And on their explaining that she was not, because she had not yet been married, observed with *abstracted amiability*, "All in good time."

Tradução integral em português

Dos lábios da Sra. Fisher, em resposta a perguntas delicadas, ouviram apenas que ficar sentada em trens não era andar de um lado para o outro; e isso elas já sabiam. Tirando a bengala, contudo, ela parecia uma quarta companheira muito desejável - quieta, instruída, idosa. Era bem mais velha que elas ou que Lady Caroline - Lady Caroline informara ter vinte e oito anos - , mas não tão velha que tivesse deixado de possuir uma mente ativa. Era, de fato, muito respeitável e ainda vestia um traje inteiramente preto, embora o marido tivesse morrido, contou ela, onze anos antes. Sua casa estava cheia de fotografias autografadas de ilustres vitorianos já mortos, todos os quais afirmava ter conhecido quando pequena. Seu pai fora um crítico eminente e, na casa dele, ela vira praticamente todo mundo que era alguém nas letras e nas artes. Carlyle franzira o cenho para ela; Matthew Arnold a tivera no colo; Tennyson a provocara com voz sonora por causa do comprimento de sua trança. Mostrou-lhes animadamente as fotografias penduradas por todas as paredes, apontando as assinaturas com a bengala, e não deu informação alguma sobre o próprio marido nem pediu qualquer notícia sobre os maridos das visitantes; o que foi o maior alívio. Na verdade, parecia supor que elas também eram viúvas, pois, ao

perguntar quem seria a quarta *senhora* e ouvir que era Lady Caroline Dester, disse: «Ela também é viúva?» E, quando lhe explicaram que não, porque ainda não se casara, observou com amabilidade distraída: «Tudo a seu tempo.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Fisher's distant manner was actually a good sign. She seemed mostly interested in the famous people she had known and in their memorial photographs. A good part of the meeting was spent on her memories of Carlyle, Meredith, Matthew Arnold, Tennyson, and many others. She said she only wanted to sit quietly in the sun and remember. That was also what Mrs. Arbuthnot and Mrs. Wilkins wanted in a sharer. Their perfect sharer would sit quietly in the sun, remember, and wake up on Saturday evening only to pay her share. Mrs. Fisher also said she liked flowers, and once, when she was staying with her father for a weekend at Box Hill -

Tradução da versão simplificada (B1)

O jeito distante da Sra. Fisher era, na verdade, um bom sinal. Ela parecia interessada principalmente nas pessoas famosas que tinha conhecido e em suas fotografias memoriais. Boa parte do encontro foi dedicada às suas lembranças de Carlyle, Meredith, Matthew Arnold, Tennyson e muitos outros. Disse que só queria ficar sentada em silêncio ao sol e recordar. Era também isso que a Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins queriam de uma companheira de aluguel. A companheira perfeita ficaria sentada em silêncio ao sol, recordando, e só despertaria no sábado à noite para pagar sua parte. A Sra. Fisher também disse que gostava de flores, e certa vez, quando esteve na casa do pai por um fim de semana em Box Hill...

Inglês original

But *Mrs.* Fisher's very *abstractedness* - and she seemed to be absorbed *chiefly* in the interesting people she used to know and in their memorial photographs, and quite a good part of the interview was taken up by reminiscent *anecdote* of Carlyle, Meredith, Matthew Arnold, Tennyson, and a host of others - her very abstractedness was a recommendation. She only asked, she said, to be allowed to sit quiet in the sun and remember. That was all Mrs. *Arbuthnot* and Mrs. *Wilkins* asked of their *sharers*. It was their idea of a perfect *sharer* that she should sit quiet in the sun and remember, *rousing* herself on Saturday evenings sufficiently to pay her share. Mrs. Fisher was very fond, too, she said, of flowers, and once when she was spending a week-end with her father at Box Hill -

Tradução integral em português

Mas a extrema abstração da Sra. Fisher - e parecia que ela estava principalmente absorta nas pessoas interessantes que conhecia e em suas fotografias-lembrança, e uma boa parte da entrevista foi dedicada a anedotas nostálgicas sobre Carlyle, Meredith, Matthew Arnold, Tennyson e uma infinidade de outros - essa sua extrema abstração era uma vantagem.

Ela, disse, só queria poder sentar-se em silêncio ao sol e recordar. Era tudo o que a Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins esperavam de suas companheiras. Era a ideia delas de uma companheira perfeita que ela se sentasse em silêncio ao sol e lembrasse, despertando-se aos sábados à noite o suficiente para pagar sua parte. A Sra. Fisher também, disse, gostava muito de flores, e uma vez, quando estava passando um fim de semana com seu pai em Box Hill -

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“Who lived at Box Hill?” interrupted Mrs. Wilkins. She was deeply excited to meet someone who had really known the great people of the past, seen them, heard them speak, and touched them.

Mrs. Fisher looked at her over her glasses with some surprise. Mrs. Wilkins was so eager to get to the important parts of Mrs. Fisher’s memories that she kept interrupting with questions. She was afraid Mrs. Arbuthnot would stop her and she would miss half the story, but to Mrs. Fisher her questions seemed ignorant.

“Meredith, of course,” said Mrs. Fisher rather sharply. “I remember one weekend in particular,” she went on. “My father often took me there, but I always remember this weekend especially - ”

Tradução da versão simplificada (B1)

"Quem morava em Box Hill?", interrompeu a Sra. Wilkins. Estava profundamente empolgada por conhecer alguém que realmente conhecera as grandes figuras do passado, os tinha visto, ouvido falar e tocado.

A Sra. Fisher olhou para ela por cima dos óculos, com certa surpresa. A Sra. Wilkins estava tão ansiosa por chegar às partes importantes das lembranças da Sra. Fisher que não parava de interromper com perguntas. Temia que a Sra. Arbuthnot a contivesse e ela perdesse metade da história, mas para a Sra. Fisher, suas perguntas pareciam ignorantes.

"Meredith, é claro", disse a Sra. Fisher, com certa aspereza. "Lembro-me de um fim de semana em particular", continuou. "Meu pai me levava lá com frequência, mas sempre me lembro especialmente deste..."

Inglês original

“Who lived at Box Hill?” *interrupted* Mrs. Wilkins, who hung on Mrs. Fisher’s *reminiscences*, intensely excited by meeting somebody who had *actually* been familiar with all the really and truly and undoubtedly great - actually seen them, heard them talking, touched them.

Mrs. Fisher looked at her over the top of her glasses in some surprise. Mrs. Wilkins, in her *eagerness* to tear the heart out quickly of Mrs. Fisher’s reminiscences, afraid that at any moment Mrs. Arbuthnot would take her away and she wouldn’t have heard half, had already interrupted several times with questions which appeared ignorant to Mrs. Fisher.

“Meredith of course,” said Mrs. Fisher rather shortly. “I remember a particular week-end” - she continued. “My father often took me, but I always remember this week-end particularly - ”

Tradução integral em português

«Quem morava em Box Hill?», interrompeu a Sra. Wilkins, que se agarrava às reminiscências da Sra. Fisher, intensamente entusiasmada por conhecer alguém que realmente conhecia todas as pessoas realmente e inegavelmente grandes - que as tinha visto, ouvido falando e tocado.

A Sra. Fisher olhou para ela, por cima dos óculos, com alguma surpresa. A Sra. Wilkins, em sua ânsia por extrair o coração rapidamente das reminiscências da Sra. Fisher, temendo que a Sra. Arbuthnot a levasse embora a qualquer momento e ela não tivesse ouvido metade, já havia interrompido várias vezes com perguntas que pareciam ignorantes para a Sra. Fisher.

«Meredith, é claro», disse a Sra. Fisher, um tanto bruscamente. «Eu me lembro de um fim de semana particular», - continuou. «Meu pai frequentemente me levava, mas eu sempre me lembro deste fim de semana particularmente - »

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“Did you know Keats?” Mrs. Wilkins asked eagerly.

After a pause, Mrs. Fisher said, rather coldly, that she had never known either Keats or Shakespeare.

“Oh, of course - how silly of me!” Mrs. Wilkins cried, blushing red. “It’s because the great dead writers still seem alive. It feels as if they might walk into the room any minute. So one forgets that they are dead. In fact, one knows very well that they are not dead - not nearly as dead as you and I are now,” she told Mrs. Fisher, who was looking at her over her glasses.

Tradução da versão simplificada (B1)

"A senhora conheceu Keats?", perguntou a Sra. Wilkins, ansiosa.

Depois de uma pausa, a Sra. Fisher disse, com certa frieza, que nunca tinha conhecido nem Keats nem Shakespeare.

"Ah, é claro... que tolice a minha!", exclamou a Sra. Wilkins, corando intensamente. "É que os grandes escritores mortos ainda parecem vivos. Dá a impressão de que poderiam entrar na sala a qualquer momento. Aí a gente esquece que estão mortos. Na verdade, sabe-se muito bem que não estão mortos... nem de longe tão mortos quanto a senhora e eu estamos agora", disse ela à Sra. Fisher, que a observava por cima dos óculos.

Inglês original

“Did you know *Keats*?” *eagerly* interrupted Mrs. Wilkins.

Mrs. Fisher, after a pause, said with sub-acid reserve that she had been *unacquainted* with both Keats and Shakespeare.

“Oh of course - how ridiculous of me!” cried Mrs. Wilkins, *flushing* scarlet. “It’s because” - she *floundered* - “it’s because the *immortals* somehow still seem alive, don’t they - as if they were here, going to walk into the room in another minute - and one *forgets* they are dead. In fact one knows perfectly well that they’re not dead - not nearly so dead as you and I even now,” she assured Mrs. Fisher, who observed her over the top of her glasses.

Tradução integral em português

«Você conhecia Keats?», interrompeu ansiosamente a Sra. Wilkins.

A Sra. Fisher, após uma pausa, disse com um tom subácido que não tinha conhecido Keats nem Shakespeare.

«Ah, é claro - como é ridículo de minha parte!», exclamou a Sra. Wilkins, corando. «É porque» - ela hesitou - «é porque os imortais, de alguma

forma, ainda parecem vivos, não é? Como se estivessem aqui, prestes a entrar na sala a qualquer momento - e esquece-se que estão mortos. Na verdade, sabe-se perfeitamente que não estão mortos - nem de longe tão mortos quanto nós mesmo agora», assegurou ela à Sra. Fisher, que a observava por cima dos óculos.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Wilkins went on talking, even though her words made little sense, because Mrs. Fisher kept looking at her over her glasses. “I thought I saw Keats the other day in Hampstead, crossing the road in front of that house - you know, the house where he lived - ”

Mrs. Arbuthnot said they must go.

Mrs. Fisher did nothing to stop them.

“I really thought I saw him,” Mrs. Wilkins said, trying to make them believe her one after the other. Her face kept changing colour, and she could not stop talking because of Mrs. Fisher’s glasses and her steady gaze. “I believe I did see him - he was dressed in a - ”

Tradução da versão simplificada (B1)

A Sra. Wilkins continuou falando, mesmo que suas palavras fizessem pouco sentido, porque a Sra. Fisher continuava a observá-la por cima dos óculos. "Achei que vi Keats outro dia em Hampstead, atravessando a rua na frente daquela casa... a *senhora* sabe, a casa onde ele morou..."

A Sra. Arbuthnot disse que precisavam ir.

A Sra. Fisher não fez nada para impedi-las.

"Eu realmente achei que o vi", disse a Sra. Wilkins, tentando fazê-las acreditar nela, uma depois da outra. Seu rosto não parava de mudar de cor, e ela não conseguia parar de falar por causa dos óculos da Sra. Fisher e de seu olhar fixo. "Acredito mesmo que o vi... ele estava vestido com..."

Inglês original

“I thought I saw Keats the other day,” Mrs. Wilkins *incoherently* proceeded, driven on by Mrs. Fisher’s look over the top of her glasses. “In *Hampstead* - crossing the road in front of that house - you know - the house where he lived - ”

Mrs. Arbuthnot said they must be going.

Mrs. Fisher did nothing to prevent them.

“I really thought I saw him,” protested Mrs. Wilkins, appealing for belief first to one and then to the other while waves of colour passed over her face, and totally unable to stop because of Mrs. Fisher’s glasses and the *steady* eyes looking at her over their tops. “I believe I did see him - he was dressed in a - ”

Tradução integral em português

«Eu pensei que vi Keats outro dia», prosseguiu incoerentemente a Sra. Wilkins, impulsionada pelo olhar da Sra. Fisher por cima dos óculos. «Em Hampstead - atravessando a rua em frente àquela casa - você sabe - a casa onde ele morava - »

A Sra. Arbuthnot disse que precisavam ir.

A Sra. Fisher não fez nada para impedi-las.

«Eu realmente pensei tê-lo visto», protestou a Sra. Wilkins, pedindo primeiro a uma e depois à outra que acreditassem nela, enquanto ondas de cor passavam pelo seu rosto, e totalmente incapaz de parar devido aos óculos da Sra. Fisher e aos olhos fixos que a observavam por cima deles. «Eu acredito que o vi - ele estava vestido com um - »

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Even Mrs. Arbuthnot now looked at her, and in her kindest voice said they would be late for lunch.

Tradução da versão simplificada (B1)

Até a Sra. Arbuthnot agora olhou para ela e, com a voz mais gentil que conseguiu, disse que iriam se atrasar para o almoço.

Inglês original

Even Mrs. *Arbuthnot* looked at her now, and in her *gentlest* voice said they would be late for lunch.

Tradução integral em português

Até a Sra. Arbuthnot olhava agora para ela, e, com sua voz mais gentil, disse que iam se atrasar para o almoço.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

At this point, Mrs. Fisher asked for references. She did not want to be shut up for four weeks with someone who saw things. It was true there were three sitting rooms, plus the garden and the battlements at San Salvatore, so she could keep away from Mrs. Wilkins if needed. But it would still be unpleasant if Mrs. Wilkins suddenly said she saw Mr. Fisher. Mr. Fisher was dead, and Mrs. Fisher wanted him to stay dead. She did not want to hear that he was walking in the garden. What she really wanted to know was whether Mrs. Wilkins was healthy and normal. Was she an ordinary, sensible woman? Mrs. Fisher felt that if she had even one address, she could find out what she needed. So she asked for references, and the others looked shocked. Mrs. Wilkins was at once serious. Mrs. Fisher then said, “It is usual.”

Tradução da versão simplificada (B1)

Nesse ponto, a Sra. Fisher pediu referências. Não queria ficar trancada por quatro semanas com alguém que via coisas. Era verdade que havia três salas de estar, além do jardim e das ameias em San Salvatore, então ela poderia se manter afastada da Sra. Wilkins se fosse preciso. Mas ainda assim seria desagradável se a Sra. Wilkins de repente dissesse que viu o Sr. Fisher. O Sr. Fisher estava morto, e a Sra. Fisher queria que ele continuasse morto. Não queria ouvir que ele estava andando pelo jardim. O que ela realmente queria saber era se a Sra. Wilkins era saudável e normal. Seria uma mulher comum, sensata? A Sra. Fisher sentia que, com pelo menos um endereço, poderia descobrir o que precisava. Assim, pediu referências, e as outras pareceram chocadas. A Sra. Wilkins ficou logo séria. A Sra. Fisher então disse: "É o costume."

Inglês original

It was at this point that Mrs. Fisher asked for references. She had no wish to find herself shut up for four weeks with somebody who saw things. It is true that there were three sitting-rooms, besides the garden and the *battlements* at San *Salvatore*, so that there would be opportunities of withdrawal from Mrs. *Wilkins*; but it would be *disagreeable* to Mrs. Fisher, for instance, if Mrs. Wilkins were suddenly to assert that she saw *Mr.* Fisher. Mr. Fisher was dead; let him remain so. She had no wish to be told he was walking about the garden. The only reference she really wanted, for she was much too old and firmly *seated* in her place in the world for questionable associates to matter to her, was one with regard to Mrs. Wilkins’s health. Was her health quite normal? Was she an ordinary, everyday, sensible woman? Mrs. Fisher felt that if she were given even one *address* she would be able to find out what she needed. So she asked for references, and her

visitors appeared to be so much taken *aback* - Mrs. Wilkins, indeed, was instantly *sobered* - that she added, “It is usual.”

Tradução integral em português

Foi nesse momento que a Sra. Fisher solicitou referências. Ela não desejava se encontrar presa por quatro semanas com alguém que tivesse visões. É verdade que havia três salas de estar, além do jardim e das ameias em San Salvatore, de modo que haveria oportunidades de se afastar da Sra. Wilkins; mas seria desagradável para a Sra. Fisher, por exemplo, se a Sra. Wilkins, de repente, afirmasse ter visto o Sr. Fisher. O Sr. Fisher estava morto; que ele permanecesse assim. Ela não desejava ser informada de que ele estava vagueando pelo jardim. A única referência que ela realmente queria, pois era muito velha e firmemente estabelecida em seu lugar no mundo para que companhias duvidosas lhe importassem, era uma em relação à saúde da Sra. Wilkins. Sua saúde era normal? Era uma mulher comum, ordinária e sensata? A Sra. Fisher sentiu que, se lhe fosse fornecido até mesmo um único endereço, ela conseguiria descobrir o que precisava. Então, ela solicitou referências, e suas visitantes pareciam estar muito surpresas - a própria Sra. Wilkins, de fato, ficou imediatamente mais comedida - e ela acrescentou: «É o normal.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Wilkins found her voice first. “But,” she said, “shouldn’t we be asking for references from you?”

Mrs. Arbuthnot thought this was the right attitude too. Surely they were taking Mrs. Fisher into their party, not Mrs. Fisher taking them into hers?

In reply, Mrs. Fisher leaned on her stick, went to the writing-table, and wrote three names in a firm hand. She showed them to Mrs. Wilkins. The names were so respected, so important, almost holy, that just reading them was enough. They were the President of the Royal Academy, the Archbishop of Canterbury, and the Governor of the Bank of England. Who would dare disturb such men by asking whether one of their women friends was quite proper?

Tradução da versão simplificada (B1)

A Sra. Wilkins recuperou a voz primeiro. "Mas", disse ela, "não deveríamos nós pedir referências da senhora?"

A Sra. Arbuthnot também achou que essa era a atitude certa. Afinal, elas é que estavam recebendo a Sra. Fisher no grupo delas, não a Sra. Fisher recebendo-as no dela?

Em resposta, a Sra. Fisher se apoiou na bengala, foi até a escrivaninha e escreveu três nomes com letra firme. Mostrou-os à Sra. Wilkins. Os nomes eram tão respeitados, tão importantes, quase sagrados, que só de lê-los já bastava. Eram o Presidente da Royal Academy, o Arcebispo de Canterbury, e o Governador do Banco da Inglaterra. Quem ousaria incomodar homens assim para perguntar se uma de suas amigas era mesmo correta?

Inglês original

Mrs. Wilkins found her speech first. “But,” she said, “aren’t we the ones who ought to ask for some from you?”

And this seemed to Mrs. Arbuthnot too the right *attitude*. Surely it was they who were taking Mrs. Fisher into their party, and not Mrs. Fisher who was taking them into it?

For answer Mrs. Fisher, *leaning* on her stick, went to the writing-table and in a firm hand wrote down three names and offered them to Mrs. Wilkins, and the names were so respectable, more, they were so *momentous*, they were so nearly august, that just to read them was enough. The President of the Royal Academy, the Archbishop of Canterbury, and the Governor of the Bank of England - who would dare disturb such *personages* in their *meditations* with inquiries as to whether a female friend of theirs was all

she should be?

Tradução integral em português

A Sra. Wilkins foi a primeira a falar. «Mas», disse ela, «não somos nós quem deveríamos pedir algumas a você?»

E isso pareceu também à Sra. Arbuthnot a atitude correta. Afinal, eram elas que estavam convidando a Sra. Fisher para sua companhia, e não a Sra. Fisher que estava convidando elas?

Em resposta, a Sra. Fisher, apoiada em sua bengala, foi até a mesa de escrita e, com uma mão firme, escreveu três nomes e os ofereceu à Sra. Wilkins. E os nomes eram tão respeitáveis, tão importantes, tão quase augustos, que apenas lê-los já era suficiente. O Presidente da Academia Real, o Arcebispo de Canterbury e o Governador do Banco da Inglaterra - quem ousaria perturbar tais personalidades em suas meditações com perguntas sobre se uma amiga delas era tudo o que deveria ser?

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

“They have known me since I was little,” said Mrs. Fisher. It seemed that everybody had known Mrs. Fisher since she was little, or when she was little.

“I don’t think references are nice things at all between ordinary decent women,” said Mrs. Wilkins suddenly. She felt brave because she was cornered. She knew the only reference she could give safely was Shoolbred, and she had little trust in it, since it would depend only on Mellersh’s fish. “We’re not business people. We needn’t distrust each other - ”

Tradução da versão simplificada (B1)

"Eles me conhecem desde que eu era pequena", disse a Sra. Fisher. Parecia que todo mundo conhecia a Sra. Fisher desde que ela era pequena, ou desde quando ela era pequena.

"Acho que referências não são coisas nada agradáveis entre mulheres decentes e comuns", disse a Sra. Wilkins de repente. Sentiu-se corajosa porque estava encurralada. Sabia que a única referência que poderia dar com segurança era a *Shoolbred*'s, e não confiava muito nela, já que dependeria apenas do peixe de Mellersh. "Não somos gente de negócios. Não precisamos desconfiar umas das outras..."

Inglês original

“They have known me since I was little,” said *Mrs.* Fisher - everybody seemed to have known Mrs. Fisher since or when she was little.

“I don’t think references are nice things at all between - between ordinary *decent* women,” burst out Mrs. Wilkins, made courageous by being, as she felt, at bay; for she very well knew that the only reference she could give without getting into trouble was *Shoolbred*, and she had little confidence in that, as it would be entirely based on *Mellersh’s* fish. “We’re not business people. We *needn’t distrust* each other - ”

Tradução integral em português

«Eles me conhecem desde que eu era criança», disse a Sra. Fisher - todos pareciam conhecer a Sra. Fisher desde ou quando ela era criança.

«Eu não acho que referências sejam coisas agradáveis entre - entre mulheres comuns e decentes», explodiu a Sra. Wilkins, encorajada por estar, como ela sentia, em desvantagem; pois ela bem sabia que a única referência que poderia dar sem se meter em problemas era *Shoolbred*, e ela tinha pouca confiança nisso, pois seria totalmente baseada no peixe de Mellersh. «Nós não somos pessoas de negócios. Não precisamos

desconfiar umas das outras - »

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Arbuthnot said this kindly but with dignity: “I’m afraid references would bring an atmosphere into our holiday plan that is not quite what we want. I do not think we shall ask for yours, or offer you ours. So I suppose you will not want to join us.”

Then she held out her hand to say goodbye.

Mrs. Fisher looked at Mrs. Arbuthnot, who could make even Tube officials trust and like her. Mrs. Fisher felt it would be foolish to give up the chance of going to Italy under these special conditions. She also thought that she and this calm woman could control the other one when she had her attacks. So she took Mrs. Arbuthnot’s hand and said, “Very well. I waive references.”

Tradução da versão simplificada (B1)

A Sra. Arbuthnot disse isso com gentileza, mas com dignidade: "Receio que referências trariam ao nosso plano de férias uma atmosfera que não é bem o que queremos. Acho que não vamos pedir as suas, nem oferecer as nossas. Suponho, então, que a *senhora* não vai querer se juntar a nós."

Então estendeu a mão para se despedir.

A Sra. Fisher olhou para a Sra. Arbuthnot, que conseguia fazer até os funcionários do metrô confiarem nela e gostarem dela. A Sra. Fisher sentiu que seria tolice desperdiçar a chance de ir à Itália sob condições tão especiais. Também pensou que ela e essa mulher calma poderiam controlar a outra quando ela tivesse suas crises. Então pegou a mão da Sra. Arbuthnot e disse: "Muito bem. Abro mão das referências."

Inglês original

And Mrs. *Arbuthnot* said, with a dignity that yet was sweet, “I’m afraid references do bring an *atmosphere* into our holiday plan that isn’t quite what we want, and I don’t think we’ll take yours up or give you any ourselves. So that I suppose you won’t wish to join us.”

And she held out her hand in good-bye.

Then Mrs. Fisher, her gaze *diverted* to Mrs. Arbuthnot, who inspired *trust* and liking even in Tube officials, felt that she would be *idiotic* to lose the opportunity of being in Italy in the particular conditions offered, and that she and this calm-*browed* woman between them would certainly be able to curb the other one when she had her attacks. So she said, taking Mrs. Arbuthnot’s offered hand, “Very well. I *waive* references.”

Tradução integral em português

E a Sra. Arbuthnot disse, com uma dignidade que, no entanto, era doce: «Receio que as referências tragam uma atmosfera para nosso plano de férias que não é o que queremos, e eu não acho que aceitaremos as suas nem ofereceremos as nossas. Então, suponho que você não desejará se juntar a nós.»

E ela estendeu a mão em despedida.

Então, a Sra. Fisher, com o olhar voltado para a Sra. Arbuthnot, que inspirava confiança e afeição até mesmo nos funcionários do metrô, sentiu que seria tolo perder a oportunidade de estar na Itália nessas condições, e que ela e essa mulher de semblante calmo seriam certamente capazes de controlar a outra quando ela tivesse suas crises. Então, ela disse, tomando a mão oferecida pela Sra. Arbuthnot: «Muito bem. Dispenso as referências.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

She waived references.

As the two women walked to the station in Kensington High Street, they could not help feeling that this sounded proud and grand. Even Mrs. Arbuthnot, who often found excuses for mistakes, thought Mrs. Fisher might have chosen different words. By the time Mrs. Wilkins reached the station, her walk and the struggle with other people's umbrellas on the crowded pavement had warmed her up, and she even suggested giving up Mrs. Fisher instead.

"If anything is to be given up, please let us be the ones who do it," she said eagerly.

Tradução da versão simplificada (B1)

Ela abriu mão das referências.

Enquanto as duas mulheres caminhavam até a estação na Kensington High Street, não puderam deixar de sentir que aquilo soara orgulhoso e grandioso. Até a Sra. Arbuthnot, que costumava achar desculpas para os erros dos outros, pensou que a Sra. Fisher poderia ter escolhido palavras diferentes. Quando a Sra. Wilkins chegou à estação, a caminhada e a disputa com os guarda-chuvas alheios na calçada lotada a haviam aquecido, e ela chegou até a sugerir que desistissem da Sra. Fisher, em vez disso.

"Se algo tem que ser deixado de lado, por favor, que sejamos nós a fazê-lo", disse ansiosamente.

Inglês original

She *waived* references.

The two as they walked to the station in Kensington High Street could not help thinking that this way of putting it was *lofty*. Even Mrs. Arbuthnot, *spendthrift* of *excuses* for *lapses*, thought Mrs. Fisher might have used other words; and Mrs. *Wilkins*, by the time she got to the station, and the walk and the *struggle* on the crowded pavement with other people's *umbrellas* had *warmed* her blood, *actually* suggested *waiving* Mrs. Fisher.

"If there is any waiving to be done, do let us be the ones who waive," she said *eagerly*.

Tradução integral em português

Ela dispensou as referências.

Enquanto as duas caminhavam até a estação na High Street, em Kensington, elas não conseguiam deixar de pensar que essa forma de dizer era pretensiosa. Até mesmo a Sra. Arbuthnot, sempre pródiga em desculpar as falhas dos outros, pensou que a Sra. Fisher poderia ter usado outras palavras; e a Sra. Wilkins, quando chegou à estação, e a caminhada e a luta na calçada lotada com os guarda-chuvas alheios já haviam aquecido seu sangue, chegou a sugerir dispensar a Sra. Fisher.

«Se houver algo a dispensar, que sejamos nós quem dispense», disse ela, ansiosamente.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

But Mrs. Arbuthnot, as usual, stayed with Mrs. Wilkins. After she had calmed down on the train, Mrs. Wilkins said that Mrs. Fisher would find her true place at San Salvatore. “I see her finding her level there,” she said, with very bright eyes.

Then Mrs. Arbuthnot sat with her quiet hands folded and thought about how she could help Mrs. Wilkins see a little less, or at least see in silence if she had to see at all.

Tradução da versão simplificada (B1)

Mas a Sra. Arbuthnot, como sempre, ficou do lado da Sra. Wilkins. Depois de se acalmar no trem, a Sra. Wilkins disse que a Sra. Fisher encontraria seu verdadeiro lugar em San Salvatore. "Eu a vejo encontrando o seu nível lá", disse, com os olhos muito brilhantes.

Então a Sra. Arbuthnot ficou sentada, com as mãos quietas entrelaçadas, pensando em como poderia ajudar a Sra. Wilkins a ver um pouco menos, ou pelo menos a ver em silêncio, se é que precisava ver alguma coisa.

Inglês original

But Mrs. Arbuthnot, as usual, held on to Mrs. Wilkins; and presently, having cooled down in the train, Mrs. Wilkins announced that at San *Salvatore* Mrs. Fisher would find her level. “I see her *finding* her level there,” she said, her eyes very bright.

Whereupon Mrs. Arbuthnot, sitting with her quiet hands folded, turned over in her mind how best she could help Mrs. Wilkins not to see quite so much; or at least, if she must see, to see in silence.

Tradução integral em português

Mas a Sra. Arbuthnot, como de costume, segurava a Sra. Wilkins; e, pouco depois, após se acalmar no trem, a Sra. Wilkins anunciou que, em San Salvatore, a Sra. Fisher encontraria seu lugar. «Eu vejo ela encontrando seu lugar lá», disse ela, com os olhos brilhando.

Nesse momento, a Sra. Arbuthnot, sentada com as mãos quietas cruzadas, pensava em como poderia ajudar a Sra. Wilkins a não ver tanto; ou, pelo menos, se fosse inevitável, a ver em silêncio.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original



Chapter 4

Inglês simplificado (B1)

It was arranged that Mrs. Arbuthnot and Mrs. Wilkins, traveling together, would arrive at San Salvatore on the evening of March 31st. The owner, who explained how to get there, understood that they did not want to begin their stay on April 1st. Lady Caroline and Mrs. Fisher, who did not know each other yet, were to arrive on the morning of April 2nd. This would give time to prepare everything nicely for the two women who, although sharing equally, still seemed a little like guests.

Tradução da versão simplificada (B1)

Ficou combinado que a Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins, viajando juntas, chegariam a San Salvatore na noite de 31 de março. O proprietário, que explicara como chegar até lá, entendia que elas não queriam começar sua estadia no dia 1º de abril. Lady Caroline e a Sra. Fisher, que ainda não se conheciam, deveriam chegar na manhã de 2 de abril. Isso daria tempo para preparar tudo bem para as duas mulheres que, embora dividindo tudo igualmente, ainda pareciam um pouco convidadas.

Inglês original

It had been arranged that *Mrs.* Arbuthnot and Mrs. Wilkins, travelling together, should arrive at San Salvatore on the evening of March 31st - the owner, who told them how to get there, appreciated their *disinclination* to begin their time in it on April 1st - and Lady Caroline and Mrs. Fisher, as yet *unacquainted* and therefore under no obligations to bore each other on the journey, for only towards the end would they find out by a process of *sifting* who they were, were to arrive on the morning of April 2nd. In this way everything would be got nicely ready for the two who seemed, in spite of the equality of the sharing, yet to have something about them of guests.

Tradução integral em português

Tinha sido combinado que a Sra. Arbuthnot e a Sra. Wilkins, viajando juntas, chegariam a San Salvatore na noite de 31 de março - o proprietário, que lhes indicou o caminho, apreciou sua relutância em começar a estadia em 1º de abril - e a Lady Caroline e a Sra. Fisher, ainda desconhecidas e, portanto, sem obrigações de se entediar mutuamente durante a viagem - pois só perto do fim descobririam, por um processo de eliminação, quem eram - , chegariam na manhã de 2 de abril. Desta forma, tudo estaria perfeitamente preparado para as duas, que, apesar da igualdade na divisão das despesas, ainda tinham algo de hóspedes.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Near the end of March, there were unpleasant moments. Mrs. Wilkins, frightened but determined, told her husband that she had been invited to Italy, and he did not believe her. Of course he did not believe her. No one had ever invited his wife to Italy before. He wanted proof. The only proof was Mrs. Arbuthnot, and Mrs. Wilkins had brought her after much pleading. Mrs. Arbuthnot had never thought she would have to face Mr. Wilkins and say things that were not fully true. This made her feel, as she had already begun to suspect, that she was moving further and further away from God.

Tradução da versão simplificada (B1)

Perto do fim de março, houve momentos desagradáveis. A Sra. Wilkins, assustada mas decidida, contou ao marido que fora convidada para a Itália, e ele não acreditou nela. Claro que não acreditou. Ninguém jamais convidara sua esposa para a Itália antes. Ele queria provas. A única prova era a Sra. Arbuthnot, e a Sra. Wilkins a trouxera depois de muita insistência. A Sra. Arbuthnot nunca imaginara que teria de enfrentar o Sr. Wilkins e dizer coisas que não eram inteiramente verdadeiras. Isso a fez sentir, como já começara a suspeitar, que estava se afastando cada vez mais de Deus.

Inglês original

There were *disagreeable* incidents towards the end of March, when Mrs. Wilkins, her heart in her mouth and her face a mixture of guilt, terror and determination, told her husband that she had been invited to Italy, and he declined to believe it. Of course he declined to believe it. Nobody had ever invited his wife to Italy before. There was no precedent. He required *proofs*. The only *proof* was Mrs. *Arbuthnot*, and Mrs. Wilkins had produced her; but after what *entreaties*, what passionate *persuading*! Mrs. Arbuthnot had not imagined she would have to face *Mr.* Wilkins and say things to him that were short of the truth, and it brought home to her what she had for some time suspected, that she was slipping more and more away from God.

Tradução integral em português

Houve incidentes desagradáveis no final de março, quando a Sra. Wilkins, com o coração na mão e o rosto uma mistura de culpa, terror e determinação, contou ao marido que havia sido convidada para a Itália, e ele se recusou a acreditar. Claro, ele se recusou a acreditar. Ninguém havia convidado sua esposa para a Itália antes. Não havia precedentes. Ele exigia provas. A única prova era a Sra. Arbuthnot, e a Sra. Wilkins a havia apresentado; mas depois de tantas súplicas, de tanta persuasão apaixonada! A Sra. Arbuthnot não imaginava que teria que enfrentar o Sr. Wilkins e dizer-lhe coisas que não eram toda a verdade, e isso a fez

perceber o que ela havia suspeitado há algum tempo: que ela estava se afastando cada vez mais de Deus.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

All through March, she had many unhappy and worried moments. It was a troubled month. Mrs. Arbuthnot's conscience had become very sensitive after years of being spoiled, and it could not accept what she was doing as right. It gave her little peace. It disturbed her prayers. While she asked for God's guidance, it also asked questions like, "Are you not a hypocrite? Do you really mean that? Would you not be disappointed if that prayer were answered?"

The long wet, cold weather also troubled her conscience, because it caused much more illness among the poor. People had bronchitis and fevers, and there was no end to the suffering. And here she was, spending money to go away simply to be happy. One woman happy, while so many others suffered . . .

Tradução da versão simplificada (B1)

Durante todo o mês de março, teve muitos momentos infelizes e angustiados. Foi um mês perturbado. A consciência da Sra. Arbuthnot havia se tornado muito sensível depois de anos de tanto cuidado, e não conseguia aceitar como certo o que ela estava fazendo. Dava-lhe pouca paz. Perturbava suas orações. Enquanto pedia orientação a Deus, a consciência também fazia perguntas como: "Você não é uma hipócrita? Você realmente quer isso? Não ficaria decepcionada se essa oração fosse atendida?"

O tempo longo, úmido e frio também perturbava sua consciência, pois causava muito mais doença entre os pobres. Havia gente com bronquite e febre, e o sofrimento não tinha fim. E ali estava ela, gastando dinheiro para ir embora só para ser feliz. Uma mulher feliz, enquanto tantas outras sofriam...

Inglês original

Indeed, the whole of March was filled with unpleasant, *anxious* moments. It was an *uneasy* month. Mrs. Arbuthnot's conscience, made super-*sensitive* by years of *pampering*, could not reconcile what she was doing with its own high standard of what was right. It gave her little peace. It *nudged* her at her prayers. It *punctuated* her entreaties for divine guidance with *disconcerting* questions, such as, "Are you not a *hypocrite*? Do you really mean that? Would you not, frankly, be disappointed if that prayer were granted?"

The prolonged wet, raw weather was on the side too of her conscience, producing far more sickness than usual among the poor. They had

bronchitis; they had *fevers*; there was no end to the distress. And here she was going off, spending precious money on going off, simply and solely to be happy. One woman. One woman being happy, and these *piteous multitudes* . . .

Tradução integral em português

De fato, todo o mês de março foi preenchido por momentos desagradáveis e ansiosos. Foi um mês incômodo. A consciência da Sra. Arbuthnot, exacerbada por anos de indulgência, não conseguia conciliar o que ela estava fazendo com seu próprio alto padrão de moralidade. Isso lhe causava pouco sossego. Ela a incomodava em suas orações. Ela interrompia suas súplicas por orientação divina com perguntas perturbadoras, como: «Você não é uma hipócrita? Você realmente quer isso? Você não ficaria, francamente, desapontada se essa oração fosse concedida?»

O tempo úmido e áspero, que se prolongava, também estava do lado de sua consciência, provocando muito mais doenças do que o normal entre os pobres. Eles tinham bronquite; tinham febre; não havia fim para o sofrimento. E ali estava ela, indo embora, gastando dinheiro precioso para ir embora, única e exclusivamente para ser feliz. Uma mulher. Uma mulher sendo feliz, e essas multidões dignas de pena...

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

She could not face the vicar. He did not know, and no one knew, what she was planning, and from the beginning she could not look anyone in the face. She refused to make speeches asking for money. How could she ask others for money when she herself was spending so much on her own pleasure? It did not help her when she told Frederick, hoping to make up for what she was wasting, that she would be grateful if he would let her have some money. He at once gave her a cheque for £100. He asked no questions. She was red with shame. He looked at her for a moment and then looked away. Frederick was relieved that she should take some money. She gave all of it at once to the organization she worked with, and then felt more confused than ever.

Tradução da versão simplificada (B1)

Não conseguia encarar o vigário. Ele não sabia, e ninguém sabia, o que ela estava planejando, e desde o início ela não conseguia olhar ninguém no rosto. Recusou-se a fazer discursos pedindo dinheiro. Como poderia pedir dinheiro aos outros quando ela mesma gastava tanto com o próprio prazer? Não ajudou nada quando contou a Frederick, esperando compensar o que estava desperdiçando, que ficaria grata se ele lhe desse algum dinheiro. Ele imediatamente lhe deu um cheque de £100. Não fez perguntas. Ela ficou vermelha de vergonha. Ele a olhou por um instante e depois desviou o olhar. Frederick ficou aliviado por ela aceitar algum dinheiro. Ela deu tudo de uma vez à organização com que trabalhava, e então se sentiu mais confusa do que nunca.

Inglês original

She was unable to look the *vicar* in the face. He did not know, nobody knew, what she was going to do, and from the very beginning she was unable to look anybody in the face. She *excused* herself from making speeches appealing for money. How could she stand up and ask people for money when she herself was spending so much on her own selfish pleasure? Nor did it help her or quiet her that, having *actually* told Frederick, in her *desire* to make up for what she was *squandering*, that she would be grateful if he would let her have some money, he instantly gave her a *cheque* for £100. He asked no questions. She was scarlet. He looked at her a moment and then looked away. It was a relief to Frederick that she should take some money. She gave it all immediately to the organisation she worked with, and found herself more *tangled* in doubts than ever.

Tradução integral em português

Ela não conseguia encarar o vigário. Ele não sabia, ninguém sabia, o que ela pretendia fazer, e desde o início, ela não conseguia encarar ninguém. Ela se escusou de fazer discursos pedindo dinheiro. Como poderia se levantar e pedir dinheiro quando ela mesma estava gastando tanto em seu próprio prazer egoísta? Tampouco a ajudou ou a tranquilizou o fato de que, tendo de fato dito a Frederick, em seu desejo de compensar o que estava desperdiçando, que seria grata se ele lhe desse algum dinheiro, ele lhe deu imediatamente um cheque de £100. Ele não fez perguntas. Ela ficou vermelha. Ele olhou para ela por um momento e então desviou o olhar. Era um alívio para Frederick que ela recebesse algum dinheiro. Ela o entregou todo imediatamente à organização com a qual trabalhava, e se viu mais enredada em dúvidas do que nunca.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Wilkins felt no doubts at all. She was sure that having a holiday was the right thing, and that it was good and beautiful to spend one's own hard-earned savings on being happy.

"Think how much nicer we shall be when we come back," she said to Mrs. Arbuthnot, trying to cheer up the pale woman.

Mrs. Wilkins had no doubts, but she did have fears. March was also an anxious month for her, while the unaware Mr. Wilkins came home every day to dinner and ate his fish in quiet, safe trust.

Tradução da versão simplificada (B1)

A Sra. Wilkins não sentia nenhuma dúvida. Tinha certeza de que tirar férias era a coisa certa a fazer, e que era bom e bonito gastar as próprias economias, ganhas com esforço, para ser feliz.

"Pense em como seremos mais agradáveis quando voltarmos", disse à Sra. Arbuthnot, tentando animar a mulher pálida.

A Sra. Wilkins não tinha dúvidas, mas tinha medos. Março também foi um mês de ansiedade para ela, enquanto o desavisado Sr. Wilkins voltava para casa todo dia para jantar e comia seu peixe com tranquila e segura confiança.

Inglês original

Mrs. Wilkins, on the contrary, had no doubts. She was quite certain that it was a most proper thing to have a holiday, and altogether right and beautiful to spend one's own hard-collected savings on being happy.

"Think how much nicer we shall be when we come back," she said to Mrs. *Arbuthnot*, encouraging that pale lady.

No, Mrs. Wilkins had no doubts, but she had fears; and March was for her too an anxious month, with the unconscious *Mr.* Wilkins coming back daily to his dinner and eating his fish in the silence of imagined security.

Tradução integral em português

A Sra. Wilkins, ao contrário, não tinha dúvidas. Ela estava completamente certa de que era uma coisa muito apropriada ter uma folga, e inteiramente certo e belo gastar as próprias economias, juntadas com tanto esforço, para ser feliz.

«Pense em como seremos muito mais agradáveis quando voltarmos», disse ela à Sra. Arbuthnot, encorajando aquela *senhora* pálida.

Não, a Sra. Wilkins não tinha dúvidas, mas tinha receios; e março também era um mês ansioso para ela, com o Sr. Wilkins, alheio a tudo, voltando diariamente para o jantar e comendo seu peixe em silêncio, com a falsa sensação de segurança.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mrs. Wilkins tried very hard to cook only what Mellersh liked. He was pleased and thought he had married the right wife. On the third Sunday, he said he wanted to take her to Italy for Easter. Mrs. Wilkins was shocked because she planned to tell him about her own invitation the next Sunday.

None came. The room was silent except for the hail on the windows and the cheerful fire. Mrs. Wilkins could not speak. She was stunned. The next Sunday was the day she had planned to tell him her news, and she had not even thought of the exact words yet.

Tradução da versão simplificada (B1)

A Sra. Wilkins se esforçou muito para cozinhar apenas o que Mellersh gostava. Ele ficou satisfeito e achou que tinha se casado com a esposa certa. No terceiro domingo, disse que queria levá-la à Itália na Páscoa. A Sra. Wilkins ficou chocada, pois planejava contar a ele sobre seu próprio convite no domingo seguinte.

Nenhuma palavra veio. O quarto ficou em silêncio, exceto pelo granizo nas janelas e pelo fogo alegre na lareira. A Sra. Wilkins não conseguia falar. Estava atônita. O domingo seguinte era o dia em que planejara contar-lhe as novidades, e ainda nem pensara nas palavras exatas.

Inglês original

Also things happen so *awkwardly*. It really is astonishing, how awkwardly they happen. Mrs. Wilkins, who was very careful all this month to give *Mellersh* only the food he liked, buying it and *hovering* over its cooking with a *zeal* more than common, succeeded so well that Mellersh was pleased; definitely pleased; so much pleased that he began to think that he might, after all, have married the right wife instead of, as he had frequently suspected, the wrong one. The result was that on the third Sunday in the month - Mrs. Wilkins had made up her *trembling* mind that on the fourth Sunday, there being five in that March and it being on the fifth of them that she and Mrs. Arbuthnot were to start, she would tell Mellersh of her invitation - on the third Sunday, then, after a very well-cooked lunch in which the Yorkshire pudding had melted in his mouth and the *apricot tart* had been so perfect that he ate it all, Mellersh, smoking his cigar by the *brightly* burning fire the while hail *gusts banged* on the window, said: “I am thinking of taking you to Italy for Easter.” And *paused* for her *astounded* and grateful *ecstasy*.

None came. The silence in the room, except for the hail hitting the windows and the gay roar of the fire, was complete. Mrs. Wilkins could not speak.

She was *dumbfounded*. The next Sunday was the day she had meant to break her news to him, and she had not yet even prepared the form of words in which she would break it.

Tradução integral em português

Além disso, as coisas acontecem de forma tão inoportuna. É realmente surpreendente como acontecem de forma inoportuna. A Sra. Wilkins, que se esforçou muito durante todo aquele mês para dar a Mellersh apenas a comida que ele gostava, comprando-a e supervisionando sua preparação com um zelo incomum, teve tanto sucesso que Mellersh ficou satisfeito; definitivamente satisfeito; tanto que começou a pensar que, afinal, poderia ter se casado com a esposa certa, em vez de, como ele frequentemente suspeitava, com a errada. O resultado foi que, no terceiro domingo do mês - a Sra. Wilkins havia decidido, trêmula, que no quarto domingo, já que havia cinco em março e que o quinto deles seria o dia em que ela e a Sra. Arbuthnot iriam, ela diria a Mellersh sobre o convite - no terceiro domingo, então, após um almoço muito bem preparado, no qual o pudim de Yorkshire derreteu em sua boca e a torta de damasco foi tão perfeita que ele comeu tudo, Mellersh, fumando seu charuto ao lado do fogo que ardia vivamente, enquanto rajadas de granizo batiam na janela, disse: «Estou pensando em levá-la para a Itália para a Páscoa.» E fez uma pausa, esperando o êxtase atônito e agradecido da esposa.

Nenhuma reação veio. O silêncio na sala, exceto pelo barulho do granizo contra as janelas e o alegre crepitar da lareira, era completo. A Sra. Wilkins não conseguia falar. Estava completamente atônita. O próximo domingo era o dia em que ela pretendia contar a ele a notícia, e ela ainda não havia sequer preparado as palavras com que faria isso.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Mr. Wilkins had not been abroad since before the war. As week after week passed with wind and rain, he grew more and more disgusted with the weather. At last he wanted to leave England for Easter. His business was doing well, so he could afford a trip. Switzerland was no use in April. Italy felt right for Easter. He would go there, and he would take his wife too, because not taking her would look strange. Also, she would be useful. In a country where he did not know the language, another person could help carry things and wait with the luggage.

Tradução da versão simplificada (B1)

O Sr. Wilkins não saía do país desde antes da guerra. À medida que semana após semana se passava com vento e chuva, ele foi ficando cada vez mais enojado com o clima. Por fim, resolveu deixar a Inglaterra na Páscoa. Seus negócios iam bem, então podia bancar uma viagem. A Suíça não servia em abril. A Itália parecia certa para a Páscoa. Ele iria para lá, e levaria a esposa também, pois não levá-la pareceria estranho. Além disso, ela seria útil. Num país onde ele não conhecia o idioma, outra pessoa poderia ajudar a carregar as coisas e esperar com a bagagem.

Inglês original

Mr. Wilkins, who had not been abroad since before the war, and was noticing with increasing disgust, as week followed week of wind and rain, the peculiar persistent *vileness* of the weather, had slowly conceived a *desire* to get away from England for Easter. He was doing very well in his business. He could afford a *trip*. Switzerland was useless in April. There was a familiar sound about Easter in Italy. To Italy he would go; and as it would cause comment if he did not take his wife, take her he must - besides, she would be useful; a second person was always useful in a country whose language one did not speak for holding things, for waiting with the luggage.

Tradução integral em português

O Sr. Wilkins, que não saía da Inglaterra desde antes da guerra e estava notando, com crescente desgosto, a peculiar e persistente feiura do tempo, semana após semana de vento e chuva, havia lentamente concebido o desejo de se afastar da Inglaterra para a Páscoa. Ele estava indo muito bem em seus negócios. Podia pagar uma viagem. A Suíça não era uma boa opção em abril. «Páscoa na Itália» soava familiar. Ele iria para a Itália; e, como seria estranho se não levasse sua esposa, ele precisava levá-la - além disso, ela seria útil; ter outra pessoa sempre é útil em um país cujo idioma não se fala, para segurar coisas, para esperar com a bagagem.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

He expected her to shout with gratitude and excitement. When she did not, he thought she must not have heard him. Probably she was lost in some silly dream. It was sad that she was still so childish.

He turned his head. Their chairs were in front of the fire, and he looked at her. She was staring into the flames, and he thought the fire was probably making her face look red.

“I am thinking,” he repeated, raising his clear, educated voice and speaking sharply, because not listening at such a moment was very bad, “of taking you to Italy for Easter. Did you not hear me?”

Tradução da versão simplificada (B1)

Ele esperava que ela gritasse de gratidão e empolgação. Quando não o fez, achou que ela não devia ter ouvido. Provavelmente estava perdida em algum sonho bobo. Era triste que ainda fosse tão infantil.

Ele virou a cabeça. As cadeiras deles ficavam em frente à lareira, e ele olhou para ela. Ela estava fitando as chamas, e ele achou que o fogo devia estar deixando o rosto dela vermelho.

"Estou pensando", repetiu, levantando sua voz clara e educada e falando com aspereza, pois não escutar num momento assim era muito ruim, "em levá-la à Itália na Páscoa. Você não me ouviu?"

Inglês original

He had expected an explosion of gratitude and excitement. The absence of it was incredible. She could not, he concluded, have heard. Probably she was absorbed in some foolish day-dream. It was *regrettable* how childish she remained.

He turned his head - their chairs were in front of the fire - and looked at her. She was staring straight into the fire, and it was no doubt the fire that made her face so red.

“I am thinking,” he repeated, raising his clear, cultivated voice and speaking with *acerbity*, for *inattention* at such a moment was *deplorable*, “of taking you to Italy for Easter. Did you not hear me?”

Tradução integral em português

Ele esperava uma explosão de gratidão e entusiasmo. A ausência disso era incrível. Ele concluiu que ela não havia ouvido. Provavelmente, ela estava absorta em algum devaneio tolo. Era lamentável como ela permanecia tão infantil.

Ele virou a cabeça - seus assentos estavam em frente à lareira - e olhou para ela. Ela estava olhando fixamente para a lareira, e, sem dúvida, era a lareira que tingia seu rosto de vermelho.

«Estou pensando», ele repetiu, levantando sua voz clara e cultivada, falando com acidez, pois a falta de atenção naquele momento era deplorável, «em levá-la para a Itália para a Páscoa. Você não ouviu?»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Yes, she had heard him. She had been thinking about the amazing coincidence. It was truly amazing. She was just about to tell him how she had been invited. A friend had invited her for Easter too. Easter was in April, wasn't it? Her friend had a house there.

In fact, Mrs. Wilkins, frightened by terror, guilt, and surprise, was even more confused than usual.

Tradução da versão simplificada (B1)

Sim, ela o tinha ouvido. Estava pensando naquela coincidência espantosa. Era verdadeiramente espantosa. Estava prestes a contar-lhe como fora convidada. Uma amiga também a convidara para a Páscoa. A Páscoa era em abril, não era? Sua amiga tinha uma casa lá.

Na verdade, a Sra. Wilkins, assustada pelo terror, pela culpa e pela surpresa, estava ainda mais confusa do que de costume.

Inglês original

Yes, she had heard him, and she had been wondering at the extraordinary coincidence - really most extraordinary - she was just going to tell him how - how she had been invited - a friend had invited her - Easter, too - Easter was in April, wasn't it? - her friend had a - had a house there.

In fact *Mrs. Wilkins*, driven by terror, guilt and surprise, had been more *incoherent* if possible than usual.

Tradução integral em português

Sim, ela havia ouvido, e estava se perguntando sobre a extraordinária coincidência - realmente, a mais extraordinária - ela estava prestes a contar a ele como - como ela havia sido convidada - uma amiga a havia convidado - a Páscoa também - a Páscoa era em abril, não era? - a amiga dela tinha - tinha uma casa lá.

Na verdade, a Sra. Wilkins, impulsionada pelo terror, pela culpa e pela surpresa, havia sido, se possível, mais incoerente do que de costume.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original



Glossário

Esta visão geral apresenta links para todas as faixas alfabéticas do glossário. Glossário: palavras novas explica palavras difíceis do inglês simplificado; Texto original: palavras raras explica palavras difíceis encontradas somente no texto original.

Inglês simplificado: palavras novas

Actual - Wise

Texto original: palavras raras

Aback - Jovial

Joys - Wobbly

Worldliness - Zeal

Glossário cultural

Glossário: palavras novas

Palavras prioritárias da leitura simplificada. Os links de contexto retornam ao trecho simplificado correspondente quando ele é incluído no livro.

Aback /əˈbæk/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: surpreso; colto di sorpresa

Significado: surpreso por algo repentino e inesperado

Exemplo em inglês: *“Because,” said Mrs. Arbuthnot, a little taken aback, for constant intercourse with the poor had accustomed her to have her pronouncements accepted without question, “because beauty - handsomeness - is a gift like any other, and if it is properly used - ”*

Exemplo em português: *«Porque», disse a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. “Because,” said Mrs. Arbuthnot, a little taken aback, for constant intercourse with the poor had accustomed her to have her pronouncements accepted without question, “because beauty - handsomeness - is a gift like any other, and if it is properly used - ” Voltar à versão em inglês original

2. Mrs. Arbuthnot was taken aback. Voltar à versão em inglês original

3. So she asked for references, and her visitors appeared to be so much taken aback - Mrs. Wilkins, indeed, was instantly sobered - that she added, “It is usual.” Voltar à versão em inglês original

Abstracted /æb'stræktɪd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: absorta

Significado: Tão concentrada nos pensamentos que quase não percebia o que havia ao redor.

Exemplo em inglês: *Indeed, she seemed to think that they also were widows, for on inquiring who the fourth lady was to be, and being told it was a Lady Caroline Dester, she said, "Is she a widow too?" And on their explaining that she was not, because she had not yet been married, observed with abstracted amiability, "All in good time."* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Na verdade, parecia supor que elas também eram viúvas, pois, ao perguntar quem seria a quarta senhora e ouvir que era Lady Caroline Dester, disse: «Ela também é viúva?» E, quando lhe explicaram que não, porque ainda não se casara, observou com amabilidade distraída: «Tudo a seu tempo.»*

Abstractedness /əbˈstræktɪdnəs/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: distração; alheamento

Significado: Hábito de viver distraído, com a cabeça em outro lugar.

Exemplo em inglês: *But Mrs. Fisher’s very abstractedness - and she seemed to be absorbed chiefly in the interesting people she used to know and in their memorial photographs, and quite a good part of the interview was taken up by reminiscent anecdote of Carlyle, Meredith, Matthew Arnold, Tennyson, and a host of others - her very abstractedness was a recommendation.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mas a extrema abstração da Sra.*

Accumulate /əˈkjuːmjəleɪt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: acumulando

Significado: Juntando quantidades cada vez maiores.

Exemplo em inglês: *And after all - she almost pointed this out to God - if she spent her present nest-egg on a holiday she could quite soon accumulate another.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *E, afinal, quase disse isso a Deus - se ela gastasse seu atual «pé-de-meia» em uma viagem, poderia logo acumular outro.*

Acerbity /əˈsɜːrbəti/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: aspereza

Significado: Dureza e falta de gentileza ao tratar as pessoas.

Exemplo em inglês: *“I am thinking,” he repeated, raising his clear, cultivated voice and speaking with acerbity, for inattention at such a moment was deplorable, “of taking you to Italy for Easter.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Estou pensando», ele repetiu, levantando sua voz clara e cultivada, falando com acidez, pois a falta de atenção naquele momento era deplorável, «em levá-la para a Itália para a Páscoa.*

Actual /ˈæktʃuəl/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: real; efetivo; verdadeiro

Significado: Que existe ou acontece de fato, em vez de ser apenas imaginado ou teórico.

Exemplo em inglês: *Mrs. Fisher's distant manner was actually a good sign.* Ir ao texto

Exemplo em português: *O jeito distante da Sra.*

Acutely /əˈkjuːtli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: agudamente

Significado: De forma muito intensa.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot became acutely uncomfortable and sympathetic.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Address /əˈdrɛs/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: endereço; morada; abordar

Significado: The details of where someone lives or works.

Exemplo em inglês: *I'll give you my address" - she looked in her handbag - "and then you won't forget." She found a card and held it out.*

Exemplo em português: *Vou lhe dar meu endereço" - procurou na bolsa - "assim a senhora não esquece." Encontrou um cartão e o estendeu.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. I'll give you my address" - she looked in her handbag - "and then you won't forget." She found a card and held it out. Ir ao texto

2. Then she went to the address near the Brompton Oratory where the owner lived, with the six ten-pound notes in her hand-bag. Ir ao texto

3. Mrs. Fisher felt that if she had even one address, she could find out what she needed. Ir ao texto

Adored /əˈdɔːrd/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: adorou; venerou

Significado: ter amor e respeito enormes, como por um deus

Exemplo em inglês: *She would be in Italy - a place she adored; she would not be in hotels - places she loathed; she would not be staying with friends - persons she disliked; and she would be in the company of strangers who would never mention a single person she knew, for the simple reason that they had not, could not have, and would not come across them.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins, ela ficou certa de que ali estava exatamente o que precisava.*

Advance /ədˈvæns/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: antecedência; avanço; adiantamento

Significado: A forward movement of soldiers toward an objective or position.

Exemplo em inglês: *He wanted proof that the second half of the rent would be paid, since the first half had to be paid in advance.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Queria provas de que a segunda metade do aluguel seria paga, já que a primeira metade tinha de ser paga adiantada.*

Agitatedly /ˈædʒɪteɪtɪdli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: agitadamente

Significado: De uma maneira nervosa e inquieta.

Exemplo em inglês: *But Mrs. Wilkins, after tugging agitatedly at a handkerchief that wouldn't come out of her pocket, did succeed at last in merely apparently blowing her nose with it, and then, blinking her eyes very quickly once or twice, looked at Mrs. Arbuthnot with a quivering air of half humble, half frightened apology, and smiled.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mas a Sra.*

Agreeable /əˈgriːəbəl/ **Ouvir** **(12 ocorrências no texto simplificado)**

Português: agradável; simpático

Significado: que concorda e aceita fazer o que foi proposto

Exemplo em inglês: *“Now,” he added, taking the six notes she held out and smiling, for Mrs. Arbuthnot was agreeable to look at, “I’m richer, and you’re happier.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot era agradável de se ver, «eu estou mais rico, e você está mais feliz.*

Alleviating /əˈliːvieɪtɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: aliviados

Significado: Tornar menos severo; amenizar sofrimento ou dor.

Exemplo em inglês: *“This poor thing,” thought Mrs. Arbuthnot, whose life was spent in helping and alleviating, “needs advice.”* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Essa pobre mulher», pensou a Sra.*

Alleviation /əˌliːviˈeɪʃən/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: alívio; mitigação

Significado: diminuição da dor ou do sofrimento de uma doença

Exemplo em inglês: *That, indeed, was what she looked like when she arrived late on her platform; she, the open-browed, looked almost furtive as her eyes fell on the staring wooden faces waiting to hear her try and persuade them to contribute to the alleviation of the urgent needs of the Hampstead poor, each one convinced that they needed contributions themselves.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mas, na verdade, estava extraordinariamente emocionada, sentia-se feliz, sentia-se culpada, sentia-se com medo, e tinha todas as sensações, embora não soubesse, de uma mulher que havia saído de um encontro secreto com seu amante.*

Allotted /əˈlɑːtɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: destinada

Significado: Reservada para alguém ou para uma finalidade.

Exemplo em inglês: *She would come in at the head of the procession from the Sunday School exactly five minutes before the choir, and get her boys and girls neatly fitted into their allotted seats, and down on their little knees in their preliminary prayer, and up again on their feet just as, to the swelling organ, the vestry door opened, and the choir and clergy, big with the litanies and commandments they were presently to roll out, emerged.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot entrava à frente da procissão da escola dominical exatamente cinco minutos antes do coro, acomodava com ordem meninos e meninas nos lugares designados, punha-os de joelhos para a oração preliminar e tornava a pô-los de pé no instante em que, ao som crescente do órgão, a porta da sacristia se abria e surgiam o coro e o clero, cheios das ladainhas e dos mandamentos que logo fariam ressoar.*

Amiability /ˌeɪmiə'bɪləti/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: amabilidade

Significado: Jeito simpático, agradável e de boa índole.

Exemplo em inglês: *Indeed, she seemed to think that they also were widows, for on inquiring who the fourth lady was to be, and being told it was a Lady Caroline Dester, she said, “Is she a widow too?” And on their explaining that she was not, because she had not yet been married, observed with abstracted amiability, “All in good time.”* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Na verdade, parecia supor que elas também eram viúvas, pois, ao perguntar quem seria a quarta senhora e ouvir que era Lady Caroline Dester, disse: «Ela também é viúva?» E, quando lhe explicaram que não, porque ainda não se casara, observou com amabilidade distraída: «Tudo a seu tempo.»*

Analysed /ˈænəlaɪzd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: analisar

Significado: Examinar os próprios sentimentos com atenção.

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins had never yet spoken to Mrs. Arbuthnot, who belonged to one of the various church sets, and who analysed, classified, divided and registered the poor; whereas she and Mellersh, when they did go out, went to the parties of impressionist painters, of whom in Hampstead there were many.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Anecdote /ˈænɪkdoʊt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: anedota

Significado: História curta sobre um acontecimento interessante.

Exemplo em inglês: *But Mrs. Fisher's very abstractedness - and she seemed to be absorbed chiefly in the interesting people she used to know and in their memorial photographs, and quite a good part of the interview was taken up by reminiscent anecdote of Carlyle, Meredith, Matthew Arnold, Tennyson, and a host of others - her very abstractedness was a recommendation.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mas a extrema abstração da Sra.*

Anger /ˈæŋgər/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: raiva; ira; fúria

Significado: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Exemplo em inglês: *She dropped the newspaper in anger and resignation, then went to the window and sadly looked out at the wet street.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Largou o jornal com raiva e resignação, foi até a janela e olhou tristemente para a rua molhada.*

Animatedly /ˈænɪmeɪtɪdli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: animadamente

Significado: De modo vivo e cheio de energia.

Exemplo em inglês: *She animatedly showed them the photographs, hung everywhere on her walls, pointing out the signatures with her stick, and she neither gave any information about her own husband nor asked for any about the husbands of her visitors; which was the greatest comfort.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mostrou-lhes animadamente as fotografias penduradas por todas as paredes, apontando as assinaturas com a bengala, e não deu informação alguma sobre o próprio marido nem pediu qualquer notícia sobre os maridos das visitantes; o que foi o maior alívio.*

Annihilating /əˈnaɪəleɪtɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: aniquiladora

Significado: Capaz de acabar com a confiança de alguém.

Exemplo em inglês: *But there still remained the other one, the really annihilating effect of the expense on the nest-eggs, and especially on Mrs. Wilkins's, which was in size, compared with Mrs. Arbuthnot's, as the egg of the plover to that of the duck; and this in its turn was overcome by the vision vouchsafed to Mrs. Wilkins, revealing to her the steps to be taken for its overcoming.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot, era em tamanho como o ovo de uma tarambola diante do de uma pata.*

Antechamber /ˈæntɪtʃeɪmbər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: antecâmara

Significado: Sala que fica antes de uma sala principal.

Exemplo em inglês: *It was just possible that she ought to go straight into the category Hysteria, which was often only the antechamber to Lunacy, but Mrs. Arbuthnot had learned not to hurry people into their final categories, having on more than one occasion discovered with dismay that she had made a mistake; and how difficult it had been to get them out again, and how crushed she had been with the most terrible remorse.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Era possível que ela devesse ser colocada diretamente na categoria «Histeria», que muitas vezes era apenas a antecâmara da «Loucura», mas a Sra.*

Anxious /ˈæŋkʃəs/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: ansioso; ancioso; impaciente

Significado: Feeling worried about something that might happen.

Exemplo em inglês: *March was also an anxious month for her, while the unaware Mr. Wilkins came home every day to dinner and ate his fish in quiet, safe trust.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Março também foi um mês de ansiedade para ela, enquanto o desavisado Sr. Wilkins voltava para casa todo dia para jantar e comia seu peixe com tranquila e segura confiança.*

Anyhow /ˈɛnihaʊ/ **Ouvir** **(14 ocorrências no texto simplificado)**

Português: de qualquer jeito

Significado: De qualquer modo; neste caso, sem ordem.

Exemplo em inglês: *Yet the advertisement had been addressed to persons who appreciate these things, so that it had been, anyhow, addressed too to her, for she certainly appreciated them; more than anybody knew; more than she had ever told.*

Exemplo em português: *E, no entanto, o anúncio se dirigia a pessoas que apreciavam essas coisas; portanto, de algum modo, dirigia-se também a ela, pois certamente as apreciava - mais do que ninguém sabia, mais do que jamais contara.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Yet the advertisement had been addressed to persons who appreciate these things, so that it had been, anyhow, addressed too to her, for she certainly appreciated them; more than anybody knew; more than she had ever told. Voltar à versão em inglês original

2. “No - I think that’s wonderful anyhow,” said Mrs. Arbuthnot, forgetting facts and faintly sighing. Voltar à versão em inglês original

3. “Anyhow,” said Mrs. Wilkins, stopping her, “I’m sure it’s wrong to go on being good for too long, till one gets miserable. Voltar à versão em inglês original

Apologetic /əˌpɑːləˈdʒetɪk/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: que pede desculpas

Significado: que mostra estar com vergonha ou pesar pelo que aconteceu

Exemplo em inglês: *She took the whole of the rent in person to the owner, drawing it out of her Savings Bank - again she looked furtive and apologetic, as if the clerk must know the money was wanted for purposes of self-indulgence - and, going up with the six ten pound notes in her hand-bag to the address near the Brompton Oratory where the owner lived, presented them to him, waiving her right to pay only half.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela levou todo o aluguel pessoalmente ao proprietário, retirando-o do seu banco de poupança - novamente, ela parecia furtiva e apologética, como se o funcionário soubesse que o dinheiro era para fins de autoindulgência - e, indo até o endereço perto do Oratório de Brompton, onde o proprietário morava, com as seis notas de dez libras na bolsa, entregou-as a ele, renunciando ao seu direito de pagar apenas metade.*

Apricot /ˈeɪprɪkɑːt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: damasco

Significado: Fruta pequena, de cor alaranjada.

Exemplo em inglês: *The result was that on the third Sunday in the month - Mrs. Wilkins had made up her trembling mind that on the fourth Sunday, there being five in that March and it being on the fifth of them that she and Mrs. Arbuthnot were to start, she would tell Mellersh of her invitation - on the third Sunday, then, after a very well-cooked lunch in which the Yorkshire pudding had melted in his mouth and the apricot tart had been so perfect that he ate it all, Mellersh, smoking his cigar by the brightly burning fire the while hail gusts banged on the window, said: "I am thinking of taking you to Italy for Easter." And paused for her astounded and grateful ecstasy.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot iriam, ela diria a Mellersh sobre o convite - no terceiro domingo, então, após um almoço muito bem preparado, no qual o pudim de Yorkshire derreteu em sua boca e a torta de damasco foi tão perfeita que ele comeu tudo, Mellersh, fumando seu charuto ao lado do fogo que ardia vivamente, enquanto rajadas de granizo batiam na janela, disse: «Estou pensando em levá-la para a Itália para a Páscoa.» E fez uma pausa, esperando o êxtase atônito e agradecido da esposa.*

Arbuthnot /ɑːrˈbʌθnət/ **Ouvir** (258 ocorrências no texto simplificado)

Português: Arbuthnot

Significado: Sobrenome da personagem.

Exemplo em inglês: *She turned away from the window with the same gesture of mingled irritation and resignation with which she had laid down The Times, and crossed the room towards the door with the intention of getting her mackintosh and umbrella and fighting her way into one of the overcrowded omnibuses and going to Shoolbred's on her way home and buying some soles for Mellersh's dinner - Mellersh was difficult with fish and liked only soles, except salmon - when she beheld Mrs. Arbuthnot, a woman she knew by sight as also living in Hampstead and belonging to the club, sitting at the table in the middle of the room on which the newspapers and magazines were kept, absorbed, in her turn, in the first page of The Times.*

Exemplo em português: *Arbuthnot, uma mulher que conhecia de vista e que também morava em Hampstead e pertencia ao clube, sentada à mesa no meio do cômodo, onde eram guardados os jornais e revistas, absorta, por sua vez, na primeira página do The Times.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. She turned away from the window with the same gesture of mingled irritation and resignation with which she had laid down The Times, and crossed the room towards the door with the intention of getting her mackintosh and umbrella and fighting her way into one of the overcrowded omnibuses and going to Shoolbred's on her way home and buying some soles for Mellersh's dinner - Mellersh was difficult with fish and liked only soles, except salmon - when she beheld Mrs. Arbuthnot, a woman she knew by sight as also living in Hampstead and belonging to the club, sitting at the table in the middle of the room on which the newspapers and magazines were kept, absorbed, in her turn, in the first page of The Times. Voltar à versão em inglês original

2. Mrs. Wilkins had never yet spoken to Mrs. Arbuthnot, who belonged to one of the various church sets, and who analysed, classified, divided and registered the poor; whereas she and Mellersh, when they did go out, went to the parties of impressionist painters, of whom in Hampstead there were many. Voltar à versão em inglês original

3. Being still fairly young - he was thirty-nine - and ambitious of old ladies, of whom he had not yet acquired in his practice a sufficient number, he could not afford to miss church, and it was there that Mrs. Wilkins became familiar, though never through words, with Mrs. Arbuthnot. Voltar à versão em inglês original

4. About Mrs. Arbuthnot there was nothing bright and brisk, though much in her way with the Sunday School children that was automatic; but when Mrs. Wilkins, turning from the window, caught sight of her in the club she was not being automatic at all, but was looking fixedly at one portion of the first page of The Times, holding the paper quite still, her eyes not moving. Voltar à versão em inglês original

5. Obeying an impulse she wondered at even while obeying it, Mrs. Wilkins, the shy and the reluctant, instead of proceeding as she had intended to the cloakroom and from thence to Schoolbred's in search of Mellersh's fish, stopped at the table and sat down exactly opposite Mrs. Arbuthnot, to whom she had never yet spoken in her life. Voltar à versão em inglês original

6. Mrs. Arbuthnot, however, did not look up. Voltar à versão em inglês original

Aristocracy /ˌærɪ'stɒkrəsi/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: aristocracia

Significado: Classe social privilegiada; aqui, quem não precisa trabalhar para viver.

Exemplo em inglês: *Incredible as it may seem, seeing how they get into everything, Mrs. Wilkins had never come across any members of the aristocracy.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Por incrível que pareça, considerando como os membros da aristocracia se metem em tudo, a Sra.*

Assurances /əˈʃʊrənsɪz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: garantias; asseverações

Significado: promessas que dão segurança e tiram a dúvida

Exemplo em inglês: *The rent was £60 for the month, the servants' wages were extra, and he wanted references - he wanted assurances that the second half of his rent would be paid, the first half being paid in advance, and he wanted assurances of respectability from a solicitor, or a doctor, or a clergyman.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O aluguel era de 60 libras por mês, os salários dos funcionários eram adicionais, e ele exigia referências - ele queria garantias de que a segunda metade do aluguel seria paga, com a primeira a ser paga antecipadamente, e ele exigia garantias de respeitabilidade de um advogado, ou um médico, ou um clérigo.*

Astounded /əˈstaʊndɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: pasmado; estupefato

Significado: Tão surpreso que fica sem reação.

Exemplo em inglês: *The result was that on the third Sunday in the month - Mrs. Wilkins had made up her trembling mind that on the fourth Sunday, there being five in that March and it being on the fifth of them that she and Mrs. Arbuthnot were to start, she would tell Mellersh of her invitation - on the third Sunday, then, after a very well-cooked lunch in which the Yorkshire pudding had melted in his mouth and the apricot tart had been so perfect that he ate it all, Mellersh, smoking his cigar by the brightly burning fire the while hail gusts banged on the window, said: "I am thinking of taking you to Italy for Easter." And paused for her astounded and grateful ecstasy.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot iriam, ela diria a Mellersh sobre o convite - no terceiro domingo, então, após um almoço muito bem preparado, no qual o pudim de Yorkshire derreteu em sua boca e a torta de damasco foi tão perfeita que ele comeu tudo, Mellersh, fumando seu charuto ao lado do fogo que ardia vivamente, enquanto rajadas de granizo batiam na janela, disse: «Estou pensando em levá-la para a Itália para a Páscoa.» E fez uma pausa, esperando o êxtase atônito e agradecido da esposa.*

Atmosphere /ˈætməsfɪər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: atmosfera; ambiente; clima

Significado: The layer of gases surrounding a planet naturally.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot said this kindly but with dignity: “I’m afraid references would bring an atmosphere into our holiday plan that is not quite what we want.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Arbuthnot disse isso com gentileza, mas com dignidade: "Receio que referências trariam ao nosso plano de férias uma atmosfera que não é bem o que queremos.*

Attentively /əˈtentɪvli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: atentamente; com atenção

Significado: Ouvindo ou olhando com cuidado.

Exemplo em inglês: *“If you see me in church,” she said, kindly and attentively, “I suppose you live in Hampstead too?”* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Se você me vê na igreja», disse ela, de forma gentil e atenta, «suponho que você também mora em Hampstead?»*

Attitude /ˈætɪtjuːd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: atitude; postura

Significado: A person's usual way of thinking or feeling.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot thought this was the right attitude too.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Arbuthnot também achou que essa era a atitude certa.*

Austere /ɔːˈstɪr/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: austero

Significado: Severo e sombrio, como as figuras fantasmagóricas.

Exemplo em inglês: *Nothing of this money was spent on her house or dress; those remained, except for the great soft sofa, austere.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Nenhum desses valores era gasto em sua casa ou em suas roupas; essas permaneciam, exceto pelo grande e macio sofá, austeras.*

Awakened /əˈweɪkənd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: despertado; acordado; reavivado

Significado: acordado ou consciente de um instinto ou sentimento

Exemplo em inglês: *She had gone to sleep on these facts years ago, after a period of much misery, her head resting on them as on a pillow; and she had a great dread of being awakened out of so simple and untroublesome a condition.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela havia adormecido nessas verdades há anos, após um período de grande sofrimento, com a cabeça apoiada nelas como em um travesseiro; e ela temia profundamente ser despertada de tal condição simples e sem preocupações.*

Awkwardly /ˈɔːkwərdli/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: desajeitadamente; sem jeito

Significado: de modo desajeitado, sem saber como se comportar

Exemplo em inglês: *Also things happen so awkwardly.*

Exemplo em português: *Além disso, as coisas acontecem de forma tão inoportuna. É realmente surpreendente como acontecem de forma inoportuna.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Also things happen so awkwardly. Voltar à versão em inglês original

2. It really is astonishing, how awkwardly they happen. Voltar à versão em inglês original

Banged /bæŋd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: bateu com força; deu pancadas

Significado: atingir com força e fazer barulho

Exemplo em inglês: *The result was that on the third Sunday in the month - Mrs. Wilkins had made up her trembling mind that on the fourth Sunday, there being five in that March and it being on the fifth of them that she and Mrs. Arbuthnot were to start, she would tell Mellersh of her invitation - on the third Sunday, then, after a very well-cooked lunch in which the Yorkshire pudding had melted in his mouth and the apricot tart had been so perfect that he ate it all, Mellersh, smoking his cigar by the brightly burning fire the while hail gusts banged on the window, said: "I am thinking of taking you to Italy for Easter." And paused for her astounded and grateful ecstasy.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot iriam, ela diria a Mellersh sobre o convite - no terceiro domingo, então, após um almoço muito bem preparado, no qual o pudim de Yorkshire derreteu em sua boca e a torta de damasco foi tão perfeita que ele comeu tudo, Mellersh, fumando seu charuto ao lado do fogo que ardia vivamente, enquanto rajadas de granizo batiam na janela, disse: «Estou pensando em levá-la para a Itália para a Páscoa.» E fez uma pausa, esperando o êxtase atônito e agradecido da esposa.*

Barri /bɑːˈriː/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: du Barry

Significado: Sobrenome de Madame du Barry.

Exemplo em inglês: *He gave her a dreadful sofa once, after the success of his Du Barri memoir, with swollen cushions and soft, receptive lap, and it seemed to her a miserable thing that there, in her very home, should flaunt this re-incarnation of a dead old French sinner.*

Exemplo em português: *Ele lhe deu um sofá terrível, após o sucesso de seu livro sobre Du Barri, com almofadas inchadas e um colo macio e acolhedor, e pareceu-lhe uma coisa miserável que, em sua própria casa, se ostentasse aquela «reencarnação» de uma velha pecadora francesa já morta.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. He gave her a dreadful sofa once, after the success of his Du Barri memoir, with swollen cushions and soft, receptive lap, and it seemed to her a miserable thing that there, in her very home, should flaunt this re-incarnation of a dead old French sinner. Voltar à versão em inglês original

2. The parish flourished because, to take a handful at random, of the ill-behaviour of the ladies Du Barri, Montespan, Pompadour, Ninon de l’Enclos, and even of learned Maintenon. Voltar à versão em inglês original

Battlements /ˈbætəlmənts/ **Ouvir** **(22 ocorrências no texto simplificado)**

Português: ameias

Significado: parte superior de uma muralha com aberturas defensivas

Exemplo em inglês: *The owner of the mediaeval castle was an Englishman, a Mr. Briggs, who was in London at the moment and wrote that it had beds enough for eight people, exclusive of servants, three sitting-rooms, battlements, dungeons, and electric light.*

Exemplo em português: *O proprietário do castelo medieval era um inglês, o Sr. Briggs, que se encontrava em Londres na época e escreveu que o local tinha camas suficientes para oito pessoas, sem contar os funcionários, três salas de estar, ameias, masmorras e iluminação elétrica.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. The owner of the mediaeval castle was an Englishman, a Mr. Briggs, who was in London at the moment and wrote that it had beds enough for eight people, exclusive of servants, three sitting-rooms, battlements, dungeons, and electric light. Voltar à versão em inglês original

2. It is true that there were three sitting-rooms, besides the garden and the battlements at San Salvatore, so that there would be opportunities of withdrawal from Mrs. Wilkins; but it would be disagreeable to Mrs. Fisher, for instance, if Mrs. Wilkins were suddenly to assert that she saw Mr. Fisher. Voltar à versão em inglês original

Bedside /ˈbedsaɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: beira da cama

Significado: Lugar ao lado da cama, onde alguém senta perto de um doente.

Exemplo em inglês: *After those early painful attempts to hold him up to the point from which they had hand in hand so splendidly started, attempts in which she herself had got terribly hurt and the Frederick she supposed she had married was mangled out of recognition, she hung him up finally by her bedside as the chief subject of her prayers, and left him, except for those, entirely to God.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Depois daquelas primeiras e dolorosas tentativas de mantê-lo no ponto de onde eles haviam começado a vida juntos de forma tão esplêndida, tentativas nas quais ela mesma havia se machucado muito e o Frederick com quem ela imaginava ter se casado era irreconhecível, ela finalmente o pendurou ao lado de sua cama como o principal objeto de suas orações, e o deixou, exceto por aquelas, inteiramente a Deus.*

Beheld /bɪˈhɛld/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: viu; contemplou

Significado: Viu ou observou algo.

Exemplo em inglês: *She turned away from the window with the same gesture of mingled irritation and resignation with which she had laid down The Times, and crossed the room towards the door with the intention of getting her mackintosh and umbrella and fighting her way into one of the overcrowded omnibuses and going to Shoolbred's on her way home and buying some soles for Mellersh's dinner - Mellersh was difficult with fish and liked only soles, except salmon - when she beheld Mrs. Arbuthnot, a woman she knew by sight as also living in Hampstead and belonging to the club, sitting at the table in the middle of the room on which the newspapers and magazines were kept, absorbed, in her turn, in the first page of The Times.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela se afastou da janela com o mesmo gesto de irritação e resignação com que havia deixado o jornal The Times, e atravessou o cômodo em direção à porta, com a intenção de pegar sua capa de chuva e seu guarda-chuva, e abrir caminho em um dos ônibus lotados, para ir até Shoolbred's no caminho de casa e comprar alguns linguados para o jantar de Mellersh - Mellersh era exigente com peixes e só gostava de linguados, exceto salmão - quando ela viu a Sra.*

Betakes /bɪˈteɪks/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: foi

Significado: Dirigiu-se à janela aberta.

Exemplo em inglês: *Frederick had been the kind of husband whose wife betakes herself early to the feet of God.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Frederick era o tipo de marido cuja esposa cedo se refugiava aos pés de Deus.*

Beyond /bɪˈɒnd/ **Ouvir** **(10 ocorrências no texto simplificado)**

Português: além

Significado: At or to the side that is further; exceeding a point.

Exemplo em inglês: *After her painful efforts to bring him back to that old closeness, she was badly hurt, and the Frederick she thought she had married seemed changed almost beyond recognition.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Não parecia mais precisar das coisas que uma vez dissera serem as mais importantes: amor, lar, partilha de pensamentos, e se importar com as mesmas coisas.*

Biassed /ˈbaɪəst/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: tendencioso

Significado: influenciado por preconceito e, por isso, injusto.

Exemplo em inglês: *She tried to smile; she tried to smile the sympathetic yet wise and tolerant smile with which she was accustomed to listen to the necessarily biassed and incomplete views of the poor.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela tentou sorrir; tentou sorrir aquele sorriso compreensivo, sábio e tolerante, com que ela estava acostumada a ouvir as opiniões, necessariamente tendenciosas e incompletas, dos mais pobres.*

Blameless /ˈbleɪmləs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: sem culpas

Significado: Livre de culpa ou responsabilidade por qualquer falta ou erro.

Exemplo em inglês: *At least she had persuaded Frederick, when first he began his terrible successful career - he only began it after their marriage; when she married him he had been a blameless official attached to the library of the British Museum - to publish the memoirs under another name, so that she was not publicly branded.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Pelo menos, ela convenceu Frederick, quando ele começou sua terrível e bem-sucedida carreira - ele começou apenas após o casamento; quando ela se casou com ele, ele era um funcionário íntegro ligado à biblioteca do Museu Britânico - a publicar as memórias sob outro nome, para que ela não fosse publicamente marcada.*

Bled /blɛd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: empalidecer; esgotar

Significado: Tirar a cor ou as forças de alguém ou algo, deixando-o pálido ou fraco.

Exemplo em inglês: *There he hung, the second in importance, a bloodless thing bled white by her prayers.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ali estava ele, o segundo em importância, uma figura sem sangue, exangue pelas suas orações.*

Blinking /ˈblɪŋkɪŋ/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: que piscam; semicerrados

Significado: abrindo e fechando os olhos com rapidez

Exemplo em inglês: *But Mrs. Wilkins, after tugging agitatedly at a handkerchief that wouldn't come out of her pocket, did succeed at last in merely apparently blowing her nose with it, and then, blinking her eyes very quickly once or twice, looked at Mrs. Arbuthnot with a quivering air of half humble, half frightened apology, and smiled.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mas a Sra.*

Blooded /ˌred ˈblʌdɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: cheio de vigor

Significado: na expressão red-blooded, cheio de energia e vitalidade

Exemplo em inglês: *Then he would suddenly appear at breakfast, having let himself in with his latchkey the night before, very jovial and good-natured and free-handed and glad if she would allow him to give her something - a well-fed man, contented with the world; a jolly, full-blooded, satisfied man.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Então, de repente, aparecia no café da manhã, tendo entrado com sua chave na noite anterior, muito jovial, de bom humor, generoso e feliz se ela permitisse que ele lhe desse algo - um homem bem alimentado, satisfeito com o mundo; um homem alegre, cheio de vida, satisfeito.*

Bloodless /ˈblʌdləs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: exangues

Significado: Sem cor viva, como se faltasse sangue às faces.

Exemplo em inglês: *There he hung, the second in importance, a bloodless thing bled white by her prayers.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ali estava ele, o segundo em importância, uma figura sem sangue, exangue pelas suas orações.*

Blotted /ˈblɒtɪd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: borrou; apagou

Significado: apagado ou coberto, de modo que não se vê mais

Exemplo em inglês: *Naturally Mrs. Wilkins was blotted out.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Naturalmente, a Sra.*

Bowed /boʊd/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: curvou-se; fez uma reverência; abateu

Significado: Dobrou-se em cumprimento; também, abater ou oprimir emocionalmente.

Exemplo em inglês: *And she repeated, her head on its long thin neck drooping a little as if the recollection of Hampstead bowed her, “Oh yes.”* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *E repetiu, com a cabeça apoiada em seu longo e fino pescoço, inclinando-se um pouco, como se a lembrança de Hampstead a curvasse, «Sim».*

Bridegroom /ˈbraɪdgruːm/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: noivo

Significado: Homem que vai se casar ou acaba de se casar.

Exemplo em inglês: *And Frederick, from her passionately loved bridegroom, from her worshipped young husband, had become second only to God on her list of duties and forbearances.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *E Frederick, o noivo apaixonadamente amado, o jovem esposo que ela adorava, havia se tornado apenas o segundo, depois de Deus, em sua lista de obrigações e tolerâncias.*

Brief /brɪf/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: breve; sucinta; resumo

Significado: A short document summarizing one side's facts in court.

Exemplo em inglês: *He was brief, careful, and never said too much or too little.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Era breve, cuidadoso, e nunca dizia nem demais nem de menos.*

Brightly /ˈbraɪtli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: tão vivamente

Significado: De uma maneira que produz muita luz.

Exemplo em inglês: *The result was that on the third Sunday in the month - Mrs. Wilkins had made up her trembling mind that on the fourth Sunday, there being five in that March and it being on the fifth of them that she and Mrs. Arbuthnot were to start, she would tell Mellersh of her invitation - on the third Sunday, then, after a very well-cooked lunch in which the Yorkshire pudding had melted in his mouth and the apricot tart had been so perfect that he ate it all, Mellersh, smoking his cigar by the brightly burning fire the while hail gusts banged on the window, said: "I am thinking of taking you to Italy for Easter." And paused for her astounded and grateful ecstasy.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot iriam, ela diria a Mellersh sobre o convite - no terceiro domingo, então, após um almoço muito bem preparado, no qual o pudim de Yorkshire derreteu em sua boca e a torta de damasco foi tão perfeita que ele comeu tudo, Mellersh, fumando seu charuto ao lado do fogo que ardia vivamente, enquanto rajadas de granizo batiam na janela, disse: «Estou pensando em levá-la para a Itália para a Páscoa.» E fez uma pausa, esperando o êxtase atônito e agradecido da esposa.*

Brisk /brɪsk/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: rápido; enérgico; vivo

Significado: rápido e cheio de energia

Exemplo em inglês: *The combination used to make Mrs. Wilkins wonder, for she had been told by Mellersh, on days when she had only been able to get plaice, that if one were efficient one wouldn't be depressed, and that if one does one's job well one becomes automatically bright and brisk.*

Exemplo em português: *Wilkins, pois Mellersh lhe dissera, nos dias em que ela só conseguira comprar solha, que, se uma pessoa fosse eficiente, não ficaria abatida, e que fazer bem o próprio trabalho a tornava automaticamente alegre e diligente.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. The combination used to make Mrs. Wilkins wonder, for she had been told by Mellersh, on days when she had only been able to get plaice, that if one were efficient one wouldn't be depressed, and that if one does one's job well one becomes automatically bright and brisk. Voltar à versão em inglês original

2. About Mrs. Arbuthnot there was nothing bright and brisk, though much in her way with the Sunday School children that was automatic; but when Mrs. Wilkins, turning from the window, caught sight of her in the club she was not being automatic at all, but was looking fixedly at one portion of the first page of The Times, holding the paper quite still, her eyes not moving. Voltar à versão em inglês original

Brompton /ˈbrɒmptən/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: Brompton

Significado: Bairro de Londres mencionado na história.

Exemplo em inglês: *She took the whole of the rent in person to the owner, drawing it out of her Savings Bank - again she looked furtive and apologetic, as if the clerk must know the money was wanted for purposes of self-indulgence - and, going up with the six ten pound notes in her hand-bag to the address near the Brompton Oratory where the owner lived, presented them to him, waiving her right to pay only half.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela levou todo o aluguel pessoalmente ao proprietário, retirando-o do seu banco de poupança - novamente, ela parecia furtiva e apologética, como se o funcionário soubesse que o dinheiro era para fins de autoindulgência - e, indo até o endereço perto do Oratório de Brompton, onde o proprietário morava, com as seis notas de dez libras na bolsa, entregou-as a ele, renunciando ao seu direito de pagar apenas metade.*

Bronchitis /brɑːŋˈkaɪtɪs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: bronquite

Significado: inflamação dos tubos dos pulmões

Exemplo em inglês: *They had bronchitis; they had fevers; there was no end to the distress.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Eles tinham bronquite; tinham febre; não havia fim para o sofrimento.*

Browed /braʊd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: de fronte (baixa, alta)

Significado: Que tem a testa de certo formato, por exemplo baixa.

Exemplo em inglês: *That, indeed, was what she looked like when she arrived late on her platform; she, the open-browed, looked almost furtive as her eyes fell on the staring wooden faces waiting to hear her try and persuade them to contribute to the alleviation of the urgent needs of the Hampstead poor, each one convinced that they needed contributions themselves.*

Exemplo em português: *Mas, na verdade, estava extraordinariamente emocionada, sentia-se feliz, sentia-se culpada, sentia-se com medo, e tinha todas as sensações, embora não soubesse, de uma mulher que havia saído de um encontro secreto com seu amante.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. That, indeed, was what she looked like when she arrived late on her platform; she, the open-browed, looked almost furtive as her eyes fell on the staring wooden faces waiting to hear her try and persuade them to contribute to the alleviation of the urgent needs of the Hampstead poor, each one convinced that they needed contributions themselves. Voltar à versão em inglês original

2. Then Mrs. Fisher, her gaze diverted to Mrs. Arbuthnot, who inspired trust and liking even in Tube officials, felt that she would be idiotic to lose the opportunity of being in Italy in the particular conditions offered, and that she and this calm-browed woman between them would certainly be able to curb the other one when she had her attacks. Voltar à versão em inglês original

Calmer /ˈkɑːmər/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: mais calmo; mais sereno

Significado: mais quieto e tranquilo do que antes

Exemplo em inglês: *Not only was she used to organising and being practical, but she also was older, and certainly calmer; and she herself had no doubt too that she was wiser.*

Exemplo em português: *A Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Not only was she used to organising and being practical, but she also was older, and certainly calmer; and she herself had no doubt too that she was wiser. Voltar à versão em inglês original

2. But if she was wiser, older and calmer, Mrs. Arbuthnot's new friend nevertheless seemed to her to be the one who impelled. Voltar à versão em inglês original

Candour /ˈkændər/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: franqueza

Significado: Qualidade de falar de modo aberto e sincero.

Exemplo em inglês: *Certainly her customary clear expression of candour was not there, and its place was taken by a kind of suppressed and frightened pleasedness, which would have led a more worldly-minded audience to the instant conviction of recent and probably impassioned lovemaking.*

Exemplo em português: *Com certeza, sua habitual expressão clara de honestidade não estava presente, e em seu lugar havia um tipo de alegria reprimida e assustada, que teria levado um público mais experiente à convicção imediata de um envolvimento amoroso recente e, provavelmente, apaixonado.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Certainly her customary clear expression of candour was not there, and its place was taken by a kind of suppressed and frightened pleasedness, which would have led a more worldly-minded audience to the instant conviction of recent and probably impassioned lovemaking. Voltar à versão em inglês original

2. They had both - even Mrs. Arbuthnot, lured for once away from perfect candour by the realisation of the great saving of trouble and criticism an imperfect explanation would produce - they had both thought it would be a good plan to give out, each to her own circle, their circles being luckily distinct, that each was going to stay with a friend who had a house in Italy. Voltar à versão em inglês original

3. Mrs. Arbuthnot, unused to anything but candour, looked troubled at this question and began to murmur inarticulately, and the owner at once concluded that she was a widow - a war one, of course, for other widows were old - and that he had been a fool not to guess it. Voltar à versão em inglês original

Caressingly /kəˈresɪŋli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: carinhosamente

Significado: Com delicadeza e afeto.

Exemplo em inglês: *But Mrs. Wilkins, laying her hand softly and caressingly on the part of The Times where the advertisement was, as though the mere printed words of it were precious, only said, “Perhaps that’s why this seems so wonderful.”* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mas a Sra.*

Carlyle /kɑːrˈlaɪl/ **Ouvir** **(8 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Carlyle

Significado: Sobrenome de um famoso escritor e filósofo inglês.

Exemplo em inglês: *Carlyle had scowled at her; Matthew Arnold had held her on his knee; Tennyson had sonorously rallied her on the length of her pig-tail.*

Exemplo em português: *Carlyle franzira o cenho para ela; Matthew Arnold a tivera no colo; Tennyson a provocara com voz sonora por causa do comprimento de sua trança.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Carlyle had scowled at her; Matthew Arnold had held her on his knee; Tennyson had sonorously rallied her on the length of her pig-tail. Voltar à versão em inglês original

2. But Mrs. Fisher’s very abstractedness - and she seemed to be absorbed chiefly in the interesting people she used to know and in their memorial photographs, and quite a good part of the interview was taken up by reminiscent anecdote of Carlyle, Meredith, Matthew Arnold, Tennyson, and a host of others - her very abstractedness was a recommendation. Voltar à versão em inglês original

Castles /ˈkæsəlz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: torres

Significado: Torres do xadrez, aqui personificadas.

Exemplo em inglês: *Not for her were mediaeval castles, even those that are specially described as small.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Castelos medievais não eram para ela, nem mesmo os especialmente descritos como pequenos.*

Catch /kætʃ/ **Ouvir** **(10 ocorrências no texto simplificado)**

Português: pegar; apanhar; pegá

Significado: To successfully grab a moving object that is thrown.

Exemplo em inglês: *The advertisement had made her dream, and Mrs. Wilkins's excitement was catching.*

Exemplo em português: *O anúncio a fizera sonhar, e o entusiasmo da Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. The advertisement had made her dream, and Mrs. Wilkins's excitement was catching. Ir ao texto

2. They might also save a lot on food, for example by picking olives from their own trees and eating them, and perhaps catching fish. Ir ao texto

Cessation /seˈseɪʃən/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: cessação; interrupção

Significado: fim ou interrupção

Exemplo em inglês: *It would indeed be wonderful to have a rest, a cessation.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Seria, de fato, maravilhoso ter um descanso, uma pausa.*

Characterless /ˈkærəktərləs/ **Ouvir** (1 ocorrência no texto simplificado)

Português: sem personalidade

Significado: Sem características próprias ou indistinto.

Exemplo em inglês: *“Oh, but it is,” was Mrs. Wilkins’s quick, surprising reply; surprising because it was so much unlike the rest of her - the characterless coat and skirt, the crumpled hat, the undecided wisp of hair straggling out.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Ah, mas vale», foi a resposta rápida e surpreendente da Sra.*

Chatsworth /ˈtʃætswɜːrθ/ **Ouvir** (1 ocorrência no texto simplificado)

Português: Chatsworth

Significado: Nome de um lugar conhecido pelas belezas visitadas.

Exemplo em inglês: *Wilkins she was and Wilkins she would remain; and though her husband encouraged her to give it on all occasions as Mrs. Mellersh-Wilkins she only did that when he was within earshot, for she thought Mellersh made Wilkins worse, emphasising it in the way Chatsworth on the gate-posts of a villa emphasises the villa.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mellersh-Wilkins, ela só o fazia quando ele estava ao alcance da voz, pois ela achava que Mellersh tornava Wilkins ainda pior, enfatizando-o da mesma forma que o nome Chatsworth nos pilares do portão de uma villa enfatiza a villa.*

Cheque /tʃek/ **Ouvir** (1 ocorrência no texto simplificado)

Português: cheque

Significado: Documento que autoriza um pagamento pelo banco.

Exemplo em inglês: *Nor did it help her or quiet her that, having actually told Frederick, in her desire to make up for what she was squandering, that she would be grateful if he would let her have some money, he instantly gave her a cheque for £100.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Tampouco a ajudou ou a tranquilizou o fato de que, tendo de fato dito a Frederick, em seu desejo de compensar o que estava desperdiçando, que seria grata se ele lhe desse algum dinheiro, ele lhe deu imediatamente um cheque de £100.*

Chiefly /ˈtʃiːfli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: principalmente; sobretudo

Significado: acima de tudo, em primeiro lugar

Exemplo em inglês: *But Mrs. Fisher's very abstractedness - and she seemed to be absorbed chiefly in the interesting people she used to know and in their memorial photographs, and quite a good part of the interview was taken up by reminiscent anecdote of Carlyle, Meredith, Matthew Arnold, Tennyson, and a host of others - her very abstractedness was a recommendation.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Fisher - e parecia que ela estava principalmente absorta nas pessoas interessantes que conhecia e em suas fotografias-lembrança, e uma boa parte da entrevista foi dedicada a anedotas nostálgicas sobre Carlyle, Meredith, Matthew Arnold, Tennyson e uma infinidade de outros - essa sua extrema abstração era uma vantagem.*

Classify /ˈklæsɪfaɪ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: classificar

Significado: Atribuir a uma categoria ou grupo.

Exemplo em inglês: *Whereupon Mrs. Arbuthnot, her mind being used to getting people into lists and divisions, from habit considered, as she gazed thoughtfully at Mrs. Wilkins, under what heading, supposing she had to classify her, she could most properly be put.*

Exemplo em português: *Arbuthnot, cuja mente estava acostumada a classificar as pessoas em listas e categorias, ponderou por hábito, enquanto observava atentamente a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Whereupon Mrs. Arbuthnot, her mind being used to getting people into lists and divisions, from habit considered, as she gazed thoughtfully at Mrs. Wilkins, under what heading, supposing she had to classify her, she could most properly be put. Voltar à versão em inglês original

2. If she could only classify Mrs. Wilkins, get her safely under her proper heading, she felt that she herself would regain her balance, which did seem very strangely to be slipping all to one side. Voltar à versão em inglês original

Clergyman /ˈklɜːrdʒimən/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: clérigo

Significado: Ministro ou sacerdote de uma igreja.

Exemplo em inglês: *The rent was £60 for the month, the servants' wages were extra, and he wanted references - he wanted assurances that the second half of his rent would be paid, the first half being paid in advance, and he wanted assurances of respectability from a solicitor, or a doctor, or a clergyman.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O aluguel era de 60 libras por mês, os salários dos funcionários eram adicionais, e ele exigia referências - ele queria garantias de que a segunda metade do aluguel seria paga, com a primeira a ser paga antecipadamente, e ele exigia garantias de respeitabilidade de um advogado, ou um médico, ou um clérigo.*

Cloakroom /ˈkloʊkruːm/ **Ouvir** (2 ocorrências no texto simplificado)

Português: guarda-volumes

Significado: Sala onde se deixam casacos e bolsas ao chegar a um lugar.

Exemplo em inglês: *Obeying an impulse she wondered at even while obeying it, Mrs. Wilkins, the shy and the reluctant, instead of proceeding as she had intended to the cloakroom and from thence to Schoolbred's in search of Mellersh's fish, stopped at the table and sat down exactly opposite Mrs. Arbuthnot, to whom she had never yet spoken in her life.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Obedecendo a um impulso que a espantava enquanto lhe obedecia, a tímida e relutante Sra.*

Comfort /ˈkʌmfərt/ **Ouvir** **(14 ocorrências no texto simplificado)**

Português: conforto; confortar; consolo

Significado: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Exemplo em inglês: *What upset Mrs. Arbuthnot was that she did not suggest it only to comfort Mrs. Wilkins.*

Exemplo em português: *Arbuthnot era que ela não sugeria isso apenas para consolar a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. What upset Mrs. Arbuthnot was that she did not suggest it only to comfort Mrs. Wilkins. Ir ao texto

2. She made him think of his mother, his nurse, and many kind and comforting things, but she was also different from them. Ir ao texto

3. Even through her glove, her hand felt comforting. Ir ao texto

4. Imagine going to Mellersh and saying, “I owe money.” It would be bad enough if she had to say one day, “I have no savings,” but at least then she could comfort herself that the money had been hers. Ir ao texto

5. She did not tell them about her own husband, and she did not ask about theirs, which was a great comfort. Ir ao texto

Comforted /ˈkʌmfərtɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: consolou; confortou

Significado: Fez a outra pessoa se sentir menos triste ou preocupada.

Exemplo em inglês: *They are to be found, she now knew, only in daily, in hourly, living for others; they are to be found only - hadn't she over and over again taken her disappointments and discouragements there, and come away comforted? - at the feet of God.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Eles são encontrados, ela agora sabia, apenas na vida diária, na vida a cada hora, dedicando-se aos outros; eles são encontrados apenas - não havia ela, repetidamente, levado suas decepções e desilusões para lá, e saído confortada? - aos pés de Deus.*

Commandments /kəˈmɑːndmənts/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: mandamento

Significado: Regra ou ordem importante, aqui apresentada como seu primeiro princípio.

Exemplo em inglês: *She would come in at the head of the procession from the Sunday School exactly five minutes before the choir, and get her boys and girls neatly fitted into their allotted seats, and down on their little knees in their preliminary prayer, and up again on their feet just as, to the swelling organ, the vestry door opened, and the choir and clergy, big with the litanies and commandments they were presently to roll out, emerged.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot entrava à frente da procissão da escola dominical exatamente cinco minutos antes do coro, acomodava com ordem meninos e meninas nos lugares designados, punha-os de joelhos para a oração preliminar e tornava a pô-los de pé no instante em que, ao som crescente do órgão, a porta da sacristia se abria e surgiam o coro e o clero, cheios das ladainhas e dos mandamentos que logo fariam ressoar.*

Committal /kəˈmɪtəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: encaminhamento à prisão; internação

Significado: Ato oficial de enviar alguém à prisão ou instituição.

Exemplo em inglês: *Non-committal.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Sem compromisso.*

Concealing /kən'siːlɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: escondendo

Significado: Escondia informações de seu interlocutor.

Exemplo em inglês: *She had, she hoped, shown herself very calm to Mrs. Wilkins, very practical and sober, concealing her own excitement.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins, muito prática e sóbria, escondendo sua própria excitação.*

Conceiver /kənˈsiːvər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: criador; idealizador

Significado: Pessoa que concebe ou imagina uma ideia.

Exemplo em inglês: *That was its conception; yet, as in the case of many another, the conceiver was unaware of it at the moment.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Foi assim que a ideia nasceu; contudo, como acontece com tantas outras, naquele momento quem a concebera não tinha consciência disso.*

Condemning /kənˈdemɪŋ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: condenando

Significado: Declarar publicamente que alguém é culpado ou errou.

Exemplo em inglês: *“There’s no harm in simply asking,” she said in a low voice, as if the vicar and the Savings Bank and all her waiting and dependent poor were listening and condemning.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Não há mal em simplesmente perguntar», disse ela, em voz baixa, como se o vigário, o banco de poupança e todos os pobres que esperavam e dependiam dela estivessem ouvindo e condenando.*

Contented /kənˈtɛntɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: satisfeito; contente

Significado: satisfeito com o que se tem

Exemplo em inglês: *Then he would suddenly appear at breakfast, having let himself in with his latchkey the night before, very jovial and good-natured and free-handed and glad if she would allow him to give her something - a well-fed man, contented with the world; a jolly, full-blooded, satisfied man.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Então, de repente, aparecia no café da manhã, tendo entrado com sua chave na noite anterior, muito jovial, de bom humor, generoso e feliz se ela permitisse que ele lhe desse algo - um homem bem alimentado, satisfeito com o mundo; um homem alegre, cheio de vida, satisfeito.*

Conveys /kənˈveɪz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: transmite

Significado: Passa a mesma ideia ou mensagem a quem vê.

Exemplo em inglês: *“I don’t expect,” she added, flushing, as Mrs. Arbuthnot said nothing, “that it conveys anything to you.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins. «Não espero», acrescentou, corando, enquanto a Sra.*

Courage Ouvir (3 ocorrências no texto simplificado)

Português: coragem; bravura; força

Significado: the ability to face danger or difficulty

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins watched her for a minute and tried to find the courage to speak.*

Exemplo em português: *Wilkins observou-a por um minuto e tentou reunir coragem para falar.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Mrs. Wilkins watched her for a minute and tried to find the courage to speak.
Ir ao texto

2. But she lost courage. Ir ao texto

Creditable /ˈkredɪtəbəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: respeitável

Significado: Que tem boa reputação e modos educados.

Exemplo em inglês: *Still, to spend her nest-egg on self-indulgence - The origin of this egg had been corrupt, but she had at least supposed its end was to be creditable.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins realmente a tivesse visto no castelo medieval, parecia provável que lutar seria uma perda de tempo.*

Critic /ˈkrɪtɪk/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: crítico

Significado: Someone who evaluates and expresses opinions on art, performances, or creative works.

Exemplo em inglês: *Her father had been a famous critic, and at his house she had met nearly everyone important in literature and art.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Seu pai fora um crítico famoso, e em sua casa ela conhecera quase todos os grandes nomes da literatura e das artes.*

Crumpled /ˈkrʌmpəld/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: amassado; enrugado; desabou

Significado: amassado e cheio de dobras, já sem forma

Exemplo em inglês: *“Oh, but it is,” was Mrs. Wilkins’s quick, surprising reply; surprising because it was so much unlike the rest of her - the characterless coat and skirt, the crumpled hat, the undecided wisp of hair straggling out.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Ah, mas vale», foi a resposta rápida e surpreendente da Sra.*

Crystallised /ˈkrɪstəlaɪzd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: se cristalizado

Significado: Que passaram a ter formas fixas e difíceis de mudar.

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins's great grey eyes were fixed on her, and it seemed suddenly to Mrs. Arbuthnot that perhaps she was becoming crystallised into a habit of exposition, and of exposition after the manner of nursemaids, through having an audience that couldn't but agree, that would be afraid, if it wished, to interrupt, that didn't know, that was, in fact, at her mercy.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot que talvez estivesse se cristalizando num hábito de exposição, e de exposição à maneira das babás, devido à presença de um público que, inevitavelmente, concordaria, que temeria, se quisesse, interromper, que não sabia, que, na verdade, estava à sua mercê.*

Cushions /ˈkʊʃənz/ **Ouvir** **(9 ocorrências no texto simplificado)**

Português: almofadas

Significado: almofadas macias para conforto em camas e móveis

Exemplo em inglês: *He gave her a dreadful sofa once, after the success of his Du Barri memoir, with swollen cushions and soft, receptive lap, and it seemed to her a miserable thing that there, in her very home, should flaunt this re-incarnation of a dead old French sinner.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ele lhe deu um sofá terrível, após o sucesso de seu livro sobre Du Barri, com almofadas inchadas e um colo macio e acolhedor, e pareceu-lhe uma coisa miserável que, em sua própria casa, se ostentasse aquela «reencarnação» de uma velha pecadora francesa já morta.*

Dabbing /ˈdæbɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: aplicar de leve; dar leves toques

Significado: tocar ou aplicar algo levemente com pequenos movimentos repetidos

Exemplo em inglês: *“Yes,” said Mrs. Wilkins, dabbing furtively at her eyes, “and us both being so - ” - she blew her nose again a little - “miserable.”* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Sim», disse a Sra.*

Dazzled /ˈdæzəld/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: ofuscou; deslumbrou

Significado: ofuscar; deslumbrar pela luz brilhante

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot spoke on and on, so much practised in the kind of speech that she could have said it all in her sleep, and at the end of the meeting, her eyes dazzled by her secret visions, she hardly noticed that nobody was moved in any way whatever, least of all in the way of contributions.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Decent /ˈdiːsənt/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: decente; digno; aceitável

Significado: Treating others with respect and honesty consistently in behavior.

Exemplo em inglês: *“I don’t think references are nice things at all between ordinary decent women,” said Mrs. Wilkins suddenly.* Ir ao texto

Exemplo em português: *"Acho que referências não são coisas nada agradáveis entre mulheres decentes e comuns", disse a Sra.*

Deflect /dɪˈflekt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: desviar

Significado: fazer algo mudar de direção ao bater nele

Exemplo em inglês: *Was she to deflect it from its intended destination, which alone had appeared to justify her keeping it, and spend it on giving herself pleasure?* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Deveria ela desviá-lo de seu destino pretendido, o único que parecera justificar que ela o guardasse, e gastá-lo em dar-se prazer?*

Delights /dɪ'laɪts/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: delícias; prazeres

Significado: coisas que dão muito prazer e alegria

Exemplo em inglês: *Such delights were only for the rich.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Tais delícias eram apenas para os ricos.*

Demonstrably /dɪˈmɒnstrəbli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: comprovadamente

Significado: De um modo que se pode provar claramente.

Exemplo em inglês: *She therefore, though prepared to fling her last penny into the adventure, was not prepared to fling into it a single farthing that was not demonstrably her own; and she felt that if her share of the rent was reduced to fifteen pounds only, she would have a safe margin for the other expenses.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Seria terrível o suficiente se, algum dia, as circunstâncias a obrigassem a dizer: «Eu não tenho nenhum 'pé-de-meia'», mas, pelo menos, ela teria a tranquilidade de saber que o «pé-de-meia» era seu.*

Deplorable /dɪˈplɔːrəbəl/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: deplorável; lamentável

Significado: muito ruim, digno de pena e de tristeza

Exemplo em inglês: *“I am thinking,” he repeated, raising his clear, cultivated voice and speaking with acerbity, for inattention at such a moment was deplorable, “of taking you to Italy for Easter.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Estou pensando», ele repetiu, levantando sua voz clara e cultivada, falando com acidez, pois a falta de atenção naquele momento era deplorável, «em levá-la para a Itália para a Páscoa.*

Depressed /dɪ'prɛst/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: deprimido; depressão; comprimida

Significado: Feeling very unhappy and having no hopefulness.

Exemplo em inglês: *Mellersh had told her that a person who was efficient would not feel depressed, and that doing one's work well would make one bright and lively.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Mellersh lhe dissera que uma pessoa eficiente não se sentiria deprimida, e que fazer bem o próprio trabalho tornaria alguém alegre e animado.*

Desire /dɪˈzaɪər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: desejo; deseja; vontade

Significado: To feel a sexual or strong romantic attraction.

Exemplo em inglês: *She could not understand why she suddenly wanted something so selfish, when she had not felt that desire for years.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Não conseguia entender por que de repente queria algo tão egoísta, quando não sentia esse desejo havia anos.*

Desiring /dɪˈzaɪərɪŋ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: desejando

Significado: Querendo algo muito.

Exemplo em inglês: *She wanted to shut out everything that would remind her of beautiful things, that might set her off again longing, desiring....* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela queria se fechar para tudo que pudesse lembrá-la de coisas belas, que pudessem reacender seu anseio, seu desejo...*

Dester /ˈdɛstər/ **Ouvir** **(11 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Dester

Significado: Sobrenome da personagem ou da família Dester.

Exemplo em inglês: *“You mean because then we needn’t have had Lady Caroline Dester.”*

Exemplo em português: *«Você quer dizer porque então não precisaríamos ter Lady Caroline Dester.»*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. “You mean because then we needn’t have had Lady Caroline Dester.” Voltar à versão em inglês original

2. Indeed, she seemed to think that they also were widows, for on inquiring who the fourth lady was to be, and being told it was a Lady Caroline Dester, she said, “Is she a widow too?” And on their explaining that she was not, because she had not yet been married, observed with abstracted amiability, “All in good time.” Voltar à versão em inglês original

Detachment /dɪ'tætʃmənt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: distanciamento

Significado: Atitude fria e distante das outras pessoas.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot said nothing, because her reason for not wanting Frederick to know was the exactly opposite one - Frederick would be only too pleased for her to go, he would not mind it in the very least; indeed, he would hail such a manifestation of self-indulgence and worldliness with an amusement that would hurt, and urge her to have a good time and not to hurry home with a crushing detachment.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot permaneceu em silêncio, pois a razão pela qual não queria que Frederick soubesse era exatamente o oposto: Frederick ficaria muito feliz com a sua partida, não se importaria nem um pouco; de fato, ele receberia tal demonstração de autoindulgência e mundanismo com um divertimento que a magoaria, e, com um distanciamento esmagador, a incentivaria a se divertir e a não se apressar em voltar para casa.*

Detail /ˈdiːteɪl/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Significado: To explain something thoroughly with specific information.

Exemplo em inglês: *They went to a writing table, and Mrs. Arbuthnot wrote to Z, Box 1000, The Times, asking for details.*

Exemplo em português: *Foram até uma escrivaninha, e a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. They went to a writing table, and Mrs. Arbuthnot wrote to Z, Box 1000, The Times, asking for details. Ir ao texto

2. She asked for all the details, but the only one they really cared about was the rent. Ir ao texto

Digested /daɪˈdʒestɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: digerido; assimilado

Significado: Decomposto pela digestão ou compreendido e assimilado profundamente.

Exemplo em inglês: *“She,” said his sister, with something herself of the judicial, the digested, and the final in her manner, “should stay at home.” But Wilkins could not leave his wife at home.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Era advogado de famílias, e todos os advogados assim têm esposas e as exibem.*

Dignified /ˈdɪgnɪfaɪd/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: digno

Significado: Calmo, sério e merecedor de respeito.

Exemplo em inglês: *The more she explained the more earnest became Mellersh's hope, familiar to him by this time, for he had then been a husband for two years, that he might not by any chance have married a fool; and they had a prolonged quarrel, if that can be called a quarrel which is conducted with dignified silence on one side and earnest apology on the other, as to whether or no Mrs. Wilkins had intended to suggest that Mr. Wilkins was a villa.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Quanto mais ela explicava, mais forte se tornava a esperança de Mellersh, já familiar a ele, pois ele já era casado há dois anos, de que não tivesse, de fato, se casado com uma tola; e houve uma discussão prolongada, se podemos chamar de discussão aquilo que se desenvolve com um silêncio digno de um lado e um pedido de desculpas sincero do outro, sobre se a Sra.*

Dilapidated /dɪ'læpɪdeɪtɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: dilapidado

Significado: Em péssimo estado, quase em ruínas.

Exemplo em inglês: *The castle, being mediaeval, might also be dilapidated, and dilapidations were surely cheap.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Com uma parte delas, é claro; talvez uma parte bem pequena.*

Dilapidations /dɪˌlæpɪ'deɪʃənz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: deterioração

Significado: Estado de desgaste causado pelo uso frequente.

Exemplo em inglês: *The castle, being mediaeval, might also be dilapidated, and dilapidations were surely cheap.*

Exemplo em português: *Com uma parte delas, é claro; talvez uma parte bem pequena.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. The castle, being mediaeval, might also be dilapidated, and dilapidations were surely cheap. Voltar à versão em inglês original

2. She wouldn’t in the least mind a few of them, because you didn’t pay for dilapidations which were already there; on the contrary - by reducing the price you had to pay they really paid you. Voltar à versão em inglês original

Disagreeable /ˌdɪsəˈgriːəbəl/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: desagradável; incômodo

Significado: que causa incômodo ou desprazer.

Exemplo em inglês: *It is true that there were three sitting-rooms, besides the garden and the battlements at San Salvatore, so that there would be opportunities of withdrawal from Mrs. Wilkins; but it would be disagreeable to Mrs. Fisher, for instance, if Mrs. Wilkins were suddenly to assert that she saw Mr. Fisher.*

Exemplo em português: *Wilkins; mas seria desagradável para a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. It is true that there were three sitting-rooms, besides the garden and the battlements at San Salvatore, so that there would be opportunities of withdrawal from Mrs. Wilkins; but it would be disagreeable to Mrs. Fisher, for instance, if Mrs. Wilkins were suddenly to assert that she saw Mr. Fisher. Voltar à versão em inglês original

2. There were disagreeable incidents towards the end of March, when Mrs. Wilkins, her heart in her mouth and her face a mixture of guilt, terror and determination, told her husband that she had been invited to Italy, and he declined to believe it. Voltar à versão em inglês original

Disappointments /ˌdɪsəˈpɔɪntmənts/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: decepções

Significado: resultados ou acontecimentos que não correspondem às expectativas

Exemplo em inglês: *They are to be found, she now knew, only in daily, in hourly, living for others; they are to be found only - hadn't she over and over again taken her disappointments and discouragements there, and come away comforted? - at the feet of God.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Eles são encontrados, ela agora sabia, apenas na vida diária, na vida a cada hora, dedicando-se aos outros; eles são encontrados apenas - não havia ela, repetidamente, levado suas decepções e desilusões para lá, e saído confortada? - aos pés de Deus.*

Disconcerting /ˌdɪskənˈsɜːrtɪŋ/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: desconcertante

Significado: Que deixa alguém confuso ou sem saber como reagir.

Exemplo em inglês: *And the way her unsteady mind leaped at conclusions - wrong ones, of course; witness the one that she, Mrs. Arbuthnot, was miserable - the way she leaped at conclusions was disconcerting.*

Exemplo em português: *Arbuthnot estava infeliz - a maneira como ela saltava para conclusões era desconcertante.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. And the way her unsteady mind leaped at conclusions - wrong ones, of course; witness the one that she, Mrs. Arbuthnot, was miserable - the way she leaped at conclusions was disconcerting. Voltar à versão em inglês original

2. It punctuated her entreaties for divine guidance with disconcerting questions, such as, “Are you not a hypocrite? Voltar à versão em inglês original

Discontented /ˌdɪskənˈtentɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: descontente

Significado: Insatisfeito ou irritado com a situação.

Exemplo em inglês: *He produced the impression of keeping copies of everything he said; and he was so obviously reliable that it often happened that people who met him at these parties became discontented with their own solicitors, and after a period of restlessness extricated themselves and went to Wilkins.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Dava a impressão de guardar cópias de tudo o que dizia; e sua confiabilidade era tão evidente que muitas pessoas que o conheciam nessas festas ficavam insatisfeitas com os próprios advogados e, após um período de inquietação, desvencilhavam-se deles e passavam a procurar Wilkins.*

Discouragements /dɪsˈkɜːrɪdʒmənts/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: desânimos; contratempos; desalentos

Significado: coisas que reduzem confiança esperança

Exemplo em inglês: *They are to be found, she now knew, only in daily, in hourly, living for others; they are to be found only - hadn't she over and over again taken her disappointments and discouragements there, and come away comforted? - at the feet of God.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Eles são encontrados, ela agora sabia, apenas na vida diária, na vida a cada hora, dedicando-se aos outros; eles são encontrados apenas - não havia ela, repetidamente, levado suas decepções e desilusões para lá, e saído confortada? - aos pés de Deus.*

Discreditable /dɪsˈkrɛdɪtəbəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: desabonador

Significado: Que prejudicaria a boa reputação de alguém.

Exemplo em inglês: *She looked as though she were hiding something discreditable but delightful.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Parecia que estava escondendo algo vergonhoso, mas agradável.*

Disinclination /ˌdɪsɪnklɪ'neɪʃən/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: falta de vontade

Significado: Falta de vontade ou disposição para fazer algo.

Exemplo em inglês: *It had been arranged that Mrs. Arbuthnot and Mrs. Wilkins, travelling together, should arrive at San Salvatore on the evening of March 31st - the owner, who told them how to get there, appreciated their disinclination to begin their time in it on April 1st - and Lady Caroline and Mrs. Fisher, as yet unacquainted and therefore under no obligations to bore each other on the journey, for only towards the end would they find out by a process of sifting who they were, were to arrive on the morning of April 2nd.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Tinha sido combinado que a Sra.*

Disliked /dɪs'laɪkt/ **Ouvir** **(8 ocorrências no texto simplificado)**

Português: não gostava de; detestava

Significado: sentia que não gostava de algo

Exemplo em inglês: *She would be in Italy - a place she adored; she would not be in hotels - places she loathed; she would not be staying with friends - persons she disliked; and she would be in the company of strangers who would never mention a single person she knew, for the simple reason that they had not, could not have, and would not come across them.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Estaria na Itália - um lugar que adorava; não estaria em hotéis - lugares que detestava; não estaria hospedada na casa de amigos - pessoas de quem não gostava; e estaria na companhia de estranhos que nunca mencionariam uma única pessoa que ela conhecia, simplesmente porque não as conheciam, não poderiam conhecê-las, e não as conheceriam.*

Dismay /dɪs'meɪ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: consternação; espanto

Significado: Grande perturbação ou temor diante de uma situação inesperada.

Exemplo em inglês: *It was just possible that she ought to go straight into the category Hysteria, which was often only the antechamber to Lunacy, but Mrs. Arbuthnot had learned not to hurry people into their final categories, having on more than one occasion discovered with dismay that she had made a mistake; and how difficult it had been to get them out again, and how crushed she had been with the most terrible remorse.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot havia aprendido a não apressar as pessoas em suas categorias finais, tendo, em diversas ocasiões, descoberto com desespero que havia cometido um erro; e como havia sido difícil tirá-las dessa situação, e como ela havia se sentido esmagada pelo mais terrível remorso.*

Displeased /dɪs'pliːzd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: desagradado; contrariado

Significado: contrariado ou entristecido com algo.

Exemplo em inglês: *When first he suggested she should add Mellersh she had objected for the above reason, and after a pause - Mellersh was much too prudent to speak except after a pause, during which presumably he was taking a careful mental copy of his coming observation - he said, much displeased, "But I am not a villa," and looked at her as he looks who hopes, for perhaps the hundredth time, that he may not have married a fool.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Quando ele inicialmente sugeriu que ela incluísse o nome de Mellersh, ela se opusera pelo motivo acima e, após uma pausa - Mellersh era cauteloso demais para falar sem antes fazer uma pausa, durante a qual presumivelmente ele estava fazendo uma cópia mental cuidadosa de sua próxima observação - , ele disse, visivelmente irritado: «Mas eu não sou uma villa», e olhou para ela, da mesma forma que alguém que, talvez pela centésima vez, espera não ter se casado com uma tola.*

Distresses /dɪ'strɛsɪz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: aflições

Significado: Situações que causam sofrimento e preocupação.

Exemplo em inglês: *The way Frederick made his living was one of the standing distresses of her life.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot, que não tinha dinheiro próprio, era obrigada a viver com os rendimentos das atividades de Frederick, e seu próprio «pé-de-meia» era o fruto, amadurecendo após a morte, de antigos pecados.*

Distrust /dɪs'trʌst/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: desconfiança

Significado: Os dois desconfiavam um do outro.

Exemplo em inglês: *We needn't distrust each other - "* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Não precisamos desconfiar umas das outras - »*

Diverted /daɪˈvɜːrtɪd/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: distrair

Significado: Divertir alguém para que esqueça os problemas.

Exemplo em inglês: *Then Mrs. Fisher, her gaze diverted to Mrs. Arbuthnot, who inspired trust and liking even in Tube officials, felt that she would be idiotic to lose the opportunity of being in Italy in the particular conditions offered, and that she and this calm-browed woman between them would certainly be able to curb the other one when she had her attacks.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Então, a Sra.*

Doubtfully /ˈdaʊtfəli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: com certa dúvida

Significado: demonstrando incerteza.

Exemplo em inglês: *“Yes - she does from her letter,” said Mrs. Wilkins doubtfully.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Sim - pela carta, parece que sim», disse a Sra.*

Dreadfully /ˈdrɛdfəli/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: terrivelmente; extremamente

Significado: Em grau muito intenso ou desagradável; aqui intensifica o medo.

Exemplo em inglês: *“Will you believe,” she whispered, trying to steady her mouth, evidently dreadfully ashamed of herself, “that I’ve never spoken to any one before in my life like this?* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Você acredita», sussurrou, tentando firmar a boca, evidentemente muito envergonhada, «que eu nunca falei com ninguém antes na vida desta maneira?*

Dreamy /'dri:mi/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: sonhador; de quem sonha acordado

Significado: que vive distraído, como se estivesse sonhando acordado

Exemplo em inglês: *“Yes,” said Mrs. Arbuthnot, her eyes going dreamy again.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Sim», disse a Sra.*

Drearily /ˈdrɪrəli/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: sem alegria

Significado: De modo triste e sem ânimo.

Exemplo em inglês: *So entirely unaware was Mrs. Wilkins that her April for that year had then and there been settled for her that she dropped the newspaper with a gesture that was both irritated and resigned, and went over to the window and stared drearily out at the dripping street.*

Exemplo em português: *Tão completamente alheia estava a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. So entirely unaware was Mrs. Wilkins that her April for that year had then and there been settled for her that she dropped the newspaper with a gesture that was both irritated and resigned, and went over to the window and stared drearily out at the dripping street. Voltar à versão em inglês original

2. Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings. Voltar à versão em inglês original

Dripping /ˈdrɪpɪŋ/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: gotejando; pingando; encharcado

Significado: Cair em gotas ou estar tão molhado que elas escorrem; aqui, mel e um queixo pingando.

Exemplo em inglês: *So entirely unaware was Mrs. Wilkins that her April for that year had then and there been settled for her that she dropped the newspaper with a gesture that was both irritated and resigned, and went over to the window and stared drearily out at the dripping street.*

Exemplo em português: *Tão completamente alheia estava a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. So entirely unaware was Mrs. Wilkins that her April for that year had then and there been settled for her that she dropped the newspaper with a gesture that was both irritated and resigned, and went over to the window and stared drearily out at the dripping street. Voltar à versão em inglês original

2. Mrs. Arbuthnot, as she presently splashed through the dripping streets on her way to a meeting she was to speak at, was in an unusually disturbed condition of mind. Voltar à versão em inglês original

Drooping /ˈdruːpɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: pendente; caído; murcho

Significado: Que pende para baixo sem força, como a cauda do cão.

Exemplo em inglês: *And she repeated, her head on its long thin neck drooping a little as if the recollection of Hampstead bowed her, “Oh yes.”* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *E repetiu, com a cabeça apoiada em seu longo e fino pescoço, inclinando-se um pouco, como se a lembrança de Hampstead a curvasse, «Sim».*

Dumbfounded /ˌdʌmˈfaʊndɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: pasmo

Significado: Ficou pasmo e magoado com o ocorrido.

Exemplo em inglês: *She was dumbfounded.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Estava completamente atônita.*

Dungeons /ˈdʌndʒənz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: masmorras

Significado: Prisões escuras, geralmente embaixo de um castelo.

Exemplo em inglês: *The owner of the mediaeval castle was an Englishman, a Mr. Briggs, who was in London at the moment and wrote that it had beds enough for eight people, exclusive of servants, three sitting-rooms, battlements, dungeons, and electric light.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O proprietário do castelo medieval era um inglês, o Sr. Briggs, que se encontrava em Londres na época e escreveu que o local tinha camas suficientes para oito pessoas, sem contar os funcionários, três salas de estar, ameias, masmorras e iluminação elétrica.*

Eagerly /ˈiːgərli/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: avidamente; com entusiasmo

Significado: com muita vontade, bebendo a água assim que a recebe

Exemplo em inglês: *“Did you know Keats?” eagerly interrupted Mrs. Wilkins.*

Exemplo em português: *«Você conhecia Keats?», interrompeu ansiosamente a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. “Did you know Keats?” eagerly interrupted Mrs. Wilkins. Voltar à versão em inglês original

2. “If there is any waiving to be done, do let us be the ones who waive,” she said eagerly. Voltar à versão em inglês original

Eagerness /ˈiːgərnəs/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: ânsia; entusiasmo; avidez

Significado: desejo intenso que anima toda a equipe de cães

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins, in her eagerness to tear the heart out quickly of Mrs. Fisher's reminiscences, afraid that at any moment Mrs. Arbuthnot would take her away and she wouldn't have heard half, had already interrupted several times with questions which appeared ignorant to Mrs. Fisher.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins, em sua ânsia por extrair o coração rapidamente das reminiscências da Sra.*

Earnestly /ˈɜːnɪstli/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: seriamente; com sinceridade

Significado: Com sinceridade e preocupação, porque Baloo teme que Mowgli se machuque.

Exemplo em inglês: *“I’d like so much to be friends,” she said earnestly.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Eu gostaria muito que fôssemos amigas», disse ela, com sinceridade. «Você não viria me visitar, ou eu poderia ir te visitar às vezes?*

Earnestness /ˈɜːnɪstnəs/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: seriedade

Significado: Modo sério e sincero de falar ou agir.

Exemplo em inglês: *Therefore it was that she searched with earnestness for a heading under which to put Mrs. Wilkins, and in this way illumine and steady her own mind; and sitting there looking at her uneasily after her last remark, and feeling herself becoming more and more unbalanced and infected, she decided pro tem, as the vicar said at meetings, to put her under the heading Nerves.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins, e dessa forma iluminar e fortalecer sua própria mente; e, sentada ali, olhando-a com apreensão após seu último comentário, e sentindo-se cada vez mais desequilibrada e afetada, ela decidiu, pro tem, como o vigário dizia nas reuniões, colocá-la sob o título «Nervos».*

Earshot /ˈɪrʃɑːt/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: alcance da voz; distância de ouvir

Significado: distância até onde uma voz pode ser ouvida

Exemplo em inglês: *Wilkins she was and Wilkins she would remain; and though her husband encouraged her to give it on all occasions as Mrs. Mellersh-Wilkins she only did that when he was within earshot, for she thought Mellersh made Wilkins worse, emphasising it in the way Chatsworth on the gate-posts of a villa emphasises the villa.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mellersh-Wilkins, ela só o fazia quando ele estava ao alcance da voz, pois ela achava que Mellersh tornava Wilkins ainda pior, enfatizando-o da mesma forma que o nome Chatsworth nos pilares do portão de uma villa enfatiza a villa.*

Echoed /ˈɛkoʊd/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: repetiu

Significado: Repetiu uma palavra ou frase que acabou de ouvir.

Exemplo em inglês: *“In church?” echoed Mrs. Arbuthnot.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Na igreja?», repetiu a Sra.*

Economise /ɪˈkɒnəmaɪz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: economizar; poupar

Significado: Usar com cuidado para não gastar tudo.

Exemplo em inglês: *Also they might economise very much on food - gather olives off their own trees and eat them, for instance, and perhaps catch fish.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Além disso, elas poderiam economizar muito na alimentação - colher azeitonas das suas próprias árvores e comê-las, por exemplo, e talvez pescar.*

Ecstasy /ˈɛkstəsi/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: êxtase

Significado: alegria ou exaltação intensa que marca o auge da vida

Exemplo em inglês: *The result was that on the third Sunday in the month - Mrs. Wilkins had made up her trembling mind that on the fourth Sunday, there being five in that March and it being on the fifth of them that she and Mrs. Arbuthnot were to start, she would tell Mellersh of her invitation - on the third Sunday, then, after a very well-cooked lunch in which the Yorkshire pudding had melted in his mouth and the apricot tart had been so perfect that he ate it all, Mellersh, smoking his cigar by the brightly burning fire the while hail gusts banged on the window, said: "I am thinking of taking you to Italy for Easter." And paused for her astounded and grateful ecstasy.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot iriam, ela diria a Mellersh sobre o convite - no terceiro domingo, então, após um almoço muito bem preparado, no qual o pudim de Yorkshire derreteu em sua boca e a torta de damasco foi tão perfeita que ele comeu tudo, Mellersh, fumando seu charuto ao lado do fogo que ardia vivamente, enquanto rajadas de granizo batiam na janela, disse: «Estou pensando em levá-la para a Itália para a Páscoa.» E fez uma pausa, esperando o êxtase atônito e agradecido da esposa.*

Effervescent /ˌefərˈvesənt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: vivaz; cheio de energia

Significado: Que demonstra muita energia, animação e alegria.

Exemplo em inglês: *Without the least trouble and at once she had got him placed in his proper category: he was an artist and of an effervescent temperament.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Sem o menor problema e de imediato, ela o colocou na sua categoria apropriada: ele era um artista e de um temperamento vibrante.*

Efficient /ɪˈfɪʃənt/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: eficiente

Significado: Achieving maximum productivity with minimal wasted resources.

Exemplo em inglês: *Mellersh had told her that a person who was efficient would not feel depressed, and that doing one's work well would make one bright and lively.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Mellersh lhe dissera que uma pessoa eficiente não se sentiria deprimida, e que fazer bem o próprio trabalho tornaria alguém alegre e animado.*

Elderly /ˈɛldərli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: idosos; pessoas idosas; terceira idade

Significado: Advanced in age, often associated with frailty.

Exemplo em inglês: *But apart from the stick, she seemed a very good fourth: quiet, educated, and elderly.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Fisher, só souberam, depois de perguntas cuidadosas, que ficar sentada em trens não era o mesmo que andar por aí, e isso elas já sabiam.*

Elucidatory /ɪˈluːsɪdətɔːri/ **Ouvir** (2 ocorrências no texto simplificado)

Português: elucidativo

Significado: Que explica ou esclarece algo.

Exemplo em inglês: *He - ” She cast about for something she could say elucidatory of Mellersh, and found: “He’s very handsome.”* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ele - » Ela procurou algo que pudesse dizer para esclarecer quem era Mellersh, e encontrou: «Ele é muito bonito.»*

Emphasises /ˈemfəsaɪzɪz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: enfatizou

Significado: Deu força ou importância especial a uma afirmação.

Exemplo em inglês: *Wilkins she was and Wilkins she would remain; and though her husband encouraged her to give it on all occasions as Mrs. Mellersh-Wilkins she only did that when he was within earshot, for she thought Mellersh made Wilkins worse, emphasising it in the way Chatsworth on the gate-posts of a villa emphasises the villa.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mellersh-Wilkins, ela só o fazia quando ele estava ao alcance da voz, pois ela achava que Mellersh tornava Wilkins ainda pior, enfatizando-o da mesma forma que o nome Chatsworth nos pilares do portão de uma villa enfatiza a villa.*

Emphasising /ˈemfəsaɪzɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: enfatizou

Significado: Deu força ou importância especial a uma afirmação.

Exemplo em inglês: *Wilkins she was and Wilkins she would remain; and though her husband encouraged her to give it on all occasions as Mrs. Mellersh-Wilkins she only did that when he was within earshot, for she thought Mellersh made Wilkins worse, emphasising it in the way Chatsworth on the gate-posts of a villa emphasises the villa.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mellersh-Wilkins, ela só o fazia quando ele estava ao alcance da voz, pois ela achava que Mellersh tornava Wilkins ainda pior, enfatizando-o da mesma forma que o nome Chatsworth nos pilares do portão de uma villa enfatiza a villa.*

Englishman /ˈɪŋglɪʃmən/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: inglês

Significado: Homem nascido na Inglaterra, como o novo morador do bangalô.

Exemplo em inglês: *The owner of the mediaeval castle was an Englishman, a Mr. Briggs, who was in London at the moment and wrote that it had beds enough for eight people, exclusive of servants, three sitting-rooms, battlements, dungeons, and electric light.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O proprietário do castelo medieval era um inglês, o Sr. Briggs, que se encontrava em Londres na época e escreveu que o local tinha camas suficientes para oito pessoas, sem contar os funcionários, três salas de estar, ameias, masmorras e iluminação elétrica.*

Enlighten /ɪn'laɪtən/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: esclarecer

Significado: Dar informações para ajudar alguém a entender algo.

Exemplo em inglês: *She became very earnest, just as she did when trying patiently to help and enlighten the poor.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela se tornou muito séria, assim como fazia quando tentava pacientemente ajudar e iluminar os pobres. «O paraíso está dentro de nós», disse ela, em sua voz suave e baixa. «É o que nos ensina a mais alta autoridade.*

Entreaties /ɪnˈtriːtiz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: insistência

Significado: Pedido feito com empenho para convencer alguém.

Exemplo em inglês: *The only proof was Mrs. Arbuthnot, and Mrs. Wilkins had produced her; but after what entreaties, what passionate persuading!*

Exemplo em português: *Wilkins a havia apresentado; mas depois de tantas súplicas, de tanta persuasão apaixonada!*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. The only proof was Mrs. Arbuthnot, and Mrs. Wilkins had produced her; but after what entreaties, what passionate persuading! Voltar à versão em inglês original

2. It punctuated her entreaties for divine guidance with disconcerting questions, such as, “Are you not a hypocrite? Voltar à versão em inglês original

Enviable /ˈenviəbəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: invejável

Significado: Tão desejável que desperta inveja.

Exemplo em inglês: *Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Da janela do clube, olhando para Shaftesbury Avenue - o clube era econômico, mas conveniente tanto para Hampstead, onde morava, quanto para Shoolbred's, onde fazia compras - , a Sra.*

Evasive /ɪˈveɪsɪv/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: evasiva

Significado: Que evita responder de maneira clara e direta.

Exemplo em inglês: *She asked the vicar what he thought, and, through much delicate language, evasive and cautious, it did finally appear that he was for the boots.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela perguntou ao vigário o que ele achava, e, através de uma linguagem delicada, evasiva e cautelosa, acabou por ficar claro que ele era a favor das botas.*

Excessively /ɪkˈsesɪvli/ **Ouvir** **(10 ocorrências no texto simplificado)**

Português: excessivamente

Significado: Mais do que o necessário ou normal.

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins flushed and looked excessively shy and frightened.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Excuse /ɪkˈskjuːs/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Significado: To forgive someone for an error or offense.

Exemplo em inglês: *Even Mrs. Arbuthnot, who often found excuses for mistakes, thought Mrs. Fisher might have chosen different words.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Fisher poderia ter escolhido palavras diferentes.*

Excused /ɪkˈskjuːzd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: desculpou; dispensou

Significado: perdoou um erro, ou deixou alguém de fora de uma obrigação

Exemplo em inglês: *She excused herself from making speeches appealing for money.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela se escusou de fazer discursos pedindo dinheiro.*

Exhaustion /ɪgˈzɔːstʃən/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: esgotamento

Significado: cansaço tão grande que a pessoa não tem mais força

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot, groping for guidance, prayed about it to exhaustion.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot, buscando orientação, orava sobre isso até a exaustão.*

Exhumations /ˌekshjuːˈmeɪʃənz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: exumação

Significado: Ato de retirar algo ou alguém de uma sepultura.

Exemplo em inglês: *He had two rooms near the British Museum, which was the scene of his exhumations, and there he went every morning, and he came back long after his wife was asleep.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ele tinha duas salas perto do Museu Britânico, que era o local de suas exumações, e lá ia todas as manhãs, e voltava muito depois que sua esposa dormia. Às vezes, ele nem voltava. Às vezes, ela não o via por vários dias seguidos.*

Explainer /ɪkˈspleɪnər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: explicador; pessoa que explica

Significado: Pessoa que explica as coisas a outras pessoas.

Exemplo em inglês: *Habit, however, steadied her again; and years of intercourse with the poor made her say, with the slight though sympathetic superiority of the explainer, “But then, you see, heaven isn’t somewhere else.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O hábito, no entanto, a estabilizou novamente; e anos de contato com os pobres a fizeram dizer, com a leve e simpática superioridade da explicadora: «Mas, veja, o paraíso não está em outro lugar.*

Extraordinarily /ɪkˈstrɔːrdənerəli/ **Ouvir** **(10 ocorrências no texto simplificado)**

Português: extraordinariamente

Significado: de um jeito muito fora do comum

Exemplo em inglês: *No doubt a trip to Italy would be extraordinarily delightful, but there were many delightful things one would like to do, and what was strength given to one for except to help one not to do them?*

Exemplo em português: *Sem dúvida, uma viagem à Itália seria extraordinariamente agradável; mas havia muitas coisas agradáveis que uma pessoa gostaria de fazer, e para que lhe era dada a força, senão para ajudá-la a não fazê-las?*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. No doubt a trip to Italy would be extraordinarily delightful, but there were many delightful things one would like to do, and what was strength given to one for except to help one not to do them? Voltar à versão em inglês original

2. But she was really extraordinarily moved, and she felt happy, and she felt guilty, and she felt afraid, and she had all the feelings, though this she did not know, of a woman who has come away from a secret meeting with her lover. Voltar à versão em inglês original

Extricated /ˈekstrɪkeɪtɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: desvencilhar-se

Significado: Libertar o corpo de algo que o prende.

Exemplo em inglês: *He produced the impression of keeping copies of everything he said; and he was so obviously reliable that it often happened that people who met him at these parties became discontented with their own solicitors, and after a period of restlessness extricated themselves and went to Wilkins.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Dava a impressão de guardar cópias de tudo o que dizia; e sua confiabilidade era tão evidente que muitas pessoas que o conheciam nessas festas ficavam insatisfeitas com os próprios advogados e, após um período de inquietação, desvencilhavam-se deles e passavam a procurar Wilkins.*

Facetious /fəˈsiːʃəs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: jocoso

Significado: Brincalhão e pouco sério, descrevendo o tom do escritor.

Exemplo em inglês: *It was a mean, small name, with a kind of facetious twist, she thought, about its end like the upward curve of a pugdog's tail.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Era um nome mesquinho e pequeno, com um certo floreio jocoso na ponta, pensava ela, como a curva ascendente da cauda de um cão pug.*

Faintly /ˈfeɪntli/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: vagamente; de leve

Significado: com pouca força, como uma centelha de vida quase apagada

Exemplo em inglês: *“No - I think that’s wonderful anyhow,” said Mrs. Arbuthnot, forgetting facts and faintly sighing.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Não, acho que isso é maravilhoso, de qualquer forma», disse a Sra.*

Farthing /ˈfɑːrðɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: um quarto de penny

Significado: Antiga moeda britânica que valia um quarto de penny.

Exemplo em inglês: *She therefore, though prepared to fling her last penny into the adventure, was not prepared to fling into it a single farthing that was not demonstrably her own; and she felt that if her share of the rent was reduced to fifteen pounds only, she would have a safe margin for the other expenses.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Seria terrível o suficiente se, algum dia, as circunstâncias a obrigassem a dizer: «Eu não tenho nenhum 'pé-de-meia'», mas, pelo menos, ela teria a tranquilidade de saber que o «pé-de-meia» era seu.*

Fevers /ˈfiːvərz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: febres

Significado: Doenças que deixam o corpo quente demais.

Exemplo em inglês: *They had bronchitis; they had fevers; there was no end to the distress.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Eles tinham bronquite; tinham febre; não havia fim para o sofrimento.*

Figure /ˈfɪgər/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: figura; figurar; descobrir

Significado: Shape of a person's body, often considered attractive.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot had not yet seen the shabby, thin figure opposite her, with its small freckled face and big grey eyes almost hidden by a squashed wet-weather hat.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Arbuthnot ainda não tinha reparado na figura maltrapilha e magra à sua frente, com o rostinho sardento e os grandes olhos cinzentos quase escondidos por um chapéu amassado, próprio para tempo chuvoso.*

Finding /ˈfaɪndɪŋ/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: encontrar; achando; achar

Significado: A piece of information discovered from research.

Exemplo em inglês: *understanding and finding the exact right words.*

Exemplo em português: *compreensão e busca das palavras exatas.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. understanding and finding the exact right words. Ir ao texto

2. Then Mrs. Arbuthnot, who was good at finding solutions to problems, found a way to solve the reference problem. Ir ao texto

3. “I see her finding her level there,” she said, with very bright eyes. Ir ao texto

Fixedly /ˈfɪksɪdli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: fixamente; sem desviar os olhos

Significado: de um jeito parado, sem tirar os olhos de um ponto

Exemplo em inglês: *About Mrs. Arbuthnot there was nothing bright and brisk, though much in her way with the Sunday School children that was automatic; but when Mrs. Wilkins, turning from the window, caught sight of her in the club she was not being automatic at all, but was looking fixedly at one portion of the first page of The Times, holding the paper quite still, her eyes not moving.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins, virando-se da janela, a viu no clube, ela não estava sendo nada automática, mas sim olhando fixamente para uma parte da primeira página do The Times, segurando o jornal completamente imóvel, sem mover os olhos.*

Flame Ouvir (2 ocorrências no texto simplificado)

Português: chama; fogo; labareda

Significado: the bright burning gas of a fire

Exemplo em inglês: *She was staring into the flames, and he thought the fire was probably making her face look red.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Ela estava fitando as chamas, e ele achou que o fogo devia estar deixando o rosto dela vermelho.*

Flashed /flæʃt/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: surgiu na mente

Significado: Aparecer na mente de forma súbita.

Exemplo em inglês: *But Mrs. Wilkins was not listening; for just then, absurd as it seemed, a picture had flashed across her brain, and there were two figures in it sitting together under a great trailing wistaria that stretched across the branches of a tree she didn't know, and it was herself and Mrs. Arbuthnot - she saw them - she saw them.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mas a Sra.*

Flaunt /flɔːnt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: ostentar

Significado: Mostrar algo com orgulho para chamar a atenção.

Exemplo em inglês: *He gave her a dreadful sofa once, after the success of his Du Barri memoir, with swollen cushions and soft, receptive lap, and it seemed to her a miserable thing that there, in her very home, should flaunt this re-incarnation of a dead old French sinner.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ele lhe deu um sofá terrível, após o sucesso de seu livro sobre Du Barri, com almofadas inchadas e um colo macio e acolhedor, e pareceu-lhe uma coisa miserável que, em sua própria casa, se ostentasse aquela «reencarnação» de uma velha pecadora francesa já morta.*

Fleeting /ˈfliːtɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: fugaz; passageiro

Significado: de curta duração, referindo-se a cada expressão do rosto de Thornton

Exemplo em inglês: *No; such things didn’t make people happy, such fleeting things.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Não; essas coisas não faziam as pessoas felizes, essas coisas passageiras.*

Fling /flɪŋ/ **Ouvir** (5 ocorrências no texto simplificado)

Português: arremesso; movimento brusco

Significado: Ato de lançar algo com força ou movimento súbito de jogar-se.

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins was prepared to fling her entire egg into the adventure, but she realised that if it were to cost even sixpence over her ninety pounds her position would be terrible.*

Exemplo em português: *Wilkins estava disposta a investir todo o seu «pé-de-meia» na aventura, mas percebeu que, se custasse até seis pence acima das suas noventa libras, sua situação seria terrível.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Mrs. Wilkins was prepared to fling her entire egg into the adventure, but she realised that if it were to cost even sixpence over her ninety pounds her position would be terrible. Voltar à versão em inglês original

2. She therefore, though prepared to fling her last penny into the adventure, was not prepared to fling into it a single farthing that was not demonstrably her own; and she felt that if her share of the rent was reduced to fifteen pounds only, she would have a safe margin for the other expenses. Voltar à versão em inglês original

Floated /ˈfloʊtɪd/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: flutuou; boiou

Significado: moveu-se pela superfície da água

Exemplo em inglês: *In their minds had floated sums like three guineas a week; or less, seeing that the place was small and old.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Em suas mentes, haviam surgido valores como três guinéus por semana; ou menos, considerando que o lugar era pequeno e antigo.*

Floundered /ˈflaʊndərd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: debateu-se; atrapalhou-se

Significado: movia-se com dificuldade na neve profunda ao lado da trilha

Exemplo em inglês: *“It’s because” - she floundered - “it’s because the immortals somehow still seem alive, don’t they - as if they were here, going to walk into the room in another minute - and one forgets they are dead.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Como se estivessem aqui, prestes a entrar na sala a qualquer momento - e esquece-se que estão mortos.*

Flourished /ˈflɜːrɪʃt/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: floresceu; prosperou

Significado: Cresceu bem e com vigor.

Exemplo em inglês: *The parish flourished because, to take a handful at random, of the ill-behaviour of the ladies Du Barri, Montespan, Pompadour, Ninon de l'Enclos, and even of learned Maintenon.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A paróquia prosperava, para citar alguns exemplos, devido ao comportamento inadequado das senhoras Du Barri, Montespan, Pompadour, Ninon de l'Enclos, e até mesmo da erudita Maintenon.*

Flushed /flʌʃt/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: corado

Significado: Com as bochechas vermelhas por esforço ou emoção.

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins flushed and looked excessively shy and frightened.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Flushing /ˈflʌʃɪŋ/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: corado

Significado: Com o rosto vermelho, por emoção ou calor.

Exemplo em inglês: *“I don’t expect,” she added, flushing, as Mrs. Arbuthnot said nothing, “that it conveys anything to you.*

Exemplo em português: *Wilkins. «Não espero», acrescentou, corando, enquanto a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. “I don’t expect,” she added, flushing, as Mrs. Arbuthnot said nothing, “that it conveys anything to you. Voltar à versão em inglês original

2. In fact,” said Mrs. Wilkins, flushing to the roots of her hair, for the sound of what she was saying, of what was coming pouring out, frightened her, and yet she couldn’t stop, “I see no end to it. Voltar à versão em inglês original

3. “Oh of course - how ridiculous of me!” cried Mrs. Wilkins, flushing scarlet. Voltar à versão em inglês original

Forbearances /fərˈberənsɪz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: tolerância

Significado: Paciência para suportar alguém sem criticar.

Exemplo em inglês: *And Frederick, from her passionately loved bridegroom, from her worshipped young husband, had become second only to God on her list of duties and forbearances.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *E Frederick, o noivo apaixonadamente amado, o jovem esposo que ela adorava, havia se tornado apenas o segundo, depois de Deus, em sua lista de obrigações e tolerâncias.*

Forgets /fərˈgɛts/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: esquece

Significado: Deixa de lembrar algo.

Exemplo em inglês: *“It’s because” - she floundered - “it’s because the immortals somehow still seem alive, don’t they - as if they were here, going to walk into the room in another minute - and one forgets they are dead.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Como se estivessem aqui, prestes a entrar na sala a qualquer momento - e esquece-se que estão mortos.*

Formality /fɔːrˈmæləti/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: formalidade

Significado: Rigidez e frieza dos procedimentos oficiais.

Exemplo em inglês: *He was very polite in his letter, explaining that his desire for references was what was usual and should be regarded as a mere formality.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ele foi muito cortês em sua carta, explicando que seu desejo por referências era o normal e deveria ser considerado apenas uma formalidade.*

Forward /ˈfɔːrwərd/ **Ouvir** **(10 ocorrências no texto simplificado)**

Português: encaminhar; frente; avançar

Significado: To send received email or message to another person.

Exemplo em inglês: *“Perhaps,” she said, leaning forward a little, “you will tell me your name.*

Exemplo em português: *"Talvez", disse, inclinando-se um pouco para a frente, "a senhora me diga seu nome.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. “Perhaps,” she said, leaning forward a little, “you will tell me your name. Ir ao texto

2. But even if Mrs. Arbuthnot was wiser, older, and calmer, her new friend still seemed to push things forward. Ir ao texto

Freckled /ˈfrɛkəld/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: sardento

Significado: Que tem pequenas manchas marrons na pele.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot had not yet to her knowledge set eyes on the shabby, lank, loosely-put-together figure sitting opposite her, with its small freckled face and big grey eyes almost disappearing under a smashed-down wet-weather hat, and she gazed at her a moment without answering.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot jamais pusera os olhos na figura malvestida, esguia e desengonçada sentada à sua frente, com o rostinho sardento e os grandes olhos cinzentos quase ocultos sob um chapéu de chuva achatado e amassado; por isso fitou-a por um instante sem responder.*

Friendless /ˈfrendləs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: sem amigos

Significado: Sem pessoas próximas que lhe dessem companhia e afeto.

Exemplo em inglês: *Whatever it was he did in the way of recreation was done in London, but he never spoke of what he did or whom he saw; he might have been perfectly friendless for any mention he ever made of friends to his wife.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Apenas o vigário sabia de onde vinha o dinheiro para a paróquia, e ele, como disse à Sra.*

Fully /ˈfʊli/ **Ouvir** **(10 ocorrências no texto simplificado)**

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Significado: To the greatest possible extent or degree.

Exemplo em inglês: *Her child had died, and she had no one of her own to love fully.*

Exemplo em português: *Ela não ousava pensar nele como fora nos primeiros e maravilhosos dias que passaram juntos.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Her child had died, and she had no one of her own to love fully. Ir ao texto

2. Mrs. Wilkins said this would be true enough, but Mrs. Arbuthnot did not think it would be fully true. Ir ao texto

3. Mrs. Arbuthnot had never thought she would have to face Mr. Wilkins and say things that were not fully true. Ir ao texto

Furtive /ˈfɜːrtɪv/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: furtivo

Significado: Que age escondido para não ser visto.

Exemplo em inglês: *That, indeed, was what she looked like when she arrived late on her platform; she, the open-browed, looked almost furtive as her eyes fell on the staring wooden faces waiting to hear her try and persuade them to contribute to the alleviation of the urgent needs of the Hampstead poor, each one convinced that they needed contributions themselves.*

Exemplo em português: *Mas, na verdade, estava extraordinariamente emocionada, sentia-se feliz, sentia-se culpada, sentia-se com medo, e tinha todas as sensações, embora não soubesse, de uma mulher que havia saído de um encontro secreto com seu amante.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. That, indeed, was what she looked like when she arrived late on her platform; she, the open-browed, looked almost furtive as her eyes fell on the staring wooden faces waiting to hear her try and persuade them to contribute to the alleviation of the urgent needs of the Hampstead poor, each one convinced that they needed contributions themselves. Voltar à versão em inglês original

2. She took the whole of the rent in person to the owner, drawing it out of her Savings Bank - again she looked furtive and apologetic, as if the clerk must know the money was wanted for purposes of self-indulgence - and, going up with the six ten pound notes in her hand-bag to the address near the Brompton Oratory where the owner lived, presented them to him, waiving her right to pay only half. Voltar à versão em inglês original

Furtively /ˈfɜːrtɪvli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: furtivamente

Significado: De modo secreto, para não ser visto.

Exemplo em inglês: *“Yes,” said Mrs. Wilkins, dabbing furtively at her eyes, “and us both being so - ” - she blew her nose again a little - “miserable.”* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Sim», disse a Sra.*

Gain /geɪn/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: ganho; ganhar; ganham

Significado: To obtain or achieve something desired or needed.

Exemplo em inglês: *The poor gained the most.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Não gastava nada consigo mesma, exceto o grande sofá macio de sua casa.*

Gazed /geɪzd/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: fitou; contemplou

Significado: olhou por muito tempo, com atenção

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot had not yet to her knowledge set eyes on the shabby, lank, loosely-put-together figure sitting opposite her, with its small freckled face and big grey eyes almost disappearing under a smashed-down wet-weather hat, and she gazed at her a moment without answering.*

Exemplo em português: *Arbuthnot jamais pusera os olhos na figura malvestida, esguia e desengonçada sentada à sua frente, com o rostinho sardento e os grandes olhos cinzentos quase ocultos sob um chapéu de chuva achatado e amassado; por isso fitou-a por um instante sem responder.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Mrs. Arbuthnot had not yet to her knowledge set eyes on the shabby, lank, loosely-put-together figure sitting opposite her, with its small freckled face and big grey eyes almost disappearing under a smashed-down wet-weather hat, and she gazed at her a moment without answering. Voltar à versão em inglês original

2. Whereupon Mrs. Arbuthnot, her mind being used to getting people into lists and divisions, from habit considered, as she gazed thoughtfully at Mrs. Wilkins, under what heading, supposing she had to classify her, she could most properly be put. Voltar à versão em inglês original

Gentlest /ˈdʒentləst/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: o mais gentil; o mais suave

Significado: o mais leve e suave possível

Exemplo em inglês: *Even Mrs. Arbuthnot looked at her now, and in her gentlest voice said they would be late for lunch.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Até a Sra.*

Glee /gli:/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: alegria

Significado: É uma alegria viva e entusiasmada.

Exemplo em inglês: *Hampstead read the books with glee, and had no idea that their writer lived in its midst.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Em Hampstead, as pessoas leram os livros com entusiasmo, e não tinham ideia de que o autor vivia em meio a elas.*

Grand /grænd/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Grand; miI; grão

Significado: Impressive in size, style, or appearance; very large.

Exemplo em inglês: *As the two women walked to the station in Kensington High Street, they could not help feeling that this sounded proud and grand.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Enquanto as duas mulheres caminhavam até a estação na Kensington High Street, não puderam deixar de sentir que aquilo soara orgulhoso e grandioso.*

Gravely /ˈgreɪvli/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: gravemente; seriamente

Significado: De modo sério e solene, ao assentir.

Exemplo em inglês: *“It’s the advertisement,” said Mrs. Arbuthnot, nodding gravely.*

Exemplo em português: *«É o anúncio», disse a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. “It’s the advertisement,” said Mrs. Arbuthnot, nodding gravely. Voltar à versão em inglês original

2. Aloud she said gravely, “I don’t know why you insist that I’m not happy. Voltar à versão em inglês original

Groping /ˈgroʊpɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: tateando; procurando às cegas

Significado: Movendo-se ou procurando sem enxergar, na escuridão ártica.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot, groping for guidance, prayed about it to exhaustion.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot, buscando orientação, orava sobre isso até a exaustão.*

Guineas /ˈgɪniz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: guinéus

Significado: Antigas moedas britânicas de ouro.

Exemplo em inglês: *In their minds had floated sums like three guineas a week; or less, seeing that the place was small and old.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Em suas mentes, haviam surgido valores como três guinéus por semana; ou menos, considerando que o lugar era pequeno e antigo.*

Gust /gʌst/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: ímpeto; onda de fúria

Significado: manifestação repentina e intensa de raiva

Exemplo em inglês: *And Mrs. Arbuthnot stared too at Mrs. Wilkins, arrested by the expression on her face, which was swept by the excitement of what she saw, and was as luminous and tremulous under it as water in sunlight when it is ruffled by a gust of wind.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot também encarou a Sra.*

Gusts /gʌsts/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: rajada de vento; ímpeto

Significado: Onda forte e rápida de vento que aparece de repente.

Exemplo em inglês: *Evidently she was rudderless - blown about by gusts, by impulses.*

Exemplo em português: *Evidentemente, ela estava à deriva - levada por ventos, por impulsos.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Evidently she was rudderless - blown about by gusts, by impulses. Voltar à versão em inglês original

2. The result was that on the third Sunday in the month - Mrs. Wilkins had made up her trembling mind that on the fourth Sunday, there being five in that March and it being on the fifth of them that she and Mrs. Arbuthnot were to start, she would tell Mellersh of her invitation - on the third Sunday, then, after a very well-cooked lunch in which the Yorkshire pudding had melted in his mouth and the apricot tart had been so perfect that he ate it all, Mellersh, smoking his cigar by the brightly burning fire the while hail gusts banged on the window, said: “I am thinking of taking you to Italy for Easter.” And paused for her astounded and grateful ecstasy. Voltar à versão em inglês original

H'm /hm/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: hum

Significado: Som que expressa reflexão, dúvida, hesitação ou leve desaprovação.

Exemplo em inglês: *“I didn’t mean - h’m, h’m, h’m - ”* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Oh, desculpe», disse ele, ficando vermelho até a raiz dos cabelos louros. «Eu não quis dizer... h'm, h'm, h'm...»*

Hampstead /ˈhæmpstɛd/ **Ouvir** **(34 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Hampstead

Significado: Nome do lugar até onde ele caminha para clarear a mente.

Exemplo em inglês: *It began in a Woman's Club in London on a February afternoon - an uncomfortable club, and a miserable afternoon - when Mrs. Wilkins, who had come down from Hampstead to shop and had lunched at her club, took up The Times from the table in the smoking-room, and running her listless eye down the Agony Column saw this:*

Exemplo em português: *Wilkins, que descera de Hampstead para fazer compras e almoçara no clube, pegou o The Times sobre a mesa da sala de fumantes e, percorrendo sem interesse a seção de anúncios pessoais, viu o seguinte:*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. It began in a Woman's Club in London on a February afternoon - an uncomfortable club, and a miserable afternoon - when Mrs. Wilkins, who had come down from Hampstead to shop and had lunched at her club, took up The Times from the table in the smoking-room, and running her listless eye down the Agony Column saw this: Voltar à versão em inglês original

2. Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings. Voltar à versão em inglês original

3. She turned away from the window with the same gesture of mingled irritation and resignation with which she had laid down The Times, and crossed the room towards the door with the intention of getting her mackintosh and umbrella and fighting her way into one of the overcrowded omnibuses and going to Shoolbred's on her way home and buying some soles for Mellersh's dinner - Mellersh was difficult with fish and liked only soles, except salmon - when she beheld Mrs. Arbuthnot, a woman she knew by sight as also living in Hampstead and belonging to the club, sitting at the table in the middle of the room on which the newspapers and magazines were kept, absorbed, in her turn, in the

first page of The Times. Voltar à versão em inglês original

4. Mrs. Wilkins had never yet spoken to Mrs. Arbuthnot, who belonged to one of the various church sets, and who analysed, classified, divided and registered the poor; whereas she and Mellersh, when they did go out, went to the parties of impressionist painters, of whom in Hampstead there were many. Voltar à versão em inglês original

5. Colour, fragrance, light, sea; instead of Shaftesbury Avenue, and the wet omnibuses, and the fish department at Shoolbred's, and the Tube to Hampstead, and dinner, and to-morrow the same and the day after the same and always the same . . . Voltar à versão em inglês original

6. "If you see me in church," she said, kindly and attentively, "I suppose you live in Hampstead too?" Voltar à versão em inglês original

Handbag /ˈhændbæg/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: bolsa de mão

Significado: Bolsa pequena para levar dinheiro e objetos pessoais.

Exemplo em inglês: *I'll give you my address" - she searched in her handbag - "and then you won't forget." And she found a card and held it out.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Eu te darei meu endereço» - ela procurou na bolsa - «e assim você não se esquecerá.» E ela encontrou um cartão e o ofereceu.*

Handkerchief /ˈhæŋkərtʃɪf/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: lenço

Significado: Pequeno pedaço quadrado de tecido usado para limpar ou cobrir o rosto.

Exemplo em inglês: *But Mrs. Wilkins, after tugging agitatedly at a handkerchief that wouldn't come out of her pocket, did succeed at last in merely apparently blowing her nose with it, and then, blinking her eyes very quickly once or twice, looked at Mrs. Arbuthnot with a quivering air of half humble, half frightened apology, and smiled.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins, após puxar insistentemente um lenço que não saía do bolso, finalmente conseguiu apenas parecer que estava assoando o nariz com ele, e então, piscando os olhos muito depressa uma ou duas vezes, olhou para a Sra.*

Handle /ˈhændl/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: lidar com; identificador; manipular

Significado: To deal with a situation or problem successfully.

Exemplo em inglês: *Both felt that Mrs. Arbuthnot should write the letter and handle the practical side.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Ambas sentiram que a Sra.*

Handsomeness /ˈhænsəmnəs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: beleza

Significado: Qualidade que Marilla associava às boas atitudes.

Exemplo em inglês: *“Because,” said Mrs. Arbuthnot, a little taken aback, for constant intercourse with the poor had accustomed her to have her pronouncements accepted without question, “because beauty - handsomeness - is a gift like any other, and if it is properly used - ”* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot, ligeiramente surpresa, já que a constante interação com os pobres a tinha acostumado a ter suas opiniões aceitas sem questionamento, «porque a beleza - a aparência - é um dom como qualquer outro, e se for usado adequadamente...»*

Harm /hɑːrm/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: prejudicar; dano; mal

Significado: To physically hurt or damage someone or something.

Exemplo em inglês: *They were simple: it could do no harm to answer the advertisement.*

Exemplo em português: *Eram simples: não faria mal nenhum responder ao anúncio.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. They were simple: it could do no harm to answer the advertisement. Ir ao texto

2. "There's no harm in asking," she said quietly, as if others were listening and judging. Ir ao texto

Holy /ˈhoʊli/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Santo; sagrado; Santa

Significado: Sacred and respected within a religious context or belief system.

Exemplo em inglês: *The names were so respected, so important, almost holy, that just reading them was enough.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Wilkins.*

Honour Ouvir (2 ocorrências no texto simplificado)

Português: honra; respeito; privilégio

Significado: great respect or a special privilege

Exemplo em inglês: *The vicar alone knew where the parish money came from, and he said it was a matter of honour not to mention it.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Só o vigário sabia de onde vinha o dinheiro da paróquia, e disse que era questão de honra não mencionar isso.*

Housekeeping /ˈhaʊskiːpɪŋ/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: vida doméstica

Significado: Organização da casa e da família que a senhora Hammond desfez.

Exemplo em inglês: *He did not call that thrift, he called it bad housekeeping.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A isso não chamava parcimônia; chamava má administração da casa.*

Hovering /ˈhʌvərɪŋ/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: pairando; rondando

Significado: ficando parados no ar ou perto de algo

Exemplo em inglês: *He had no idea that he never went out of the house without her blessing going with him too, hovering, like a little echo of finished love, round that once dear head.*

Exemplo em português: *Ele não tinha ideia de que nunca saía de casa sem a bênção dela, pairando, como um pequeno eco de amor acabado, ao redor daquela cabeça, que antes era tão querida.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. He had no idea that he never went out of the house without her blessing going with him too, hovering, like a little echo of finished love, round that once dear head. Voltar à versão em inglês original

2. Mrs. Wilkins, who was very careful all this month to give Mellersh only the food he liked, buying it and hovering over its cooking with a zeal more than common, succeeded so well that Mellersh was pleased; definitely pleased; so much pleased that he began to think that he might, after all, have married the right wife instead of, as he had frequently suspected, the wrong one. Voltar à versão em inglês original

Hundredth /ˈhʌndrədθ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: centésima parte

Significado: Uma parte de um total dividido em cem partes iguais.

Exemplo em inglês: *When first he suggested she should add Mellersh she had objected for the above reason, and after a pause - Mellersh was much too prudent to speak except after a pause, during which presumably he was taking a careful mental copy of his coming observation - he said, much displeased, "But I am not a villa," and looked at her as he looks who hopes, for perhaps the hundredth time, that he may not have married a fool.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Quando ele inicialmente sugeriu que ela incluísse o nome de Mellersh, ela se opusera pelo motivo acima e, após uma pausa - Mellersh era cauteloso demais para falar sem antes fazer uma pausa, durante a qual presumivelmente ele estava fazendo uma cópia mental cuidadosa de sua próxima observação - , ele disse, visivelmente irritado: «Mas eu não sou uma villa», e olhou para ela, da mesma forma que alguém que, talvez pela centésima vez, espera não ter se casado com uma tola.*

Hurrying /ˈhʌrɪɪŋ/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: apressando-se; apressado

Significado: Descreve o coelho se afastando rapidamente.

Exemplo em inglês: *Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Da janela do clube, olhando para Shaftesbury Avenue - o clube era econômico, mas conveniente tanto para Hampstead, onde morava, quanto para Shoolbred's, onde fazia compras - , a Sra.*

Hypocrite /ˈhɪpəkrɪt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: hipócrita

Significado: Pessoa que finge sentimentos ou qualidades que não possui.

Exemplo em inglês: *It punctuated her entreaties for divine guidance with disconcerting questions, such as, “Are you not a hypocrite?* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela interrompia suas súplicas por orientação divina com perguntas perturbadoras, como: «Você não é uma hipócrita?*

Hysteria /hɪ'stɪəriə/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: histeria

Significado: emoção forte e descontrolada, com medo ou agitação

Exemplo em inglês: *It was just possible that she ought to go straight into the category Hysteria, which was often only the antechamber to Lunacy, but Mrs. Arbuthnot had learned not to hurry people into their final categories, having on more than one occasion discovered with dismay that she had made a mistake; and how difficult it had been to get them out again, and how crushed she had been with the most terrible remorse.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Era possível que ela devesse ser colocada diretamente na categoria «Histeria», que muitas vezes era apenas a antecâmara da «Loucura», mas a Sra.*

Idiotic /ˌɪdiˈɑːtɪk/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: idiota; estúpido

Significado: muito bobo, sem nenhum sentido

Exemplo em inglês: *Then Mrs. Fisher, her gaze diverted to Mrs. Arbuthnot, who inspired trust and liking even in Tube officials, felt that she would be idiotic to lose the opportunity of being in Italy in the particular conditions offered, and that she and this calm-browed woman between them would certainly be able to curb the other one when she had her attacks.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Então, a Sra.*

Illumine /ɪˈluːmɪn/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: iluminar

Significado: Iluminar ou tornar mais brilhante.

Exemplo em inglês: *Therefore it was that she searched with earnestness for a heading under which to put Mrs. Wilkins, and in this way illumine and steady her own mind; and sitting there looking at her uneasily after her last remark, and feeling herself becoming more and more unbalanced and infected, she decided pro tem, as the vicar said at meetings, to put her under the heading Nerves.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins, e dessa forma iluminar e fortalecer sua própria mente; e, sentada ali, olhando-a com apreensão após seu último comentário, e sentindo-se cada vez mais desequilibrada e afetada, ela decidiu, pro tem, como o vigário dizia nas reuniões, colocá-la sob o título «Nervos».*

Illustrious /ɪˈlʌstriəs/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: ilustres; eminentes

Significado: ilustres ou eminentes e muito famosos

Exemplo em inglês: *Her house was full of signed photographs of illustrious Victorian dead, all of whom she said she had known when she was little.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Sua casa estava cheia de fotografias autografadas de ilustres vitorianos já mortos, todos os quais afirmava ter conhecido quando pequena.*

Immaculately /ɪˈmækjələtli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: impecavelmente

Significado: De modo perfeito, sem nenhuma falha ou mancha.

Exemplo em inglês: *“It only shows,” said Mrs. Wilkins in a whisper, as they turned away from the letter-box, “how immaculately good we’ve been all our lives.*

Exemplo em português: *Wilkins em um sussurro, enquanto se afastavam da caixa de correio, «quão impecavelmente boas temos sido em nossas vidas.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. “It only shows,” said Mrs. Wilkins in a whisper, as they turned away from the letter-box, “how immaculately good we’ve been all our lives. Voltar à versão em inglês original

2. “I’m afraid I can’t say I’ve been immaculately good,” gently protested Mrs. Arbuthnot, a little uncomfortable at this fresh example of successful leaping at conclusions, for she had not said a word about her feeling of guilt. Voltar à versão em inglês original

Immersion /ɪˈmɜːrʒən/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: imersão

Significado: Envolvimento profundo com uma atividade.

Exemplo em inglês: *He didn't seem to have the least need of any of the things he used to say were so important and beautiful - love, home, complete communion of thoughts, complete immersion in each other's interests.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ele não parecia precisar de nenhuma das coisas que ele costumava dizer que eram tão importantes e belas - amor, lar, completa comunhão de pensamentos, completa imersão nos interesses um do outro.*

Immortals /ɪˈmɔːrtəlz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: imortais; pessoas eternizadas

Significado: Pessoas lembradas para sempre por sua fama ou legado.

Exemplo em inglês: *“It’s because” - she floundered - “it’s because the immortals somehow still seem alive, don’t they - as if they were here, going to walk into the room in another minute - and one forgets they are dead.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins, corando. «É porque» - ela hesitou - «é porque os imortais, de alguma forma, ainda parecem vivos, não é?*

Impassioned /ɪmˈpæʃənd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: apaixonado

Significado: Cheio de emoção e fervor.

Exemplo em inglês: *Certainly her customary clear expression of candour was not there, and its place was taken by a kind of suppressed and frightened pleasedness, which would have led a more worldly-minded audience to the instant conviction of recent and probably impassioned lovemaking.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Com certeza, sua habitual expressão clara de honestidade não estava presente, e em seu lugar havia um tipo de alegria reprimida e assustada, que teria levado um público mais experiente à convicção imediata de um envolvimento amoroso recente e, provavelmente, apaixonado.*

Impatiently /ɪmˈpeɪʃəntli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: impacientemente

Significado: De modo impaciente, porque não quer esperar.

Exemplo em inglês: *“Oh yes, I know them,” interrupted Mrs. Wilkins impatiently.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Ah, sim, eu conheço», interrompeu a Sra.*

Impelled /ɪm'peld/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: impeliu; levado a; impulsionado

Significado: levado a agir sem refletir

Exemplo em inglês: *But if she was wiser, older and calmer, Mrs. Arbuthnot's new friend nevertheless seemed to her to be the one who impelled.*

Exemplo em português: *Mas, se ela era mais sábia, mais velha e mais calma, a nova amiga da Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. But if she was wiser, older and calmer, Mrs. Arbuthnot's new friend nevertheless seemed to her to be the one who impelled. Voltar à versão em inglês original

2. Incoherent, she yet impelled. Voltar à versão em inglês original

Imperfect /ɪmˈpɜːrfɪkt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: imperfeito; incompleto; defeituoso

Significado: que não está completo e tem falhas

Exemplo em inglês: *They had both - even Mrs. Arbuthnot, lured for once away from perfect candour by the realisation of the great saving of trouble and criticism an imperfect explanation would produce - they had both thought it would be a good plan to give out, each to her own circle, their circles being luckily distinct, that each was going to stay with a friend who had a house in Italy.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ambas - até mesmo a Sra.*

Impetuous /ɪmˈpetʃuəs/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: impetuoso; arrebatado

Significado: violento e rápido, que age com muita força e sem pensar

Exemplo em inglês: *For neither had she had a holiday for years, and the advertisement when she saw it had set her dreaming, and Mrs. Wilkins's excitement about it was infectious, and she had the sensation, as she listened to her impetuous, odd talk and watched her lit-up face, that she was being stirred out of sleep.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins sobre isso era contagiante, e ela sentiu, enquanto ouvia sua fala impetuosa e excêntrica e observava seu rosto iluminado, que estava sendo despertada do sono.*

Impressionist /ɪmˈprɛʃənɪst/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: impressionista

Significado: Relativo ao Impressionismo ou a um artista desse estilo.

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins had never yet spoken to Mrs. Arbuthnot, who belonged to one of the various church sets, and who analysed, classified, divided and registered the poor; whereas she and Mellersh, when they did go out, went to the parties of impressionist painters, of whom in Hampstead there were many.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Impulses /ˈɪmpʌlsɪz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: impulsos

Significado: vontades repentinas difíceis de controlar

Exemplo em inglês: *Evidently she was rudderless - blown about by gusts, by impulses.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Evidentemente, ela estava à deriva - levada por ventos, por impulsos.*

Inarticulately /ˌɪnɑːrˈtɪkjələtli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: inarticuladamente

Significado: Sem formar palavras claras e compreensíveis.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot, unused to anything but candour, looked troubled at this question and began to murmur inarticulately, and the owner at once concluded that she was a widow - a war one, of course, for other widows were old - and that he had been a fool not to guess it.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Inattention /ˌɪnəˈtɛnʃən/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: desatenção

Significado: Falta de atenção àquilo que se está fazendo.

Exemplo em inglês: *“I am thinking,” he repeated, raising his clear, cultivated voice and speaking with acerbity, for inattention at such a moment was deplorable, “of taking you to Italy for Easter.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Estou pensando», ele repetiu, levantando sua voz clara e cultivada, falando com acidez, pois a falta de atenção naquele momento era deplorável, «em levá-la para a Itália para a Páscoa.*

Incarnation /ˌɪnkɑːrˈneɪʃən/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: encarnação

Significado: personificação concreta de uma qualidade ou emoção

Exemplo em inglês: *He gave her a dreadful sofa once, after the success of his Du Barri memoir, with swollen cushions and soft, receptive lap, and it seemed to her a miserable thing that there, in her very home, should flaunt this re-incarnation of a dead old French sinner.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ele lhe deu um sofá terrível, após o sucesso de seu livro sobre Du Barri, com almofadas inchadas e um colo macio e acolhedor, e pareceu-lhe uma coisa miserável que, em sua própria casa, se ostentasse aquela «reencarnação» de uma velha pecadora francesa já morta.*

Incoherent /ˌɪnkoʊˈhɪrənt/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: incoerente; desconexo

Significado: confuso e sem sequência lógica

Exemplo em inglês: *The exact right words, she presently discovered, after trying various ones about living for others, and prayer, and the peace to be found in placing oneself unreservedly in God's hands - to meet all these words Mrs. Wilkins had other words, incoherent and yet, for the moment at least, till one had had more time, difficult to answer - the exact right words were a suggestion that it would do no harm to answer the advertisement.*

Exemplo em português: *As palavras certas, ela descobriu, em pouco tempo, depois de tentar várias sobre viver pelos outros, orar e encontrar a paz ao se colocar totalmente nas mãos de Deus - para responder a essas palavras, a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. The exact right words, she presently discovered, after trying various ones about living for others, and prayer, and the peace to be found in placing oneself unreservedly in God's hands - to meet all these words Mrs. Wilkins had other words, incoherent and yet, for the moment at least, till one had had more time, difficult to answer - the exact right words were a suggestion that it would do no harm to answer the advertisement. Voltar à versão em inglês original

2. There she was, accustomed to direct, to lead, to advise, to support - except Frederick; she long since had learned to leave Frederick to God - being led herself, being influenced and thrown off her feet, by just an advertisement, by just an incoherent stranger. Voltar à versão em inglês original

3. Incoherent, she yet impelled. Voltar à versão em inglês original

4. In fact Mrs. Wilkins, driven by terror, guilt and surprise, had been more incoherent if possible than usual. Voltar à versão em inglês original

Incoherently /ˌɪnkoʊˈhɪrəntli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: incoerente

Significado: Que não se entende por falta de ordem ou clareza.

Exemplo em inglês: *“I thought I saw Keats the other day,” Mrs. Wilkins incoherently proceeded, driven on by Mrs. Fisher’s look over the top of her glasses.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Eu pensei que vi Keats outro dia», prosseguiu incoerentemente a Sra.*

Indignation /ˌɪndɪgˈneɪʃən/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: indignação; revolta

Significado: raiva forte por algo que parece muito injusto

Exemplo em inglês: *To spend any of her money just on the mere getting to Italy would cause him indignation; what he would say if he knew she was renting part of a mediaeval castle on her own account Mrs. Wilkins preferred not to think.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Gastar qualquer parte de seu dinheiro apenas para chegar à Itália lhe causaria indignação; a Sra.*

Indulgence /ɪnˈdʌldʒəns/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: indulgência

Significado: Tolerância compreensiva em relação a alguém ou algo.

Exemplo em inglês: *She failed to understand her sudden longing for what was, after all, self-indulgence, when for years no such desire had entered her heart.*

Exemplo em português: *Ela não conseguia entender seu súbito desejo por algo que, afinal, era autoindulgência, quando, por anos, nenhum desejo assim havia entrado em seu coração.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. She failed to understand her sudden longing for what was, after all, self-indulgence, when for years no such desire had entered her heart. Voltar à versão em inglês original

2. Still, to spend her nest-egg on self-indulgence - The origin of this egg had been corrupt, but she had at least supposed its end was to be creditable. Voltar à versão em inglês original

3. Mrs. Arbuthnot said nothing, because her reason for not wanting Frederick to know was the exactly opposite one - Frederick would be only too pleased for her to go, he would not mind it in the very least; indeed, he would hail such a manifestation of self-indulgence and worldliness with an amusement that would hurt, and urge her to have a good time and not to hurry home with a crushing detachment. Voltar à versão em inglês original

4. She took the whole of the rent in person to the owner, drawing it out of her Savings Bank - again she looked furtive and apologetic, as if the clerk must know the money was wanted for purposes of self-indulgence - and, going up with the six ten pound notes in her hand-bag to the address near the Brompton Oratory where the owner lived, presented them to him, waiving her right to pay only half. Voltar à versão em inglês original

Infectiousness /ɪnˈfɛkʃəsnəs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: contagiosidade

Significado: Qualidade de transmitir emoção ou condição a outros.

Exemplo em inglês: *She had a curious infectiousness.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Tinha uma curiosa capacidade de contagiar.*

Infested /ɪn'festɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: infestava

Significado: Invadia ou ocupava em grande número, como pragas ou coisas nocivas.

Exemplo em inglês: *Her clothes, infested by thrift, made her practically invisible; her face was non-arresting; her conversation was reluctant; she was shy.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Suas roupas, infestadas de parcimônia, tornavam-na praticamente invisível; seu rosto não chamava a atenção; sua conversa era acanhada; ela era tímida.*

Inquire /ɪnˈkwaɪər/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: indagar; informar-se

Significado: fazer perguntas para descobrir uma informação

Exemplo em inglês: *Having got San Salvatore - the beautiful, the religious name, fascinated them - they in their turn would advertise in the Agony Column of The Times, and would inquire after two more ladies, of similar desires to their own, to join them and share the expenses.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Tendo conseguido San Salvatore - o nome belo e religioso as fascinava - , elas mesmas anunciariam na seção de anúncios pessoais do The Times e procurariam outras duas senhoras, com desejos semelhantes aos seus, para se juntarem a elas e dividirem as despesas.*

Inquiring /ɪnˈkwaɪərɪŋ/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: indagando; inquiridor

Significado: Que faz perguntas ou que tem curiosidade.

Exemplo em inglês: *Indeed, she seemed to think that they also were widows, for on inquiring who the fourth lady was to be, and being told it was a Lady Caroline Dester, she said, “Is she a widow too?” And on their explaining that she was not, because she had not yet been married, observed with abstracted amiability, “All in good time.”* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Na verdade, parecia supor que elas também eram viúvas, pois, ao perguntar quem seria a quarta senhora e ouvir que era Lady Caroline Dester, disse: «Ela também é viúva?» E, quando lhe explicaram que não, porque ainda não se casara, observou com amabilidade distraída: «Tudo a seu tempo.»*

Inquiringly /ɪnˈkwaɪərɪŋli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: com ar interrogativo

Significado: de um jeito que mostra que se quer uma resposta

Exemplo em inglês: *They stared at each other; Mrs. Arbuthnot surprised, inquiringly, Mrs. Wilkins with the eyes of some one who has had a revelation.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Olharam-se; a Sra.*

Interrupt /ˌɪntəˈrʌpt/ **Ouvir** **(9 ocorrências no texto simplificado)**

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Significado: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot suddenly felt that perhaps she had grown used to explaining things in a simple, instructive way, like a nursemaid, because she had an audience that had to agree, was afraid to interrupt, and was, in truth, under her power.*

Exemplo em português: *Arbuthnot sentiu de repente que talvez tivesse se acostumado a explicar as coisas de modo simples e instrutivo, como uma babá, porque tinha uma plateia que precisava concordar, tinha medo de interromper e, na verdade, estava sob seu domínio.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Mrs. Arbuthnot suddenly felt that perhaps she had grown used to explaining things in a simple, instructive way, like a nursemaid, because she had an audience that had to agree, was afraid to interrupt, and was, in truth, under her power. Ir ao texto

2. “Who lived at Box Hill?” interrupted Mrs. Wilkins. Ir ao texto

Irritably /ˈɪrɪtəbli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: irritadamente; com irritação

Significado: de forma irritada e impaciente

Exemplo em inglês: *“I can’t imagine,” he said to her as they parted, speaking irritably, for he was irritated both by the audience and by her, “what these people are coming to.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Não consigo imaginar», disse ele a ela, ao se despedirem, falando de forma irritada, pois ele estava irritado tanto com o público quanto com ela: «a que ponto essas pessoas estão chegando.*

Irritation /ˌɪrɪˈteɪʃən/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: irritação; enfado

Significado: sentimento de raiva leve e nervosismo

Exemplo em inglês: *She turned away from the window with the same gesture of mingled irritation and resignation with which she had laid down The Times, and crossed the room towards the door with the intention of getting her mackintosh and umbrella and fighting her way into one of the overcrowded omnibuses and going to Shoolbred's on her way home and buying some soles for Mellersh's dinner - Mellersh was difficult with fish and liked only soles, except salmon - when she beheld Mrs. Arbuthnot, a woman she knew by sight as also living in Hampstead and belonging to the club, sitting at the table in the middle of the room on which the newspapers and magazines were kept, absorbed, in her turn, in the first page of The Times.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela se afastou da janela com o mesmo gesto de irritação e resignação com que havia deixado o jornal The Times, e atravessou o cômodo em direção à porta, com a intenção de pegar sua capa de chuva e seu guarda-chuva, e abrir caminho em um dos ônibus lotados, para ir até Shoolbred's no caminho de casa e comprar alguns linguados para o jantar de Mellersh - Mellersh era exigente com peixes e só gostava de linguados, exceto salmão - quando ela viu a Sra.*

Jovial /ˈdʒoʊviəl/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: animada

Significado: Bem-disposta e alegre em meio ao trabalho da casa.

Exemplo em inglês: *Then he would suddenly appear at breakfast, having let himself in with his latchkey the night before, very jovial and good-natured and free-handed and glad if she would allow him to give her something - a well-fed man, contented with the world; a jolly, full-blooded, satisfied man.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Então, de repente, aparecia no café da manhã, tendo entrado com sua chave na noite anterior, muito jovial, de bom humor, generoso e feliz se ela permitisse que ele lhe desse algo - um homem bem alimentado, satisfeito com o mundo; um homem alegre, cheio de vida, satisfeito.*

Joys /dʒɔɪz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: alegrias; prazeres

Significado: sentimentos de grande felicidade

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot had learned in her long life with Frederick - he was her husband, and she had married him at twenty and was now thirty-three - where alone true joys are to be found.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot havia aprendido, ao longo de sua longa vida com Frederick - ele era seu marido, e ela se casara com ele aos vinte anos e agora tinha trinta e três - onde unicamente se encontram as verdadeiras alegrias.*

Keats /kiːts/ **Ouvir** (5 ocorrências no texto simplificado)

Português: Keats

Significado: Sobrenome do poeta romântico John Keats.

Exemplo em inglês: *“Did you know Keats?” eagerly interrupted Mrs. Wilkins.*

Exemplo em português: *«Você conhecia Keats?», interrompeu ansiosamente a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. “Did you know Keats?” eagerly interrupted Mrs. Wilkins. Voltar à versão em inglês original

2. Mrs. Fisher, after a pause, said with sub-acid reserve that she had been unacquainted with both Keats and Shakespeare. Voltar à versão em inglês original

3. “I thought I saw Keats the other day,” Mrs. Wilkins incoherently proceeded, driven on by Mrs. Fisher’s look over the top of her glasses. Voltar à versão em inglês original

Kindred /ˈkɪndrɪd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: afim; semelhante; aparentado

Significado: semelhantes ou relacionados por natureza

Exemplo em inglês: *And you know the lines about the kindred points, don't you - "*

Exemplo em português: *E você conhece os versos sobre os pontos afins, não é - »*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. And you know the lines about the kindred points, don't you - " Voltar à versão em inglês original

2. "The kindred points of heaven and home," continued Mrs. Arbuthnot, who was used to finishing her sentences. Voltar à versão em inglês original

Lank /læŋk/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: magro

Significado: Longo e com pouca carne no corpo.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot had not yet to her knowledge set eyes on the shabby, lank, loosely-put-together figure sitting opposite her, with its small freckled face and big grey eyes almost disappearing under a smashed-down wet-weather hat, and she gazed at her a moment without answering.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Até onde sabia, a Sra.*

Lapping /ˈlæpɪŋ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: lambendo; batendo suavemente (água)

Significado: passando a língua na água para beber

Exemplo em inglês: *Was she, too, picturing what it would be like - the colour, the fragrance, the light, the soft lapping of the sea among little hot rocks?*

Exemplo em português: *Será que ela também estava imaginando como seria - a cor, a fragrância, a luz, o suave murmúrio do mar entre pequenas pedras quentes?*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Was she, too, picturing what it would be like - the colour, the fragrance, the light, the soft lapping of the sea among little hot rocks? Voltar à versão em inglês original

2. She was reading about the mediaeval castle and the wistaria, or rather had read about it ten minutes before, and since then had been lost in dreams - of light, of colour, of fragrance, of the soft lapping of the sea among little hot rocks . . . Voltar à versão em inglês original

Lapses /ˈlæpsɪz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: lapso

Significado: Falha momentânea na capacidade de formular uma resposta.

Exemplo em inglês: *Even Mrs. Arbuthnot, spendthrift of excuses for lapses, thought Mrs. Fisher might have used other words; and Mrs. Wilkins, by the time she got to the station, and the walk and the struggle on the crowded pavement with other people's umbrellas had warmed her blood, actually suggested waiving Mrs. Fisher.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Fisher.*

Latchkey /ˈlætʃkiː/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: chave

Significado: Chave usada para abrir a porta de fora de uma casa.

Exemplo em inglês: *Then he would suddenly appear at breakfast, having let himself in with his latchkey the night before, very jovial and good-natured and free-handed and glad if she would allow him to give her something - a well-fed man, contented with the world; a jolly, full-blooded, satisfied man.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Então, de repente, aparecia no café da manhã, tendo entrado com sua chave na noite anterior, muito jovial, de bom humor, generoso e feliz se ela permitisse que ele lhe desse algo - um homem bem alimentado, satisfeito com o mundo; um homem alegre, cheio de vida, satisfeito.*

Lavish /ˈlævɪʃ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: pródiga

Significado: Que oferece grande quantidade sem economizar.

Exemplo em inglês: *Her child had died; she had nothing, nobody of her own to lavish herself on.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Seu filho havia morrido; ela não tinha mais ninguém a quem se dedicar.*

Lean /liːn/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: magra; enxuta; inclinar

Significado: To bend from straight position to rest against support.

Exemplo em inglês: *“Perhaps,” she said, leaning forward a little, “you will tell me your name.* Ir ao texto

Exemplo em português: *"Talvez", disse, inclinando-se um pouco para a frente, "a senhora me diga seu nome.*

Leaned /liːnd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: debruçou-se sobre; inclinou-se sobre

Significado: inclinou o corpo para a frente e sobre uma superfície

Exemplo em inglês: *She leaned across the table.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela se inclinou sobre a mesa. «Por que não tentamos conseguir isso?», sussurrou.*

Leaped /liːpt/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: saltou

Significado: lançou-se em um salto na direção do homem

Exemplo em inglês: *And the way her unsteady mind leaped at conclusions - wrong ones, of course; witness the one that she, Mrs. Arbuthnot, was miserable - the way she leaped at conclusions was disconcerting.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot estava infeliz - a maneira como ela saltava para conclusões era desconcertante.*

Leaping /ˈliːpɪŋ/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: saltando; pulando

Significado: movendo-se com saltos altos ou longos

Exemplo em inglês: *“I’m afraid I can’t say I’ve been immaculately good,” gently protested Mrs. Arbuthnot, a little uncomfortable at this fresh example of successful leaping at conclusions, for she had not said a word about her feeling of guilt.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Receio não poder dizer que tenho sido impecavelmente boa», protestou a Sra.*

Limited /ˈlɪmɪtɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: limitado; limita; restrito

Significado: Very small in quantity or available for use.

Exemplo em inglês: *She tried to give the kind, wise, and understanding smile she used when listening to the limited and one-sided views of poor people.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Tentou dar o sorriso gentil, sábio e compreensivo que usava ao ouvir os pontos de vista limitados e parciais dos pobres.*

Listless /ˈlɪstlɛss/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: indolente

Significado: Sem energia e sem interesse pelo que acontece.

Exemplo em inglês: *It began in a Woman's Club in London on a February afternoon - an uncomfortable club, and a miserable afternoon - when Mrs. Wilkins, who had come down from Hampstead to shop and had lunched at her club, took up The Times from the table in the smoking-room, and running her listless eye down the Agony Column saw this:* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Tudo começou em um clube de senhoras em Londres, numa tarde de fevereiro - um clube desconfortável e uma tarde miserável - , quando a Sra.*

Litanies /ˈlɪtænɪs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: ladainhas

Significado: Orações longas com pedidos repetidos.

Exemplo em inglês: *She would come in at the head of the procession from the Sunday School exactly five minutes before the choir, and get her boys and girls neatly fitted into their allotted seats, and down on their little knees in their preliminary prayer, and up again on their feet just as, to the swelling organ, the vestry door opened, and the choir and clergy, big with the litanies and commandments they were presently to roll out, emerged.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot entrava à frente da procissão da escola dominical exatamente cinco minutos antes do coro, acomodava com ordem meninos e meninas nos lugares designados, punha-os de joelhos para a oração preliminar e tornava a pô-los de pé no instante em que, ao som crescente do órgão, a porta da sacristia se abria e surgiam o coro e o clero, cheios das ladainhas e dos mandamentos que logo fariam ressoar.*

Loathed /ˈlæʌθɛd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: detestar

Significado: Sentir muita aversão por algo ou alguém e não suportar.

Exemplo em inglês: *She would be in Italy - a place she adored; she would not be in hotels - places she loathed; she would not be staying with friends - persons she disliked; and she would be in the company of strangers who would never mention a single person she knew, for the simple reason that they had not, could not have, and would not come across them.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins, ela ficou certa de que ali estava exatamente o que precisava.*

Lofty /ˈlɔːfti/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: elevado; altivo; grandioso

Significado: muito alto e grande, com teto elevado

Exemplo em inglês: *The two as they walked to the station in Kensington High Street could not help thinking that this way of putting it was lofty.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Enquanto as duas caminhavam até a estação na High Street, em Kensington, elas não conseguiam deixar de pensar que essa forma de dizer era pretensiosa.*

Loose Ouvir (1 ocorrência no texto simplificado)

Português: solta; frouxo; perder

Exemplo em inglês: *This was surprising because it did not match her plain coat and skirt, crumpled hat, and loose hair.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Era surpreendente porque não combinava com seu casaco e saia simples, o chapéu amassado e os cabelos soltos.*

Lovemaking /ˈlʌvˌmeɪkɪŋ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: namoro

Significado: Cenas românticas que Ruby colocava em excesso nas histórias.

Exemplo em inglês: *Certainly her customary clear expression of candour was not there, and its place was taken by a kind of suppressed and frightened pleasedness, which would have led a more worldly-minded audience to the instant conviction of recent and probably impassioned lovemaking.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Com certeza, sua habitual expressão clara de honestidade não estava presente, e em seu lugar havia um tipo de alegria reprimida e assustada, que teria levado um público mais experiente à convicção imediata de um envolvimento amoroso recente e, provavelmente, apaixonado.*

Lower /ˈloʊər/ **Ouvir** **(12 ocorrências no texto simplificado)**

Português: inferior; abaixar; menor

Significado: To make something smaller in amount, degree, or size.

Exemplo em inglês: *In fact, they lower the price.*

Exemplo em português: *Na verdade, baixam o preço.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. In fact, they lower the price. Ir ao texto

2. At the same time, Mrs. Wilkins suddenly saw how to lower the rent. Ir ao texto

3. She felt that if her share of the rent was lowered to fifteen pounds, she would still have enough left for other costs. Ir ao texto

Luminous /ˈluːmɪnəs/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: luminosos; brilhantes

Significado: que dá luz, brilhante

Exemplo em inglês: *And Mrs. Arbuthnot stared too at Mrs. Wilkins, arrested by the expression on her face, which was swept by the excitement of what she saw, and was as luminous and tremulous under it as water in sunlight when it is ruffled by a gust of wind.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot também encarou a Sra.*

Lunacy /ˈluːnəsi/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: loucura

Significado: Estado de quem perdeu a razão e age sem juízo.

Exemplo em inglês: *It was just possible that she ought to go straight into the category Hysteria, which was often only the antechamber to Lunacy, but Mrs. Arbuthnot had learned not to hurry people into their final categories, having on more than one occasion discovered with dismay that she had made a mistake; and how difficult it had been to get them out again, and how crushed she had been with the most terrible remorse.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Era possível que ela devesse ser colocada diretamente na categoria «Histeria», que muitas vezes era apenas a antecâmara da «Loucura», mas a Sra.*

Lunched /lʌntʃt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: almoçou

Significado: Comeu o almoço.

Exemplo em inglês: *It began in a Woman's Club in London on a February afternoon - an uncomfortable club, and a miserable afternoon - when Mrs. Wilkins, who had come down from Hampstead to shop and had lunched at her club, took up The Times from the table in the smoking-room, and running her listless eye down the Agony Column saw this:* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Tudo começou em um clube de senhoras em Londres, numa tarde de fevereiro - um clube desconfortável e uma tarde miserável - , quando a Sra.*

Lured /lʊrd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: atraiu; seduziu; iscou

Significado: levou-o a avançar, fingindo que não conseguia escapar

Exemplo em inglês: *They had both - even Mrs. Arbuthnot, lured for once away from perfect candour by the realisation of the great saving of trouble and criticism an imperfect explanation would produce - they had both thought it would be a good plan to give out, each to her own circle, their circles being luckily distinct, that each was going to stay with a friend who had a house in Italy.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ambas - até mesmo a Sra.*

Mackintosh /ˈmækɪntɒʃ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: capa impermeável

Significado: Roupa que protege o corpo da chuva.

Exemplo em inglês: *She turned away from the window with the same gesture of mingled irritation and resignation with which she had laid down The Times, and crossed the room towards the door with the intention of getting her mackintosh and umbrella and fighting her way into one of the overcrowded omnibuses and going to Shoolbred's on her way home and buying some soles for Mellersh's dinner - Mellersh was difficult with fish and liked only soles, except salmon - when she beheld Mrs. Arbuthnot, a woman she knew by sight as also living in Hampstead and belonging to the club, sitting at the table in the middle of the room on which the newspapers and magazines were kept, absorbed, in her turn, in the first page of The Times.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela se afastou da janela com o mesmo gesto de irritação e resignação com que havia deixado o jornal The Times, e atravessou o cômodo em direção à porta, com a intenção de pegar sua capa de chuva e seu guarda-chuva, e abrir caminho em um dos ônibus lotados, para ir até Shoolbred's no caminho de casa e comprar alguns linguados para o jantar de Mellersh - Mellersh era exigente com peixes e só gostava de linguados, exceto salmão - quando ela viu a Sra.*

Maintenon /ˌmæt'nɔ̃/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: Maintenon

Significado: Parte do nome Madame de Maintenon usado na comparação com Ella Kaye.

Exemplo em inglês: *The parish flourished because, to take a handful at random, of the ill-behaviour of the ladies Du Barri, Montespan, Pompadour, Ninon de l'Enclos, and even of learned Maintenon.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A paróquia prosperava, para citar alguns exemplos, devido ao comportamento inadequado das senhoras Du Barri, Montespan, Pompadour, Ninon de l'Enclos, e até mesmo da erudita Maintenon.*

Mangled /ˈmæŋgəld/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: mutilada; gravemente ferida

Significado: Gravemente ferida e deformada; aqui descreve a mão machucada.

Exemplo em inglês: *After those early painful attempts to hold him up to the point from which they had hand in hand so splendidly started, attempts in which she herself had got terribly hurt and the Frederick she supposed she had married was mangled out of recognition, she hung him up finally by her bedside as the chief subject of her prayers, and left him, except for those, entirely to God.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Depois daquelas primeiras e dolorosas tentativas de mantê-lo no ponto de onde eles haviam começado a vida juntos de forma tão esplêndida, tentativas nas quais ela mesma havia se machucado muito e o Frederick com quem ela imaginava ter se casado era irreconhecível, ela finalmente o pendurou ao lado de sua cama como o principal objeto de suas orações, e o deixou, exceto por aquelas, inteiramente a Deus.*

Manifestation /ˌmænɪfeˈsteɪʃən/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: manifestações

Significado: Formas pelas quais algo se mostra claramente.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot said nothing, because her reason for not wanting Frederick to know was the exactly opposite one - Frederick would be only too pleased for her to go, he would not mind it in the very least; indeed, he would hail such a manifestation of self-indulgence and worldliness with an amusement that would hurt, and urge her to have a good time and not to hurry home with a crushing detachment.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Marshalling /ˈmɑːrʃəlɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: organizadas

Significado: Dispostas em ordem antes de marcharem para o desjejum.

Exemplo em inglês: *She saw her marshalling the children of the poor into pews.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela a via conduzir as crianças pobres aos bancos da igreja.*

Marvellous /ˈmɑːrvələs/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: extraordinária; impressionante

Significado: Extraordinária pela rapidez e agilidade; refere-se às qualidades de Buck.

Exemplo em inglês: *She used to murmur, “Marvellous,” and feel that it was not enough.*

Exemplo em português: *Precisava dizer coisas a respeito deles, e não sabia o que dizer.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. She used to murmur, “Marvellous,” and feel that it was not enough. Voltar à versão em inglês original

2. She didn’t dare think of him as he used to be, as he had seemed to her to be in those marvellous first days of their love-making, of their marriage. Voltar à versão em inglês original

Material /məˈtɪriəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: material

Significado: The substance used to make something.

Exemplo em inglês: *There were many such women in history, so he always had enough material.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Havia tantas mulheres assim na história que ele sempre tinha material de sobra.*

Means /miːnz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: significa; meios; quer dizer

Significado: A method, system, or object used to achieve a goal.

Exemplo em inglês: *“I don’t expect,” she added, blushing when Mrs. Arbuthnot said nothing, “that it means anything to you.*

Exemplo em português: *"Não espero", acrescentou, corando quando a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. “I don’t expect,” she added, blushing when Mrs. Arbuthnot said nothing, “that it means anything to you. Ir ao texto

2. The poor were the means by which the money was cleaned and made pure. Ir ao texto

Mediaeval /ˌmediˈiːvəl/ **Ouvir** **(20 ocorrências no texto simplificado)**

Português: medieval

Significado: Relativo à Idade Média.

Exemplo em inglês: *Small mediaeval Italian Castle on the shores of the Mediterranean to be Let Furnished for the month of April.*

Exemplo em português: *Pequeno castelo italiano medieval às margens do Mediterrâneo, mobiliado, para alugar no mês de abril.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Small mediaeval Italian Castle on the shores of the Mediterranean to be Let Furnished for the month of April. Voltar à versão em inglês original

2. Not for her were mediaeval castles, even those that are specially described as small. Voltar à versão em inglês original

3. Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings. Voltar à versão em inglês original

4. The castle, being mediaeval, might also be dilapidated, and dilapidations were surely cheap. Voltar à versão em inglês original

5. "Are you reading about the mediaeval castle and the wistaria?" she heard herself asking. Voltar à versão em inglês original

6. She was reading about the mediaeval castle and the wistaria, or rather had read about it ten minutes before, and since then had been lost in dreams - of light, of colour, of fragrance, of the soft lapping of the sea among little hot rocks . . . Voltar à versão em inglês original

Meditations /ˌmedɪˈteɪʃənz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: meditações

Significado: Atos de pensar profundamente.

Exemplo em inglês: *The President of the Royal Academy, the Archbishop of Canterbury, and the Governor of the Bank of England - who would dare disturb such personages in their meditations with inquiries as to whether a female friend of theirs was all she should be?* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O Presidente da Academia Real, o Arcebispo de Canterbury e o Governador do Banco da Inglaterra - quem ousaria perturbar tais personalidades em suas meditações com perguntas sobre se uma amiga delas era tudo o que deveria ser?*

Mellersh /ˈmɛlərʃ/ **Ouvir** **(102 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Mellersh

Significado: Sobrenome do marido da personagem.

Exemplo em inglês: *Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings.*

Exemplo em português: *Wilkins, depois de permanecer ali por algum tempo muito desolada, com os olhos da mente voltados para o Mediterrâneo em abril, as glicínias e as oportunidades invejáveis dos ricos, enquanto os olhos do corpo acompanhavam a chuva enegrecida pela fuligem, realmente pavorosa, que caía sem parar sobre guarda-chuvas apressados e ônibus espirrando água, perguntou-se de repente se aquele não seria, talvez, o dia de dificuldade para o qual Mellersh - Mellersh era o Sr. Wilkins - tantas vezes a incentivara a se preparar, e se sair daquele clima e entrar no pequeno castelo medieval não seria, talvez, o que a Providência sempre pretendera que ela fizesse com suas economias.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings. Voltar à versão em inglês original

2. She turned away from the window with the same gesture of mingled irritation and resignation with which she had laid down The Times, and crossed the room towards the door with the intention of getting her mackintosh and umbrella and

fighting her way into one of the overcrowded omnibuses and going to Shoolbred's on her way home and buying some soles for Mellersh's dinner - Mellersh was difficult with fish and liked only soles, except salmon - when she beheld Mrs. Arbuthnot, a woman she knew by sight as also living in Hampstead and belonging to the club, sitting at the table in the middle of the room on which the newspapers and magazines were kept, absorbed, in her turn, in the first page of The Times. Voltar à versão em inglês original

3. Mrs. Wilkins had never yet spoken to Mrs. Arbuthnot, who belonged to one of the various church sets, and who analysed, classified, divided and registered the poor; whereas she and Mellersh, when they did go out, went to the parties of impressionist painters, of whom in Hampstead there were many. Voltar à versão em inglês original

4. Mellersh had a sister who had married one of them and lived up on the Heath, and because of this alliance Mrs. Wilkins was drawn into a circle which was highly unnatural to her, and she had learned to dread pictures. Voltar à versão em inglês original

5. The combination used to make Mrs. Wilkins wonder, for she had been told by Mellersh, on days when she had only been able to get plaice, that if one were efficient one wouldn't be depressed, and that if one does one's job well one becomes automatically bright and brisk. Voltar à versão em inglês original

6. Obeying an impulse she wondered at even while obeying it, Mrs. Wilkins, the shy and the reluctant, instead of proceeding as she had intended to the cloakroom and from thence to Schoolbred's in search of Mellersh's fish, stopped at the table and sat down exactly opposite Mrs. Arbuthnot, to whom she had never yet spoken in her life. Voltar à versão em inglês original

Memoired /ˈmɛmwɑːrd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: registrado em memórias

Significado: Incluído ou descrito em um livro de memórias.

Exemplo em inglês: *The more the memoired lady had forgotten herself, the more his book about her was read and the more free-handed he was to his wife; and all that he gave her was spent, after adding slightly to her nest-egg - for she did hope and believe that some day people would cease to want to read of wickedness, and then Frederick would need supporting - on helping the poor.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Quanto mais a dama retratada nas memórias se tinha deixado levar pelos seus desvarios, mais seu livro sobre ela era lido e mais generoso ele era com sua esposa; e todo o dinheiro que ela recebia era gasto, após adicionar um pouco ao seu «pé-de-meia» - pois ela esperava e acreditava que, um dia, as pessoas deixariam de querer ler sobre a maldade, e então Frederick precisaria de apoio - em ajudar os pobres.*

Mingled /ˈmɪŋgəld/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: misturou-se; misturava-se

Significado: misturado, com duas coisas juntas ao mesmo tempo

Exemplo em inglês: *She turned away from the window with the same gesture of mingled irritation and resignation with which she had laid down The Times, and crossed the room towards the door with the intention of getting her mackintosh and umbrella and fighting her way into one of the overcrowded omnibuses and going to Shoolbred's on her way home and buying some soles for Mellersh's dinner - Mellersh was difficult with fish and liked only soles, except salmon - when she beheld Mrs. Arbuthnot, a woman she knew by sight as also living in Hampstead and belonging to the club, sitting at the table in the middle of the room on which the newspapers and magazines were kept, absorbed, in her turn, in the first page of The Times.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela se afastou da janela com o mesmo gesto de irritação e resignação com que havia deixado o jornal The Times, e atravessou o cômodo em direção à porta, com a intenção de pegar sua capa de chuva e seu guarda-chuva, e abrir caminho em um dos ônibus lotados, para ir até Shoolbred's no caminho de casa e comprar alguns linguados para o jantar de Mellersh - Mellersh era exigente com peixes e só gostava de linguados, exceto salmão - quando ela viu a Sra.*

Mistake /mɪ'steɪk/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: erro; engano; equívoco

Significado: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Exemplo em inglês: *Even Mrs. Arbuthnot, who often found excuses for mistakes, thought Mrs. Fisher might have chosen different words.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Fisher poderia ter escolhido palavras diferentes.*

Mistresses /ˈmɪstrəsɪz/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: amantes

Significado: Mulheres com quem ele teve relações amorosas fora do casamento.

Exemplo em inglês: *He wrote immensely popular memoirs, regularly, every year, of the mistresses of kings.*

Exemplo em português: *Ele escrevia memórias imensamente populares, regularmente, todos os anos, sobre as amantes de reis.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. He wrote immensely popular memoirs, regularly, every year, of the mistresses of kings. Voltar à versão em inglês original

2. There were in history numerous kings who had had mistresses, and there were still more numerous mistresses who had had kings; so that he had been able to publish a book of memoirs during each year of his married life, and even so there were great further piles of these ladies waiting to be dealt with. Voltar à versão em inglês original

Momentous /moʊˈmentəs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: momentoso

Significado: Muito importante e com grandes consequências.

Exemplo em inglês: *For answer Mrs. Fisher, leaning on her stick, went to the writing-table and in a firm hand wrote down three names and offered them to Mrs. Wilkins, and the names were so respectable, more, they were so momentous, they were so nearly august, that just to read them was enough.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Em resposta, a Sra.*

Montespan /ˌmɒntɪˈspæn/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: Montespan

Significado: Sobrenome de mulher da corte francesa.

Exemplo em inglês: *The parish flourished because, to take a handful at random, of the ill-behaviour of the ladies Du Barri, Montespan, Pompadour, Ninon de l'Enclos, and even of learned Maintenon.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A paróquia prosperava, para citar alguns exemplos, devido ao comportamento inadequado das senhoras Du Barri, Montespan, Pompadour, Ninon de l'Enclos, e até mesmo da erudita Maintenon.*

Morrow /ˈmɑːroʊ/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: dia seguinte; amanhã

Significado: o dia seguinte, o dia depois de hoje

Exemplo em inglês: *Colour, fragrance, light, sea; instead of Shaftesbury Avenue, and the wet omnibuses, and the fish department at Shoolbred's, and the Tube to Hampstead, and dinner, and to-morrow the same and the day after the same and always the same . . .*

Exemplo em português: *Cor, fragrância, luz, mar; em vez de Shaftesbury Avenue, e os ônibus molhados, e o setor de peixes na loja Shoolbred's, e o metrô para Hampstead, e o jantar, e amanhã o mesmo, e o dia seguinte o mesmo, e sempre o mesmo...*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Colour, fragrance, light, sea; instead of Shaftesbury Avenue, and the wet omnibuses, and the fish department at Shoolbred's, and the Tube to Hampstead, and dinner, and to-morrow the same and the day after the same and always the same . . . Voltar à versão em inglês original

2. I think it quite likely we shall find the conditions impossible, and even if they were not, probably by to-morrow we shall not want to go." Voltar à versão em inglês original

Multitudes /ˈmʌltɪtuːdz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: multidões; grande número

Significado: Grandes quantidades de pessoas ou de animais.

Exemplo em inglês: *One woman being happy, and these piteous multitudes . .*

. Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Uma mulher sendo feliz, e essas multidões dignas de pena...*

Murmur /ˈmɜːrmər/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: murmurar

Significado: fazer som baixo contínuo; sussurro

Exemplo em inglês: *She used to murmur, “Marvellous,” and feel that it was not enough.*

Exemplo em português: *Costumava murmurar «Maravilhoso» e sentir que não bastava.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. She used to murmur, “Marvellous,” and feel that it was not enough. Voltar à versão em inglês original

2. Mrs. Arbuthnot, unused to anything but candour, looked troubled at this question and began to murmur inarticulately, and the owner at once concluded that she was a widow - a war one, of course, for other widows were old - and that he had been a fool not to guess it. Voltar à versão em inglês original

Murmured /ˈmɜːrmərd/ **Ouvir** **(13 ocorrências no texto simplificado)**

Português: murmuraram

Significado: disseram algo em voz baixa e suave

Exemplo em inglês: *“Wouldn’t it be wonderful?” murmured Mrs. Wilkins.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Seria maravilhoso, não seria?», murmurou a Sra.*

Natured /ˈneɪtʃərd/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: de índole gentil; de temperamento afável

Significado: De temperamento gentil, como Curly.

Exemplo em inglês: *Then he would suddenly appear at breakfast, having let himself in with his latchkey the night before, very jovial and good-natured and free-handed and glad if she would allow him to give her something - a well-fed man, contented with the world; a jolly, full-blooded, satisfied man.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Então, de repente, aparecia no café da manhã, tendo entrado com sua chave na noite anterior, muito jovial, de bom humor, generoso e feliz se ela permitisse que ele lhe desse algo - um homem bem alimentado, satisfeito com o mundo; um homem alegre, cheio de vida, satisfeito.*

Neatly /'ni:tli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: com capricho; cuidadosamente

Significado: de modo cuidadoso e organizado, cada coisa no seu lugar

Exemplo em inglês: *She would come in at the head of the procession from the Sunday School exactly five minutes before the choir, and get her boys and girls neatly fitted into their allotted seats, and down on their little knees in their preliminary prayer, and up again on their feet just as, to the swelling organ, the vestry door opened, and the choir and clergy, big with the litanies and commandments they were presently to roll out, emerged.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot entrava à frente da procissão da escola dominical exatamente cinco minutos antes do coro, acomodava com ordem meninos e meninas nos lugares designados, punha-os de joelhos para a oração preliminar e tornava a pô-los de pé no instante em que, ao som crescente do órgão, a porta da sacristia se abria e surgiam o coro e o clero, cheios das ladainhas e dos mandamentos que logo fariam ressoar.*

Needn't /ˈniːdənt/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: não precisa

Significado: Forma curta de “não é necessário”.

Exemplo em inglês: *“You mean because then we needn’t have had Lady Caroline Dester.”*

Exemplo em português: *«Você quer dizer porque então não precisaríamos ter Lady Caroline Dester.»*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. “You mean because then we needn’t have had Lady Caroline Dester.” Voltar à versão em inglês original

2. “We needn’t have her,” said Mrs. Wilkins. Voltar à versão em inglês original

3. We needn’t distrust each other - ” Voltar à versão em inglês original

Negligible /ˈneglɪdʒəbəl/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: insignificante

Significado: De importância tão pequena que pode ser desconsiderado.

Exemplo em inglês: *Her dress allowance, given her by her father, was £100 a year, so that Mrs. Wilkins's clothes were what her husband, urging her to save, called modest and becoming, and her acquaintance to each other, when they spoke of her at all, which was seldom for she was very negligible, called a perfect sight.*

Exemplo em português: *Wilkins eram o que o marido, ao incentivá-la a poupar, chamava de discretas e adequadas, e o que seus conhecidos, entre si, quando chegavam a falar dela - o que era raro, pois ela tinha pouquíssima importância - , chamavam de um verdadeiro horror.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Her dress allowance, given her by her father, was £100 a year, so that Mrs. Wilkins's clothes were what her husband, urging her to save, called modest and becoming, and her acquaintance to each other, when they spoke of her at all, which was seldom for she was very negligible, called a perfect sight. Voltar à versão em inglês original

2. And if one's clothes and face and conversation are all negligible, thought Mrs. Wilkins, who recognised her disabilities, what, at parties, is there left of one? Voltar à versão em inglês original

3. Of course, as they pointed out to each other, they could reduce the rent to an almost negligible sum by increasing the number of sharers; they could have six more ladies instead of two if they wanted to, seeing that there were eight beds. Voltar à versão em inglês original

Nerve /nɜːrv/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: nervo; coragem; descaramento

Significado: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Exemplo em inglês: *After thinking about her last remark, and feeling more and more uneasy and affected by her, she decided for the moment to put her under the heading Nerves.*

Exemplo em português: *Depois de refletir sobre o último comentário dela, e se sentindo cada vez mais inquieta e afetada por ela, decidiu, por ora, colocá-la sob o título Nervos.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. After thinking about her last remark, and feeling more and more uneasy and affected by her, she decided for the moment to put her under the heading Nerves. Ir ao texto

2. Yes, Nerves. Ir ao texto

3. Nerves was almost certainly her category, or would be soon if no one helped her. Ir ao texto

Nimbus /ˈnɪmbəs/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: auréola

Significado: Círculo ou brilho de luz ao redor de uma figura, especialmente um santo.

Exemplo em inglês: *After she was gone he supposed that he ought to have asked for those references, if only because she would think him so unbusiness-like not to, but he could as soon have insisted on references from a saint in a nimbus as from that grave, sweet lady.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Depois que ela foi, ele supôs que deveria ter pedido aquelas referências, pelo menos porque ela pensaria que ele era tão pouco profissional por não o fazer, mas exigir referências daquela senhora séria e doce teria sido tão impensável quanto exigi-las de uma santa com auréola.*

Nodding /ˈnɑːdɪŋ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: acenando com a cabeça

Significado: mexendo a cabeça para baixo e para cima, mostrando que concorda

Exemplo em inglês: *“It’s the advertisement,” said Mrs. Arbuthnot, nodding gravely.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«É o anúncio», disse a Sra.*

Nudged /nʌdʒd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: cutucou de leve; empurrou com o cotovelo

Significado: empurrar de leve com o cotovelo para avisar

Exemplo em inglês: *It nudged her at her prayers.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela a incomodava em suas orações.*

Obeying /oʊˈbeɪɪŋ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: obedecendo a

Significado: fazendo o que uma ordem manda fazer

Exemplo em inglês: *Obeying an impulse she wondered at even while obeying it, Mrs. Wilkins, the shy and the reluctant, instead of proceeding as she had intended to the cloakroom and from thence to Schoolbred's in search of Mellersh's fish, stopped at the table and sat down exactly opposite Mrs. Arbuthnot, to whom she had never yet spoken in her life.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Obedecendo a um impulso que a espantava enquanto lhe obedecia, a tímida e relutante Sra.*

Olives /ˈɑːlɪvz/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: oliveiras

Significado: Árvores que produzem azeitonas, usadas para fazer azeite.

Exemplo em inglês: *Also they might economise very much on food - gather olives off their own trees and eat them, for instance, and perhaps catch fish.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Além disso, elas poderiam economizar muito na alimentação - colher azeitonas das suas próprias árvores e comê-las, por exemplo, e talvez pescar.*

Omnibuses /ˈɑːmnɪbəsɪz/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: ônibus

Significado: Veículo grande para passageiros puxado por cavalos.

Exemplo em inglês: *Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings.*

Exemplo em português: *Wilkins, depois de permanecer ali por algum tempo muito desolada, com os olhos da mente voltados para o Mediterrâneo em abril, as glicínias e as oportunidades invejáveis dos ricos, enquanto os olhos do corpo acompanhavam a chuva enegrecida pela fuligem, realmente pavorosa, que caía sem parar sobre guarda-chuvas apressados e ônibus espirrando água, perguntou-se de repente se aquele não seria, talvez, o dia de dificuldade para o qual Mellersh - Mellersh era o Sr. Wilkins - tantas vezes a incentivara a se preparar, e se sair daquele clima e entrar no pequeno castelo medieval não seria, talvez, o que a Providência sempre pretendera que ela fizesse com suas economias.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings. Voltar à versão em inglês original

2. She turned away from the window with the same gesture of mingled irritation and resignation with which she had laid down The Times, and crossed the room

towards the door with the intention of getting her mackintosh and umbrella and fighting her way into one of the overcrowded omnibuses and going to Shoolbred's on her way home and buying some soles for Mellersh's dinner - Mellersh was difficult with fish and liked only soles, except salmon - when she beheld Mrs. Arbuthnot, a woman she knew by sight as also living in Hampstead and belonging to the club, sitting at the table in the middle of the room on which the newspapers and magazines were kept, absorbed, in her turn, in the first page of The Times. Voltar à versão em inglês original

3. Colour, fragrance, light, sea; instead of Shaftesbury Avenue, and the wet omnibuses, and the fish department at Shoolbred's, and the Tube to Hampstead, and dinner, and to-morrow the same and the day after the same and always the same . . . Voltar à versão em inglês original

Oratory /ˈɒrətəri/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: oratória

Significado: Arte de falar bem em público, com discursos.

Exemplo em inglês: *She took the whole of the rent in person to the owner, drawing it out of her Savings Bank - again she looked furtive and apologetic, as if the clerk must know the money was wanted for purposes of self-indulgence - and, going up with the six ten pound notes in her hand-bag to the address near the Brompton Oratory where the owner lived, presented them to him, waiving her right to pay only half.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela levou todo o aluguel pessoalmente ao proprietário, retirando-o do seu banco de poupança - novamente, ela parecia furtiva e apologética, como se o funcionário soubesse que o dinheiro era para fins de autoindulgência - e, indo até o endereço perto do Oratório de Brompton, onde o proprietário morava, com as seis notas de dez libras na bolsa, entregou-as a ele, renunciando ao seu direito de pagar apenas metade.*

Organising /ˈɔːrgənaɪzɪŋ/ **Ouvir** (1 ocorrência no texto simplificado)

Português: organizar

Significado: Organizando; pondo em ordem.

Exemplo em inglês: *Not only was she used to organising and being practical, but she also was older, and certainly calmer; and she herself had no doubt too that she was wiser.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Não só ela era acostumada a organizar e ser prática, mas também era mais velha, e certamente mais calma; e ela própria não tinha dúvidas de que era mais sábia.*

Overcrowded /ˌɑʊvərkræʊdɛd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: superlotado

Significado: Lotado demais, com gente além do que cabe.

Exemplo em inglês: *She turned away from the window with the same gesture of mingled irritation and resignation with which she had laid down The Times, and crossed the room towards the door with the intention of getting her mackintosh and umbrella and fighting her way into one of the overcrowded omnibuses and going to Shoolbred's on her way home and buying some soles for Mellersh's dinner - Mellersh was difficult with fish and liked only soles, except salmon - when she beheld Mrs. Arbuthnot, a woman she knew by sight as also living in Hampstead and belonging to the club, sitting at the table in the middle of the room on which the newspapers and magazines were kept, absorbed, in her turn, in the first page of The Times.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela se afastou da janela com o mesmo gesto de irritação e resignação com que havia deixado o jornal The Times, e atravessou o cômodo em direção à porta, com a intenção de pegar sua capa de chuva e seu guarda-chuva, e abrir caminho em um dos ônibus lotados, para ir até Shoolbred's no caminho de casa e comprar alguns linguados para o jantar de Mellersh - Mellersh era exigente com peixes e só gostava de linguados, exceto salmão - quando ela viu a Sra.*

Overheard /ˌɑʊvərhɪrd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: ouviu por acaso

Significado: Escutou algo que não lhe era dirigido.

Exemplo em inglês: *“Yes,” said Mrs. Wilkins, still as though she were afraid of being overheard.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Sim», disse a Sra.*

Pampering /ˈpæmpərɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: alimentar

Significado: Satisfazer e estimular continuamente os próprios desejos.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot's conscience, made super-sensitive by years of pampering, could not reconcile what she was doing with its own high standard of what was right.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A consciência da Sra.*

Parted /ˈpɑːrtɪd/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: nos separamos

Significado: separar-se uns dos outros em caminhos

Exemplo em inglês: *Neither had Mrs. Wilkins any doubt of this; the very way Mrs. Arbuthnot parted her hair suggested a great calm that could only proceed from wisdom.*

Exemplo em português: *Arbuthnot repartia o cabelo sugeria uma calma profunda que só poderia vir da sabedoria.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Neither had Mrs. Wilkins any doubt of this; the very way Mrs. Arbuthnot parted her hair suggested a great calm that could only proceed from wisdom. Voltar à versão em inglês original

2. “I can’t imagine,” he said to her as they parted, speaking irritably, for he was irritated both by the audience and by her, “what these people are coming to. Voltar à versão em inglês original

3. And when he saw her, and her parted hair and soft dark eyes and sober apparel, and heard her grave voice, he told her not to bother about writing round for those references. Voltar à versão em inglês original

Particulars /pərˈtɪkjələrz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: detalhes

Significado: partes pequenas e detalhes de uma cena ou de um quadro

Exemplo em inglês: *They got up simultaneously - Mrs. Arbuthnot had a sensation of surprise that Mrs. Wilkins should be so tall - and went to a writing-table, and Mrs. Arbuthnot wrote to Z, Box 1000, The Times, for particulars.*

Exemplo em português: *Arbuthnot quem deveria escrever a carta e cuidar dos detalhes.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. They got up simultaneously - Mrs. Arbuthnot had a sensation of surprise that Mrs. Wilkins should be so tall - and went to a writing-table, and Mrs. Arbuthnot wrote to Z, Box 1000, The Times, for particulars. Voltar à versão em inglês original

2. She asked for all particulars, but the only one they really wanted was the one about the rent. Voltar à versão em inglês original

Passionately /ˈpæʃənətli/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: com veemência

Significado: Com emoção intensa e agitação.

Exemplo em inglês: *And Frederick, from her passionately loved bridegroom, from her worshipped young husband, had become second only to God on her list of duties and forbearances.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *E Frederick, o noivo apaixonadamente amado, o jovem esposo que ela adorava, havia se tornado apenas o segundo, depois de Deus, em sua lista de obrigações e tolerâncias.*

Patient /ˈpeɪʃənt/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: paciente; doente; pacientes

Significado: A person receiving medical care.

Exemplo em inglês: *Her face was, as always, like a patient and disappointed Madonna.*

Exemplo em português: *Seu rosto era, como sempre, o de uma Madona paciente e desiludida.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Her face was, as always, like a patient and disappointed Madonna. Ir ao texto

2. "Why do you ask me that?" she said in her serious voice, because her work with poor people had made her calm and patient. Ir ao texto

Patiently /ˈpeɪʃəntli/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: pacientemente

Significado: com paciência

Exemplo em inglês: *She accordingly prepared herself patiently to give it.*

Exemplo em português: *Ela, portanto, se preparou com paciência para fazê-lo.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. She accordingly prepared herself patiently to give it. Voltar à versão em inglês original

2. Mrs. Arbuthnot observed her patiently. Voltar à versão em inglês original

3. She became very earnest, just as she did when trying patiently to help and enlighten the poor. Voltar à versão em inglês original

Paused /pɔːzd/ **Ouvir** **(8 ocorrências no texto simplificado)**

Português: fez uma pausa

Significado: interrompeu por um momento o que fazia

Exemplo em inglês: *The result was that on the third Sunday in the month - Mrs. Wilkins had made up her trembling mind that on the fourth Sunday, there being five in that March and it being on the fifth of them that she and Mrs. Arbuthnot were to start, she would tell Mellersh of her invitation - on the third Sunday, then, after a very well-cooked lunch in which the Yorkshire pudding had melted in his mouth and the apricot tart had been so perfect that he ate it all, Mellersh, smoking his cigar by the brightly burning fire the while hail gusts banged on the window, said: "I am thinking of taking you to Italy for Easter." And paused for her astounded and grateful ecstasy.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot iriam, ela diria a Mellersh sobre o convite - no terceiro domingo, então, após um almoço muito bem preparado, no qual o pudim de Yorkshire derreteu em sua boca e a torta de damasco foi tão perfeita que ele comeu tudo, Mellersh, fumando seu charuto ao lado do fogo que ardia vivamente, enquanto rajadas de granizo batiam na janela, disse: «Estou pensando em levá-la para a Itália para a Páscoa.» E fez uma pausa, esperando o êxtase atônito e agradecido da esposa.*

Penetrated /ˈpɛnɪtreɪtɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: penetravam; embrenhavam-se

Significado: entraram profundamente numa região

Exemplo em inglês: *But for the thrift which, like moth, penetrated into Mrs. Wilkins's clothes and spoilt them, he had much praise.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mas tecia muitos elogios à parcimônia que, como traça, se infiltrava nas roupas da Sra.*

Personages /ˈpɜːrsənɪdʒɪz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: personagens; figuras de destaque

Significado: pessoas importantes ou figuras de destaque

Exemplo em inglês: *The President of the Royal Academy, the Archbishop of Canterbury, and the Governor of the Bank of England - who would dare disturb such personages in their meditations with inquiries as to whether a female friend of theirs was all she should be?* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O Presidente da Academia Real, o Arcebispo de Canterbury e o Governador do Banco da Inglaterra - quem ousaria perturbar tais personalidades em suas meditações com perguntas sobre se uma amiga delas era tudo o que deveria ser?*

Persuading /pərˈsweɪdɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: persuadindo; convencendo

Significado: tentar convencer alguém a fazer algo

Exemplo em inglês: *The only proof was Mrs. Arbuthnot, and Mrs. Wilkins had produced her; but after what entreaties, what passionate persuading!* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins a havia apresentado; mas depois de tantas súplicas, de tanta persuasão apaixonada!*

Pews /pjuːz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: bancos da igreja

Significado: Bancos compridos onde as pessoas sentam na igreja.

Exemplo em inglês: *She saw her marshalling the children of the poor into pews.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela a via conduzir as crianças pobres aos bancos da igreja.*

Pick Ouvir (6 ocorrências no texto simplificado)

Português: escolher; buscá; picareta

Exemplo em inglês: *In the smoking-room, she picked up The Times from a table and saw this in the Agony Column:*

Exemplo em português: *Na sala de fumantes, pegou o The Times de uma mesa e viu isto na Coluna das Angústias:*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. In the smoking-room, she picked up The Times from a table and saw this in the Agony Column: Ir ao texto

2. They might also save a lot on food, for example by picking olives from their own trees and eating them, and perhaps catching fish. Ir ao texto

Picturing /ˈpɪktʃərɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: imaginando

Significado: Imaginando uma cena na mente.

Exemplo em inglês: *Was she, too, picturing what it would be like - the colour, the fragrance, the light, the soft lapping of the sea among little hot rocks?*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Será que ela também estava imaginando como seria - a cor, a fragrância, a luz, o suave murmúrio do mar entre pequenas pedras quentes?*

Piteous /ˈpɪtiəs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: comovente

Significado: que inspira pena

Exemplo em inglês: *One woman being happy, and these piteous multitudes . .*

. Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Uma mulher sendo feliz, e essas multidões dignas de pena...*

Pithy /ˈpɪθi/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: conciso

Significado: Breve e cheio de sentido no conselho dado a Anne.

Exemplo em inglês: *He was pithy; he was prudent; he never said a word too much, nor, on the other hand, did he ever say a word too little.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Era conciso; era prudente; nunca dizia uma palavra a mais nem, por outro lado, uma palavra a menos.*

Plaice /pleɪs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: solha

Significado: Peixe achatado do mar usado como alimento.

Exemplo em inglês: *The combination used to make Mrs. Wilkins wonder, for she had been told by Mellersh, on days when she had only been able to get plaice, that if one were efficient one wouldn't be depressed, and that if one does one's job well one becomes automatically bright and brisk.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins, pois Mellersh lhe dissera, nos dias em que ela só conseguira comprar solha, que, se uma pessoa fosse eficiente, não ficaria abatida, e que fazer bem o próprio trabalho a tornava automaticamente alegre e diligente.*

Plain /pleɪn/ **Ouvir** **(9 ocorrências no texto simplificado)**

Português: planície; liso; simples

Significado: Simple in design, without pattern or decoration.

Exemplo em inglês: *Her father gave her £100 a year for clothes, so her clothes were cheap and plain.*

Exemplo em português: *O pai lhe dava £100 por ano para roupas, de modo que suas roupas eram baratas e simples.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Her father gave her £100 a year for clothes, so her clothes were cheap and plain. Ir ao texto

2. This was surprising because it did not match her plain coat and skirt, crumpled hat, and loose hair. Ir ao texto

3. When he saw her parted hair, soft dark eyes, and plain clothes, and heard her serious voice, he told her not to bother writing for those references. Ir ao texto

Pleasedness /ˈpliːzɪdnəs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: contentamento

Significado: Sentimento de satisfação e alegria.

Exemplo em inglês: *Certainly her customary clear expression of candour was not there, and its place was taken by a kind of suppressed and frightened pleasedness, which would have led a more worldly-minded audience to the instant conviction of recent and probably impassioned lovemaking.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Com certeza, sua habitual expressão clara de honestidade não estava presente, e em seu lugar havia um tipo de alegria reprimida e assustada, que teria levado um público mais experiente à convicção imediata de um envolvimento amoroso recente e, provavelmente, apaixonado.*

Plover /ˈplʌvər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: tarambola

Significado: Pertencente a uma pequena ave que vive perto da água.

Exemplo em inglês: *But there still remained the other one, the really annihilating effect of the expense on the nest-eggs, and especially on Mrs. Wilkins's, which was in size, compared with Mrs. Arbuthnot's, as the egg of the plover to that of the duck; and this in its turn was overcome by the vision vouchsafed to Mrs. Wilkins, revealing to her the steps to be taken for its overcoming.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot, era em tamanho como o ovo de uma tarambola diante do de uma pata.*

Plunged /plʌndʒd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: lançaram-se; precipitaram-se

Significado: entrou de repente e com força num lugar

Exemplo em inglês: *“And I know you by sight,” went on Mrs. Wilkins, who, like all the shy, once she was started plunged on, frightening herself to more and more speech by the sheer sound of what she had said last in her ears.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«E eu conheço você de vista», continuou a Sra.*

Pointed /ˈpɔɪntɪd/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Significado: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Exemplo em inglês: *She eagerly showed them the photographs on her walls and pointed to the signatures with her stick.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Mostrou-lhes com entusiasmo as fotografias em suas paredes e apontou as assinaturas com a bengala.*

Pompadour /ˈpɒmpədɔːr/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: pompadour

Significado: Penteado em que a parte da frente do cabelo ficava levantada.

Exemplo em inglês: *The parish flourished because, to take a handful at random, of the ill-behaviour of the ladies Du Barri, Montespan, Pompadour, Ninon de l'Enclos, and even of learned Maintenon.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A paróquia prosperava, para citar alguns exemplos, devido ao comportamento inadequado das senhoras Du Barri, Montespan, Pompadour, Ninon de l'Enclos, e até mesmo da erudita Maintenon.*

Position /pəˈzɪʃən/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: posição; posicionar; cargo

Significado: An opinion held in opposition to another in a dispute.

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins was ready to spend all her money on the plan, but she knew that if it cost even sixpence more than her ninety pounds, she would be in a terrible position.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Wilkins estava disposta a gastar todo o seu dinheiro no plano, mas sabia que, se custasse até mesmo seis pence a mais do que suas noventa libras, ela estaria numa posição terrível.*

Posthumously /ˈpɒstjəməsli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: postumamente

Significado: Depois da morte.

Exemplo em inglês: *For Mrs. Arbuthnot, who had no money of her own, was obliged to live on the proceeds of Frederick's activities, and her very nest-egg was the fruit, posthumously ripened, of ancient sin.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Pois a Sra.*

Power /ˈpaʊər/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: poder; potência; energia

Significado: Energy obtained to operate machines or equipment.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot suddenly felt that perhaps she had grown used to explaining things in a simple, instructive way, like a nursemaid, because she had an audience that had to agree, was afraid to interrupt, and was, in truth, under her power.*

Exemplo em português: *Arbuthnot sentiu de repente que talvez tivesse se acostumado a explicar as coisas de modo simples e instrutivo, como uma babá, porque tinha uma plateia que precisava concordar, tinha medo de interromper e, na verdade, estava sob seu domínio.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Mrs. Arbuthnot suddenly felt that perhaps she had grown used to explaining things in a simple, instructive way, like a nursemaid, because she had an audience that had to agree, was afraid to interrupt, and was, in truth, under her power. Ir ao texto

2. She had a strange power to affect other people. Ir ao texto

Practised /ˈpræktɪst/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: experiente; praticou; aplicou

Significado: experiente por ter muita prática; como verbo, colocou uma ideia em prática ou a aplicou a outras pessoas

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot spoke on and on, so much practised in the kind of speech that she could have said it all in her sleep, and at the end of the meeting, her eyes dazzled by her secret visions, she hardly noticed that nobody was moved in any way whatever, least of all in the way of contributions.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Praise /preɪz/ **Ouvir** **(11 ocorrências no texto simplificado)**

Português: louvor; louvar; elogios

Significado: To express admiration or approval toward someone or something.

Exemplo em inglês: *But he praised the saving that made Mrs. Wilkins wear old, spoiled clothes.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Mas elogiava a economia que fazia a Sra.*

Predestination /priːˌdɛstɪˈneɪʃən/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: predestinação

Significado: Doutrina de que o destino espiritual já foi determinado por Deus.

Exemplo em inglês: *Though she couldn’t approve of the way Mrs. Wilkins was introducing the idea of predestination into her immediate future, just as if she had no choice, just as if to struggle, or even to reflect, were useless, it yet influenced her.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins estava introduzindo a ideia de predestinação em seu futuro imediato, como se ela não tivesse escolha, como se lutar ou até mesmo refletir fosse inútil, isso ainda a influenciava.*

Price /praɪs/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: preço

Significado: The amount of money something costs.

Exemplo em inglês: *In fact, they lower the price.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Na verdade, baixam o preço.*

Print /prɪnt/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: imprimir; impressão; cópia

Significado: Image or design transferred from engraved or prepared surface.

Exemplo em inglês: *But Mrs. Wilkins softly laid her hand on the part of The Times where the advertisement was, as if the printed words were precious, and only said, "Perhaps that's why this seems so wonderful."* Ir ao texto

Exemplo em português: *Mas a Sra.*

Profited /ˈprɑːfɪtɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: lucrou

Significado: Obteve ganho ou vantagem.

Exemplo em inglês: *It was the poor who profited.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Eram os pobres que se beneficiavam.*

Pronouncements /prəˈnaʊnsmənts/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: pronunciamento

Significado: A declaração deu motivo para uma hora de pensamentos ansiosos.

Exemplo em inglês: *“Because,” said Mrs. Arbuthnot, a little taken aback, for constant intercourse with the poor had accustomed her to have her pronouncements accepted without question, “because beauty - handsomeness - is a gift like any other, and if it is properly used - ”* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Porque», disse a Sra.*

Proof /pru:f/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: prova; comprovante

Significado: Information or evidence proving the truth of something.

Exemplo em inglês: *He wanted proof that the second half of the rent would be paid, since the first half had to be paid in advance.*

Exemplo em português: *Queria provas de que a segunda metade do aluguel seria paga, já que a primeira metade tinha de ser paga adiantada.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. He wanted proof that the second half of the rent would be paid, since the first half had to be paid in advance. Ir ao texto

2. He wanted proof. Ir ao texto

3. The only proof was Mrs. Arbuthnot, and Mrs. Wilkins had brought her after much pleading. Ir ao texto

Proofs /pru:fs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: provas

Significado: Já tinha demonstrado seu valor por meio de provas pessoais.

Exemplo em inglês: *He required proofs.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ele exigia provas.*

Prudent /prudʌnt/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Prudent

Significado: Sobrenome do tio Prudent, presidente do Weldon Institute.

Exemplo em inglês: *He was pithy; he was prudent; he never said a word too much, nor, on the other hand, did he ever say a word too little.*

Exemplo em português: *Era conciso; era prudente; nunca dizia uma palavra a mais nem, por outro lado, uma palavra a menos.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. He was pithy; he was prudent; he never said a word too much, nor, on the other hand, did he ever say a word too little. Voltar à versão em inglês original

2. When first he suggested she should add Mellersh she had objected for the above reason, and after a pause - Mellersh was much too prudent to speak except after a pause, during which presumably he was taking a careful mental copy of his coming observation - he said, much displeased, “But I am not a villa,” and looked at her as he looks who hopes, for perhaps the hundredth time, that he may not have married a fool. Voltar à versão em inglês original

Pugdog /ˈpʌgˌdɒgz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: cão pug

Significado: Cachorro pequeno de focinho achatado e cauda enrolada.

Exemplo em inglês: *It was a mean, small name, with a kind of facetious twist, she thought, about its end like the upward curve of a pugdog's tail.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Era um nome mesquinho e pequeno, com um certo floreio jocoso na ponta, pensava ela, como a curva ascendente da cauda de um cão pug.*

Punctuated /ˈpʌŋktʃueɪtɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: entrecortados

Significado: Interrompidos de vez em quando por outro som.

Exemplo em inglês: *It punctuated her entreaties for divine guidance with disconcerting questions, such as, “Are you not a hypocrite?* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela interrompia suas súplicas por orientação divina com perguntas perturbadoras, como: «Você não é uma hipócrita?*

Pure /pjʊər/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: puro; pura; puros

Significado: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Exemplo em inglês: *Later, the next savings would be made pure by how she used them.*

Exemplo em português: *Mais tarde, as próximas economias seriam purificadas pelo modo como fossem usadas.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Later, the next savings would be made pure by how she used them. Ir ao texto

2. The poor were the means by which the money was cleaned and made pure. Ir ao texto

Purged /pɜːrdʒ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: purgado

Significado: Livre de impurezas ou elementos indesejados.

Exemplo em inglês: *And then it could be the next nest-egg whose original corruption would be purged away by the use to which it was finally put.*

Exemplo em português: *E então, talvez, fosse o próximo «pé-de-meia» cuja origem corrupta pudesse ser purgada pelo uso que lhe fosse dado.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. And then it could be the next nest-egg whose original corruption would be purged away by the use to which it was finally put. Voltar à versão em inglês original

2. Simply good, convinced that morality is the basis of happiness, the fact that she and Frederick should draw their sustenance from guilt, however much purged by the passage of centuries, was one of the secret reasons of her sadness. Voltar à versão em inglês original

Purified /ˈpjʊrɪfaɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: purificou

Significado: Tornou mais nobre e moralmente puro.

Exemplo em inglês: *The poor were the filter through which the money was passed, to come out, Mrs. Arbuthnot hoped, purified.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Os pobres eram o filtro através do qual o dinheiro passava, para, como esperava a Sra.*

Quarrel /ˈkwɔːrəl/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

Significado: Discutir acaloradamente; era a única coisa de que nunca se cansavam.

Exemplo em inglês: *The more she explained the more earnest became Mellersh's hope, familiar to him by this time, for he had then been a husband for two years, that he might not by any chance have married a fool; and they had a prolonged quarrel, if that can be called a quarrel which is conducted with dignified silence on one side and earnest apology on the other, as to whether or no Mrs. Wilkins had intended to suggest that Mr. Wilkins was a villa.*

Exemplo em português: *Quanto mais ela explicava, mais forte se tornava a esperança de Mellersh, já familiar a ele, pois ele já era casado há dois anos, de que não tivesse, de fato, se casado com uma tola; e houve uma discussão prolongada, se podemos chamar de discussão aquilo que se desenvolve com um silêncio digno de um lado e um pedido de desculpas sincero do outro, sobre se a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. The more she explained the more earnest became Mellersh's hope, familiar to him by this time, for he had then been a husband for two years, that he might not by any chance have married a fool; and they had a prolonged quarrel, if that can be called a quarrel which is conducted with dignified silence on one side and earnest apology on the other, as to whether or no Mrs. Wilkins had intended to suggest that Mr. Wilkins was a villa. Voltar à versão em inglês original

2. "I believe," she had thought when it was at last over - it took a long while - "that anybody would quarrel about anything when they've not left off being together for a single day for two whole years. Voltar à versão em inglês original

Quivering /ˈkwɪv.ər.ɪŋ/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: trêmulo

Significado: tremendo

Exemplo em inglês: *But Mrs. Wilkins, after tugging agitatedly at a handkerchief that wouldn't come out of her pocket, did succeed at last in merely apparently blowing her nose with it, and then, blinking her eyes very quickly once or twice, looked at Mrs. Arbuthnot with a quivering air of half humble, half frightened apology, and smiled.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mas a Sra.*

Rallied /ˈrælid/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: provocou de brincadeira

Significado: Fez comentários leves para brincar com alguém.

Exemplo em inglês: *Carlyle had scowled at her; Matthew Arnold had held her on his knee; Tennyson had sonorously rallied her on the length of her pig-tail.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Carlyle franzira o cenho para ela; Matthew Arnold a tivera no colo; Tennyson a provocara com voz sonora por causa do comprimento de sua trança.*

Realisation /ˌriːələ'zeɪʃən/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: realização

Significado: Ato de tornar real uma ideia ou um plano.

Exemplo em inglês: *They had both - even Mrs. Arbuthnot, lured for once away from perfect candour by the realisation of the great saving of trouble and criticism an imperfect explanation would produce - they had both thought it would be a good plan to give out, each to her own circle, their circles being luckily distinct, that each was going to stay with a friend who had a house in Italy.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ambas - até mesmo a Sra.*

Reassuring /ˌriːəˈʃʊrɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: tranquilizador; que dá confiança

Significado: que faz a pessoa se sentir mais calma e segura

Exemplo em inglês: *The very feel of her hand, even through its glove, was reassuring; it was the sort of hand, he thought, that children would like to hold in the dark.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O simples toque da mão dela, mesmo através da luva, era reconfortante; era o tipo de mão, pensou ele, que as crianças gostariam de segurar no escuro. «Em abril, sabe, é simplesmente uma explosão de flores.*

Receptive rɪ'sɛptɪv **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: receptivo

Significado: Disposto a acolher e compreender novas impressões.

Exemplo em inglês: *He gave her a dreadful sofa once, after the success of his Du Barri memoir, with swollen cushions and soft, receptive lap, and it seemed to her a miserable thing that there, in her very home, should flaunt this re-incarnation of a dead old French sinner.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ele lhe deu um sofá terrível, após o sucesso de seu livro sobre Du Barri, com almofadas inchadas e um colo macio e acolhedor, e pareceu-lhe uma coisa miserável que, em sua própria casa, se ostentasse aquela «reencarnação» de uma velha pecadora francesa já morta.*

Recollection /ˌrekəˈlekʃən/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: recordação; lembrança

Significado: coisa que se guarda na memória sobre o passado

Exemplo em inglês: *And she repeated, her head on its long thin neck drooping a little as if the recollection of Hampstead bowed her, “Oh yes.”* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *E repetiu, com a cabeça apoiada em seu longo e fino pescoço, inclinando-se um pouco, como se a lembrança de Hampstead a curvasse, «Sim».*

Recover /rɪˈkʌvər/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: recuperar

Significado: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Exemplo em inglês: *“Well, we only want two,” said Mrs. Wilkins, quickly recovering, because she had imagined many people would want to come.* Ir ao texto

Exemplo em português: *"Bem, só queremos duas mesmo", disse a Sra.*

Refectory /rɪˈfɛktəri/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: refeitório

Significado: Sala onde as alunas fazem suas refeições.

Exemplo em inglês: *It was one of those long, narrow refectory tables, so that they were quite close to each other.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Era uma daquelas longas e estreitas mesas de refeitório, de modo que estavam bem próximas uma da outra.*

Register /ˈrɛdʒɪstər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: registrar; registo; cadastrar

Significado: To record one's name on an official institutional list.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot belonged to a church group and liked to study, classify, and register poor people.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Arbuthnot pertencia a um grupo da igreja e gostava de estudar, classificar e cadastrar os pobres.*

Regrettable /rɪˈgrɛtəbəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: lamentável

Significado: Que causa tristeza e que gostaríamos que não tivesse ocorrido.

Exemplo em inglês: *It was regrettable how childish she remained.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Era lamentável como ela permanecia tão infantil.*

Relapsed /rɪ'læpst/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: recaiu

Significado: voltar a um estado anterior, ficando de novo quieto

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot relapsed into uneasiness.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Remark /rɪˈmɑːrk/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: observação; comentário; obs

Significado: To express one's opinion through a statement.

Exemplo em inglês: *After thinking about her last remark, and feeling more and more uneasy and affected by her, she decided for the moment to put her under the heading Nerves.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Depois de refletir sobre o último comentário dela, e se sentindo cada vez mais inquieta e afetada por ela, decidiu, por ora, colocá-la sob o título Nervos.*

Reminiscences /ˌrɛməˈnɪsənsɪz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: reminiscências; recordações

Significado: lembranças de coisas que aconteceram no passado

Exemplo em inglês: *“Who lived at Box Hill?” interrupted Mrs. Wilkins, who hung on Mrs. Fisher’s reminiscences, intensely excited by meeting somebody who had actually been familiar with all the really and truly and undoubtedly great - actually seen them, heard them talking, touched them.*

Exemplo em português: *Wilkins, que se agarrava às reminiscências da Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. “Who lived at Box Hill?” interrupted Mrs. Wilkins, who hung on Mrs. Fisher’s reminiscences, intensely excited by meeting somebody who had actually been familiar with all the really and truly and undoubtedly great - actually seen them, heard them talking, touched them. Voltar à versão em inglês original

2. Mrs. Wilkins, in her eagerness to tear the heart out quickly of Mrs. Fisher’s reminiscences, afraid that at any moment Mrs. Arbuthnot would take her away and she wouldn’t have heard half, had already interrupted several times with questions which appeared ignorant to Mrs. Fisher. Voltar à versão em inglês original

Remorse /rɪˈmɔːrs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: remorso; arrependimento

Significado: sentimento de culpa e tristeza por ter feito algo errado

Exemplo em inglês: *It was just possible that she ought to go straight into the category Hysteria, which was often only the antechamber to Lunacy, but Mrs. Arbuthnot had learned not to hurry people into their final categories, having on more than one occasion discovered with dismay that she had made a mistake; and how difficult it had been to get them out again, and how crushed she had been with the most terrible remorse.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot havia aprendido a não apressar as pessoas em suas categorias finais, tendo, em diversas ocasiões, descoberto com desespero que havia cometido um erro; e como havia sido difícil tirá-las dessa situação, e como ela havia se sentido esmagada pelo mais terrível remorso.*

Remotest /rɪˈmoʊtəst/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: a mais remota; a mais distante

Significado: A geração mais distante no tempo entre todas as imaginadas.

Exemplo em inglês: *He didn’t seem to bear the remotest resemblance to the original Frederick.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ele não parecia ter a menor semelhança com o Frederick original.*

Renounce /rɪˈnaʊns/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: havia renegado

Significado: Abandonar ou renunciar a um mundo ou escolha.

Exemplo em inglês: *But they did, both of them, for a whole day feel that the only thing to be done was to renounce the mediaeval castle; and it was in arriving at this bitter decision that they really realised how acute had been their longing for it.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mas ambas, durante um dia inteiro, sentiram que a única coisa a ser feita era renunciar ao castelo medieval; e foi ao chegar a essa decisão amarga que elas realmente perceberam o quão intenso havia sido o seu desejo por ele.*

Reprehensibleness ˌrɛprɪˈhɛnsəbəl **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: repreensível

Significado: Que Marilla considerava errado e merecedor de censura.

Exemplo em inglês: *“That - ” began Mrs. Arbuthnot, quite clear as to the reprehensibleness of such a point of view; but Mrs. Wilkins stopped her before she could finish.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Isso - », começou a Sra.*

Respectability rɪˌspɛktəˈbɪləti **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: respeitabilidade

Significado: Qualidade de quem segue os costumes considerados corretos pela sociedade.

Exemplo em inglês: *The rent was £60 for the month, the servants' wages were extra, and he wanted references - he wanted assurances that the second half of his rent would be paid, the first half being paid in advance, and he wanted assurances of respectability from a solicitor, or a doctor, or a clergyman.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O aluguel era de 60 libras por mês, os salários dos funcionários eram adicionais, e ele exigia referências - ele queria garantias de que a segunda metade do aluguel seria paga, com a primeira a ser paga antecipadamente, e ele exigia garantias de respeitabilidade de um advogado, ou um médico, ou um clérigo.*

Restful /ˈrestfəl/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: tranquilo

Significado: Que transmite calma e favorece o descanso.

Exemplo em inglês: *It all seemed most restful.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Tudo parecia incrivelmente tranquilo.*

Restlessness /'restləsnəs/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: inquietação; desassossego

Significado: estado de agitação que volta a atormentar Buck

Exemplo em inglês: *He produced the impression of keeping copies of everything he said; and he was so obviously reliable that it often happened that people who met him at these parties became discontented with their own solicitors, and after a period of restlessness extricated themselves and went to Wilkins.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Dava a impressão de guardar cópias de tudo o que dizia; e sua confiabilidade era tão evidente que muitas pessoas que o conheciam nessas festas ficavam insatisfeitas com os próprios advogados e, após um período de inquietação, desvencilhavam-se deles e passavam a procurar Wilkins.*

Restrainingly rɪ'streɪn **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: se conter

Significado: Impedir ou conter alguém ou algo.

Exemplo em inglês: *“That is, supposing we go there,” said Mrs. Arbuthnot restrainingly.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Isso, supondo que vamos lá», disse a Sra.*

Retrospect rɛtrʌspɛkt **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: retrospectiva

Significado: Retrospectiva; revisão de eventos passados.

Exemplo em inglês: *It seemed short to her in retrospect, but it had really taken the whole of the first year of their marriage, and every inch of the way had been a struggle, and every inch of it was stained, she felt at the time, with her heart's blood.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Parecia curto para ela, em retrospecto, mas realmente levou todo o primeiro ano do casamento, e cada passo foi uma luta, e cada passo estava, ela sentia na época, manchado com o sangue de seu coração.*

Ripened raɪpʌnd **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: amadurecido

Significado: Totalmente desenvolvido.

Exemplo em inglês: *For Mrs. Arbuthnot, who had no money of her own, was obliged to live on the proceeds of Frederick's activities, and her very nest-egg was the fruit, posthumously ripened, of ancient sin.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Pois a Sra.*

Root /ruːt/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: raiz; radicular; torcer

Significado: The part of a plant that grows underground to get nutrients.

Exemplo em inglês: *In fact," she said, turning red to the roots of her hair, because her own words frightened her, though she could not stop, "there seems to be no end to it.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Na verdade", disse, corando até a raiz dos cabelos, porque suas próprias palavras a assustavam, embora não conseguisse parar, "parece que isso não tem fim.*

Roundly /ˈraʊndli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: severamente

Significado: com dureza, castigando Joe severamente

Exemplo em inglês: *She felt she ought really to ask, straight out and roundly, that the mediaeval castle should already have been taken by some one else and the whole thing thus be settled, but her courage failed her.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot pediu orientação.*

Rousing /ˈraʊzɪŋ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: despertar

Significado: Despertar energia ou interesse.

Exemplo em inglês: *It was their idea of a perfect sharer that she should sit quiet in the sun and remember, rousing herself on Saturday evenings sufficiently to pay her share.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Era a ideia delas de uma companheira perfeita que ela se sentasse em silêncio ao sol e lembrasse, despertando-se aos sábados à noite o suficiente para pagar sua parte.*

Rudderless 'rədərləs **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: sem leme

Significado: Sem leme e sem conseguir controlar o rumo.

Exemplo em inglês: *Evidently she was rudderless - blown about by gusts, by impulses.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Evidentemente, ela estava à deriva - levada por ventos, por impulsos.*

Ruffled /ˈrʌfəld/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: com babados

Significado: decorado com tiras de tecido franzidas

Exemplo em inglês: *And Mrs. Arbuthnot stared too at Mrs. Wilkins, arrested by the expression on her face, which was swept by the excitement of what she saw, and was as luminous and tremulous under it as water in sunlight when it is ruffled by a gust of wind.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot também encarou a Sra.*

Salvatore /salva'to:re/ **Ouvir** **(90 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Salvatore

Significado: Parte do nome próprio da vila italiana San Salvatore.

Exemplo em inglês: *I've got money, and you've got San Salvatore.*

Exemplo em português: *Eu tenho dinheiro, e você tem San Salvatore.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. I've got money, and you've got San Salvatore. Voltar à versão em inglês original

2. Having got San Salvatore - the beautiful, the religious name, fascinated them - they in their turn would advertise in the Agony Column of The Times, and would inquire after two more ladies, of similar desires to their own, to join them and share the expenses. Voltar à versão em inglês original

3. After all, they were going to San Salvatore for peace and rest and joy, and six more ladies, especially if they got into one's bedroom, might a little interfere with that. speech first However, there seemed to be only two ladies in England at that moment who had any wish to join them, for they had only two answers to their advertisement. Voltar à versão em inglês original

4. It is true that there were three sitting-rooms, besides the garden and the battlements at San Salvatore, so that there would be opportunities of withdrawal from Mrs. Wilkins; but it would be disagreeable to Mrs. Fisher, for instance, if Mrs. Wilkins were suddenly to assert that she saw Mr. Fisher. Voltar à versão em inglês original

5. But Mrs. Arbuthnot, as usual, held on to Mrs. Wilkins; and presently, having cooled down in the train, Mrs. Wilkins announced that at San Salvatore Mrs. Fisher would find her level. Voltar à versão em inglês original

6. It had been arranged that Mrs. Arbuthnot and Mrs. Wilkins, travelling together, should arrive at San Salvatore on the evening of March 31st - the owner, who told them how to get there, appreciated their disinclination to begin their time in it on April 1st - and Lady Caroline and Mrs. Fisher, as yet unacquainted and therefore under no obligations to bore each other on the journey, for only towards the end would they find out by a process of sifting who they were, were to arrive on the morning of April 2nd. Voltar à versão em inglês original

Sanitary /ˈsænɪtɛri/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: sanitária

Significado: Relacionada à prevenção de doenças e à proteção da saúde.

Exemplo em inglês: *Of course Mrs. Arbuthnot was not miserable - how could she be, she asked herself, when God was taking care of her? - but she let that pass for the moment unrepudiated, because of her conviction that here was another fellow-creature in urgent need of her help; and not just boots and blankets and better sanitary arrangements this time, but the more delicate help of comprehension, of finding the exact right words.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *É claro que a Sra.*

Sarcastically /sɑːrˈkæstɪkli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: com sarcasmo

Significado: De modo irônico, para zombar dele.

Exemplo em inglês: *“In February?” he called after her sarcastically.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Em fevereiro?», gritou ele atrás dela, sarcástico.*

Schoolgirl /sk'ulgˌɜrl/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: colegial

Significado: Menina ou jovem que frequenta a escola.

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins, who must have been at least thirty, broke off and wriggled in her chair with the movement of an awkward and embarrassed schoolgirl.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Scowled /skaʊld/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: fechou a cara; franziu o cenho

Significado: fechou o rosto mostrando desagrado ou raiva

Exemplo em inglês: *Carlyle had scowled at her; Matthew Arnold had held her on his knee; Tennyson had sonorously rallied her on the length of her pig-tail.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Carlyle franzira o cenho para ela; Matthew Arnold a tivera no colo; Tennyson a provocara com voz sonora por causa do comprimento de sua trança.*

Scraped /ˌskreɪp təˈgeðər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: juntar aos poucos; reunir com esforço

Significado: Conseguir reunir pouco a pouco uma soma, coragem ou outros recursos.

Exemplo em inglês: *She had scraped this sum together at the suggestion of her husband as a shield and refuge against a rainy day.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A mesada para roupas, dada por seu pai, era de £100 por ano; assim, as roupas da Sra.*

Scribbling /ˈskrɪbəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: rabiscou

Significado: Escrever ou desenhar rabiscando rapidamente.

Exemplo em inglês: *“It’ll be all right,” he said, scribbling a receipt for the rent.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Vai ficar tudo bem», disse ele, escrevendo um recibo pelo aluguel. «Sente-se, por favor.*

Seat /siːt/ **Ouvir** **(12 ocorrências no texto simplificado)**

Português: assento; sede; banco

Significado: Something you sit on.

Exemplo em inglês: *She seated the boys and girls neatly in their places, made them kneel for prayer, and then stand again as the vestry door opened and the choir and clergy came out.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Sentava meninos e meninas ordenadamente em seus lugares, fazia-os ajoelhar para a oração e depois levantar de novo quando a porta da sacristia se abria e o coro e o clero saíam.*

Seer sir **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: videntes

Significado: Pessoas que afirmam conhecer acontecimentos futuros.

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins's eyes had been the eyes of a seer.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins eram os olhos de uma vidente.*

Senior /ˈsiːniər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: sênior; altos; veterano

Significado: Higher in age, rank, or position.

Exemplo em inglês: *People knew his senior partners thought highly of him.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Sabia-se que seus sócios mais antigos o tinham em alta conta.*

Sense /sɛns/ **Ouvir** **(8 ocorrências no texto simplificado)**

Português: sentido; senso; sensação

Significado: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins went on talking, even though her words made little sense, because Mrs. Fisher kept looking at her over her glasses.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Wilkins continuou falando, mesmo que suas palavras fizessem pouco sentido, porque a Sra.*

Sensitive /ˈsɛnsɪtɪv/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: sensível; confidenciais; minúsculas

Significado: Aware of others' feelings and responsive with care emotionally.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot’s conscience had become very sensitive after years of being spoiled, and it could not accept what she was doing as right.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Arbuthnot havia se tornado muito sensível depois de anos de tanto cuidado, e não conseguia aceitar como certo o que ela estava fazendo.*

Sentence /ˈsɛntəns/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: sentença; frase; sentencio

Significado: A group of words expressing an idea.

Exemplo em inglês: *"The kindred points of heaven and home," continued Mrs. Arbuthnot, who liked to finish her sentences.* Ir ao texto

Exemplo em português: *"Os pontos afins do céu e do lar", continuou a Sra.*

Settle Ouvir (11 ocorrências no texto simplificado)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Significado: to decide, arrange, or make a home

Exemplo em inglês: *She thought she should ask clearly that the mediaeval castle had already been taken by someone else, so the matter would be settled.*

Ir ao texto

Exemplo em português: *Arbuthnot orou pedindo orientação.*

Shabby /ˈʃæbi/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: surrado; maltrapilho; mesquinho

Significado: velho, gasto e com aparência ruim

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot had not yet to her knowledge set eyes on the shabby, lank, loosely-put-together figure sitting opposite her, with its small freckled face and big grey eyes almost disappearing under a smashed-down wet-weather hat, and she gazed at her a moment without answering.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Até onde sabia, a Sra.*

Shaftesbury /ˈʃæftsbəri/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Shaftesbury

Significado: Avenida famosa de Londres.

Exemplo em inglês: *Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings.*

Exemplo em português: *Da janela do clube, olhando para Shaftesbury Avenue - o clube era econômico, mas conveniente tanto para Hampstead, onde morava, quanto para Shoolbred's, onde fazia compras - , a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings. Voltar à versão em inglês original

2. Colour, fragrance, light, sea; instead of Shaftesbury Avenue, and the wet omnibuses, and the fish department at Shoolbred's, and the Tube to Hampstead, and dinner, and to-morrow the same and the day after the same and always the same . . . Voltar à versão em inglês original

3. Lady Caroline came to the club in Shaftesbury Avenue, and appeared to be wholly taken up by one great longing, a longing to get away from everybody she had ever known. Voltar à versão em inglês original

Shame **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: vergonha; pena; lástima

Exemplo em inglês: *She was red with shame.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Ela ficou vermelha de vergonha.*

Sharer /ˈʃɛərər/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: participante

Significado: Pessoa que participa junto com outra do que acontece.

Exemplo em inglês: *It was their idea of a perfect sharer that she should sit quiet in the sun and remember, rousing herself on Saturday evenings sufficiently to pay her share.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Era a ideia delas de uma companheira perfeita que ela se sentasse em silêncio ao sol e lembrasse, despertando-se aos sábados à noite o suficiente para pagar sua parte.*

Sharers /ˈʃɛərərz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: participante

Significado: Pessoa que participa junto com outra do que acontece.

Exemplo em inglês: *Of course, as they pointed out to each other, they could reduce the rent to an almost negligible sum by increasing the number of sharers; they could have six more ladies instead of two if they wanted to, seeing that there were eight beds.*

Exemplo em português: *É claro, como diziam uma à outra, poderiam reduzir o aluguel a uma quantia quase insignificante aumentando o número de participantes; se quisessem, podiam ter outras seis senhoras em vez de duas, pois havia oito camas.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Of course, as they pointed out to each other, they could reduce the rent to an almost negligible sum by increasing the number of sharers; they could have six more ladies instead of two if they wanted to, seeing that there were eight beds. Voltar à versão em inglês original

2. That was all Mrs. Arbuthnot and Mrs. Wilkins asked of their sharers. Voltar à versão em inglês original

Shaven /ˈʃeɪvən/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: rapado

Significado: Que teve os pelos cortados bem rente.

Exemplo em inglês: *Also she was always with Wilkins, that clean-shaven, fine-looking man, who gave a party, merely by coming to it, a great air.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Além disso, ela estava sempre ao lado de Wilkins, aquele homem bem-apessoado, de rosto escanhoado, que conferia grande distinção a uma festa pelo simples fato de comparecer.*

Shopped ʃapt **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: fazer compras

Significado: Ir às lojas para comprar coisas.

Exemplo em inglês: *Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Da janela do clube, olhando para Shaftesbury Avenue - o clube era econômico, mas conveniente tanto para Hampstead, onde morava, quanto para Shoolbred's, onde fazia compras - , a Sra.*

Sifting sɪftɪŋ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: examinando

Significado: Examinando com cuidado, separando o que importa.

Exemplo em inglês: *It had been arranged that Mrs. Arbuthnot and Mrs. Wilkins, travelling together, should arrive at San Salvatore on the evening of March 31st - the owner, who told them how to get there, appreciated their disinclination to begin their time in it on April 1st - and Lady Caroline and Mrs. Fisher, as yet unacquainted and therefore under no obligations to bore each other on the journey, for only towards the end would they find out by a process of sifting who they were, were to arrive on the morning of April 2nd.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Tinha sido combinado que a Sra.*

Sighing /ˈsaɪɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: suspirando; lamentando

Significado: Soltando um suspiro longo de tristeza ou alívio.

Exemplo em inglês: *“No - I think that’s wonderful anyhow,” said Mrs. Arbuthnot, forgetting facts and faintly sighing.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot, esquecendo os fatos e suspirando levemente.*

Sinner /ˈsɪnər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: pecador

Significado: Pessoa que faz coisas ruins contra religião.

Exemplo em inglês: *He gave her a dreadful sofa once, after the success of his Du Barri memoir, with swollen cushions and soft, receptive lap, and it seemed to her a miserable thing that there, in her very home, should flaunt this re-incarnation of a dead old French sinner.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ele lhe deu um sofá terrível, após o sucesso de seu livro sobre Du Barri, com almofadas inchadas e um colo macio e acolhedor, e pareceu-lhe uma coisa miserável que, em sua própria casa, se ostentasse aquela «reencarnação» de uma velha pecadora francesa já morta.*

Sixpence /ˈsɪkspəns/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: moeda de seis pence

Significado: moeda britânica antiga no valor de seis pence

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins was prepared to fling her entire egg into the adventure, but she realised that if it were to cost even sixpence over her ninety pounds her position would be terrible.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins estava disposta a investir todo o seu «pé-de-meia» na aventura, mas percebeu que, se custasse até seis pence acima das suas noventa libras, sua situação seria terrível.*

Sobered /ˈsoʊbərd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: pôs sério

Significado: Fez ficar sério ou sóbrio.

Exemplo em inglês: *So she asked for references, and her visitors appeared to be so much taken aback - Mrs. Wilkins, indeed, was instantly sobered - that she added, “It is usual.”* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins, de fato, ficou imediatamente mais comedida - e ela acrescentou: «É o normal.»*

Soles /soʊlz/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: plantas dos pés

Significado: Partes inferiores dos pés.

Exemplo em inglês: *She turned away from the window with the same gesture of mingled irritation and resignation with which she had laid down The Times, and crossed the room towards the door with the intention of getting her mackintosh and umbrella and fighting her way into one of the overcrowded omnibuses and going to Shoolbred's on her way home and buying some soles for Mellersh's dinner - Mellersh was difficult with fish and liked only soles, except salmon - when she beheld Mrs. Arbuthnot, a woman she knew by sight as also living in Hampstead and belonging to the club, sitting at the table in the middle of the room on which the newspapers and magazines were kept, absorbed, in her turn, in the first page of The Times.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela se afastou da janela com o mesmo gesto de irritação e resignação com que havia deixado o jornal The Times, e atravessou o cômodo em direção à porta, com a intenção de pegar sua capa de chuva e seu guarda-chuva, e abrir caminho em um dos ônibus lotados, para ir até Shoolbred's no caminho de casa e comprar alguns linguados para o jantar de Mellersh - Mellersh era exigente com peixes e só gostava de linguados, exceto salmão - quando ela viu a Sra.*

Solicitors /səˈlɪsətərz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: advogados

Significado: Profissionais que cuidam dos assuntos jurídicos dos clientes.

Exemplo em inglês: *He produced the impression of keeping copies of everything he said; and he was so obviously reliable that it often happened that people who met him at these parties became discontented with their own solicitors, and after a period of restlessness extricated themselves and went to Wilkins.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Dava a impressão de guardar cópias de tudo o que dizia; e sua confiabilidade era tão evidente que muitas pessoas que o conheciam nessas festas ficavam insatisfeitas com os próprios advogados e, após um período de inquietação, desvencilhavam-se deles e passavam a procurar Wilkins.*

Sonorously /səˈnɔːrəsli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: sonoramente

Significado: De forma profunda e com som rico.

Exemplo em inglês: *Carlyle had scowled at her; Matthew Arnold had held her on his knee; Tennyson had sonorously rallied her on the length of her pig-tail.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Carlyle franzira o cenho para ela; Matthew Arnold a tivera no colo; Tennyson a provocara com voz sonora por causa do comprimento de sua trança.*

Sooty /ˈsʊti/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: cheio de fuligem

Significado: Coberto com muita fuligem preta.

Exemplo em inglês: *Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Da janela do clube, olhando para Shaftesbury Avenue - o clube era econômico, mas conveniente tanto para Hampstead, onde morava, quanto para Shoolbred's, onde fazia compras - , a Sra.*

Sparsely /ˈspɑːrsli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: esparsamente

Significado: Em pequena quantidade e bem separados uns dos outros.

Exemplo em inglês: *Beauty, beauty, beauty . . . the words kept ringing in her ears as she stood on the platform talking of sad things to the sparsely attended meeting.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Beleza, beleza, beleza... as palavras continuavam a ecoar em seus ouvidos enquanto, de pé no tablado, ela falava sobre coisas tristes para a reunião, que contava com pouca gente.*

Sped /sped/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: correu veloz; acelerou

Significado: mover muito rápido; deslocar rapidamente

Exemplo em inglês: *Far better, she thought, to be missed by Mellersh than to be sped by Frederick.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Era muito melhor, pensou, que Mellersh sentisse sua falta do que Frederick a incentivasse a partir.*

Spendthrift /ˈspendθrɪft/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: anos perdulários

Significado: Anos marcados por gastos excessivos.

Exemplo em inglês: *Even Mrs. Arbuthnot, spendthrift of excuses for lapses, thought Mrs. Fisher might have used other words; and Mrs. Wilkins, by the time she got to the station, and the walk and the struggle on the crowded pavement with other people's umbrellas had warmed her blood, actually suggested waiving Mrs. Fisher.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Fisher.*

Splashed /splæʃt/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: respingou; cobriu de respingos

Significado: Foi atingido por gotas de líquido que se espalharam sobre a superfície.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot, as she presently splashed through the dripping streets on her way to a meeting she was to speak at, was in an unusually disturbed condition of mind.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Splashing /ˈsplæʃɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: chapinhando; atravessando a água

Significado: Movendo a água e fazendo-a espirrar em gotas.

Exemplo em inglês: *Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Da janela do clube, olhando para Shaftesbury Avenue - o clube era econômico, mas conveniente tanto para Hampstead, onde morava, quanto para Shoolbred's, onde fazia compras - , a Sra.*

Splendidly /'splendɪdli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: esplendidamente; magnificamente

Significado: De modo excelente, brilhante ou muito bonito.

Exemplo em inglês: *After those early painful attempts to hold him up to the point from which they had hand in hand so splendidly started, attempts in which she herself had got terribly hurt and the Frederick she supposed she had married was mangled out of recognition, she hung him up finally by her bedside as the chief subject of her prayers, and left him, except for those, entirely to God.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Depois daquelas primeiras e dolorosas tentativas de mantê-lo no ponto de onde eles haviam começado a vida juntos de forma tão esplêndida, tentativas nas quais ela mesma havia se machucado muito e o Frederick com quem ela imaginava ter se casado era irreconhecível, ela finalmente o pendurou ao lado de sua cama como o principal objeto de suas orações, e o deixou, exceto por aquelas, inteiramente a Deus.*

Spoilt /spɔɪlt/ **Ouvir** **(11 ocorrências no texto simplificado)**

Português: estragado

Significado: Danificado e sem funcionar bem.

Exemplo em inglês: *But for the thrift which, like moth, penetrated into Mrs. Wilkins's clothes and spoilt them, he had much praise.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mas tecia muitos elogios à parcimônia que, como traça, se infiltrava nas roupas da Sra.*

Squandering /ˈskwɒndərɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: desperdiçar

Significado: gastar dinheiro sem cuidado, até não sobrar nada

Exemplo em inglês: *Nor did it help her or quiet her that, having actually told Frederick, in her desire to make up for what she was squandering, that she would be grateful if he would let her have some money, he instantly gave her a cheque for £100.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Tampouco a ajudou ou a tranquilizou o fato de que, tendo de fato dito a Frederick, em seu desejo de compensar o que estava desperdiçando, que seria grata se ele lhe desse algum dinheiro, ele lhe deu imediatamente um cheque de £100.*

Staggered /ˈstægərd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: abalado; dissuadido

Significado: perturbado em uma crença ou impedido de agir por receio

Exemplo em inglês: *It staggered them.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Isso as deixou atônitas.*

Stammered /ˈstæmərd/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: gaguejou

Significado: falou com pausas e repetiu alguns sons

Exemplo em inglês: *“Oh, only because I saw it too, and I thought perhaps - I thought somehow - ” she stammered.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins corou e aparentava estar excessivamente tímida e assustada. «Oh, só porque eu também o vi, e eu pensei, talvez... eu pensei de alguma forma - » ela gaguejou.*

Steadfast /'stedfæst/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: firmes

Significado: Que se mantém fixo e inabalável.

Exemplo em inglês: *Steadfast as the points of the compass to Mrs. Arbuthnot were the great four facts of life: God, Husband, Home, Duty.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Para a Sra.*

Steadied /'stedid/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: firmou

Significado: ficar firme, apoiando-se para não cair

Exemplo em inglês: *Habit, however, steadied her again; and years of intercourse with the poor made her say, with the slight though sympathetic superiority of the explainer, “But then, you see, heaven isn’t somewhere else.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O hábito, no entanto, a estabilizou novamente; e anos de contato com os pobres a fizeram dizer, com a leve e simpática superioridade da explicadora: «Mas, veja, o paraíso não está em outro lugar.*

Steady /ˈstɛdi/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: constante; firme; estável

Significado: Not changing significantly over time.

Exemplo em inglês: *If she could only put Mrs. Wilkins in the right place, she thought she would feel steady again.*

Exemplo em português: *Wilkins no lugar certo, achava que voltaria a se sentir firme.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. If she could only put Mrs. Wilkins in the right place, she thought she would feel steady again. Ir ao texto

2. Her face kept changing colour, and she could not stop talking because of Mrs. Fisher’s glasses and her steady gaze. Ir ao texto

Stirred /stɜːrd/ **Ouvir** **(9 ocorrências no texto simplificado)**

Português: foi tomado por emoções; comoveu-se

Significado: Foi profundamente afetado por emoções que vieram à tona.

Exemplo em inglês: *“She is unbalanced,” thought Mrs. Arbuthnot; yet she felt strangely stirred.*

Exemplo em português: *«Ela está instável», pensou a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. “She is unbalanced,” thought Mrs. Arbuthnot; yet she felt strangely stirred. Voltar à versão em inglês original

2. “The vicar - ” Yet she felt strangely stirred. Voltar à versão em inglês original

3. For neither had she had a holiday for years, and the advertisement when she saw it had set her dreaming, and Mrs. Wilkins’s excitement about it was infectious, and she had the sensation, as she listened to her impetuous, odd talk and watched her lit-up face, that she was being stirred out of sleep. Voltar à versão em inglês original

Stout /staʊt/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: grosso e resistente; robusto

Significado: espessa e resistente, referindo-se à corda

Exemplo em inglês: *Their very boots were stout with sins.*

Exemplo em português: *Suas próprias botas eram robustas de pecados.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Their very boots were stout with sins. Voltar à versão em inglês original

2. Before Mrs. Arbuthnot's eyes rose up boots: endless vistas, all the stout boots that sixty pounds would buy; and besides the rent there would be the servants' wages, and the food, and the railway journeys out and home. Voltar à versão em inglês original

Straggling /ˈstrægəlɪŋ/ **Ouvir** (1 ocorrência no texto simplificado)

Português: desordenadas

Significado: Crescendo de maneira irregular e espalhada.

Exemplo em inglês: *“Oh, but it is,” was Mrs. Wilkins’s quick, surprising reply; surprising because it was so much unlike the rest of her - the characterless coat and skirt, the crumpled hat, the undecided wisp of hair straggling out.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Ah, mas vale», foi a resposta rápida e surpreendente da Sra.*

Struggle /ˈstrʌgəl/ **Ouvir** **(8 ocorrências no texto simplificado)**

Português: luta; lutar; esforço

Significado: A great effort to fight back or break free.

Exemplo em inglês: *Every step had been a struggle, and she felt at the time that each one was stained with her heart's blood.*

Exemplo em português: *Cada passo fora uma luta, e na época ela sentia que cada um deles estava manchado com o sangue de seu coração.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Every step had been a struggle, and she felt at the time that each one was stained with her heart's blood. Ir ao texto

2. By the time Mrs. Wilkins reached the station, her walk and the struggle with other people's umbrellas on the crowded pavement had warmed her up, and she even suggested giving up Mrs. Fisher instead. Ir ao texto

Stumbling /ˈstʌmblɪŋ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: tropeçando

Significado: movendo-se de maneira instável e quase caindo

Exemplo em inglês: *While as for references, these did indeed seem a stumbling-block; it did seem impossible to give any without making their plan more public than they had intended.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Enquanto que, em relação às referências, elas realmente pareciam um obstáculo; parecia impossível fornecer alguma sem tornar seu plano mais público do que pretendiam.*

Subject /səbˈdʒɛkt/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: assunto; sujeito; objecto

Significado: The topic being discussed or studied.

Exemplo em inglês: *He had two rooms near the British Museum, where he studied his subjects, and he went there every morning.*

Exemplo em português: *Tinha duas salas perto do Museu Britânico, onde estudava seus temas, e ia até lá todas as manhãs.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. He had two rooms near the British Museum, where he studied his subjects, and he went there every morning. Ir ao texto

2. In the end, she placed him beside her bed as the main subject of her prayers and left him to God. Ir ao texto

Supposing /səˈpoʊzɪŋ/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: supondo

Significado: Considerando o que poderia acontecer se algo fosse verdade.

Exemplo em inglês: *Whereupon Mrs. Arbuthnot, her mind being used to getting people into lists and divisions, from habit considered, as she gazed thoughtfully at Mrs. Wilkins, under what heading, supposing she had to classify her, she could most properly be put.*

Exemplo em português: *Em seguida, a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Whereupon Mrs. Arbuthnot, her mind being used to getting people into lists and divisions, from habit considered, as she gazed thoughtfully at Mrs. Wilkins, under what heading, supposing she had to classify her, she could most properly be put. Voltar à versão em inglês original

2. In what category would she, supposing she had to, put her? Voltar à versão em inglês original

3. “That is, supposing we go there,” said Mrs. Arbuthnot restrainingly. Voltar à versão em inglês original

4. But supposing the eight beds were distributed in couples in four rooms, it would not be altogether what they wanted, to find themselves shut up at night with a stranger. Voltar à versão em inglês original

Suspect /səˈspɛkt/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Significado: To think someone may have committed a crime.

Exemplo em inglês: *This made her feel, as she had already begun to suspect, that she was moving further and further away from God.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Isso a fez sentir, como já começara a suspeitar, que estava se afastando cada vez mais de Deus.*

Sustenance /ˈsʌstənəns/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: sustento

Significado: Alimento necessário para continuar vivo.

Exemplo em inglês: *Simply good, convinced that morality is the basis of happiness, the fact that she and Frederick should draw their sustenance from guilt, however much purged by the passage of centuries, was one of the secret reasons of her sadness.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Simplesmente boa, convencida de que a moralidade é a base da felicidade, o fato de que ela e Frederick deveriam tirar seu sustento da culpa, embora essa culpa tivesse sido atenuada ao longo dos séculos, era uma das razões secretas de sua tristeza.*

Tabulated /ˈtæbjəleɪtɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: tabular; organizar em listas

Significado: Organizar e listar itens em tabelas ou grupos ordenados.

Exemplo em inglês: *Life, she often thought, however much one tabulated was yet a mystery.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A vida, ela pensava frequentemente, por mais que se tentasse compreendê-la, ainda era um mistério.*

Tangled /ˈtæŋgəld/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: emaranhado; coberto de mato

Significado: enrolado e entrelaçado nas correias

Exemplo em inglês: *She gave it all immediately to the organisation she worked with, and found herself more tangled in doubts than ever.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela o entregou todo imediatamente à organização com a qual trabalhava, e se viu mais enredada em dúvidas do que nunca.*

Tart /tɑːrt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: torta doce

Significado: Doce de massa com recheio, muitas vezes de fruta ou geleia.

Exemplo em inglês: *The result was that on the third Sunday in the month - Mrs. Wilkins had made up her trembling mind that on the fourth Sunday, there being five in that March and it being on the fifth of them that she and Mrs. Arbuthnot were to start, she would tell Mellersh of her invitation - on the third Sunday, then, after a very well-cooked lunch in which the Yorkshire pudding had melted in his mouth and the apricot tart had been so perfect that he ate it all, Mellersh, smoking his cigar by the brightly burning fire the while hail gusts banged on the window, said: "I am thinking of taking you to Italy for Easter." And paused for her astounded and grateful ecstasy.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot iriam, ela diria a Mellersh sobre o convite - no terceiro domingo, então, após um almoço muito bem preparado, no qual o pudim de Yorkshire derreteu em sua boca e a torta de damasco foi tão perfeita que ele comeu tudo, Mellersh, fumando seu charuto ao lado do fogo que ardia vivamente, enquanto rajadas de granizo batiam na janela, disse: «Estou pensando em levá-la para a Itália para a Páscoa.» E fez uma pausa, esperando o êxtase atônito e agradecido da esposa.*

Tem /tɛm/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: por enquanto; temporariamente

Significado: Expressão latina abreviada que significa “por enquanto”.

Exemplo em inglês: *Therefore it was that she searched with earnestness for a heading under which to put Mrs. Wilkins, and in this way illumine and steady her own mind; and sitting there looking at her uneasily after her last remark, and feeling herself becoming more and more unbalanced and infected, she decided pro tem, as the vicar said at meetings, to put her under the heading Nerves.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins, e dessa forma iluminar e fortalecer sua própria mente; e, sentada ali, olhando-a com apreensão após seu último comentário, e sentindo-se cada vez mais desequilibrada e afetada, ela decidiu, pro tem, como o vigário dizia nas reuniões, colocá-la sob o título «Nervos».*

Temperament /ˈtemprəmənt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: temperamento; índole

Significado: jeito de ser de uma pessoa, seu modo de sentir e reagir

Exemplo em inglês: *Without the least trouble and at once she had got him placed in his proper category: he was an artist and of an effervescent temperament.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Sem o menor problema e de imediato, ela o colocou na sua categoria apropriada: ele era um artista e de um temperamento vibrante.*

Tennyson /ˈtɛnɪsən/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Tennyson

Significado: Alfred Lord Tennyson, famoso poeta inglês.

Exemplo em inglês: *Carlyle had scowled at her; Matthew Arnold had held her on his knee; Tennyson had sonorously rallied her on the length of her pig-tail.*

Exemplo em português: *Carlyle franzira o cenho para ela; Matthew Arnold a tivera no colo; Tennyson a provocara com voz sonora por causa do comprimento de sua trança.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Carlyle had scowled at her; Matthew Arnold had held her on his knee; Tennyson had sonorously rallied her on the length of her pig-tail. Voltar à versão em inglês original

2. But Mrs. Fisher’s very abstractedness - and she seemed to be absorbed chiefly in the interesting people she used to know and in their memorial photographs, and quite a good part of the interview was taken up by reminiscent anecdote of Carlyle, Meredith, Matthew Arnold, Tennyson, and a host of others - her very abstractedness was a recommendation. Voltar à versão em inglês original

Thence /ðɛns/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: dali

Significado: Daquele lugar ou a partir dele.

Exemplo em inglês: *Obeying an impulse she wondered at even while obeying it, Mrs. Wilkins, the shy and the reluctant, instead of proceeding as she had intended to the cloakroom and from thence to Schoolbred's in search of Mellersh's fish, stopped at the table and sat down exactly opposite Mrs. Arbuthnot, to whom she had never yet spoken in her life.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins, em vez de seguir como planejara até o vestiário e dali para Shoolbred's, em busca do peixe de Mellersh, deteve-se junto à mesa e sentou-se exatamente diante da Sra.*

Thoughtfully /ˈθɔːtfəli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: pensativamente; com ar pensativo

Significado: De modo concentrado e reflexivo, pensando com cuidado.

Exemplo em inglês: *Whereupon Mrs. Arbuthnot, her mind being used to getting people into lists and divisions, from habit considered, as she gazed thoughtfully at Mrs. Wilkins, under what heading, supposing she had to classify her, she could most properly be put.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Em seguida, a Sra.*

Thrift /θrɪft/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: arméria

Significado: Planta de jardim que produz pequenas flores rosadas.

Exemplo em inglês: *Mr. Wilkins, a solicitor, encouraged thrift, except that branch of it which got into his food.*

Exemplo em português: *O Sr. Wilkins, advogado, incentivava a parcimônia, exceto naquele ramo dela que chegava à sua comida.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Mr. Wilkins, a solicitor, encouraged thrift, except that branch of it which got into his food. Voltar à versão em inglês original

2. He did not call that thrift, he called it bad housekeeping. Voltar à versão em inglês original

3. But for the thrift which, like moth, penetrated into Mrs. Wilkins's clothes and spoilt them, he had much praise. Voltar à versão em inglês original

4. Her clothes, infested by thrift, made her practically invisible; her face was non-arresting; her conversation was reluctant; she was shy. Voltar à versão em inglês original

Tone /toʊn/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: tom; tônus; tonificar

Significado: A musical sound described by its pitch and quality.

Exemplo em inglês: *Years of working with poor people made her say, with a kind but slightly superior tone, "But you see, heaven is not somewhere else.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Anos de trabalho com os pobres a fizeram dizer, com um tom gentil mas um pouco superior: "Mas veja bem, o paraíso não fica em outro lugar.*

Trailed /treɪld/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: a seguia arrastando

Significado: Ficava para trás, arrastando-se pela mesa.

Exemplo em inglês: *She trailed off into silence.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela silenciou.*

Trembled /ˈtrɛmbəld/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: tremeu

Significado: tremeu um pouco, por medo, emoção ou fraqueza

Exemplo em inglês: *The smile trembled out.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O sorriso vacilou.*

Trembling /ˈtrɛmblɪŋ/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: trêmulo; vacilante

Significado: Que treme, oscila ou vacila; aqui descreve água ao vento e, figuradamente, uma decisão já tomada com insegurança.

Exemplo em inglês: *The result was that on the third Sunday in the month - Mrs. Wilkins had made up her trembling mind that on the fourth Sunday, there being five in that March and it being on the fifth of them that she and Mrs. Arbuthnot were to start, she would tell Mellersh of her invitation - on the third Sunday, then, after a very well-cooked lunch in which the Yorkshire pudding had melted in his mouth and the apricot tart had been so perfect that he ate it all, Mellersh, smoking his cigar by the brightly burning fire the while hail gusts banged on the window, said: "I am thinking of taking you to Italy for Easter." And paused for her astounded and grateful ecstasy.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot iriam, ela diria a Mellersh sobre o convite - no terceiro domingo, então, após um almoço muito bem preparado, no qual o pudim de Yorkshire derreteu em sua boca e a torta de damasco foi tão perfeita que ele comeu tudo, Mellersh, fumando seu charuto ao lado do fogo que ardia vivamente, enquanto rajadas de granizo batiam na janela, disse: «Estou pensando em levá-la para a Itália para a Páscoa.» E fez uma pausa, esperando o êxtase atônito e agradecido da esposa.*

Tremulous /ˈtrɛmjələs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: trêmulo; vacilante

Significado: que treme e fala com voz insegura, sem firmeza

Exemplo em inglês: *And Mrs. Arbuthnot stared too at Mrs. Wilkins, arrested by the expression on her face, which was swept by the excitement of what she saw, and was as luminous and tremulous under it as water in sunlight when it is ruffled by a gust of wind.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot também encarou a Sra.*

Trip /trɪp/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: viagem; desengate; tropeçar

Significado: A journey.

Exemplo em inglês: *No doubt a trip to Italy would be wonderful, but there are many wonderful things one might want to do.*

Exemplo em português: *Sem dúvida uma viagem à Itália seria maravilhosa, mas há muitas coisas maravilhosas que alguém pode querer fazer.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. No doubt a trip to Italy would be wonderful, but there are many wonderful things one might want to do. Ir ao texto

2. His business was doing well, so he could afford a trip. Ir ao texto

Trust /trʌst/ **Ouvir** **(10 ocorrências no texto simplificado)**

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Significado: To believe someone is honest or reliable.

Exemplo em inglês: *She knew the only reference she could give safely was Shoolbred, and she had little trust in it, since it would depend only on Mellersh's fish.*

Exemplo em português: *Sentiu-se corajosa porque estava encurralada.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. She knew the only reference she could give safely was Shoolbred, and she had little trust in it, since it would depend only on Mellersh's fish. Ir ao texto

2. Mrs. Fisher looked at Mrs. Arbuthnot, who could make even Tube officials trust and like her. Ir ao texto

3. March was also an anxious month for her, while the unaware Mr. Wilkins came home every day to dinner and ate his fish in quiet, safe trust. Ir ao texto

Tugging /ˈtʌgɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: puxando com força

Significado: puxar algo com muita força, querendo se soltar

Exemplo em inglês: *But Mrs. Wilkins, after tugging agitatedly at a handkerchief that wouldn't come out of her pocket, did succeed at last in merely apparently blowing her nose with it, and then, blinking her eyes very quickly once or twice, looked at Mrs. Arbuthnot with a quivering air of half humble, half frightened apology, and smiled.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mas a Sra.*

Umbrellas /ʌmˈbrɛləz/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: guarda-sóis; guarda-chuvas

Significado: objetos redondos com cabo que protegem da chuva ou do sol

Exemplo em inglês: *Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings.*

Exemplo em português: *Wilkins, depois de permanecer ali por algum tempo muito desolada, com os olhos da mente voltados para o Mediterrâneo em abril, as glicínias e as oportunidades invejáveis dos ricos, enquanto os olhos do corpo acompanhavam a chuva enegrecida pela fuligem, realmente pavorosa, que caía sem parar sobre guarda-chuvas apressados e ônibus espirrando água, perguntou-se de repente se aquele não seria, talvez, o dia de dificuldade para o qual Mellersh - Mellersh era o Sr. Wilkins - tantas vezes a incentivara a se preparar, e se sair daquele clima e entrar no pequeno castelo medieval não seria, talvez, o que a Providência sempre pretendera que ela fizesse com suas economias.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings. Voltar à versão em inglês original

2. Even Mrs. Arbuthnot, spendthrift of excuses for lapses, thought Mrs. Fisher might have used other words; and Mrs. Wilkins, by the time she got to the

station, and the walk and the struggle on the crowded pavement with other people's umbrellas had warmed her blood, actually suggested waiving Mrs. Fisher. Voltar à versão em inglês original

Unacquainted /ˌʌnəˈkweɪntɪd/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: desconhecedores

Significado: Não familiarizado com ou sem conhecimento de algo.

Exemplo em inglês: *She too would be unacquainted with any of her friends.*

Exemplo em português: *Ela também não conheceria nenhuma de suas amigas.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. She too would be unacquainted with any of her friends. Voltar à versão em inglês original

2. Mrs. Fisher, after a pause, said with sub-acid reserve that she had been unacquainted with both Keats and Shakespeare. Voltar à versão em inglês original

3. It had been arranged that Mrs. Arbuthnot and Mrs. Wilkins, travelling together, should arrive at San Salvatore on the evening of March 31st - the owner, who told them how to get there, appreciated their disinclination to begin their time in it on April 1st - and Lady Caroline and Mrs. Fisher, as yet unacquainted and therefore under no obligations to bore each other on the journey, for only towards the end would they find out by a process of sifting who they were, were to arrive on the morning of April 2nd. Voltar à versão em inglês original

Unbalanced /ˌʌn'bælənst/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: desequilibrado

Significado: Sem equilíbrio, pesando mais de um lado do que do outro.

Exemplo em inglês: *“She is unbalanced,” thought Mrs. Arbuthnot; yet she felt strangely stirred.*

Exemplo em português: *«Ela está instável», pensou a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. “She is unbalanced,” thought Mrs. Arbuthnot; yet she felt strangely stirred. Voltar à versão em inglês original

2. Clearly Mrs. Wilkins was unbalanced, but Mrs. Arbuthnot had met the unbalanced before - indeed she was always meeting them - and they had no effect on her own stability at all; whereas this one was making her feel quite wobbly, quite as though to be off and away, away from her compass points of God, Husband, Home and Duty - she didn’t feel as if Mrs. Wilkins intended Mr. Wilkins to come too - and just for once be happy, would be both good and desirable. Voltar à versão em inglês original

3. Therefore it was that she searched with earnestness for a heading under which to put Mrs. Wilkins, and in this way illumine and steady her own mind; and sitting there looking at her uneasily after her last remark, and feeling herself becoming more and more unbalanced and infected, she decided pro tem, as the vicar said at meetings, to put her under the heading Nerves. Voltar à versão em inglês original

Unbalancing /ˌʌnˈbələnsɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: desestabilizador

Significado: Que faz alguém perder a calma e a firmeza.

Exemplo em inglês: *All this was very unbalancing.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Tudo isso a deixava bastante perturbada.*

Unbusiness /ˌʌnˈbɪznɪslaɪk/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: pouco profissional

Significado: Que não age de modo organizado nem adequado para negócios.

Exemplo em inglês: *After she was gone he supposed that he ought to have asked for those references, if only because she would think him so unbusiness-like not to, but he could as soon have insisted on references from a saint in a nimbus as from that grave, sweet lady.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Depois que ela foi, ele supôs que deveria ter pedido aquelas referências, pelo menos porque ela pensaria que ele era tão pouco profissional por não o fazer, mas exigir referências daquela senhora séria e doce teria sido tão impensável quanto exigi-las de uma santa com auréola.*

Unchecked /ˌʌnˈtʃekt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: sem freio

Significado: Que não é detido nem contido de nenhuma maneira.

Exemplo em inglês: *She therefore said nothing, and allowed Mrs. Wilkins to leap at her conclusions unchecked.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela, portanto, permaneceu em silêncio, permitindo que a Sra.*

Undecided /ˌʌndɪˈsaɪdɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: indeciso

Significado: Sem saber se devia continuar ou voltar.

Exemplo em inglês: *“Oh, but it is,” was Mrs. Wilkins’s quick, surprising reply; surprising because it was so much unlike the rest of her - the characterless coat and skirt, the crumpled hat, the undecided wisp of hair straggling out.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Ah, mas vale», foi a resposta rápida e surpreendente da Sra.*

Uneasily /ʌnɪæsɪli/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: inquietamente

Significado: de modo inquieto, sem se sentir à vontade

Exemplo em inglês: *She sat and looked uneasily at Mrs. Wilkins, feeling more and more the urgent need to getting her classified.*

Exemplo em português: *Sentou-se e olhou com apreensão para a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. She sat and looked uneasily at Mrs. Wilkins, feeling more and more the urgent need to getting her classified. Voltar à versão em inglês original

2. Therefore it was that she searched with earnestness for a heading under which to put Mrs. Wilkins, and in this way illumine and steady her own mind; and sitting there looking at her uneasily after her last remark, and feeling herself becoming more and more unbalanced and infected, she decided pro tem, as the vicar said at meetings, to put her under the heading Nerves. Voltar à versão em inglês original

Uneasiness /ʌnɪæsɪnɛss/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: inquietação

Significado: Preocupação e incômodo.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot relapsed into uneasiness.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Uneasy /ʌnˈiːzi/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: inquieto; pouco à vontade

Significado: preocupado e sem se sentir à vontade

Exemplo em inglês: *It was an uneasy month.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Foi um mês incômodo.*

Unfriendly /ʌnˈfrɛndli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: hostil; pouco amigável

Significado: que não é gentil nem agradável com os outros

Exemplo em inglês: *Not in that unfriendly room, with strangers coming and going.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Não naquela sala hostil, com estranhos entrando e saindo.*

Unknown Ouvir (2 ocorrências no texto simplificado)

Português: desconhecido

Exemplo em inglês: *Frederick himself was almost unknown in Hampstead, even by sight.* Ir ao texto

Exemplo em português: *O próprio Frederick era quase desconhecido em Hampstead, até mesmo de vista.*

Unnatural /ʌnˈnætʃərəl/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: antinatural; artificial; desumano

Significado: que não é normal nem segue a ordem da natureza

Exemplo em inglês: *Mellersh had a sister who had married one of them and lived up on the Heath, and because of this alliance Mrs. Wilkins was drawn into a circle which was highly unnatural to her, and she had learned to dread pictures.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot, que pertencia a um dos vários círculos da igreja e analisava, classificava, dividia e registrava os pobres; ela e Mellersh, por sua vez, quando saíam, iam às festas de pintores impressionistas, dos quais havia muitos em Hampstead.*

Unrepudiated /ˌʌnrɪˈpjudieɪtɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: não contestado; não rejeitado

Significado: Sem ser recusado nem negado, deixado sem resposta.

Exemplo em inglês: *Of course Mrs. Arbuthnot was not miserable - how could she be, she asked herself, when God was taking care of her? - but she let that pass for the moment unrepudiated, because of her conviction that here was another fellow-creature in urgent need of her help; and not just boots and blankets and better sanitary arrangements this time, but the more delicate help of comprehension, of finding the exact right words.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *É claro que a Sra.*

Unreservedly /ˌʌnrɪˈzɜːrvɪdli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: sem reservas

Significado: de modo aberto, sem esconder nem guardar nada

Exemplo em inglês: *The exact right words, she presently discovered, after trying various ones about living for others, and prayer, and the peace to be found in placing oneself unreservedly in God's hands - to meet all these words Mrs. Wilkins had other words, incoherent and yet, for the moment at least, till one had had more time, difficult to answer - the exact right words were a suggestion that it would do no harm to answer the advertisement.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *As palavras certas, ela descobriu, em pouco tempo, depois de tentar várias sobre viver pelos outros, orar e encontrar a paz ao se colocar totalmente nas mãos de Deus - para responder a essas palavras, a Sra.*

Unsatisfactory /ˌʌnsætɪs'fæktəri/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: insatisfatório

Significado: Não bom ou adequado o bastante.

Exemplo em inglês: *“Perhaps they need a holiday,” suggested Mrs. Arbuthnot; an unsatisfactory, a queer reply, the vicar thought.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Talvez elas precisem de férias», sugeriu a Sra.*

Unselfish /ʌnˈselfɪʃ/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: desinteressado

Significado: Que pensa nos outros antes de pensar em si mesmo.

Exemplo em inglês: *Why, it would really be being unselfish to go away and be happy for a little, because we would come back so much nicer.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Na verdade, seria um ato de generosidade ir embora e ser feliz por um tempo, porque voltaríamos muito melhores.*

Unsteadiness /ʌn'stɛdinəs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: instabilidade de humor; inconstância

Significado: Tendência a mudar de humor ou falta de firmeza e confiança no jeito de ser.

Exemplo em inglês: *Whatever she was, however, and whatever her unsteadiness, Mrs. Arbuthnot found herself sharing her excitement and her longing; and when the letter had been posted in the letter-box in the hall and actually was beyond getting back again, both she and Mrs. Wilkins felt the same sense of guilt.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Independentemente do que ela fosse, e independentemente de sua instabilidade, a Sra.*

Unsteady /ʌn'stɛdi/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: instáveis

Significado: Que não está firme ou perde o equilíbrio.

Exemplo em inglês: *And the way her unsteady mind leaped at conclusions - wrong ones, of course; witness the one that she, Mrs. Arbuthnot, was miserable - the way she leaped at conclusions was disconcerting.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot estava infeliz - a maneira como ela saltava para conclusões era desconcertante.*

Untroublesome /ʌnˈtrʌbəlsəm/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: despretensiosos

Significado: Simples e discretos, sem exigir atenção ou esforço do cão.

Exemplo em inglês: *She had gone to sleep on these facts years ago, after a period of much misery, her head resting on them as on a pillow; and she had a great dread of being awakened out of so simple and untroublesome a condition.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela havia adormecido nessas verdades há anos, após um período de grande sofrimento, com a cabeça apoiada nelas como em um travesseiro; e ela temia profundamente ser despertada de tal condição simples e sem preocupações.*

Urge /ɜːrdʒ/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: exortar; instar; impulso

Significado: To strongly recommend or encourage someone to take action.

Exemplo em inglês: *She was confused, yet she urged action.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Arbuthnot mais sensata, mais velha e mais calma, sua nova amiga ainda assim parecia empurrar as coisas para frente.*

Vestry /ˈvɛstri/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: sacristia

Significado: Sala da igreja usada para guardar objetos e preparar o culto.

Exemplo em inglês: *She would come in at the head of the procession from the Sunday School exactly five minutes before the choir, and get her boys and girls neatly fitted into their allotted seats, and down on their little knees in their preliminary prayer, and up again on their feet just as, to the swelling organ, the vestry door opened, and the choir and clergy, big with the litanies and commandments they were presently to roll out, emerged.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot entrava à frente da procissão da escola dominical exatamente cinco minutos antes do coro, acomodava com ordem meninos e meninas nos lugares designados, punha-os de joelhos para a oração preliminar e tornava a pô-los de pé no instante em que, ao som crescente do órgão, a porta da sacristia se abria e surgiam o coro e o clero, cheios das ladainhas e dos mandamentos que logo fariam ressoar.*

Vicar /ˈvɪkər/ **Ouvir** **(14 ocorrências no texto simplificado)**

Português: vigário

Significado: Religioso que cuida da igreja local.

Exemplo em inglês: *“The vicar - ” Yet she felt strangely stirred.*

Exemplo em português: *Arbuthnot. «O vigário - » Mas sentiu-se estranhamente comovida.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. “The vicar - ” Yet she felt strangely stirred. Voltar à versão em inglês original

2. Therefore it was that she searched with earnestness for a heading under which to put Mrs. Wilkins, and in this way illumine and steady her own mind; and sitting there looking at her uneasily after her last remark, and feeling herself becoming more and more unbalanced and infected, she decided pro tem, as the vicar said at meetings, to put her under the heading Nerves. Voltar à versão em inglês original

3. “Of course,” she said in a low voice, almost as if she were afraid the vicar and the Savings Bank were listening, “it would be most beautiful - most beautiful - ” Voltar à versão em inglês original

4. “There’s no harm in simply asking,” she said in a low voice, as if the vicar and the Savings Bank and all her waiting and dependent poor were listening and condemning. Voltar à versão em inglês original

5. But the vicar noticed. Voltar à versão em inglês original

6. The vicar was disappointed. Voltar à versão em inglês original

Vileness /ˈvaɪlnəs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: tempo horrível; aspereza

Significado: Qualidade muito ruim e desagradável do tempo.

Exemplo em inglês: *Mr. Wilkins, who had not been abroad since before the war, and was noticing with increasing disgust, as week followed week of wind and rain, the peculiar persistent vileness of the weather, had slowly conceived a desire to get away from England for Easter.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O Sr. Wilkins, que não saía da Inglaterra desde antes da guerra e estava notando, com crescente desgosto, a peculiar e persistente feiura do tempo, semana após semana de vento e chuva, havia lentamente concebido o desejo de se afastar da Inglaterra para a Páscoa.*

Visionary /ˈvɪʒəneri/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: ilusória

Significado: Que parece real, mas é apenas uma imagem refletida.

Exemplo em inglês: *“Do you?” she said, making an effort to stay balanced under the visionary gaze of the shining grey eyes.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Vistas /ˈvɪstəz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: vistas

Significado: Vistas amplas; aqui, campos do conhecimento que se abrem.

Exemplo em inglês: *Before Mrs. Arbuthnot's eyes rose up boots: endless vistas, all the stout boots that sixty pounds would buy; and besides the rent there would be the servants' wages, and the food, and the railway journeys out and home.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot, surgiram botas: vistas intermináveis, todas as botas robustas que sessenta libras poderiam comprar; e além do aluguel, haveria os salários dos funcionários, a comida e as viagens de trem de ida e volta.*

Vouchsafed /vaʊtʃˈseɪft/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: conceder; dignar-se a dar

Significado: Conceder algo como um favor, por bondade ou superioridade.

Exemplo em inglês: *But there still remained the other one, the really annihilating effect of the expense on the nest-eggs, and especially on Mrs. Wilkins's, which was in size, compared with Mrs. Arbuthnot's, as the egg of the plover to that of the duck; and this in its turn was overcome by the vision vouchsafed to Mrs. Wilkins, revealing to her the steps to be taken for its overcoming.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Arbuthnot, era em tamanho como o ovo de uma tarambola diante do de uma pata.*

Wage /weɪdʒ/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: salário; travar; empreender

Significado: The amount of money paid to a worker for their labor.

Exemplo em inglês: *The rent was £60 for one month, and the servants’ wages were extra.*

Exemplo em português: *O aluguel era de £60 por um mês, e os salários dos criados eram à parte.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. The rent was £60 for one month, and the servants’ wages were extra. Ir ao texto

2. Besides rent, there were servants' wages, food, and train tickets. Ir ao texto

Waive /weɪv/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: deixei de lado

Significado: Escolheu não insistir em algo ou descartou.

Exemplo em inglês: *I waive references."*

Exemplo em português: *Dispenso as referências.»*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. I waive references." Voltar à versão em inglês original

2. "If there is any waiving to be done, do let us be the ones who waive," she said eagerly. Voltar à versão em inglês original

Waived /weɪvd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: deixei de lado

Significado: Escolheu não insistir em algo ou descartou.

Exemplo em inglês: *She waived references.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ela dispensou as referências.*

Waiving /ˈweɪvɪŋ/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: deixei de lado

Significado: Escolheu não insistir em algo ou descartou.

Exemplo em inglês: *She took the whole of the rent in person to the owner, drawing it out of her Savings Bank - again she looked furtive and apologetic, as if the clerk must know the money was wanted for purposes of self-indulgence - and, going up with the six ten pound notes in her hand-bag to the address near the Brompton Oratory where the owner lived, presented them to him, waiving her right to pay only half.*

Exemplo em português: *Ela levou todo o aluguel pessoalmente ao proprietário, retirando-o do seu banco de poupança - novamente, ela parecia furtiva e apologética, como se o funcionário soubesse que o dinheiro era para fins de autoindulgência - e, indo até o endereço perto do Oratório de Brompton, onde o proprietário morava, com as seis notas de dez libras na bolsa, entregou-as a ele, renunciando ao seu direito de pagar apenas metade.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. She took the whole of the rent in person to the owner, drawing it out of her Savings Bank - again she looked furtive and apologetic, as if the clerk must know the money was wanted for purposes of self-indulgence - and, going up with the six ten pound notes in her hand-bag to the address near the Brompton Oratory where the owner lived, presented them to him, waiving her right to pay only half. Voltar à versão em inglês original

2. Even Mrs. Arbuthnot, spendthrift of excuses for lapses, thought Mrs. Fisher might have used other words; and Mrs. Wilkins, by the time she got to the station, and the walk and the struggle on the crowded pavement with other people’s umbrellas had warmed her blood, actually suggested waiving Mrs. Fisher. Voltar à versão em inglês original

3. “If there is any waiving to be done, do let us be the ones who waive,” she said eagerly. Voltar à versão em inglês original

Warmed /wɔːrmd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: aqueceu

Significado: deixou algo ou alguém menos frio

Exemplo em inglês: *Even Mrs. Arbuthnot, spendthrift of excuses for lapses, thought Mrs. Fisher might have used other words; and Mrs. Wilkins, by the time she got to the station, and the walk and the struggle on the crowded pavement with other people's umbrellas had warmed her blood, actually suggested waiving Mrs. Fisher.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Fisher.*

Whereupon /ˌwɛrəˈpɑːn/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: depois disso

Significado: Logo depois que ele se deitou, a caixa foi colocada na carroça.

Exemplo em inglês: *Whereupon Mrs. Arbuthnot, her mind being used to getting people into lists and divisions, from habit considered, as she gazed thoughtfully at Mrs. Wilkins, under what heading, supposing she had to classify her, she could most properly be put.*

Exemplo em português: *Em seguida, a Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Whereupon Mrs. Arbuthnot, her mind being used to getting people into lists and divisions, from habit considered, as she gazed thoughtfully at Mrs. Wilkins, under what heading, supposing she had to classify her, she could most properly be put. Voltar à versão em inglês original

2. Whereupon Mrs. Arbuthnot, sitting with her quiet hands folded, turned over in her mind how best she could help Mrs. Wilkins not to see quite so much; or at least, if she must see, to see in silence. Voltar à versão em inglês original

Whispered /ˈwɪspərd/ **Ouvir** **(13 ocorrências no texto simplificado)**

Português: sussurraram; cochicharam

Significado: Falou muito baixo no ouvido de Buck para que os outros não ouvissem.

Exemplo em inglês: *“Why don’t we try and get it?” she whispered.*

Exemplo em português: *Ela se inclinou sobre a mesa. «Por que não tentamos conseguir isso?», sussurrou.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. “Why don’t we try and get it?” she whispered. Voltar à versão em inglês original

2. “Will you believe,” she whispered, trying to steady her mouth, evidently dreadfully ashamed of herself, “that I’ve never spoken to any one before in my life like this? Voltar à versão em inglês original

Wickedness /ˈwɪkɪdnəs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: maldade; perversidade

Significado: comportamento muito mau e cruel

Exemplo em inglês: *The more the memoired lady had forgotten herself, the more his book about her was read and the more free-handed he was to his wife; and all that he gave her was spent, after adding slightly to her nest-egg - for she did hope and believe that some day people would cease to want to read of wickedness, and then Frederick would need supporting - on helping the poor.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Quanto mais a dama retratada nas memórias se tinha deixado levar pelos seus desvarios, mais seu livro sobre ela era lido e mais generoso ele era com sua esposa; e todo o dinheiro que ela recebia era gasto, após adicionar um pouco ao seu «pé-de-meia» - pois ela esperava e acreditava que, um dia, as pessoas deixariam de querer ler sobre a maldade, e então Frederick precisaria de apoio - em ajudar os pobres.*

Widows /ˈwɪdoʊz/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: viúvas

Significado: Mulheres cujos maridos morreram.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot, unused to anything but candour, looked troubled at this question and began to murmur inarticulately, and the owner at once concluded that she was a widow - a war one, of course, for other widows were old - and that he had been a fool not to guess it.*

Exemplo em português: *Arbuthnot, acostumada apenas à sinceridade, pareceu perturbada com essa pergunta e começou a murmurar sem conseguir articular, e o proprietário concluiu imediatamente que ela era uma viúva - uma viúva da guerra, é claro, pois as outras viúvas eram velhas - e que ele havia sido um tolo por não adivinhar.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Mrs. Arbuthnot, unused to anything but candour, looked troubled at this question and began to murmur inarticulately, and the owner at once concluded that she was a widow - a war one, of course, for other widows were old - and that he had been a fool not to guess it. Voltar à versão em inglês original

2. Indeed, she seemed to think that they also were widows, for on inquiring who the fourth lady was to be, and being told it was a Lady Caroline Dester, she said, “Is she a widow too?” And on their explaining that she was not, because she had not yet been married, observed with abstracted amiability, “All in good time.” Voltar à versão em inglês original

Wilkins /ˈwɪlkɪnz/ **Ouvir** **(503 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Wilkins

Significado: Sobrenome de Dick, antigo colega de Scrooge.

Exemplo em inglês: *It began in a Woman's Club in London on a February afternoon - an uncomfortable club, and a miserable afternoon - when Mrs. Wilkins, who had come down from Hampstead to shop and had lunched at her club, took up The Times from the table in the smoking-room, and running her listless eye down the Agony Column saw this:*

Exemplo em português: *Wilkins, que descera de Hampstead para fazer compras e almoçara no clube, pegou o The Times sobre a mesa da sala de fumantes e, percorrendo sem interesse a seção de anúncios pessoais, viu o seguinte:*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. It began in a Woman's Club in London on a February afternoon - an uncomfortable club, and a miserable afternoon - when Mrs. Wilkins, who had come down from Hampstead to shop and had lunched at her club, took up The Times from the table in the smoking-room, and running her listless eye down the Agony Column saw this: Voltar à versão em inglês original

2. So entirely unaware was Mrs. Wilkins that her April for that year had then and there been settled for her that she dropped the newspaper with a gesture that was both irritated and resigned, and went over to the window and stared drearily out at the dripping street. Voltar à versão em inglês original

3. Her dress allowance, given her by her father, was £100 a year, so that Mrs. Wilkins's clothes were what her husband, urging her to save, called modest and becoming, and her acquaintance to each other, when they spoke of her at all, which was seldom for she was very negligible, called a perfect sight. Voltar à versão em inglês original

4. Mr. Wilkins, a solicitor, encouraged thrift, except that branch of it which got into his food. Voltar à versão em inglês original

5. But for the thrift which, like moth, penetrated into Mrs. Wilkins's clothes and spoilt them, he had much praise. Voltar à versão em inglês original

6. Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and

splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings. Voltar à versão em inglês original

Wise /waɪz/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: sábio; sensato; prudente

Significado: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Exemplo em inglês: *She tried to give the kind, wise, and understanding smile she used when listening to the limited and one-sided views of poor people.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Tentou dar o sorriso gentil, sábio e compreensivo que usava ao ouvir os pontos de vista limitados e parciais dos pobres.*

Wiser /ˈwaɪzər/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: mais sábio

Significado: Com mais bom senso e experiência do que Buck.

Exemplo em inglês: *Not only was she used to organising and being practical, but she also was older, and certainly calmer; and she herself had no doubt too that she was wiser.*

Exemplo em português: *A Sra.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Not only was she used to organising and being practical, but she also was older, and certainly calmer; and she herself had no doubt too that she was wiser. Voltar à versão em inglês original

2. But if she was wiser, older and calmer, Mrs. Arbuthnot’s new friend nevertheless seemed to her to be the one who impelled. Voltar à versão em inglês original

Wisp /wɪsp/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: feixe

Significado: Pequeno feixe ou punhado fino, de ervas, fumaça ou cabelo.

Exemplo em inglês: *“Oh, but it is,” was Mrs. Wilkins’s quick, surprising reply; surprising because it was so much unlike the rest of her - the characterless coat and skirt, the crumpled hat, the undecided wisp of hair straggling out.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Ah, mas vale», foi a resposta rápida e surpreendente da Sra.*

Wistaria /wɪ'stɛriə/ **Ouvir** **(12 ocorrências no texto simplificado)**

Português: glicínia

Significado: Planta trepadeira de jardim com cachos de flores roxas.

Exemplo em inglês: *To Those who Appreciate Wistaria and Sunshine.*

Exemplo em português: *Para aqueles que apreciam glicínias e sol.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. To Those who Appreciate Wistaria and Sunshine. Voltar à versão em inglês original

2. Not for her the shores in April of the Mediterranean, and the wistaria and sunshine. Voltar à versão em inglês original

3. Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings. Voltar à versão em inglês original

4. "Are you reading about the mediaeval castle and the wistaria?" she heard herself asking. Voltar à versão em inglês original

5. She was reading about the mediaeval castle and the wistaria, or rather had read about it ten minutes before, and since then had been lost in dreams - of light, of colour, of fragrance, of the soft lapping of the sea among little hot rocks . . . Voltar à versão em inglês original

6. "And this seems such a wonderful thing - this advertisement about the wistaria - and - " Voltar à versão em inglês original

Wistfully /ˈwɪstfəli/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: com nostalgia; melancolicamente; com saudade

Significado: Com tristeza e desejo por algo distante ou perdido.

Exemplo em inglês: *“Perhaps when we’re old . . . perhaps when we are both quite old . . .” she would think wistfully.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *«Talvez quando formos velhos… talvez quando ambos estivermos bem velhos…», pensava ela, melancólica.*

Wobbly /ˈwɑːbli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: bambo

Significado: que não é firme e balança ao andar

Exemplo em inglês: *Clearly Mrs. Wilkins was unbalanced, but Mrs. Arbuthnot had met the unbalanced before - indeed she was always meeting them - and they had no effect on her own stability at all; whereas this one was making her feel quite wobbly, quite as though to be off and away, away from her compass points of God, Husband, Home and Duty - she didn't feel as if Mrs. Wilkins intended Mr. Wilkins to come too - and just for once be happy, would be both good and desirable.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Era evidente que a Sra.*

Worldliness /ˈwɜrldlinəs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: mundanidade

Significado: Interesse pelos prazeres da vida comum fora da religião.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot said nothing, because her reason for not wanting Frederick to know was the exactly opposite one - Frederick would be only too pleased for her to go, he would not mind it in the very least; indeed, he would hail such a manifestation of self-indulgence and worldliness with an amusement that would hurt, and urge her to have a good time and not to hurry home with a crushing detachment.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Worldly /ˈwɜːrldli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: mundanos; do século

Significado: ligado às coisas deste mundo, como dinheiro e vida comum

Exemplo em inglês: *Certainly her customary clear expression of candour was not there, and its place was taken by a kind of suppressed and frightened pleasedness, which would have led a more worldly-minded audience to the instant conviction of recent and probably impassioned lovemaking.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Com certeza, sua habitual expressão clara de honestidade não estava presente, e em seu lugar havia um tipo de alegria reprimida e assustada, que teria levado um público mais experiente à convicção imediata de um envolvimento amoroso recente e, provavelmente, apaixonado.*

Worshipped /ˈwɜːrʃɪpt/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: adorava

Significado: Demonstrava grande admiração ou veneração.

Exemplo em inglês: *And Frederick, from her passionately loved bridegroom, from her worshipped young husband, had become second only to God on her list of duties and forbearances.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *E Frederick, o noivo apaixonadamente amado, o jovem esposo que ela adorava, havia se tornado apenas o segundo, depois de Deus, em sua lista de obrigações e tolerâncias.*

Wriggled /ˈrɪgəld/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: rastejou; serpenteou

Significado: Movia-se em pequenos movimentos sinuosos sob os pés dele.

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins, who must have been at least thirty, broke off and wriggled in her chair with the movement of an awkward and embarrassed schoolgirl.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Sra.*

Zeal /ziːl/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: zelo; fervor

Significado: Grande empenho e entusiasmo ao fazer algo; Mercedes também começou a arrumar os pertences dos homens.

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins, who was very careful all this month to give Mellersh only the food he liked, buying it and hovering over its cooking with a zeal more than common, succeeded so well that Mellersh was pleased; definitely pleased; so much pleased that he began to think that he might, after all, have married the right wife instead of, as he had frequently suspected, the wrong one.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Wilkins, que se esforçou muito durante todo aquele mês para dar a Mellersh apenas a comida que ele gostava, comprando-a e supervisionando sua preparação com um zelo incomum, teve tanto sucesso que Mellersh ficou satisfeito; definitivamente satisfeito; tanto que começou a pensar que, afinal, poderia ter se casado com a esposa certa, em vez de, como ele frequentemente suspeitava, com a errada.*

Glossário cultural

Uma seção de referência compartilhada para nomes, lugares, povos, religiões, instituições, títulos, objetos históricos e credenciais pós-nominais ligados a contextos culturais específicos. Cada nota explica a referência, seu papel no livro e, quando pertinente, sua importância histórica. Cada ficha retorna a até oito primeiros usos no inglês simplificado e a até oito no inglês original; o exemplo em português é uma frase breve e clara.

Madonna /məˈdɒnəz/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: Madonna

religious title and image

Contexto cultural e importância histórica: Madonna é título italiano que significa “minha senhora” e é usado para a Virgem Maria na arte e devoção cristãs. Pode ser pintura, escultura ou outra imagem de Maria, frequentemente com o menino Jesus; o contexto distingue esse sentido religioso do nome pessoal.

Exemplo em inglês: *Her face was, as always, like a patient and disappointed Madonna.*

Exemplo em português: *Seu rosto era, como sempre, o de uma Madona paciente e desiludida.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Her face was, as always, like a patient and disappointed Madonna. Ir ao texto

2. “Madonnas, you know. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. She was just staring; and her face, as usual, was the face of a patient and disappointed Madonna. Ir ao texto

2. “Madonnas, you know. Ir ao texto

Missus /ˈmɪzɪz/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: Senhora

female social title

Contexto cultural e importância histórica: Mrs. é um tratamento de cortesia pronunciado missus, usado tradicionalmente antes do nome de uma mulher casada. Usos antigos também o ligam ao nome completo do marido; viúvas podem mantê-lo. Missus é informal.

Exemplo em inglês: *Mrs. Wilkins had come from Hampstead to shop and had eaten lunch there.*

Exemplo em português: *Wilkins tinha vindo de Hampstead para fazer compras e almoçara ali.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Mrs. Wilkins had come from Hampstead to shop and had eaten lunch there. Ir ao texto

2. Mrs. Wilkins did not realise that her April had already been decided for her. Ir ao texto

3. But he praised the saving that made Mrs. Wilkins wear old, spoiled clothes. Ir ao texto

4. Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue, Mrs. Wilkins stood there sadly for some time. Ir ao texto

5. Then she saw Mrs. Arbuthnot, a woman she knew by sight. Ir ao texto

6. Mrs. Arbuthnot also lived in Hampstead and belonged to the club. Ir ao texto

7. Mrs. Wilkins had never spoken to Mrs. Arbuthnot. Ir ao texto

8. Mrs. Arbuthnot belonged to a church group and liked to study, classify, and register poor people. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. It began in a Woman's Club in London on a February afternoon - an uncomfortable club, and a miserable afternoon - when Mrs. Wilkins, who had come down from Hampstead to shop and had lunched at her club, took up The Times from the table in the smoking-room, and running her listless eye down the Agony Column saw this: Ir ao texto

2. So entirely unaware was Mrs. Wilkins that her April for that year had then and there been settled for her that she dropped the newspaper with a gesture that was both irritated and resigned, and went over to the window and stared drearily out at the dripping street. Ir ao texto

3. Her dress allowance, given her by her father, was £100 a year, so that Mrs. Wilkins's clothes were what her husband, urging her to save, called modest and becoming, and her acquaintance to each other, when they spoke of her at all, which was seldom for she was very negligible, called a perfect sight. Ir ao texto

4. But for the thrift which, like moth, penetrated into Mrs. Wilkins's clothes and spoilt them, he had much praise. Ir ao texto

5. Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings. Ir ao texto

6. She turned away from the window with the same gesture of mingled irritation and resignation with which she had laid down The Times, and crossed the room towards the door with the intention of getting her mackintosh and umbrella and fighting her way into one of the overcrowded omnibuses and going to Shoolbred's on her way home and buying some soles for Mellersh's dinner - Mellersh was difficult with fish and liked only soles, except salmon - when she beheld Mrs. Arbuthnot, a woman she knew by sight as also living in Hampstead and belonging to the club, sitting at the table in the middle of the room on which the newspapers and magazines were kept, absorbed, in her turn, in the first page of The Times. Ir ao texto

7. Mrs. Wilkins had never yet spoken to Mrs. Arbuthnot, who belonged to one of the various church sets, and who analysed, classified, divided and registered the poor; whereas she and Mellersh, when they did go out, went to the parties of impressionist painters, of whom in Hampstead there were many. Ir ao texto

8. Mellersh had a sister who had married one of them and lived up on the Heath, and because of this alliance Mrs. Wilkins was drawn into a circle which was highly unnatural to her, and she had learned to dread pictures. Ir ao texto

Mister /ˈɪntʃi/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: Senhor.

male social title

Contexto cultural e importância histórica: Messrs., do francês messieurs, é o plural convencional de Mr. e precede os nomes de vários homens ou de uma sociedade comercial. Textos antigos também usam o título malaio Inchi como forma respeitosa comparável para um homem. O tratamento adequado depende da língua e do contexto social.

Exemplo em inglês: *Mr. Wilkins was a solicitor who liked saving money, except when it came to food.*

Exemplo em português: *O Sr. Wilkins era advogado e gostava de economizar dinheiro, exceto quando se tratava de comida.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Mr. Wilkins was a solicitor who liked saving money, except when it came to food. Ir ao texto

2. They argued about whether Mrs. Wilkins had meant to suggest that Mr. Wilkins was a villa. Ir ao texto

3. The owner of the old castle was an Englishman, Mr. Briggs. Ir ao texto

4. But it would still be unpleasant if Mrs. Wilkins suddenly said she saw Mr. Fisher. Ir ao texto

5. Mr. Fisher was dead, and Mrs. Fisher wanted him to stay dead. Ir ao texto

6. Mrs. Arbuthnot had never thought she would have to face Mr. Wilkins and say things that were not fully true. Ir ao texto

7. March was also an anxious month for her, while the unaware Mr. Wilkins came home every day to dinner and ate his fish in quiet, safe trust. Ir ao texto

8. Mr. Wilkins had not been abroad since before the war. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. Mr. Wilkins, a solicitor, encouraged thrift, except that branch of it which got into his food. Ir ao texto

2. Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred’s, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind’s eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and

splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings. Ir ao texto

3. The more she explained the more earnest became Mellersh's hope, familiar to him by this time, for he had then been a husband for two years, that he might not by any chance have married a fool; and they had a prolonged quarrel, if that can be called a quarrel which is conducted with dignified silence on one side and earnest apology on the other, as to whether or no Mrs. Wilkins had intended to suggest that Mr. Wilkins was a villa. Ir ao texto

4. Clearly Mrs. Wilkins was unbalanced, but Mrs. Arbuthnot had met the unbalanced before - indeed she was always meeting them - and they had no effect on her own stability at all; whereas this one was making her feel quite wobbly, quite as though to be off and away, away from her compass points of God, Husband, Home and Duty - she didn't feel as if Mrs. Wilkins intended Mr. Wilkins to come too - and just for once be happy, would be both good and desirable. Ir ao texto

5. The owner of the mediaeval castle was an Englishman, a Mr. Briggs, who was in London at the moment and wrote that it had beds enough for eight people, exclusive of servants, three sitting-rooms, battlements, dungeons, and electric light. Ir ao texto

6. It is true that there were three sitting-rooms, besides the garden and the battlements at San Salvatore, so that there would be opportunities of withdrawal from Mrs. Wilkins; but it would be disagreeable to Mrs. Fisher, for instance, if Mrs. Wilkins were suddenly to assert that she saw Mr. Fisher. Ir ao texto

7. Mr. Fisher was dead; let him remain so. Ir ao texto

8. Mrs. Arbuthnot had not imagined she would have to face Mr. Wilkins and say things to him that were short of the truth, and it brought home to her what she had for some time suspected, that she was slipping more and more away from God. Ir ao texto

Ninon de l'Enclos /lɑ̃'klo/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: Ninon de l'Enclos

french salonniere historical person

Contexto cultural e importância histórica: Uma escritora, cortesã e anfitriã de salão francesa do século XVII. Ninon de l'Enclos, também grafada Ninon de Lenclos, foi conhecida pela independência, inteligência, música e longos relacionamentos com homens importantes, tornando-se uma figura feminina incomum na sociedade intelectual parisiense. Seu salão atraía escritores e aristocratas, e histórias posteriores muitas vezes transformaram sua vida em lenda.

Exemplo em inglês: *In her mind, the parish grew rich because of the bad lives of women like Du Barri, Montespan, Pompadour, Ninon de l’Enclos, and Maintenon.*

Exemplo em português: *Em sua mente, a paróquia enriquecia por causa das vidas más de mulheres como Du Barry, Montespan, Pompadour, Ninon de l'Enclos e Maintenon.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. In her mind, the parish grew rich because of the bad lives of women like Du Barri, Montespan, Pompadour, Ninon de l’Enclos, and Maintenon. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. The parish flourished because, to take a handful at random, of the ill-behaviour of the ladies Du Barri, Montespan, Pompadour, Ninon de l’Enclos, and even of learned Maintenon. Ir ao texto

Nursemaid /ˈnɜːrsmeɪd/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: Babá; cuidadora de crianças

historical domestic childcare occupation

Contexto cultural e importância histórica: Nursemaid é um termo histórico do serviço doméstico para jovem ou mulher empregada no cuidado de crianças, muitas vezes subordinada a uma nurse ou nanny mais experiente em casa rica. As tarefas podiam incluir lavar, vestir, vigiar brincadeiras, carregar bebês e manter o quarto infantil. A posição refletia classe, gênero, idade e hierarquia doméstica nos séculos XIX e início do XX. Em português brasileiro, cabem babá ou criada encarregada das crianças. Não se trata de enfermeira com formação médica nem de emprego com condições modernas.

Exemplo em inglês: *Mrs. Arbuthnot suddenly felt that perhaps she had grown used to explaining things in a simple, instructive way, like a nursemaid, because she had an audience that had to agree, was afraid to interrupt, and was, in truth, under her power.*

Exemplo em português: *Arbuthnot sentiu de repente que talvez tivesse se acostumado a explicar as coisas de modo simples e instrutivo, como uma babá, porque tinha uma plateia que precisava concordar, tinha medo de interromper e, na verdade, estava sob seu domínio.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Mrs. Arbuthnot suddenly felt that perhaps she had grown used to explaining things in a simple, instructive way, like a nursemaid, because she had an audience that had to agree, was afraid to interrupt, and was, in truth, under her power. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. Mrs. Wilkins’s great grey eyes were fixed on her, and it seemed suddenly to Mrs. Arbuthnot that perhaps she was becoming crystallised into a habit of exposition, and of exposition after the manner of nursemaids, through having an audience that couldn’t but agree, that would be afraid, if it wished, to interrupt, that didn’t know, that was, in fact, at her mercy. Ir ao texto

Providence /ˈprɑːvɪdənsɪz/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: Providência

divine guidance theological term

Contexto cultural e importância histórica: Providence, em sentido religioso frequentemente com maiúscula, é a crença de que Deus ou poder divino guia, sustenta e ordena os acontecimentos do mundo. Autores podem usá-la para o cuidado protetor de Deus, evento aparentemente significativo ou o próprio plano divino. Tradições diferentes discutem como providência se relaciona a livre-arbítrio, sofrimento e lei natural. Em português, Providência ou Providência divina transmite a teologia. A mesma palavra também é topônimo, sobretudo a capital de Rhode Island; portanto, o contexto importa.

Exemplo em inglês: *Maybe, she thought, it was Providence's plan for her to use her savings to leave such a climate and go to the small medieval castle.*

Exemplo em português: *Então se perguntou se aquele seria o dia de chuva que Mellersh tantas vezes lhe dissera para esperar.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Maybe, she thought, it was Providence's plan for her to use her savings to leave such a climate and go to the small medieval castle. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to do with her savings. Ir ao texto

Schoolbred's /ˈskuːlbrɛdz/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: Schoolbred's

fictional business name

Contexto cultural e importância histórica: Schoolbred's é o nome de uma loja de departamentos de Londres na história. Preservar exatamente Schoolbred's, inclusive o apóstrofo final, como nome do estabelecimento; Londres identifica o local, não deve ser renomeada.

Exemplo em inglês: *On a sudden impulse, which she herself found strange, Mrs. Wilkins, shy and unwilling, did not go on to the cloakroom and then to Schoolbred’s for Mellersh’s fish.*

Exemplo em português: *Wilkins, tímida e relutante, não seguiu para o vestiário e depois para a Schoolbred's em busca do peixe de Mellersh.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. On a sudden impulse, which she herself found strange, Mrs. Wilkins, shy and unwilling, did not go on to the cloakroom and then to Schoolbred’s for Mellersh’s fish. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. Obeying an impulse she wondered at even while obeying it, Mrs. Wilkins, the shy and the reluctant, instead of proceeding as she had intended to the cloakroom and from thence to Schoolbred’s in search of Mellersh’s fish, stopped at the table and sat down exactly opposite Mrs. Arbuthnot, to whom she had never yet spoken in her life. Ir ao texto

Shoolbred /ˈʃuːlbrɛd/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: Shoolbred

named person or business reference

Contexto cultural e importância histórica: Shoolbred é um sobrenome próprio que pode identificar uma pessoa, uma família ou uma empresa comercial. Em documentos históricos britânicos, apenas o sobrenome pode representar uma loja ou empresa associada a seus proprietários. A palavra não tem significado descritivo geral. Endereços, compras, anúncios ou formas possessivas revelam se a referência é pessoal, familiar ou comercial.

Exemplo em inglês: *She crossed the room, planning to get her mackintosh and umbrella, fight her way onto an overcrowded bus, go to Shoolbred's on her way home, and buy some soles for Mellersh's dinner.*

Exemplo em português: *Atravessou a sala, planejando pegar sua capa impermeável e o guarda-chuva, disputar espaço num ônibus lotado, passar pela Shoolbred's a caminho de casa, e comprar linguados para o jantar de Mellersh.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. She crossed the room, planning to get her mackintosh and umbrella, fight her way onto an overcrowded bus, go to Shoolbred's on her way home, and buy some soles for Mellersh's dinner. Ir ao texto

2. Colour, smell, light, and sea instead of Shaftesbury Avenue, wet buses, the fish department at Shoolbred's, the Tube to Hampstead, dinner, and then tomorrow the same, and the day after the same, and always the same... Ir ao texto

3. She knew the only reference she could give safely was Shoolbred, and she had little trust in it, since it would depend only on Mellersh's fish. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. Looking out of the club window into Shaftesbury Avenue - hers was an economical club, but convenient for Hampstead, where she lived, and for Shoolbred's, where she shopped - Mrs. Wilkins, having stood there some time very drearily, her mind's eye on the Mediterranean in April, and the wistaria, and the enviable opportunities of the rich, while her bodily eye watched the really extremely horrible sooty rain falling steadily on the hurrying umbrellas and splashing omnibuses, suddenly wondered whether perhaps this was not the rainy day Mellersh - Mellersh was Mr. Wilkins - had so often encouraged her to prepare for, and whether to get out of such a climate and into the small mediaeval castle wasn't perhaps what Providence had all along intended her to

do with her savings. Ir ao texto

2. She turned away from the window with the same gesture of mingled irritation and resignation with which she had laid down The Times, and crossed the room towards the door with the intention of getting her mackintosh and umbrella and fighting her way into one of the overcrowded omnibuses and going to Shoolbred's on her way home and buying some soles for Mellersh's dinner - Mellersh was difficult with fish and liked only soles, except salmon - when she beheld Mrs. Arbuthnot, a woman she knew by sight as also living in Hampstead and belonging to the club, sitting at the table in the middle of the room on which the newspapers and magazines were kept, absorbed, in her turn, in the first page of The Times. Ir ao texto

3. Colour, fragrance, light, sea; instead of Shaftesbury Avenue, and the wet omnibuses, and the fish department at Shoolbred's, and the Tube to Hampstead, and dinner, and to-morrow the same and the day after the same and always the same . . . Ir ao texto

4. "I don't think references are nice things at all between - between ordinary decent women," burst out Mrs. Wilkins, made courageous by being, as she felt, at bay; for she very well knew that the only reference she could give without getting into trouble was Shoolbred, and she had little confidence in that, as it would be entirely based on Mellersh's fish. Ir ao texto